



RELATÓRIO COMPLETO DE AUTOAVALIAÇÃO
CICLO AVALIATIVO 2018-2020

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
CPA

Caçador, 2021

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	4
2 A INSTITUIÇÃO	6
2.1 DADOS DA INSTITUIÇÃO	6
2.2 COMPOSIÇÃO DA CPA	9
3 CONCEPÇÃO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	10
3.1 DIRETRIZES	10
3.2 PRINCÍPIOS	11
3.3 OBJETIVOS	12
3.3.1 Objetivo Geral	12
3.3.2 Objetivos Específicos	12
4 METODOLOGIA DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	13
5 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS	18
5.1 AUTOAVALIAÇÃO DO PDI	18
5.1.1 Metas Institucionais previstas no PDI	18
5.1.2 Balanço Institucional do PDI	19
5.2 RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO	25
5.2.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	25
5.2.1.1 Dimensão 8: Planejamento e avaliação	26
5.2.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	42
5.2.2.1 Dimensão 1: A missão e o plano de desenvolvimento institucional	42
5.2.2.2 Dimensão 3: A responsabilidade social da instituição	53
5.2.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas	77
5.2.3.1 Dimensão 2: A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão	78
5.2.3.2 Dimensão 4: A comunicação com a sociedade	128
5.2.3.3 Dimensão 9: Políticas de atendimento aos estudantes e egressos	138
5.2.4 Eixo 4: Políticas de Gestão	154
5.2.4.1 Dimensão 5: As políticas de pessoal	154
5.2.4.2 Dimensão 6: Organização e gestão da instituição	166
5.2.4.3 Dimensão 10: Sustentabilidade financeira	174

5.2.5 Eixo 5: Infraestrutura Física	180
5.2.5.1 Dimensão 7: Infraestrutura física.....	181
5.3 AVALIAÇÕES EXTERNAS	210
5.3.1 Avaliação da Instituição.....	210
5.3.2 Avaliação dos cursos de graduação	212
5.4 AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS EM ANO DE PANDEMIA	219
6 CONSOLIDAÇÃO DO DIAGNÓSTICO	229
7 PLANO DE AÇÃO RECOMENDADO PELA CPA	236
8 CONSIDERAÇÕES FINAIS	240
9 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	241

1 INTRODUÇÃO

A avaliação das Instituições de Educação Superior foi instituída pela Lei nº 10.861/2004 que criou o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) tendo por finalidade a melhoria constante da qualidade da educação superior. Tal processo de avaliação é formado por três componentes principais: (i) avaliação das instituições de educação superior; (ii) avaliação dos cursos de graduação; e (iii) avaliação do desempenho dos estudantes, implementada através do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) (BRASIL, 2004).

A avaliação das instituições de educação superior, primeiro componente do SINAES, denominada avaliação institucional, é desenvolvida nas modalidades interna e externa. A avaliação institucional externa é realizada *in loco* por comissões designadas pelo INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira) para fins de credenciamento e credenciamento de instituições de educação superior. Por outro lado, a avaliação institucional interna, denominada de autoavaliação, é desenvolvida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Instituição e compreende um processo contínuo de construção do conhecimento acerca da realidade institucional que, antes de meramente cumprir um requisito legal, caracteriza-se como uma atividade com finalidade clara e explícita de fornecer subsídios para o planejamento de ações com vistas a melhorar a qualidade da educação efetivada pela instituição.

Os pressupostos da avaliação institucional na UNIARP, remontam ao ano de 1993, ainda como um campus da Universidade da Contestado (UnC), seguindo seus ciclos avaliativos até o ano de 2010, quando o Campus de Caçador deixou de fazer parte da Universidade do Contestado, passando a denominar-se Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

A Universidade Alto Vale do Rio do Peixe deflagrou seu processo de autoavaliação institucional a partir do ano de 2010, com a nomeação da primeira Comissão Própria de Avaliação e a elaboração do seu Projeto de Avaliação Institucional. Desta forma, no âmbito da UNIARP, já se consolidaram 4 ciclos avaliativos: 2009-2011, 2012-2014, 2015-2017 e 2018-2020. De acordo com orientações emanadas do CONAES (Comissão Nacional de Avaliação da Educação

Superior) a Instituição elabora um relatório parcial nos anos intermediários de cada ciclo, bem como um relatório completo ao final de cada ciclo avaliativo, tendo por base as dimensões preconizadas na Lei do SINAES. Sendo assim, caracteriza-se a autoavaliação institucional como um processo contínuo de construção do conhecimento da realidade institucional.

Neste contexto, é objetivo da autoavaliação institucional promover um processo de autoavaliação formativa e sistemática visando identificar potencialidades e fragilidades que embasarão as estratégias de melhorias para a constituição de uma universidade de ensino, de pesquisa e de extensão de qualidade. Do ponto de vista específico, são objetivos da autoavaliação (i) contribuir para a criação de uma cultura avaliativa, sensibilizando e conscientizando a comunidade acadêmica para o significado e relevância da avaliação institucional; (ii) avaliar a coerência entre a missão, os objetivos e políticas institucionais, bem como as ações implementadas pela Instituição; (iii) compreender a realidade institucional a partir dos eixos e dimensões do SINAES; e (iv) colher subsídios para o planejamento de ações acadêmico-administrativas com vistas a melhorar a gestão e a qualidade da educação efetivada pela instituição.

O presente documento apresenta o Relatório Completo de Autoavaliação Institucional referente ao ciclo avaliativo 2018-2020 que contempla um panorama das ações desenvolvidas pela Instituição no ciclo avaliativo 2018-2020 com base na análise do PDI, nos cinco eixos e dez dimensões estabelecidos pelo SINAES e nas avaliações externas realizadas neste período. Com base em análises documentais, em questionários aplicados à comunidade acadêmica e entrevistas e discussões com a comunidade acadêmica e nos relatórios das avaliações externas, o presente relatório procura contextualizar as ações desenvolvidas pela Instituição, indicando suas potencialidades e fragilidades, bem como a proposição de ações para o próximo ciclo avaliativo no sentido de melhorar as atividades desenvolvidas pela Instituição.

2 A INSTITUIÇÃO

2.1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

A Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP), é mantida pela Fundação Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – FUNIARP, ente público de direito privado, filantrópica e sem fins lucrativos, dotada de autonomia administrativa, patrimonial, econômico-financeira e didático-disciplinar. Os dados da entidade mantenedora são apresentados no Quadro 1.

Quadro 1 – Dados da entidade mantenedora

Mantenedora:	Fundação Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – FUNIARP
CNPJ:	82.798.828/0001-00
Endereço:	Rua Victor Baptista Adami, n.º 800
Cidade:	Caçador / SC / 89500-199
Fone:	(49) 3561-6200 / Fax: (49) 3561-6202
Presidente:	Neoberto Geraldo Balestrin
Base legal:	Criada a partir da alteração estatutária da Fundação Educacional do Alto Vale do Rio do Peixe – FEARPE, constituída pela sociedade civil em assembleia geral de 31 de julho de 1971 e pelo Município de Caçador, por meio da Lei nº 27 de 23/09/1971, modificada pela Lei nº 01 de 24/03/1972. É uma entidade pública com personalidade jurídica de direito privado, reconhecida como de utilidade pública pela Lei nº 09 de 03/04/1972 do Município de Caçador, pela Lei Estadual 4.711 de 15/02/1972 e pelo Decreto Federal nº 85.752 de 24/02/1981. É entidade sem fins lucrativos, dotada de autonomia administrativa, patrimonial, econômico-financeira e didático-disciplinar.

Fonte: PDI-UNIARP (2019)

Por outro lado, os dados da entidade mantida são apresentados no Quadro 2.

Quadro 2 – Dados da entidade mantida

Mantida:	Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP
Endereço:	Rua Victor Baptista Adami, n.º 800
Cidade:	Caçador / SC / 89500-199
Fone:	(49) 3561-6200 / Fax: (49) 3561-6202
e-mail:	uniarp@uniarp.edu.br

Reitor:	Anderson Antonio Matos Martins
Vice-Reitor Acadêmico e Vice-Reitor de Administração e Planejamento	Jolmar Luis Hawerth
Base legal:	Credenciada por aditamento através da Resolução nº 094 de 10 de novembro de 2009, e homologada pelo Decreto nº 2.931, de 21 de dezembro de 2009, do Diário Oficial do Estado nº 18.756 de 21 de dezembro de 2009. Seu credenciamento se deu por meio do Decreto nº 344/2015, publicado no DOESC nº 20136/2015. O último credenciamento da Instituição ocorreu por meio do Decreto 414 de 19 de dezembro de 2019, publicado no DOSC 21.168/2019.

Fonte: PDI-UNIARP (2019)

Como descrito em seu Plano de Desenvolvimento Institucional, a Instituição possui a seguinte missão, visão, objetivo e valores (PDI UNIARP 2019 - 2022).

Missão:

- Promover a formação profissional e cidadã, ao vincular o ensino, a pesquisa e a extensão ao desenvolvimento das organizações e à sustentabilidade do entorno socioambiental.

Visão:

- Ser reconhecida pela promoção do acesso à educação superior de qualidade e pelo comprometimento com as organizações e com o entorno socioambiental.

Valores:

- Respeito as pessoas, à cultura e ao meio ambiente
- Senso de comunidade
- Gestão consciente
- Qualidade na prestação de serviços
- Criatividade, empreendedorismo e inovação
- Atenção à diversidade

Objetivo:

- Formar profissionais que atuem de forma crítica, autônoma e criativa no desenvolvimento das organizações e na sustentabilidade do entorno socioambiental.

Até o ano de 2020 a UNIARP ofertava 28 cursos de graduação entre os Campus de Caçador e Fraiburgo; 2 cursos em nível de pós-graduação *stricto sensu*, recomendados pela CAPES (Mestrado Acadêmico em Desenvolvimento e Sociedade e Mestrado Profissional em Educação Básica); 02 cursos em nível de pós-graduação *lato sensu*. Na Educação a Distância (EaD) a UNIARP atua com quatro polos no estado de Santa Catarina (Caçador, Fraiburgo, Santa Cecília e Timbó), ofertando 13 cursos. A partir do ano de 2020 passou a ofertar também 4 cursos na modalidade EaD com metodologia de execução híbrida (Educação Física Licenciatura e Bacharelado, Serviço Social, Tecnologia em Estética e Cosmética e Nutrição).

Com relação à quantidade de alunos matriculados nos seus cursos de graduação presencial, a UNIARP possuía, no ano de 2020, 2033 alunos matriculados nos cursos do Campus de Caçador e 240 alunos matriculados nos cursos do Campus de Fraiburgo, totalizando 2273 alunos. Com relação aos alunos egressos, desde o ano de 2010, ano de criação da UNIARP, foram 4862 alunos egressos da Instituição.

Com relação aos alunos de pós-graduação *lato sensu*, no ano de 2020 a UNIARP possui uma turma no curso de Engenharia de Segurança do Trabalho, com 13 alunos matriculados, e uma turma de Inovação na Educação com Foco nas BNCC'S, em fase de TCC, com 24 alunos matriculados, totalizando 37 alunos matriculados.

Já nos cursos de pós-graduação *stricto sensu*, são 29 alunos atualmente matriculados nos cursos de Mestrado Acadêmico em Desenvolvimento e Sociedade e Mestrado Profissional em Educação Básica. Da mesma forma, a pós-graduação *stricto sensu* já formou 133 alunos: 84 alunos no Mestrado Acadêmico em Desenvolvimento e Sociedade e 49 alunos no Mestrado Profissional em Educação Básica.

Nos cursos ofertados na modalidade 100% a distância são atualmente 187 alunos matriculados nos polos de Caçador (102 alunos), Fraiburgo (45 alunos), Santa Cecília (16 alunos) e Timbó Grande (24 alunos). Com relação ao número de egressos dos cursos ofertados nesta modalidade, totalizam 32 alunos egressos. Da mesma

forma, a instituição possui 57 alunos matriculados em cursos de EaD ofertados na modalidade híbrida, com até 30% de atividades presenciais. Tais cursos não possuem egressos pois iniciaram no ano de 2020.

2.2 COMPOSIÇÃO DA CPA

A primeira Comissão Própria da Avaliação da UNIARP foi instituída pela PORTARIA Nº 13/B, de 27 de maio de 2010. No decorrer dos anos ela foi sendo alterada e a atual Comissão Própria de Avaliação da UNIARP possui a seguinte composição:

Representante Corpo Docente:

Carlos Alberto Zorzo, coordenador

Ana Claudia Lunelli Moro

Mayne Francieli Gonçalves

Talita Regina Granemann Nunes

Representante Corpo Discente:

Aline Ceccatto

Marcos Vinícius Folador

Representantes dos Funcionários:

Adriana Wolff Crestani

Claudineia Suszek

Giuliano Menger

Rolf Cararo Schultz

Representante da Sociedade Civil:

Claudinei Bertotto.

3 CONCEPÇÃO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

3.1 DIRETRIZES

As diretrizes que orientam os processos de autoavaliação institucional da UNIARP esboçam as linhas gerais que definem os rumos dos processos avaliativos da Instituição. Neste contexto, o processo da autoavaliação da UNIARP é norteado por quatro diretrizes principais.

A primeira diretriz que norteia a autoavaliação da UNIARP diz respeito a assegurar o cumprimento das questões legais relativas ao tema. Neste contexto é balizada pela Lei 10.861, de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de avaliação da Educação Superior.

A segunda diretriz balizadora dos processos avaliativos da UNIARP diz respeito a proporcionar uma visão sistêmica da Instituição, permitindo o conhecimento e a análise da Instituição como um todo a partir de suas partes. A ideia é permitir uma visão completa e abrangente da instituição a partir das dimensões preconizadas na Lei do SINAES, envolvendo o planejamento e a avaliação institucional, seu desenvolvimento como instituição, suas políticas acadêmicas e de gestão, e sua infraestrutura. A visão sistêmica permite compreender a Instituição como um organismo vivo e integrado, em constante mudança, onde o desempenho de cada componente afeta o desempenho dos outros e, conseqüentemente, do todo.

A terceira diretriz que norteia a autoavaliação institucional da UNIARP diz respeito à gestão e excelência acadêmica. A autoavaliação institucional, antes de meramente cumprir um requisito legal, é entendida como um processo contínuo de construção do conhecimento acerca da realidade institucional, caracterizando-se como uma atividade com finalidade clara e explícita de fornecer subsídios para o planejamento de ações com vistas a melhorar a gestão e a qualidade da educação efetivada pela instituição. Assim, imprime um caráter formativo ao processo avaliativo que leva a uma reflexão crítica dos princípios, finalidades e das práticas da instituição, identificando suas potencialidades e fragilidades.

Por fim, a quarta e última diretriz balizadora da autoavaliação institucional da UNIARP diz respeito ao envolvimento de toda a comunidade acadêmica através de um processo democrático, ético e transparente. Os processos avaliativos da UNIARP

são democráticos a partir do momento em que permitem a participação de todos os segmentos representativos da comunidade acadêmica, permitindo a liberdade de expressão de toda a comunidade acadêmica. Da mesma forma, tais processos primam pela ética e transparência na coleta, processamento, utilização e divulgação dos resultados, preservando a identidade e a liberdade de expressão de todos os envolvidos, quer sejam avaliadores ou avaliados.

3.2 PRINCÍPIOS

A partir das diretrizes que regem os processos avaliativos da Instituição, um conjunto de princípios definem e orientam os padrões de conduta da autoavaliação institucional. Assim, a autoavaliação da UNIARP guia-se pelos princípios do atendimento à legislação; da ampla participação; da liberdade, ética e respeito às pessoas; da continuidade; do autoconhecimento e do caráter formativo (avaliação formativa).

O princípio do atendimento à legislação assegura que os processos avaliativos da UNIARP atendem as legislações pertinentes ao tema, principalmente a Lei 10.861, de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de avaliação da Educação Superior, e demais orientações dela emanadas.

O princípio da ampla participação nos processos avaliativos da UNIARP assegura a participação a todos os segmentos da comunidade acadêmica da Instituição, quer sejam seus professores e estudantes de graduação e pós-graduação, funcionários técnico-administrativos, gestores, estudantes egressos e comunidade externa.

Da mesma forma, o princípio da liberdade, ética e respeito às pessoas assegura a liberdade de expressão a todos os participantes dos processos avaliativos, e a ética e transparência na coleta, processamento dos dados e divulgação dos resultados, sempre com respeito às pessoas e suas opiniões e posições.

Além disso, o princípio de continuidade assegura que os processos autoavaliativos da UNIARP não se encerram, caracterizando-se, a autoavaliação institucional, como um processo contínuo de construção do conhecimento da acerca da realidade institucional.

Por outro lado, o princípio do autoconhecimento assegura o olhar da Instituição para dentro, compreendendo suas virtudes e defeitos, forças e fraquezas, o que possibilitará o crescimento da Instituição e a melhoria das atividades desenvolvidas.

Por fim, o princípio do caráter formativo assegura que a Instituição toma conhecimento dos seus erros e acertos, estabelecendo um feedback contínuo sobre o andamento dos seus processos de aprendizagem, permitindo o crescimento contínuo.

3.3 OBJETIVOS

3.3.1 Objetivo Geral

- Promover um processo de autoavaliação formativa e sistemática da UNIARP visando identificar potencialidades e fragilidades que embasarão as estratégias de melhorias para a constituição de uma universidade de ensino, de pesquisa e de extensão de qualidade.

3.3.2 Objetivos Específicos

- Contribuir para a criação de uma cultura avaliativa, sensibilizando e conscientizando a comunidade acadêmica para o significado e relevância da avaliação institucional;
- Avaliar a coerência entre a missão, os objetivos e políticas institucionais, bem como as ações implementadas pela Instituição;
- Compreender a realidade institucional a partir dos eixos e dimensões do SINAES;
- Colher subsídios para o planejamento de ações acadêmico-administrativas com vistas a melhorar a gestão e a qualidade da educação efetivada pela instituição.

4 METODOLOGIA DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O ciclo avaliativo de três anos compreende a produção dos relatórios parciais de autoavaliação dos anos intermediários do ciclo, contemplando as informações e ações desenvolvidas em cada ano, bem como o relatório integral, correspondente ao ano final do ciclo avaliativo. Este, por sua vez, contempla uma análise de um conjunto de indicadores em relação às ações desenvolvidas no ciclo avaliativo e apresenta sugestões de melhorias à IES. Dessa forma, caracteriza-se a autoavaliação institucional interna como um processo contínuo de construção do conhecimento da realidade institucional.

A autoavaliação institucional trienal da UNIARP contempla um panorama das ações desenvolvidas pela Instituição no ciclo avaliativo com base nos cinco eixos e dez dimensões do SINAES, apresentados no Quadro 3, de acordo com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N° 065, de 09 de outubro de 2014. Da mesma forma, compreende uma avaliação da execução das metas propostas no PDI e das avaliações externas pelas quais a Instituição foi submetida durante no ciclo avaliativo.

Quadro 3 – Eixos e dimensões da avaliação institucional

Eixo	Dimensão
Eixo 1	<ul style="list-style-type: none"> • Dimensão 8: Planejamento e Avaliação
Eixo 2	<ul style="list-style-type: none"> • Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional • Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição
Eixo 3	<ul style="list-style-type: none"> • Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação • Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade • Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes
Eixo 4	<ul style="list-style-type: none"> • Dimensão 5: Políticas de Pessoal • Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição • Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira
Eixo 5	<ul style="list-style-type: none"> • Dimensão 7: Infraestrutura Física

Fonte: CPA (2018)

A consecução dos processos avaliativos internos da UNIARP compreende um conjunto de etapas: preparação, sensibilização, coleta de dados, consolidação e análise dos dados, confecção do relatório e socialização dos resultados

Na etapa de preparação, a CPA desenvolve ações de identificação dos segmentos que participarão do processo avaliativo, revisão e validação dos instrumentos de coleta de dados e definição do cronograma da avaliação.

Na etapa de sensibilização desenvolve-se um trabalho junto à comunidade acadêmica sobre a importância da autoavaliação institucional, envolvendo reuniões da CPA com a Reitoria, responsáveis pelos setores técnico-administrativos e coordenadores de curso, tanto de graduação quanto de pós-graduação, com o intuito de repassar informações para que, num segundo momento, estas informações cheguem aos funcionários técnico-administrativos, através dos responsáveis pelos setores técnico-administrativos, e aos professores e estudantes, através dos coordenadores dos cursos da Instituição. Da mesma forma, a divulgação e chamadas para a participação no processo de autoavaliação são disponibilizados no portal web da Instituição, nas suas redes sociais e no aplicativo de interação de professores e estudantes.

Em seguida, na etapa de coleta de dados, são aplicados os instrumentos de coleta de dados aos segmentos da comunidade acadêmica e, quando for o caso, analisados os relatórios de atividades desenvolvidas pelos setores da Instituição e os documentos institucionais e ordenamentos jurídicos da Instituição, bem como o desenvolvimento de entrevistas com membros da comunidade acadêmica.

A escala utilizada para coleta de dados, baseou-se no princípio da escala psicométrica de Likert, ou escala de satisfação, que varia de um extremo a outro e permite maior precisão da opinião do respondente. Dessa forma, a partir da escala de Likert definiu-se as seguintes 5 opções de respostas: Sim; Praticamente sim (frequentemente); Praticamente não (raramente); Não (nunca); Não estou apto a responder (desconheço o assunto).

Feita a coleta de dados, parte-se para a consolidação e análise dos mesmos, quer seja através da tabulação dos instrumentos de coleta de dados, cruzamentos dos dados dos relatórios e documentos levantados, análise das entrevistas realizadas, e os resultados das discussões e interpretações efetuadas pela CPA. Em seguida são

produzidos os relatórios com a consolidação de dados, disponibilizados em meio impresso ou eletrônico, conforme o caso. Tais relatórios serão então encaminhados à Reitoria e ao Núcleo de Desenvolvimento Acadêmico para análises e encaminhamentos.

Por fim, a etapa de socialização dos dados dissemina os resultados à comunidade acadêmica e compreendem reuniões com a Reitoria, Coordenadores de Curso e de Área e responsáveis pelos setores técnico-administrativos para a apresentação e discussão dos resultados, de modo que os mesmos possam chegar aos funcionários, professores e estudantes. O Núcleo de Desenvolvimento Acadêmico e a Vice-Reitoria de Ensino analisam os dados gerados junto às coordenações de curso visando a identificação das potencialidades e fragilidades apontadas e a definição de ações de gestão. Da mesma forma a CPA divulga seus relatórios no portal web da Instituição e desenvolve informativo semestral com uma síntese dos resultados avaliativos, além de, frequentemente, utilizar as mídias sociais da Instituição para divulgar seus resultados.

Convém ressaltar também que, nos processos de autoavaliação interna, preconiza-se a participação voluntária e anônima dos vários segmentos que compõem a comunidade acadêmica da Instituição, a saber: os gestores da instituição (Diretoria Executiva, Reitoria e Coordenadores de Curso e de Área); os professores dos cursos de graduação dos Campi de Caçador e Fraiburgo; os funcionários técnico-administrativos; os estudantes de graduação e pós-graduação dos Campi de Caçador e Fraiburgo, estudantes egressos da Instituição; bem como membros da comunidade externa (Membros do Poder Executivo, Membros do Poder Legislativo, Membros do Poder Judiciário, Membros do Ministério Público, Membros das Secretarias de Desenvolvimento Regional, Membros da Associação Comercial e Industrial, Membros da Câmara de Dirigentes Lojistas, Membros de Clubes de Serviços, Membros das Organizações Não Governamentais, Membros de Sindicatos, Membros de Comunidades religiosas, Membros da Imprensa local e Membros de Associações Profissionais (Conselhos Regionais). No último ano do ciclo avaliativo os estudantes egressos da universidade também são avaliados, os coordenadores e professores de cada curso, que mantem contato com esses estudantes, ajudam na sensibilização como forma de incentivar a participação e contribuir através das informações colhidas

para o constante aperfeiçoamento dos processos educacionais em andamento. A universidade está trabalhando atualmente no desenvolvimento de uma página no site da instituição específica para o acompanhamento dos egressos de todos os cursos oferecidos pela Instituição.

O Quadro 4 detalha a participação dos segmentos da comunidade acadêmica no processo de autoavaliação interna da UNIARP.

Quadro 4 – Participação dos segmentos da comunidade acadêmica na autoavaliação

Segmento	Dimensão/Eixo Avaliativo	Período
Gestores	<ul style="list-style-type: none"> • Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional • Comunicação com a sociedade • Organização e gestão da instituição • Planejamento e Avaliação • Infraestrutura Física 	No último ano do ciclo avaliativo
Professores	<ul style="list-style-type: none"> • Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional • Políticas para Ensino, Pesquisa e Extensão • Comunicação com a Sociedade • Políticas de Pessoal • Organização e Gestão da Instituição • Infraestrutura Física • Planejamento e Avaliação 	Semestralmente e no último ano do ciclo avaliativo
Estudantes de graduação e pós-graduação	<ul style="list-style-type: none"> • Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional • Políticas para Ensino, Pesquisa e Extensão • Responsabilidade Social da Instituição • Comunicação com a Sociedade • Organização e Gestão da Instituição • Infraestrutura Física • Planejamento e Avaliação 	Semestralmente e no último ano do ciclo avaliativo
Técnico-administrativos	<ul style="list-style-type: none"> • Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional • Comunicação com a Sociedade • Políticas de Pessoal • Organização e Gestão da Instituição 	No último ano do ciclo avaliativo

	<ul style="list-style-type: none"> • Infraestrutura Física • Planejamento e Avaliação 	
Estudantes egressos	<ul style="list-style-type: none"> • Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional • Responsabilidade Social da Instituição • Comunicação com a Sociedade 	No último ano do ciclo avaliativo
Comunidade externa	<ul style="list-style-type: none"> • Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional • Responsabilidade Social da Instituição • Comunicação com a Sociedade 	No último ano do ciclo avaliativo

Fonte: CPA (2018)

Todos os dados obtidos pelo processo avaliativo são compilados e analisados pelos membros da CPA. Ao final da análise de cada dimensão, os membros avaliam o grau de evidência do cumprimento dos indicadores. O grau de evidência obedece a uma escala numérica que vai de 1-2 (sem evidência), 3-4 (evidência parcial) e 5 (evidência completa) ou NA quando não se aplica.

Finalizando, cabe aqui salientar que a UNIARP entende o processo avaliativo como uma atividade com finalidade clara e explícita para fornecer subsídios para o planejamento de ações com vistas a melhorar a qualidade da educação efetivada pela instituição. Neste contexto, os dados levantados nos processos avaliativos são sistematizados e encaminhados à Reitoria para que possa fazer uso dos mesmos nos seus processos de gestão.

5 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

5.1 AUTOAVALIAÇÃO DO PDI

No ano de 2018 a UNIARP procedeu a revisão e atualização do seu Plano de Desenvolvimento Institucional para o quadriênio 2019-2022. Além disso, uma atualização no referido documento foi feita no ano de 2020 através da RESOLUÇÃO CONSUN Nº 001, DE 03 DE FEVEREIRO DE 2020 que ratifica a Resolução Reitoria nº 077/2019 que dispõe sobre atualização do Projeto de Desenvolvimento Institucional – PDI – versão 2019/2022 da UNIARP. Esta atualização do Projeto de Desenvolvimento Institucional – PDI – versão 2019/2022, compreende a inclusão do subitem 2.3.6, denominado DIRETRIZES PEDAGÓGICAS INSTITUCIONAIS que foi inserida no capítulo 2, subcapítulo 2.3.

5.1.1 Metas Institucionais previstas no PDI

O Plano de Desenvolvimento Institucional para o quadriênio 2019-2022 especificou o conjunto de metas institucionais para o referido período, conforme apresentado no Quadro 5.

Quadro 5 – Metas definidas no PDI para o quadriênio 2019-2022

Dimensão	Metas
Avaliação e Autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> • Reformular as métricas e do processo de avaliação da CPA. • Realizar semestralmente pesquisas de avaliação institucional. • Avaliar anualmente o nível de satisfação discente com o intuito de elevá-lo ano a ano. • Aperfeiçoar o processo de tabulação e utilizar as informações geradas nos processos de avaliação interna e externa para tomada de decisão. • Melhorar os resultados alcançados pela Universidade no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), atingindo 4,0 no Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição (IGC) e 3,0 no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) e no Conceito Preliminar de Cursos (CPC) 3,0 em todos os cursos até 2022.
Publicação	<ul style="list-style-type: none"> • Publicar a cada convênio uma produção científica. • Publicar minimamente 5 artigos científicos financiados pela instituição em periódicos internacionais de alto impacto.

Pós-graduação	<ul style="list-style-type: none"> • Implantar 2 programas de mestrado até 2022. • Implantar 2 programas de doutorado até 2022. • Implantar, no mínimo, 4 cursos <i>lato sensu</i> na modalidade a distância até 2022. • Implantar, no mínimo, 5 turmas de pós-graduação <i>lato sensu</i> na modalidade presencial por ano.
Aperfeiçoamento Profissional	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar, no mínimo, 1 programa anual de formação continuada interna para o corpo docente. • Realizar, no mínimo, 1 encontro de formação interna para o corpo técnico administrativo. • Disponibilizar afastamento remunerado para pós-doutoramento, como até 2 bolsas de seis meses por ano. • Compor um corpo docente com minimamente 20% Doutores, 50% Mestres e 30% de especialistas até 2022.
Infraestrutura	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar a cobertura da internet em 100% da área física da IES até 2022. • Garantir acessibilidade em 100% de área física de IES até 2022.

Fonte: PDI-UNIARP (2019)

5.1.2 Balanço Institucional do PDI

O Plano de Desenvolvimento Institucional da UNIARP foi reformulado para vigência dos anos de 2019 a 2022. Neste contexto, já se passaram dois anos da sua implementação e uma análise sobre a evolução das metas até o presente momento (final do ano de 2020) é apresentada a seguir.

Avaliação e Autoavaliação:

- Reformular as métricas e do processo de avaliação da CPA: a Comissão Própria de Avaliação avalia constantemente seus indicadores e instrumentos de coleta de dados, bem como seu processo de avaliação. Neste contexto, a CPA utilizou um instrumento de coleta de dados até o semestre letivo de 2016/1. Tais questionários foram então analisados e alterados, sendo, um novo questionário utilizado, nos semestres letivos de 2016/2 e 2017/1. Neste momento uma nova alteração foi implementada e os novos instrumentos utilizados nos semestres letivos de 2017/2, 2018/1 e 2018/2. Para as avaliações realizadas nos semestres letivos de 2019/1 e 2019/2 novos instrumentos foram utilizados a partir de discussões com o Núcleo de Desenvolvimento Acadêmico e a Reitoria da Instituição. Por fim, nos semestres letivos

de 2020/1 e 2020/2, em função da pandemia provocada pelo COVID e as atividades online remotas, um novo instrumento foi então utilizado para captar a percepção da comunidade acadêmica acerca das ações implementadas pela UNIARP diante deste novo cenário. Da mesma forma, o processo de avaliação foi alterado a partir do ano de 2019/1 passando a incluir uma reunião dos coordenadores de curso com o Núcleo de Desenvolvimento Acadêmico e a Vice-Reitoria de Ensino para a discussão dos dados coletados e o planejamento de ações de melhoria.

- Realizar semestralmente pesquisas de avaliação institucional: de acordo com a metodologia de autoavaliação institucional, a UNIARP desenvolve semestralmente, desde o ano de 2013, uma avaliação com seus estudantes, professores e coordenadores de curso. Os dados levantados nestes processos são então encaminhados ao Núcleo de Desenvolvimento Acadêmico que, por sua vez, os analisa e, juntamente com a Vice-Reitoria de Ensino e os coordenadores de curso, define ações no sentido de minimizar as fragilidades encontradas. Além disso, ao final de cada ano do ciclo avaliativo, a Instituição também envolve nos processos avaliativos, seus gestores, funcionários técnico-administrativos, estudantes de pós-graduação, egressos e comunidade externa.

- Avaliar anualmente o nível de satisfação discente com o intuito de elevá-lo ano a ano: para avaliar a satisfação do discente tomou-se por base o indicador da autoavaliação institucional que apresenta o grau de atendimento das expectativas do aluno com o curso que está frequentando. A tabulação destes dados apresenta um índice de 76,68%, no ano de 2019, contra um índice de 78,14%, no ano de 2020, de valores Muito Bom e Bom, indicando uma avaliação positiva crescente.

- Aperfeiçoar o processo de tabulação e utilizar as informações geradas nos processos de avaliação interna e externa para tomada de decisão: a Comissão Própria de Avaliação tem trabalhado junto ao Setor de Tecnologia da Informação da UNIARP no sentido de aperfeiçoar constantemente o processo de atualização dos instrumentos de coleta de dados, a coleta de dados propriamente dita e a tabulação dos resultados. Nos primeiros anos de avaliação os instrumentos de coleta de dados eram aplicados em formulário impresso, tabulados manualmente e, seus resultados enviados aos professores em envelope fechado. Atualmente os instrumentos de coleta de dados dos professores, estudantes, coordenadores e funcionários técnico-administrativos é

feito de forma online, através do portal acadêmico e do colaborador. Os resultados das suas avaliações podem ser consultados diretamente pelos professores no seu portal acadêmico e alguns resultados também podem ser acessados diretamente no portal acadêmico pelos coordenadores. O Setor de TI também desenvolveu um conjunto de relatórios para que a CPA pudesse acompanhar o processo de avaliação. Da mesma forma, os resultados são apresentados no portal acadêmico, em relatórios impressos enviados ao Núcleo de Desenvolvimento Acadêmico e em um cubo de BI (*Business Intelligence*), permitindo variadas combinações para a análise dos dados. Com relação a utilização para a tomada de decisão, os resultados são enviados pela CPA para o Núcleo de Desenvolvimento Acadêmico e são então discutidos juntamente com as coordenações de curso que os consome para o planejamento das ações do curso.

- Melhorar os resultados alcançados pela Universidade no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), atingindo 4,0 no Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição (IGC) e 3,0 no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) e no Conceito Preliminar de Cursos (CPC) 3,0 em todos os cursos até 2022: no ano final do último ciclo avaliativo (2017) a Instituição possuía IGC igual a 2,48234 e, no primeiro ano do presente ciclo avaliativo (2018) o IGC passou para 2,82498, ambos na faixa de conceito 3. Uma análise dos índices contínuos, entretanto, aponta um crescimento de aproximadamente 13,80%. O conceito IGC correspondente aos anos de 2019 e 2020 não foram divulgados até o momento da confecção deste relatório. Com relação ao conceito ENADE, no ano de 2018, a Instituição possuía 71,43% dos seus cursos na faixa de conceito 3. Entretanto, no ano de 2019, o percentual de cursos na faixa de conceito 3 caiu para 33,33%. Entretanto, neste ano, 8,33% dos cursos tinham ascendido à faixa de conceito 4. Por fim, em se tratando do conceito CPC, tanto nos anos de 2018 e 2019, todos os cursos da Instituição possuíam faixa de conceito 3.

Publicação

- Publicar a cada convênio uma produção científica: a instituição, em suas diretrizes contempla a pesquisa, e oportuniza a seus estudantes a relação com outras universidades, via parceria e a publicação de dossiês. No ano de 2020 realizou o Congresso Internacional de Educação e Saúde; o II Seminário Internacional de Ensino

e Pesquisa; o V Seminário de Práticas Inovadoras em gestão e docência: experiências da educação básica de Santa Catarina, Paraná e Pernambuco; dos quais foram produzidos dossiês e outras publicações. A UNIARP também fez parte da elaboração do dossiê Escola, Complexidade e Justiça Social, organizado em dois números e vinculado ao Acordo de Cooperação Internacional n. 001/2019. Outro dossiê foi desenvolvido em parceria com a Universidade Federal de Lavras intitulado Desafios e avanços do MPE para o processo de formação de professores. Além disso, foi desenvolvido também um dossiê em parceria com a Universidade Metodista de São Paulo intitulado Complexidade e Transdisciplinaridade, e outro em parceria com a Universidade Federal de Alagoas intitulado Complexidade e Transdisciplinaridade no Século XXI. Em 2018 foi realizado o VIII Congresso Iberoamericano de Pedagogía: la Innovación y el futuro de la educación para un mundo plural.

- Publicar minimamente 5 artigos científicos financiados pela instituição em periódicos internacionais de alto impacto: em se tratando de incentivo para publicação de artigos científicos em periódicos internacionais de alto impacto, pode-se perceber engajamento dos docentes, uma vez docentes da Instituição foram responsáveis por publicar 19 artigos científicos em periódicos internacionais entre os anos de 2018 a 2020.

Pós-graduação:

- Implantar 2 programas de mestrado até 2022: a instituição submeteu à CAPES a proposta de dois cursos de Mestrado (Mestrado Profissional em Agricultura de Clima Subtropical e Mestrado Acadêmico em Saúde, Ambiente e Trabalho). Tais propostas estão sendo reestruturadas e atualmente a instituição trabalha nos projetos de Mestrado Profissional em Agricultura de Clima Subtropical e Temperado e Mestrado Acadêmico em Ciências e Saúde e aguarda a abertura de período de Apresentação de Propostas de Cursos Novos (APCN) para a submissão dos novos projetos.

- Implantar 2 programas de doutorado até 2022: no ano de 2019 a Instituição submeteu à CAPES proposta de dois cursos de Doutorado (Doutorado Profissional em Agricultura de Clima Subtropical e Doutorado Acadêmico em Saúde, Ambiente e Trabalho). Tais propostas estão sendo reestruturadas. Atualmente a instituição trabalha nos projetos de Doutorado Profissional em Educação Básica e Doutorado

Acadêmico em Desenvolvimento e Sociedade e aguarda a abertura de período de Apresentação de Propostas de Cursos Novos (APCN) para a submissão dos novos projetos.

- Implantar, no mínimo, 4 cursos *lato sensu* na modalidade a distância até 2022: atualmente a instituição não oferta nenhum curso de pós-graduação *lato sensu* na modalidade a distância. Entretanto, a Instituição desenvolveu projeto e espera aprovação para oferta dos seguintes cursos: Tecnologias para Indústria 4.0, Mercado de Capitais, Marketing, Controladoria, e Recursos Humanos.

- Implantar, no mínimo, 5 turmas de pós-graduação *lato sensu* na modalidade presencial por ano: no ano de 2018 a Instituição ofertou cinco turmas de pós-graduação *lato sensu* presencial (Engenharia de Segurança do Trabalho; Fundamentos e Organização Curricular; MBA em Gestão Estratégica de Pessoas com Foco em Administração de Recursos Humanos; MBA em Planejamento Tributário, Controladoria, Auditoria e Perícia; e Psicologia Jurídica); no ano de 2019 foi ofertada uma turma (Inovação na Educação com Foco nas BNCC'S); no ano de 2020 não foram ofertadas turmas em função da pandemia do COVID 19, porém foram aprovados 4 novos cursos (Saúde Mental e Atenção Psicossocial; Enfermagem em Saúde da Criança, Adolescente e Neonatologia; Multidisciplinar em Atenção Primária em Saúde; e Psicologia Positiva e Neurociências Aplicada às Organizações) a serem ofertados a partir do ano de 2021.

Aperfeiçoamento Profissional:

- Realizar, no mínimo, 1 programa anual de formação continuada interna para o corpo docente: desde o segundo semestre letivo do ano de 2016 a UNIARP vem desenvolvendo semestralmente, atividades de formação continuada junto ao ser corpo docente. Este programa de chamava inicialmente de ENDOUNI (Encontro de Docentes da UNIARP) e foi reformulado no ano de 2020, passando a se chamar Semana da Capacitação Docente. Durante o período de 2018-2020 foram realizados 8 eventos, sempre no início de cada semestre letivo, que atenderam, em média, 127 professores.

- Realizar, no mínimo, 1 encontro de formação interna para o corpo técnico administrativo: com relação a capacitação do corpo técnico-administrativo, no ano de 2020, a Instituição desenvolveu as seguintes atividades de capacitação dos seus

funcionários técnico-administrativos: Motivação, inspiração e transformação em tempos de isolamento social; Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD); Você vendendo mais e melhor e Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

- Disponibilizar afastamento remunerado para pós-doutoramento, como até 2 bolsas de seis meses por ano: foi desenvolvido pela universidade um plano que está em processo de aprovação que irá conceder afastamento remunerado para pós-doutoramento através da concessão de bolsas de estudo.

- Compor um corpo docente com minimamente 20% Doutores, 50% Mestres e 30% de especialistas até 2022: a universidade tem trabalhado estratégias de distribuição de carga horária com vistas ao aumento do número de professores doutores e mestres e, no final do ano letivo de 2020, a UNIARP possuía seu quadro docente com 15,06% de doutores, 36,82% de mestres e 48,12% de especialistas.

Infraestrutura:

- Ampliar a cobertura da internet em 100% da área física da IES até 2022: de acordo com dados fornecidos pelo Setor de Tecnologia da Informação da UNIARP, o Campus de Caçador possui uma cobertura de 95,10% da sua área física com acesso à internet wireless acessível por toda comunidade acadêmica. Por outro lado, no Campus de Fraiburgo, esta área de cobertura corresponde a 92,20% da sua área física.

- Garantir acessibilidade em 100% de área física de IES até 2022: atualmente o Campus de Caçador da UNIARP tem acessibilidade garantida por rampa de acesso no Bloco B e no Bloco D e, no bloco da Reitoria, por elevador. Nos Blocos A e C do campus a Instituição tem mantido investimentos e ações para garantir a acessibilidade plena. Em 2020, foram realizadas obras visando a instalação de um elevador que servirá aos Blocos A e C. Ressalte-se que o referido elevador já foi comprado e está armazenado na empresa que presta serviços para a Instituição, dependendo somente das questões de infraestrutura que estão sendo finalizadas para ser instalado. Com relação ao Campus de Fraiburgo, todas as instalações da Instituição se realizam em um andar térreo, facilitando a acessibilidade às pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida.

5.2 RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO

A coleta de dados da autoavaliação se deu através de questionários online disponibilizados aos segmentos consultados, da análise de documentos e entrevistas junto aos setores da Instituição.

Com relação ao segmento dos professores, estudantes, gestores (Coordenadores de Curso, Diretoria Executiva, Reitoria, Coordenadores de Área e Núcleos) e funcionários técnico-administrativos, a coleta de dados é censitária, ou seja, com a totalidade do segmento. Ao final do processo de coleta de dados, identifica-se o percentual de respostas atingido. Neste contexto, o percentual de participação dos estudantes no processo de autoavaliação foi de 65,30%, dos professores de 85,05%, dos gestores de 100,00% e dos funcionários técnico-administrativos de 71,92%.

Com relação à comunidade externa, optou-se pela consulta a representantes da sociedade civil organizada, de acordo com a metodologia da Instituição. Neste contexto, foram enviados 43 questionários, dos quais 30 deles retornaram respondidos, perfazendo um percentual de 69,77% de respostas.

Por fim, em relação aos egressos, em função da dificuldade de contato com os mesmos em função da não atualização dos seus endereços, optou-se pela consulta através dos grupos de egressos mantidos pelos coordenadores de curso. Após o contato com os coordenadores e envio do formulário eletrônico aos grupos, verificou-se a resposta de 94 questionários enviados.

5.2.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

O Eixo 1, Planejamento e Avaliação Institucional, de acordo com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065, de 09 de outubro de 2014, compreende a Dimensão 8, Planejamento e Avaliação, definida no Art. 3º da Lei nº 10.861/2004 (Lei do SINAES).

5.2.1.1 Dimensão 8: Planejamento e avaliação

A dimensão 8, definida no Art. 3º da Lei nº 10.861/2004, compreende o processo de planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.

Neste contexto, são analisados os seguintes indicadores: existência e coerência dos processos de autoavaliação; participação da comunidade acadêmica nos processos de autoavaliação; análise e divulgação dos resultados; ações acadêmico-administrativas a partir dos resultados das avaliações e meta avaliação.

5.2.1.1.1 Existência e coerência dos processos de autoavaliação

A Universidade Alto Vale do Rio do Peixe deflagrou seu processo de autoavaliação institucional a partir do ano de 2010, com a nomeação da primeira Comissão Própria de Avaliação e a elaboração do Projeto de Avaliação Institucional da UNIARP. Deste então realiza seus processos de autoavaliação, de acordo com metodologia definida pela IES, sendo, o primeiro relatório de autoavaliação, apresentado no ano de 2011, relativo ao ciclo avaliativo de 2009-2011. Neste contexto, são realizadas avaliações semestrais com professores, alunos e coordenadores de curso desde o semestre letivo de 2013-1. Tais processos foram aprimorados no decorrer do tempo e envolvem toda comunidade acadêmica, em momentos distintos do processo, de acordo com a metodologia da Instituição. Neste contexto, propõe uma avaliação sistêmica da Instituição a partir das partes, permitindo identificar suas potencialidades e fragilidades.

A metodologia de autoavaliação da Instituição compreende a avaliação semestral de professores, estudantes e coordenadores de curso no tocante a questões de infraestrutura, questões pedagógicas e metodológicas ligadas às disciplinas e a atuação dos professores, atuação da coordenação de curso, postura dos alunos, entre outras. Ao final do ciclo avaliativo os gestores, funcionários técnico-administrativos, alunos egressos e comunidade externa, bem como estudantes, professores e coordenadores, são ouvidos em relação as políticas institucionais, estratégias de gestão, visibilidade das ações da instituição e seu compromisso social.

Desta forma, os processos avaliativos da instituição dão voz aos vários segmentos da comunidade acadêmica, bem como da sociedade civil organizada,

permitindo compreender o todo a partir dos vários segmentos consultados. Assim, entende a instituição que seus processos avaliativos são coerentes com os pressupostos da avaliação institucional na medida em que permite visões diferentes acerca de questões comuns, possibilitando o cruzamento destes dados e sua análise para a tomada de decisão.

5.2.1.1.2 Participação da comunidade acadêmica nos processos de autoavaliação

De acordo com a metodologia de autoavaliação da Instituição toda a comunidade acadêmica está envolvida no processo de autoavaliação. Semestralmente a Instituição dá voz a seus estudantes, professores e coordenadores de curso. Ao final de cada ciclo avaliativo, são envolvidos no processo os gestores da Instituição, funcionários técnico-administrativos, comunidade externa e alunos egressos.

Como instrumento de coleta de dados a Instituição se utiliza de formulários disponibilizados em meio eletrônico, da análise de documentos institucionais e documentos que apresentam as atividades desenvolvidas pelos setores anualmente, bem como, quando necessário, entrevistas com os atores do processo.

Com relação à participação da comunidade acadêmica a instituição tem conseguido índices significativos de participação de estudantes e professores nas suas avaliações semestrais. A Tabela 1 apresenta os percentuais de participação de estudantes e professores nas avaliações semestrais realizadas pelas Instituição.

Tabela 1 – Percentual de participação dos estudantes e professores nas avaliações semestrais

Semestre Letivo	Professores	Estudantes
2020/2	85,05%	65,30%
2020/1	87,63%	62,88%
2019/2	82,18%	63,45%
2019/1	93,33%	64,33%
2018/2	93,07%	71,87%
2018/1	96,36%	72,04%
2017/2	77,08%	56,83%
2017/1	86,33%	41,22%
2016/2	72,45%	28,05%
2016/1	60,77%	27,67%
2015/2	45,23%	21,43%
2015/1	22,83%	20,99%

2014/2	7,69%	11,05%
2014/1	15,31%	24,29%
Média de participação	66,09%	45,10%

Fonte: CPA (2020)

Com base nos dados da Tabela 1 pode-se analisar os dados históricos de participação dos professores nas avaliações semestrais e verificar um índice crescente de participação até o ano de 2017/1, chegando-se ao pico de 96,36% de participação em 2018/1. Nos anos seguintes nota-se um pequeno decréscimo na participação dos professores, de 8,62% entre os anos de 2018-2 e 2020-2, mantendo-se, entretanto, sempre acima dos 82,00%. Com relação à participação dos alunos, verifica-se um comportamento semelhante: um índice de participação crescente até o semestre letivo de 2018-1, atingindo o pico de 72,04% em 2018-1, e um decréscimo de 9,35% entre os anos de 2018-2 e 2020-2, mantendo-se, entretanto, sempre acima de 62,00%.

Com relação aos percentuais de respostas dos segmentos da comunidade acadêmica que fazem avaliação no último ano do ciclo avaliativo, a Tabela 2 apresenta os percentuais de respostas.

Tabela 2 – Percentual de participação dos gestores, funcionários técnico-administrativos, comunidade externa e alunos egressos na autoavaliação

Semestre Letivo	Gestores	Funcionários Técnico Administrativos	Comunidade Externa	Alunos Egressos
2020	100,00%	71,91%	69,77%	94
2017	92,31%	65,52%	50,98%	98

Fonte: CPA (2020)

Com base nos dados da Tabela 2 verifica-se um aumento na participação dos gestores, funcionários técnico-administrativos e da comunidade externa na autoavaliação institucional entre os dois ciclos avaliativos. Com relação alunos egressos, convém ressaltar que a coleta de dados se deu através de grupos de egressos que são mantidos pelos coordenadores de curso da Instituição.

5.2.1.1.3 Análise e divulgação dos resultados

Findo os processos avaliativos, a metodologia de autoavaliação da instituição indica que os dados levantados são encaminhados ao Núcleo de Desenvolvimento

Acadêmico. Os dados são então analisados e são discutidos com a Vice-Reitoria de Ensino e os coordenadores de curso de modo a definir um plano de ação que venha ao encontro dos resultados das avaliações.

Os resultados então são divulgados de formas variadas: em reuniões dos coordenadores de curso com os respectivos colegiados; em reuniões dos coordenadores de curso com seus respectivos alunos; publicação dos relatórios no portal web da Instituição, confecção de informativo com dados sintéticos das avaliações e de notícias a serem divulgadas nas redes sociais da Instituição. Da mesma forma, os professores e coordenadores de curso tem acesso aos resultados das avaliações diretamente através do portal acadêmico.

A apresentação dos resultados, por sua vez, é organizada no sentido de facilitar sua apropriação pela comunidade acadêmica. Desta forma, são os dados são apresentados sinteticamente, em forma de tabelas e gráficos, seguido de análises desenvolvidas pela CPA. Além disso, os relatórios de autoavaliação apresentam os pontos frágeis e os pontos fortes identificados, bem como a recomendação de ações a serem desenvolvidas no sentido de mitigar tais pontos fracos.

No contexto da divulgação dos dados das avaliações institucionais, a metodologia utilizada na Instituição atribui à coordenação do curso a responsabilidade de divulgar os dados junto aos seus professores e estudantes. Desta forma, os professores e estudantes foram questionados se os coordenadores repassam e discutem os dados das avaliações e os resultados apresentados na Tabela 3.

Tabela 3 – Repasse e discussão dos dados das avaliações pela coordenação de curso

Opções	Caçador				Fraiburgo			
	Estudantes		Professores		Estudantes		Professores	
	2019/1	2019/2	2019/1	2019/2	2019/1	2019/2	2019/1	2019/2
Muito bom	23,42%	27,04%	47,37%	47,19%	20,67%	25,73%	54,10%	56,10%
Bom	40,40%	41,62%	36,84%	38,96%	36,54%	41,49%	36,07%	26,83%
Regular	21,76%	20,70%	13,77%	8,66%	25,96%	19,09%	9,83%	14,63%
Fraco	8,55%	5,75%	2,02%	3,46%	12,50%	7,88%	0,00%	0,00%
Muito fraco	5,87%	4,89%	0,00%	1,73%	4,33%	5,81%	0,00%	2,44%
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Fonte: CPA Avaliação Institucional (2020)

A análise dos dados da Tabela 3 aponta que, no Campus de Caçador, a avaliação positiva (Muito bom e Bom) está na faixa dos 68,86% entre os estudantes e de 86,15% entre os professores, na última avaliação. Isto indica que ação de

divulgação e discussão dos dados das avaliações é reconhecida pelos estudantes e professores. Com relação ao Campus de Fraiburgo, estes valores estão na faixa de 67,22% entre os estudantes e 82,93% entre os professores, na última avaliação. Nota-se também, à exceção dos professores do Campus de Fraiburgo, uma melhora nos índices positivos entre as duas avaliações, sugerindo que as estratégias de divulgação têm conseguido atingir o público alvo. Convém ressaltar, entretanto, que os índices positivos são menores entre os estudantes do que entre os professores. Novamente isto sugere uma necessidade de uma melhora na forma de socialização dos dados entre os estudantes da Instituição.

5.2.1.1.4 Ações acadêmico-administrativas a partir dos resultados das avaliações

No decorrer do ciclo avaliativo 2018-2020 a CPA pode verificar o compromisso da Instituição com a implantação de um conjunto de ações acadêmico-administrativas com vistas a implementar as recomendações da CPA, bem como implementar outras ações que, não foram apontadas pela CPA, mas foram entendidas como essenciais à melhoria dos serviços prestados pela UNIARP. A seguir são apresentadas as ações desenvolvidas pela Instituição:

- Melhorias no processo de sensibilização (utilização do portal e das redes sociais da instituição, do aplicativo móvel e de ações das coordenações de curso, o que tem contribuindo para o aumento dos índices de participação de professores e estudantes nos processos avaliativos) e socialização (as reuniões de colegiado dos cursos de graduação devem incluir a discussão sobre os processos de avaliação e seus resultados, retomada do informativo da CPA, reuniões com professores para divulgação dos resultados) dos processos avaliativos;
- Melhorias no grau de informatização dos processos avaliativos para agilizar o processo de elaboração das avaliações e disponibilização dos seus resultados aos professores e coordenadores (a geração dos instrumentos de coleta de dados foi otimizada, aprimoramentos no *Cubo Business Intelligence* para a recuperação dos resultados, implementação da consulta aos resultados das suas avaliações pelos professores no portal acadêmico, implementação da consulta ao perfil do estudante ingressante no portal acadêmico, e implementação de relatório de acompanhamento do progresso das avaliações em tempo real pela CPA);

- Reforço ao uso dos resultados dos processos avaliativos nos processos de gestão através de ações desenvolvidas pelo Núcleo de Desenvolvimento Acadêmico e a Reitoria (discussões do Núcleo de Desenvolvimento Acadêmico e a Vice-Reitoria de Ensino com as coordenações dos cursos sobre os resultados das avaliações e estratégias de gestão baseadas nos resultados das avaliações internas e externas);
- Revisão e adequação dos indicadores e instrumentos de coleta de dados a partir de avaliações da CPA em conjunto com o Núcleo de Desenvolvimento Acadêmico e a Vice-Reitoria de Ensino;
- Revisão e definição de novas políticas institucionais, quer seja de ensino, de pesquisa e internacionalização, de extensão e de pós-graduação, desencadeando um conjunto de ações com vistas à sua implementação (atualização dos projetos políticos pedagógicos dos cursos, implementação dos projetos integradores e as leituras interdisciplinares, implementação da avaliação multidisciplinar);
- Manutenção e melhorias na infraestrutura física da instituição (melhorias no Bloco A; melhorias na Sala dos Professores; reestruturação da Sala de Professores em Tempo Integral; criação dos espaços de atendimento aos discentes; climatização das salas de aula e laboratórios; melhorias no mobiliário das Salas de Coordenação; e adequação das condições de acessibilidade);
- Implantação do Núcleo de Desenvolvimento Acadêmico responsável por implementar as ações acadêmicas definidas pela Reitoria junto aos cursos de graduação;
- Consolidação do programa de capacitação docente da UNIARP, realizado semestralmente, que desenvolve palestras e oficinas de capacitação didático-pedagógica, envolvendo os temas de metodologias ativas no processo de ensino-aprendizagem, projetos Integradores e o uso de tecnologias e estratégias inovadoras na educação, entre outros;
- Criação do serviço de orientação metodológica aos estudantes, servindo de suporte no tocante a questões metodológicas para o desenvolvimento das atividades de estágio e trabalho de conclusão de curso;
- Consolidação do SEDEPEX (Seminário do Desenvolvimento do Ensino, Pesquisa e Extensão) como evento semestral para a divulgação de trabalhos acadêmicos e científicos dos professores e estudantes da UNIARP (foram submetidos

113 trabalhos no ano de 2018, 871 trabalhos no ano de 2019, e 1849 trabalhos no ano de 2020, nas suas várias modalidades: TCC, Projetos Integradores, Práticas de Estágio, Pesquisa Científica, Iniciação Científica, Leituras Interdisciplinares e Projetos de Extensão);

- Aumento no número de bolsas do Fundo de Apoio a Pesquisa - FAP (foram disponibilizadas 10 bolsas no ano de 2018, 36 bolsas no ano de 2019 e 52 bolsas no ano de 2020);

- Manutenção do número de bolsas do Programa de Apoio a Extensão e Cultura - PAEC (foram disponibilizadas 52 bolsas nos anos de 2019 e 2020);

- Aumento no número de vagas do programa de monitorias (foram disponibilizadas 9 bolsas de monitoria no ano de 2018, 14 bolsas no ano de 2019 e 15 bolsas no ano de 2020);

- Adequação do corpo docente da instituição com vistas a aumentar o percentual de professores com carga horária em tempo integral e parcial, e com titulação de mestre e doutor;

- Melhorias dos processos e ferramentas de gestão da Instituição (processo de efetivação de matrícula; workflow de trancamento e desistência de curso; processo de lançamento de horários e portarias de professores e coordenadores; otimização do deslocamentos de professores de outras localidades; agrupamento de turmas com poucos alunos; implantação da modalidade de estudo dirigido com vistas a sustentabilidade financeira; e abertura de novas turmas somente com a quantidade mínima de 25 alunos pagantes);

- Melhoria da infraestrutura tecnológica (melhoria da rede wireless);

Neste contexto de implementação de ações acadêmico-administrativas a partir dos processos avaliativos, é importante saber a percepção da comunidade acadêmica acerca da importância da avaliação, da utilização dos dados levantados e das ações por ela provocadas. Para tanto, se coletou dados junto à comunidade acadêmica e os resultados são apresentados na Tabela 4, Tabela 5 e Tabela 6.

Tabela 4 – As avaliações têm contribuído para minimizar as dificuldades detectadas na Instituição

Opções	Gestores	Coordenadores de Curso
Sim	83,33%	68,00%
Praticamente sim (frequentemente)	16,67%	32,00%

Praticamente não (raramente)	00,00%	0,00%
Não (nunca)	00,00%	0,00%
Não estou apto(a) a responder (desconheço o assunto)	00,00%	0,00%
Total	100,00%	100,00%

Fonte: CPA Avaliação Institucional (2020)

Tabela 5 – Os resultados das avaliações são utilizados para o planejamento e desenvolvimento de atividades na Instituição

Opções	Gestores	Coordenadores de Curso
Sim	75,00%	76,00%
Praticamente sim (frequentemente)	25,00%	20,00%
Praticamente não (raramente)	00,00%	0,00%
Não (nunca)	00,00%	0,00%
Não estou apto(a) a responder (desconheço o assunto)	00,00%	4,00%
Total	100,00%	100,00%

Fonte: CPA Avaliação Institucional (2020)

Tabela 6 – As avaliações provocaram ações e mudanças na Instituição

Opções	Gestores	Coordenadores de Curso
Sim	75,00%	56,00%
Praticamente sim (frequentemente)	16,67%	36,00%
Praticamente não (raramente)	8,33%	8,00%
Não (nunca)	00,00%	0,00%
Não estou apto(a) a responder (desconheço o assunto)	00,00%	0,00%
Total	100,00%	100,00%

Fonte: CPA Avaliação Institucional (2020)

Tabela 6 – As avaliações provocaram ações e mudanças na Instituição

(continua)

Opções	Professores	Funcionários Técnico-Administrativos	Estudantes de Graduação
Sim	27,96%	34,37%	36,80%
Praticamente sim (frequentemente)	46,77%	34,37%	30,55%
Praticamente não (raramente)	14,51%	9,38%	13,38%
Não (nunca)	3,23%	0,00%	7,49%
Não estou apto(a) a responder (desconheço o assunto)	7,53%	21,88%	11,78%
Total	100,00%	100,00%	100,00%

Fonte: CPA Avaliação Institucional (2020)

Com base nos dados da Tabela 4 verifica-se que, na percepção de 100% dos gestores e dos coordenadores de curso, as autoavaliações tem contribuído para minimizar as dificuldades detectadas na Instituição. Da mesma forma, 100% dos gestores e 96,00% dos coordenadores de curso indicam, na Tabela 5, utilizar os resultados das avaliações para o planejamento e desenvolvimento das atividades na Instituição. Por fim, com base nos dados da Tabela 6, pode-se verificar que gestores,

coordenadores de curso, professores, funcionários técnico-administrativos e estudantes de graduação apontam que as avaliações desenvolvidas na Instituição provocaram ações e mudanças na Instituição. Neste contexto, verifica-se uma maior percepção entre os gestores e os coordenadores de curso em relação à percepção dos professores, funcionários técnico-administrativos e estudantes de graduação.

Por fim, entende-se que as ações acadêmico-administrativas desenvolvidas pela Instituição tem surtido efeito positivo e seus resultados aparecem nos indicadores de avaliação da Instituição. Cita-se, neste caso, a melhoria do Conceito Institucional da Instituição que variou positivamente de 4,05 para 4,51, bem como seu IGC, que também variou positivamente de 2,4823 para 2,8250.

5.2.1.1.5 Meta avaliação

Embora não possa ser identificado um processo formal de meta avaliação, a CPA analisa periodicamente seus indicadores, instrumentos, ferramentas e processos no sentido de aprimorá-los. Neste contexto, verifica-se um aprimoramento frequente nos instrumentos e processos avaliativos. São exemplos as melhorias implementadas nos instrumentos de coleta de dados, a implementação de novos relatórios e formas de acesso aos dados e sua divulgação.

A partir da avaliação dos critérios ou indicadores referentes à dimensão 8, o Quadro 6 apresenta o grau de evidência dos referidos indicadores.

Quadro 6 – Grau de evidência dos indicadores de avaliação da dimensão 8

CRITÉRIOS PARA ANÁLISE / INDICADORES	ESCALA			
	5	4 – 3	2 – 1	NA
Existência e coerência dos processos de autoavaliação	X			
Participação da comunidade acadêmica nos processos de autoavaliação	X			
Análise e divulgação e análise dos resultados	X			
Ações acadêmico-administrativas a partir dos resultados das avaliações		X		
Meta avaliação		X		

Escala: 5 Evidência completa 4-3 Evidência parcial 2-1 Sem evidência NA: Não se aplica

Fonte: CPA (2020)

Por fim, no Quadro 7, Quadro 8, Quadro 9 e Quadro 10 são apresentadas as recomendações sugeridas pela CPA durante o ciclo avaliativo e as ações desenvolvidas.

Quadro 7 – Ações recomendadas pela CPA ao final do ciclo avaliativo de 2015-2017

Ações recomendadas pela CPA ao final do ciclo 2015-2017 (ano de referência 2018)
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aprimorar o processo de sensibilização da comunidade acadêmica em relação aos processos avaliativos da Instituição; ▪ Melhorar o grau de informatização dos processos avaliativos; ▪ Melhorar os documentos e as formas de acesso da comunidade acadêmica aos resultados dos processos avaliativos; ▪ Reforçar o uso dos resultados dos processos avaliativos nos processos de tomada de decisões; ▪ Aprimorar o portal web da Comissão Própria de Avaliação da Instituição.

Fonte: CPA (2017)

Quadro 8 – Ações desenvolvidas no ano 2018 e recomendadas para o ano de 2019

Ações recomendadas para o ano referência (2018)	Ações desenvolvidas no ano de referência (2018)
Aprimorar o processo de sensibilização da comunidade acadêmica em relação aos processos avaliativos da Instituição.	Com relação à recomendação de aprimorar o processo de sensibilização da comunidade acadêmica em relação aos processos avaliativos da Instituição verificou-se que a Vice-Reitoria Acadêmica determinou que, nas reuniões de colegiado dos cursos de graduação, se incluísse a discussão sobre os processos de avaliação e seus resultados. Atribui-se à melhoria do processo de sensibilização o aumento da participação dos professores (96,67% em 2018/2, 95,60% em 2018/1 e 90,18% em 2017/2) e alunos (74,46% em 2018/2, 71,56% em 2018/1 e 56,05% em 2017/2) nos processos de avaliação dos cursos de graduação.
Melhorar o grau de informatização dos processos avaliativos.	Com relação à recomendação de melhorar o grau de informatização dos processos avaliativos, através de atividades desenvolvidas pela CPA junto ao Setor de Tecnologia da Informação da UNIARP, agilizou-se o processo

	de elaboração das avaliações e disponibilização dos seus resultados aos professores e coordenadores. Cita-se, como exemplo, o acesso direto pelos professores aos resultados das suas avaliações através do portal acadêmico, bem como o acesso pela coordenação dos cursos, de parte destes resultados também via portal acadêmico. Da mesma forma, o acompanhamento dos processos avaliativos melhorou a partir da disponibilização de um conjunto de relatórios internos para a CPA no módulo de gestão acadêmico da Instituição.
Melhorar os documentos e as formas de acesso da comunidade acadêmica aos resultados dos processos avaliativos.	Com relação à recomendação de melhorar os documentos e as formas de acesso da comunidade acadêmica aos resultados dos processos avaliativos verifica-se que a mesma não foi implementada na sua totalidade. Como melhoria nota-se o acesso direto pelos professores aos resultados das suas avaliações via portal acadêmico da Instituição.
Reforçar o uso dos resultados dos processos avaliativos nos processos de tomada de decisões.	Com relação à recomendação de reforçar o uso dos resultados dos processos avaliativos nos processos de tomada de decisões verificou-se quem as coordenações de curso atualizam periodicamente o “Programa Acadêmico-Administrativo de Ações em Decorrência das Autoavaliações e Avaliações Externas”, tomando-o por base para o planejamento das ações dos cursos de graduação.
Aprimorar o portal web da Comissão Própria de Avaliação da Instituição.	Aprimorar o portal web da Comissão Própria de Avaliação da Instituição verificou-se que a mesma não foi implementada.
Ações recomendadas para o ano referência (2019)	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Continuar incentivando a participação da comunidade acadêmica nos processos avaliativos. ▪ Aprofundar o grau de informatização dos processos avaliativos. ▪ Melhorar os documentos e as formas de disseminação dos resultados dos processos avaliativos à comunidade acadêmica. 	

- Incentivar o uso dos resultados dos processos avaliativos nos processos de tomada de decisões.
- Aprimorar o portal web da Comissão Própria de Avaliação da Instituição de forma a socializar as ações da CPA e os resultados avaliativos, permitindo o acesso às informações à cerca dos resultados da avaliação interna e externa.
- Analisar os instrumentos de avaliações buscando o aperfeiçoamento contínuo.

Fonte: CPA (2018)

Quadro 9 – Ações desenvolvidas no ano 2019 e recomendadas para o ano de 2020

Ações recomendadas para o ano referência (2019)	Ações desenvolvidas no ano de referência (2019)
Continuar incentivando a participação da comunidade acadêmica nos processos avaliativos.	A instituição tem cumprido a recomendação de incentivar a participação da comunidade nos processos avaliativos através de uma série de ações que compreende a obrigatoriedade das discussões sobre os processos e os resultados das avaliações institucionais nas reuniões de colegiado de curso, conscientizando professores e representantes dos alunos a participar destes processos. Da mesma forma, a CPA tem intensificado ações de sensibilização para a participação nas avaliações através das redes sociais da Instituição. Atribui-se a estas ações os bons índices de participação de professores e alunos nos processos avaliativos. Neste contexto, o campus de Caçador apresenta os seguintes índices de participação dos professores (91,60% em 2019/2, 94,29% em 2019/1, 96,67% em 2018/2, 95,60% em 2018/1, 90,18% em 2017/2, 86,33% em 2017/1, 72,60% em 2016/2, 61,83% em 2016/1 e 40,49% em 2015/2) e estudantes (63,32% em 2019/2, 63,95% em 2019/1, 74,46% em 2018/2, 71,65% em 2018/1, 56,05% em 2017/2, 42,08% em 2017/1, 30,47% em 2016/2, 30,56% em 2016/1 e 23,18% em 2015/2). Já o campus de Fraiburgo apresenta os seguintes índices de participação de professores (69,49% em 2019/2, 95,31% em 2019/1, 78,37% em 2018/2, 100,00% em 2018/1 e 16,90% em 2017/2) e estudantes (80,33% em

	2019/2, 64,00% em 2019/1, 55,63% em 2018/2, 74,37% em 2018/1, 61,82% em 2017/2, 42,54% em 2017/1 e 6,52% em 2016/2).
Aprofundar o grau de informatização dos processos avaliativos.	A Instituição tem desenvolvido ações no sentido de agilizar os processos avaliativos através de atividades desenvolvidas pela CPA junto ao Setor de Tecnologia da Informação da UNIARP no tocante à agilização do processo de elaboração das avaliações e disponibilização dos seus resultados aos professores e coordenadores. Relatórios de acompanhamento em tempo real da participação da comunidade acadêmica também foram desenvolvidos.
Melhorar os documentos e as formas de disseminação dos resultados dos processos avaliativos à comunidade acadêmica.	Com relação à melhoria dos documentos resultantes dos processos avaliativos pode-se afirmar que os mesmos estão em constante atualização. Além dos relatórios gerais com os resultados das avaliações, novos relatórios foram acrescentados no ano de referência, a destacar o relatório que faz o cruzamento dos resultados das avaliações dos professores e disciplinas pelos estudantes com os percentuais de aprovação e reprovação nas disciplinas. Além disso, a CPA retomou a confecção de seu informativo semestral, com resultados síntese dos processos avaliativos. Tal informativo é enviado de forma on-line para os professores e estudantes da instituição.
Incentivar o uso dos resultados dos processos avaliativos nos processos de tomada de decisões.	Nos últimos anos a Instituição implementou estratégia de análise e discussão dos dados resultantes dos processos avaliativos diretamente com os coordenadores de curso. Findo os processos de avaliação, a CPA encaminha seus resultados para o Núcleo de Desenvolvimento Acadêmico que agenda, juntamente com a Reitoria, reuniões individuais com os coordenadores de curso para discutir os resultados e definir ações para, quando

	necessário, implementar ações de correção de rumo.
Aprimorar o portal web da Comissão Própria de Avaliação da Instituição de forma a socializar as ações da CPA e os resultados avaliativos, permitindo o acesso às informações à cerca dos resultados da avaliação interna e externa.	O portal web da Comissão Própria de Avaliação da Instituição foi remodelado no ano base de 2019 para ampliar o leque de instrumentos disponibilizados para a consulta da comunidade acadêmica.
Analisar os instrumentos de avaliações buscando o aperfeiçoamento contínuo.	Os instrumentos de coleta de dados dos processos avaliativos desenvolvidos na Instituição estão em constante avaliação e, no ano de 2019, foram remodelados de modo a incluir novos indicadores que permitam análises mais profundas, coletando dados adicionais a serem usados no planejamento das suas atividades.
Ações recomendadas para o ano referência (2020)	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aprimorar o processo de sensibilização da comunidade acadêmica para participar dos processos avaliativos. ▪ Aprimorar o processo de divulgação dos dados dos processos avaliativos à comunidade acadêmica. ▪ Aprofundar o processo de utilização dos dados dos processos avaliativos nas atividades de planejamento da Instituição, definindo uma metodologia e instrumentos de planejamento a partir dos resultados avaliativos. ▪ Implementar os relatórios resultantes dos processos avaliativos no módulo de gestão dos coordenadores de curso, de modo que os mesmos possam acompanhar em tempo real os processos avaliativos e seus resultados. ▪ Aprimorar o informativo da CPA tornando o acesso aos resultados das avaliações mais dinâmico aos professores e estudantes. 	

Fonte: CPA (2019)

Quadro 10 – Ações desenvolvidas no ano 2020

Ações recomendadas para o ano referência (2020)	Ações desenvolvidas no ano de referência (2020)
Aprimorar o processo de sensibilização da comunidade acadêmica para participar dos processos avaliativos.	A instituição tem cumprido a recomendação de incentivar a participação da comunidade nos processos avaliativos através de uma série de ações que compreende a obrigatoriedade das discussões sobre os processos e os resultados das avaliações institucionais nas reuniões de

	<p>colegiado de curso, conscientizando professores e representantes dos alunos a participar destes processos. Da mesma forma, a CPA tem intensificado ações de sensibilização para a participação nas avaliações através das redes sociais da Instituição. Atribui-se a estas ações os bons índices de participação de professores e alunos nos processos avaliativos. Neste contexto, o campus de Caçador (englobando também o curso de Medicina) apresenta os seguintes índices de participação dos professores (84,25% em 2020/2, 91,16% em 2020/1, 84,93% em 2019/2, 92,86% em 2019/1, 96,68% em 2018/2, 95,60% em 2018/1, 90,18% em 2017/2, 86,33% em 2017/1, 72,45% em 2016/2, 60,77% em 2016/1, 45,23% em 2015/2, 22,83% em 2015/1, 7,69% em 2014/2, 15,31% em 2014/1) e estudantes (63,65% em 2020/2, 61,08% em 2020/1, 61,22% em 2019/2, 64,38% em 2019/1, 74,47% em 2018/2, 71,66% em 2018/1, 56,05% em 2017/2, 41,14% em 2017/1, 30,47% em 2016/2, 27,67% em 2016/1, 21,43% em 2015/2, 20,99% em 2015/1, 11,05% em 2014/2, 24,29% em 2014/1). Já o campus de Fraiburgo apresenta os seguintes índices de participação de professores (89,36% em 2020/2, 70,00% em 2020/1, 69,49% em 2019/2, 95,31% em 2019/1, 78,37% em 2018/2, 100,00% em 2018/1 e 16,90% em 2017/2) e estudantes (79,41% em 2020/2, 77,95% em 2020/1, 80,33% em 2019/2, 64,00% em 2019/1, 55,64% em 2018/2, 74,38% em 2018/1, 61,83% em 2017/2, 41,81% em 2017/1 e 6,52% em 2016/2)</p>
<p>Aprimorar o processo de divulgação dos dados dos processos avaliativos à comunidade acadêmica.</p>	<p>A Instituição adotou como estratégias de divulgação dos dados dos processos avaliativos a discussão dos dados em reunião do Núcleo Docente Estruturante e em Colegiado de Curso, a socialização dos dados perante os alunos do</p>

	<p>curso pelos coordenadores de curso, a divulgação de um informativo online da CPA para alunos, professores e funcionários com uma síntese das avaliações e a divulgação de notícias e resultados das avaliações nas redes sociais da Universidade. No ano de 2020 também foi feito um seminário online para apresentar aos professores da Instituição do Relatório de Autoavaliação Institucional. Além disso, os relatórios da CPA com os resultados das avaliações são disponibilizados no portal web da Instituição.</p>
<p>Aprofundar o processo de utilização dos dados dos processos avaliativos nas atividades de planejamento da Instituição, definindo uma metodologia e instrumentos de planejamento a partir dos resultados avaliativos.</p>	<p>Nos últimos anos a Instituição implementou estratégia de análise e discussão dos dados resultantes dos processos avaliativos diretamente com os coordenadores de curso. Findo os processos de avaliação, a CPA encaminha seus resultados para o Núcleo de Desenvolvimento Acadêmico que agenda, juntamente com a Reitoria, reuniões individuais com os coordenadores de curso para discutir os resultados e definir ações para, quando necessário, implementar ações de correção de rumo. A partir do ano de 2019 a Vice-Reitoria de Ensino passou a fazer cruzamentos dos resultados das avaliações dos professores com índices de aprovação e reprovação das disciplinas e a disparidade de notas entre as 3 etapas de avaliação das disciplinas, por exemplo.</p>
<p>Implementar os relatórios resultantes dos processos avaliativos no módulo de gestão dos coordenadores de curso, de modo que os mesmos possam acompanhar em tempo real os processos avaliativos e seus resultados.</p>	<p>Os relatórios resultantes dos processos avaliativos são disponibilizados às coordenações de curso pela CPA. Da mesma forma, os professores podem acompanhar os resultados das suas avaliações diretamente no portal acadêmico. Entretanto, ainda se faz necessário a implementação de um conjunto de relatórios no módulo de gestão dos coordenadores de curso</p>

	de modo que os mesmos possam acompanhar os processos avaliativos em tempo real, bem como possam consultar seus resultados de forma autônoma, permitindo uma gestão mais proativa das coordenações de curso dos processos avaliativos e a utilização dos seus dados.
Aprimorar o informativo da CPA tornando o acesso aos resultados das avaliações mais dinâmico aos professores e estudantes.	A partir do primeiro semestre letivo do ano de 2020 a CPA retomou a confecção dos seus informativos. Após o fim de cada processo avaliativo uma síntese dos dados é compilada, produzindo um informativo online que é encaminhado aos professores, funcionários e estudantes. Os resultados completos são disponibilizados nos relatórios da CPA que estão disponíveis no portal web da Instituição.

Fonte: CPA (2020)

5.2.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

O Eixo 2, Desenvolvimento Institucional, de acordo com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065, de 09 de outubro de 2014, compreende a Dimensão 1, Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e a Dimensão 3, Responsabilidade Social da Instituição, definidas no Art. 3º da Lei nº 10.861/2004 (Lei do SINAES).

5.2.2.1 Dimensão 1: A missão e o plano de desenvolvimento institucional

O Plano de Desenvolvimento Institucional caracteriza-se como o documento que a identifica como Instituição de Ensino Superior no que diz respeito à sua filosofia de trabalho, à missão a que se propõe, às diretrizes pedagógicas que orientam suas ações, à sua estrutura organizacional e às atividades acadêmicas que desenvolve e/ou que pretende desenvolver. Neste contexto, esta dimensão de avaliação pretende analisar com se dá o desenvolvimento institucional e sua coerência com os objetivos definidos no seu Plano de Desenvolvimento Institucional.

Para tanto, foram utilizadas as metodologias de Análise Documental com base nos documentos oficiais: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação

(PPC). Além disso, procedeu-se à aplicação de questionários aos segmentos da comunidade acadêmica e a verificação.

Desta forma, são analisados os seguintes indicadores: existência da missão, objetivos, metas e valores institucionais no PDI; apropriação pela comunidade acadêmica da missão, objetivos, metas e valores institucionais; coerência da missão, objetivos, metas e valores institucionais com o contexto local e regional em que a instituição está inserida; e alinhamento da missão, objetivos, metas e valores institucionais com as políticas e ações institucionais.

5.2.2.1.1 Existência da missão, objetivos, metas e valores institucionais no PDI

O Plano de Desenvolvimento Institucional da UNIARP atualizado para o quadriênio de 2019-2022 especifica as macrodiretrizes que direcionam suas atividades no respectivo período com vistas a concretização de sua missão. Desta forma, especifica claramente sua missão, objetivos, metas e valores institucionais no PDI

Como descrito em seu Plano de Desenvolvimento Institucional, a Instituição possui a seguinte missão, visão, objetivo e valores (PDI-UNIARP, 2019):

Missão:

- Promover a formação profissional e cidadã, ao vincular o ensino, a pesquisa e a extensão ao desenvolvimento das organizações e à sustentabilidade do entorno socioambiental.

Visão:

- Ser reconhecida pela promoção do acesso à educação superior de qualidade e pelo comprometimento com as organizações e com o entorno socioambiental.

Valores:

- Respeito as pessoas, à cultura e ao meio ambiente
- Senso de comunidade
- Gestão consciente
- Qualidade na prestação de serviços
- Criatividade, empreendedorismo e inovação
- Atenção à diversidade

Objetivo:

• Formar profissionais que atuem de forma crítica, autônoma e criativa no desenvolvimento das organizações e na sustentabilidade do entorno socioambiental.

Da mesma forma, as metas a serem atingidas pela Instituição também são descritas no documento, conforme Quadro 11.

Quadro 11 – Metas definidas no PDI para o quadriênio 2019-2022

Dimensão	Metas
Avaliação e Autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> • Reformular as métricas e do processo de avaliação da CPA. • Realizar semestralmente pesquisas de avaliação institucional. • Avaliar anualmente o nível de satisfação discente com o intuito de elevá-lo ano a ano. • Aperfeiçoar o processo de tabulação e utilizar as informações geradas nos processos de avaliação interna e externa para tomada de decisão. • Melhorar os resultados alcançados pela Universidade no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), atingindo 4,0 no Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição (IGC) e 3,0 no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) e no Conceito Preliminar de Cursos (CPC) 3,0 em todos os cursos até 2022.
Publicação	<ul style="list-style-type: none"> • Publicar a cada convênio uma produção científica. • Publicar minimamente 5 artigos científicos financiados pela instituição em periódicos internacionais de alto impacto.
Pós-graduação	<ul style="list-style-type: none"> • Implantar 2 programas de mestrado até 2022. • Implantar 2 programas de doutorado até 2022. • Implantar, no mínimo, 4 cursos <i>lato sensu</i> na modalidade a distância até 2022. • Implantar, no mínimo, 5 turmas de pós-graduação <i>lato sensu</i> na modalidade presencial por ano.
Aperfeiçoamento Profissional	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar, no mínimo, 1 programa anual de formação continuada interna para o corpo docente. • Realizar, no mínimo, 1 encontro de formação interna para o corpo técnico administrativo. • Disponibilizar afastamento remunerado para pós-doutoramento, como até 2 bolsas de seis meses por ano. • Compor um corpo docente com minimamente 20% Doutores, 50% Mestres e 30% de especialistas até 2022.
Infraestrutura	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar a cobertura da internet em 100% da área física da IES até 2022. • Garantir acessibilidade em 100% de área física de IES até 2022.

Fonte: PDI-UNIARP (2019)

5.2.2.1.2 Apropriação pela comunidade acadêmica da missão, objetivos, metas e valores institucionais

A apropriação pela comunidade acadêmica da missão, objetivos, metas e valores institucionais é importante para que se possa planejar e compreender os rumos e as ações que a Instituição está tomando.

Para captar a percepção da comunidade acadêmica da UNAIRP sobre a consecução da sua missão, valores e objetivos os mesmos foram apresentados à comunidade acadêmica e perguntado se estão sendo atingidos e estão presentes nas ações da Instituição, sendo, os resultados, apresentados na Tabela 7, Tabela 8 e Tabela 9.

Tabela 7 – A UNIARP está conseguindo efetivar sua missão definida no PDI

Opções	Gestores	Coordenadores de Curso	Professores
Sim	83,33%	52,00%	47,31%
Praticamente sim (frequentemente)	16,67%	48,00%	44,08%
Praticamente não (raramente)	0,00%	0,00%	5,38%
Não (nunca)	0,00%	0,00%	0,00%
Não estou apto(a) a responder (desconheço o assunto)	0,00%	0,00%	3,23%
Total	100,00%	100,00%	100,00%

Fonte: CPA Avaliação Institucional (2020)

Tabela 7 – A UNIARP está conseguindo efetivar sua missão definida no PDI

(continua)

Opções	Funcionários Técnico-Administrativos	Estudantes de Graduação
Sim	67,19%	47,93%
Praticamente sim (frequentemente)	28,13%	40,29%
Praticamente não (raramente)	1,56%	6,77%
Não (nunca)	1,56%	1,96%
Não estou apto(a) a responder (desconheço o assunto)	1,56%	3,05%
Total	100,00%	100,00%

Fonte: CPA Avaliação Institucional (2020)

Tabela 7 – A UNIARP está conseguindo efetivar sua missão definida no PDI

(continua)

Opções	Estudantes Egressos	Comunidade Externa
Sim	58,50%	73,33%
Praticamente sim (frequentemente)	26,60%	23,34%
Praticamente não (raramente)	8,50%	3,33%
Não (nunca)	4,30%	0,00%
Não estou apto(a) a responder (desconheço o assunto)	2,10%	0,00%
Total	100,00%	100,00%

Fonte: CPA Avaliação Institucional (2020)

Tabela 8 – Os valores institucionais definidos no PDI da UNIARP estão presentes nas ações da Instituição

Opções	Gestores	Coordenadores de Curso	Professores
Sim	58,33%	64,00%	53,23%
Praticamente sim (frequentemente)	41,67%	28,00%	36,56%
Praticamente não (raramente)	0,00%	4,00%	6,98%
Não (nunca)	0,00%	4,00%	0,00%

Não estou apto(a) a responder (desconheço o assunto)	0,00%	0,00%	3,23%
Total	100,00%	100,00%	100,00%

Fonte: CPA Avaliação Institucional (2020)

Tabela 8 – Os valores institucionais definidos no PDI da UNIARP estão presentes nas ações da Instituição *(continua)*

Opções	Funcionários Técnico-Administrativos	Estudantes de Graduação
Sim	64,06%	52,58%
Praticamente sim (frequentemente)	32,81%	34,40%
Praticamente não (raramente)	1,57%	7,71%
Não (nunca)	0,00%	2,47%
Não estou apto(a) a responder (desconheço o assunto)	1,56%	2,84%
Total	100,00%	100,00%

Fonte: CPA Avaliação Institucional (2020)

Tabela 8 – Os valores institucionais definidos no PDI da UNIARP estão presentes nas ações da Instituição *(continua)*

Opções	Estudantes Egressos	Comunidade Externa
Sim	55,30%	60,00%
Praticamente sim (frequentemente)	30,90%	40,00%
Praticamente não (raramente)	8,50%	0,00%
Não (nunca)	3,20%	0,00%
Não estou apto(a) a responder (desconheço o assunto)	2,10%	0,00%
Total	100,00%	100,00%

Fonte: CPA Avaliação Institucional (2020)

Tabela 9 – A UNIARP está conseguindo atingir seu objetivo definido no PDI

Opções	Gestores	Coordenadores de Curso	Professores
Sim	58,33%	64,00%	45,70%
Praticamente sim (frequentemente)	41,67%	28,00%	41,40%
Praticamente não (raramente)	0,00%	8,00%	9,67%
Não (nunca)	0,00%	0,00%	0,00%
Não estou apto(a) a responder (desconheço o assunto)	0,00%	0,00%	3,23%
Total	100,00%	100,00%	100,00%

Fonte: CPA Avaliação Institucional (2020)

Tabela 9 – A UNIARP está conseguindo atingir seu objetivo definido no PDI *(continua)*

Opções	Funcionários Técnico-Administrativos	Estudantes de Graduação
Sim	67,19%	49,96%
Praticamente sim (frequentemente)	28,13%	37,31%
Praticamente não (raramente)	3,12%	8,07%
Não (nunca)	0,00%	2,04%
Não estou apto(a) a responder (desconheço o assunto)	1,56%	2,62%
Total	100,00%	100,00%

Fonte: CPA Avaliação Institucional (2020)

Tabela 9 – A UNIARP está conseguindo atingir seu objetivo definido no PDI (continua)

Opções	Estudantes Egressos	Comunidade Externa
Sim	52,10%	36,67%
Praticamente sim (frequentemente)	36,20%	63,33%
Praticamente não (raramente)	9,60%	0,00%
Não (nunca)	2,10%	0,00%
Não estou apto(a) a responder (desconheço o assunto)	0,00%	0,00%
Total	100,00%	100,00%

Fonte: CPA Avaliação Institucional (2020)

Pode-se ver nos dados da Tabela 7 que todos os segmentos consultados indicam que a instituição está conseguindo efetivar sua missão, conforme definido no seu PDI. Os índices positivos variam de conforme o segmento consultado, passando de 100% entre os gestores e coordenadores de curso, até 85,10% entre os estudantes egressos. O mesmo comportamento se verifica nos dados da Tabela 8, que verifica se os valores institucionais estão presentes nas ações da UNIARP. Neste caso, os índices positivos variam de 100,00% entre os gestores e 86,20% entre os estudantes egressos. Por fim, a Tabela 9 aponta a percepção dos segmentos consultados de que a UNIARP está conseguindo atingir seu objetivo de formar profissionais que atuem de forma crítica, autônoma e criativa no desenvolvimento das organizações e na sustentabilidade do entorno socioambiental.

5.2.2.1.3 Coerência da missão, objetivos, metas e valores institucionais com o contexto local e regional em que a instituição está inserida

Uma análise da missão, objetivos, metas e valores institucionais permite identificar os compromissos da Instituição com a promoção à educação superior de qualidade, a formação profissional e cidadã, o comprometimento com o desenvolvimento das organizações e a sustentabilidade socioambiental.

Tais elementos vão de encontro às necessidades de um contexto local e regional onde a Instituição está inserida, considerada de grande potencial socioeconômico, fruto da sua vocação industrial e da forte presença dos setores florestal, madeireiro e seus derivados. Neste contexto, o comprometimento com o desenvolvimento das organizações e a sustentabilidade socioambiental, um dos

pilares da UNIARP, é extremamente importante para o desenvolvimento local e regional.

Da mesma forma, a região de abrangência da Instituição é uma região de IDH médio: as cidades de Calmon e Monte Carlo, por exemplo, possuem IDH 0,622 e 0,643, respectivamente. Além disso, tal região totalizava 7.885 anos matriculados no ensino médio no ano de 2020 (INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA, 2021) e formou no ensino médio, nos anos de 2019 e 2020, respectivamente 1407 e 2050 alunos. Portanto, entende a UNIARP que a oferta educação superior de qualidade e a formação profissional e cidadã da comunidade local e regional, outro dos seus pilares, é essencial a contribuirá para, num futuro próximo, melhorar a condição socioeconômica e a qualidade de vida da população local.

5.2.2.1.4 Alinhamento da missão, objetivos, metas e valores institucionais com as políticas e ações institucionais

Para a análise deste indicador, novamente o ponto de partida consiste na análise da missão, objetivos, metas e valores institucionais que permite identificar os compromissos da Instituição com a promoção à educação superior de qualidade, a formação profissional e cidadã, o comprometimento com o desenvolvimento das organizações e a sustentabilidade socioambiental.

Com base nestes compromissos institucionais uma análise das políticas e ações institucionais se faz necessária para verificar se as mesmas estão alinhadas a tais compromissos institucionais.

As Políticas e Diretrizes de Ensino definidas no PDI da Instituição (interdisciplinaridade e transdisciplinaridade; articulação teórico-prática; criatividade, empreendedorismo e inovação; educação inclusiva e ambiental; e direitos humanos) implementadas nos projetos pedagógicos dos cursos da Instituição estimulam uma formação profissional e cidadã dos seus egressos, bem como a preocupação com questões relativas à inovação e sustentabilidade.

Da mesma forma, as Políticas e Diretrizes de Pesquisa (geração, ampliação e aplicação de conhecimento científico e tecnológico; atendimento a demandas de desenvolvimento social; criatividade, empreendedorismo e inovação; e interação intra

e interinstitucional) demonstram o comprometimento da Instituição com o desenvolvimento das organizações e a sustentabilidade socioambiental.

As Políticas de Extensão (mapeamento permanente de demandas e projetos; articulação com o ensino e a pesquisa; valorização da diversidade; e compromisso com o desenvolvimento sustentável) contribuem para a inserção da comunidade acadêmica na região onde a Instituição está inserida promovendo a formação cidadã das pessoas, a valorização da diversidade, contribuindo para o desenvolvimento das organizações e a sustentabilidade socioambiental através do desenvolvimento de projetos de interesse da comunidade.

Por fim, as Políticas de Pós-graduação (consolidação da pós-graduação; ampliação da oferta de cursos; ampliação ao acesso a pós-graduação; qualificação do corpo docente e incentivo à pesquisa) promovem a busca por soluções para os problemas locais e regionais, contribuindo para o desenvolvimento das organizações e a sustentabilidade socioambiental.

Para captar a percepção dos gestores da Instituição acerca do alinhamento das ações desenvolvidas com as políticas institucionais especificados em seus documentos oficiais, foram coletados dados e os resultados apresentados na Tabela 10.

Tabela 10 – As ações desenvolvidas na Instituição estão de acordo com seu Plano de Desenvolvimento e Projeto Pedagógico Institucional

Opções	Gestores	Coordenadores de Curso
Sim	75,00%	84,00%
Praticamente sim (frequentemente)	25,00%	16,00%
Praticamente não (raramente)	0,00%	0,00%
Não (nunca)	0,00%	0,00%
Não estou apto(a) a responder (desconheço o assunto)	0,00%	0,00%
Total	100,00%	100,00%

Fonte: CPA Avaliação Institucional (2020)

De acordo com 75,00% dos gestores e 84,00% dos coordenadores de curso, conforme apresenta a Tabela 10, as ações que estão sendo desenvolvidas na Instituição estão de acordo com o que foi proposto nos seus documentos oficiais. Além disso, para 25,00% dos gestores e 16,00% dos professores, as ações desenvolvidas na Instituição, frequentemente, correspondem com seus documentos oficiais.

A partir da avaliação dos critérios ou indicadores referentes à dimensão 1, o Quadro 12 apresenta o grau de evidência dos referidos indicadores.

Quadro 12 – Grau de evidência dos indicadores de avaliação da dimensão 1

CRITÉRIOS PARA ANÁLISE / INDICADORES	ESCALA			
	5	4 – 3	2 – 1	NA
Existência da missão, objetivos, metas e valores institucionais no PDI	X			
Apropriação pela comunidade acadêmica da missão, objetivos, metas e valores institucionais		X		
Coerência da missão, objetivos, metas e valores institucionais com o contexto local e regional em que a instituição está inserida	X			
Alinhamento da missão, objetivos, metas e valores institucionais com as políticas e ações institucionais	X			

Escala: 5 Evidência completa 4-3 Evidência parcial 2-1 Sem evidência NA: Não se aplica

Fonte: CPA (2020).

Por fim, no Quadro 13, Quadro 14, Quadro 15 e Quadro 16 são apresentadas as recomendações sugeridas pela CPA durante o ciclo avaliativo e as ações desenvolvidas.

Quadro 13 – Ações recomendadas pela CPA ao final do ciclo avaliativo de 2015-2017

Ações recomendadas pela CPA ao final do ciclo 2015-2017 (ano de referência 2018)
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Melhorar o processo de organização e acesso dos documentos oficiais da instituição, quer seja em modo físico, quer seja em modo virtual; ▪ Definir e implementar um processo sistemático de revisão e acompanhamento das metas definidas no PDI; ▪ Implementar um procedimento sistematizado e institucionalizado de acompanhamento e relacionamento contínuo com os egressos da UNIARP; ▪ Envolver os coordenadores de curso e professores da Instituição nos processos de definição e revisão do PDI e PPI.

Fonte: CPA (2017)

Quadro 14 – Ações desenvolvidas no ano 2018 e recomendadas para o ano de 2019

Ações recomendadas para o ano referência (2018)	Ações desenvolvidas no ano de referência (2018)

<p>Melhorar o processo de organização e acesso dos documentos oficiais da instituição, quer seja em modo físico, quer seja em modo virtual.</p>	<p>Com relação à recomendação de melhorar o processo de organização e acesso dos documentos oficiais da instituição, quer seja em modo físico, quer seja em modo virtual, verificou-se que os documentos oficiais da Instituição encontram-se disponíveis no portal da Instituição, carecendo, entretanto de uma melhor organização e a ampliação da lista de documentos disponibilizados.</p>
<p>Definir e implementar um processo sistemático de revisão e acompanhamento das metas definidas no PDI.</p>	<p>Com relação à meta de definir e implementar um processo sistemático de revisão e acompanhamento das metas definidas no PDI, verifica-se que a mesma está sendo discutida na medida em que o processo de revisão e atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional da UNIARP está acontecendo.</p>
<p>Implementar um procedimento sistematizado e institucionalizado de acompanhamento e relacionamento contínuo com os egressos da UNIARP.</p>	<p>Com relação a implementar um procedimento sistematizado e institucionalizado de acompanhamento e relacionamento contínuo com os egressos da UNIARP, verifica-se que a recomendação ainda não foi atendida.</p>
<p>Envolver os coordenadores de curso e professores da Instituição nos processos de definição e revisão do PDI e PPI.</p>	<p>Com relação à recomendação de envolver os coordenadores de curso e professores da Instituição nos processos de definição e revisão do PDI e PPI a instituição instituiu comissão, através da PORTARIA REITORIA/UNIARP 060/2018 de 31 de Outubro de 2018, para a revisão e atualização do PDI da Instituição para o período de 2019-2023. Esta revisão, que está em andamento, já levou a discussão das políticas institucionais propostas em nível dos colegiados dos cursos de graduação nas atividades de planejamento do semestre letivo de 2019-1.</p>
<p>Ações recomendadas para o ano referência (2019)</p>	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aprimorar e ampliar o acesso aos documentos oficiais da instituição, quer seja em modo físico, quer seja em modo virtual, à comunidade acadêmica e de abrangência da Instituição. ▪ Ampliar o processo de discussão e definições constantes do Plano de Desenvolvimento Institucional da UNIARP, envolvendo a comunidade acadêmica, com vistas à sua atualização. 	

<p>Recomenda-se, neste momento, definir um processo sistemático de revisão e acompanhamento das metas definidas no documento.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Deixar claro as políticas institucionais, quer seja a nível de ensino, pesquisa e extensão, nos documentos Institucionais da UNIARP.
--

Fonte: CPA (2018)

Quadro 15 – Ações desenvolvidas no ano 2019 e recomendadas para o ano de 2020

Ações recomendadas para o ano referência (2019)	Ações desenvolvidas no ano de referência (2019)
<p>Aprimorar e ampliar o acesso aos documentos oficiais da instituição, quer seja em modo físico, quer seja em modo virtual, à comunidade acadêmica e de abrangência da Instituição.</p>	<p>Em relação à recomendação de aprimorar e ampliar acesso aos documentos oficiais da instituição verifica-se que os documentos oficiais da instituição, de fato, encontram-se disponíveis no portal da instituição.</p>
<p>Ampliar o processo de discussão e definições constantes do Plano de Desenvolvimento Institucional da UNIARP, envolvendo a comunidade acadêmica, com vistas à sua atualização. Recomenda-se, neste momento, definir um processo sistemático de revisão e acompanhamento das metas definidas no documento.</p>	<p>Com relação à ampliação do processo de discussão e definições do Plano de Desenvolvimento Institucional, constatou-se este processo foi efetivado no ano de 2019, fruto da necessidade de atualização do Plano de desenvolvimento Institucional. Para tanto a Instituição criou comissão própria que, ouvindo a comunidade acadêmica, propôs a revisão e atualização do PDI da UNIARP válido para os anos de 2019-2022.</p>
<p>Deixar claro as políticas institucionais, quer seja a nível de ensino, pesquisa e extensão, nos documentos Institucionais da UNIARP.</p>	<p>A recomendação de deixar mais claro as políticas institucionais, quer seja a nível de ensino, pesquisa e extensão foi atendida durante o processo de revisão e atualização do PDI.</p>
Ações recomendadas para o ano referência (2020)	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Melhorar a interface de busca no portal da Web no sentido de facilitar o acesso às buscas dos documentos oficiais da UNIARP e FUNIARP. ▪ Definir estratégias para o acompanhamento das metas definidas no PDI da Instituição. ▪ Disseminar, mais efetivamente, entre toda a comunidade acadêmica, as políticas institucionais de ensino de pesquisa e de extensão, bem como à comunidade externa. 	

Fonte: CPA (2019)

Quadro 16 – Ações desenvolvidas no ano 2020

Ações recomendadas para o ano referência (2020)	Ações desenvolvidas no ano de referência (2020)

Melhorar a interface de busca no portal da Web no sentido de facilitar o acesso às buscas dos documentos oficiais da UNIARP e FUNIARP.	Com relação aos documentos oficiais da Instituição, verifica-se que o Plano de Desenvolvimento Institucional, bem como o Estatuto e o Regimento Geral da Instituição encontram-se disponíveis para consulta no portal web da Instituição. Da mesma forma, os editais e publicações legais da UNIARP estão disponíveis para consulta da comunidade acadêmica no portal da Instituição.
Definir estratégias para o acompanhamento das metas definidas no PDI da Instituição.	Com relação ao acompanhamento das metas do PDI, a partir do ano de 2020 a Comissão Própria de Avaliação passou a incluir nos seus relatórios o acompanhamento e avaliação das metas definidas no PDI.
Disseminar, mais efetivamente, entre toda a comunidade acadêmica, as políticas institucionais de ensino de pesquisa e de extensão, bem como à comunidade externa.	Com relação as políticas de ensino, pesquisa e de extensão da UNIARP as mesmas foram melhor elucidadas a partir a partir da revisão do PDI para o período de 2019-2022. Uma vez esclarecidas as políticas institucionais, as mesmas passaram a ser disseminadas na Instituição através da atualização dos projetos pedagógicos dos cursos, da inclusão em pautas de reuniões de coordenadores e de colegiados dos cursos, bem como painéis nos corredores da Instituição. Com base nos dados da Tabela 18 pode-se concluir que tanto coordenadores de curso, quanto professores e estudantes conseguem identificar a implementação das políticas de ensino nas ações da Instituição.

Fonte: CPA (2020)

5.2.2.2 Dimensão 3: A responsabilidade social da instituição

A dimensão 3, definida no Art. 3º da Lei nº 10.861/2004, compreende a responsabilidade social da instituição.

Neste contexto, são analisados os seguintes indicadores: coerência entre os objetivos dos projetos e programas sociais e a missão e finalidades da IES; existência de programas e projetos de ensino para o desenvolvimento social da comunidade;

existência de programas e projetos de extensão para o desenvolvimento social da comunidade; existência de programas e projetos de pesquisa para o desenvolvimento social da comunidade; mecanismos de acesso e permanência de alunos portadores de deficiência; mecanismos de acesso e permanência de docentes portadores de deficiência; mecanismos de acesso e permanência de funcionários portadores de deficiência; existência de formas de concessão de bolsas de estudo e existência de fontes de financiamento estudantil.

5.2.2.2.1 Coerência entre os objetivos dos projetos e programas sociais e a missão e finalidades da IES

A UNIARP possui como um dos principais objetivos dos projetos e programas sociais o desenvolvimento de ações que se caracterizem como contribuição efetiva da UNIARP com seu entorno social.

Entre os programas institucionais podem ser citados os atendimentos permanentes gratuitos nas áreas jurídica prestados pelo Núcleo de Práticas Jurídica - NPJ, os atendimentos da área contábil promovido pelo Núcleo de Apoio Fiscal – NAF, os atendimentos na área da Saúde através da Clínica Escola de Fisioterapia, da Farmácia Escola através do Programa “Farmácia Verde”, do Núcleo de Psicologia e Escritório Modelo.

A UNIARP ainda possui o programa despertar cujo objetivo é “identificar as causas que interferem no desenvolvimento da aprendizagem de crianças e ou adolescentes (06 a 12 anos) prevenindo e intervindo nos problemas e ou dificuldades de aprendizagem, abordando em conjunto a educação socioafetiva e socioambiental”.

Além disso, a defesa ao meio ambiente é foco das discussões da UNIARP que visam consolidar a implementação de ações da sustentabilidade ambiental, por meio de projetos com os temas de aproveitamento de água, fontes renováveis de energia, conservação do solo e arborização. Busca-se promover a cultura da sustentabilidade, de todos seus tipos, na comunidade universitária para que seja incorporada em todo o processo de gestão.

Na UNIARP a articulação entre ensino, pesquisa e extensão ocorre por meio de práticas pedagógicas que preveem o diagnóstico de demandas da realidade local/global (pesquisa), o aprofundamento dos conhecimentos científicos e técnicos

de cada disciplina, especialmente, aqueles que podem colaborar na resolução dos problemas detectados (ensino) e a interação com a comunidade tanto no diagnóstico, como na resolução e na socialização dos resultados (extensão). Essa dinâmica é aplicada por meio da elaboração e desenvolvimento dos Projetos Integradores, nos estágios e também em atividades específicas propostas pelas disciplinas.

Além das iniciativas realizadas, a UNIARP aprimorará o desenvolvimento de iniciativas inovadoras. Entre elas, destaca-se a parceria com Prefeitura Municipal de Caçador e demais entidades no projeto Inova Contestado, uma rede que visa incentivar o empreendedorismo e inovação na região. A rede visa unir poder público, instituições de ensino, empresários e sociedade civil.

A UNIARP ao desenvolver suas atividades através dos projetos e programas sociais tem coerência com sua missão e finalidade para o desenvolvimento social. Constata-se que estes têm causado impacto de efetividade na população atendida.

5.2.2.2.2 Existência de programas e projetos de ensino para o desenvolvimento social da comunidade

A UNIARP consolidou atendimentos à comunidade regional através dos núcleos dos cursos de graduação que, ao mesmo tempo em que possibilitam o exercício da prática dos estudantes de graduação, oferecem atendimento à população local. São exemplos destes núcleos: Clínica Escola de Fisioterapia, Núcleo de Psicologia, Núcleo de Apoio Fiscal, Farmácia Escola, Escritório Modelo do curso de Arquitetura e Engenharia Civil e Núcleo de Práticas Jurídicas.

Além disso, por meio das políticas de ensino a UNIARP aplica ações que culminam no desenvolvimento social da comunidade, por meio de projetos integradores com viés de extensão, pelo desenvolvimento de estágios que proporcionam a comunidade e ao acadêmico o compartilhamento de informações e pela integração entre teoria e prática, que amplia o conhecimento construído durante a graduação.

Neste contexto, entende a UNIARP que seus cursos contribuem para o desenvolvimento social na medida em que atendem as necessidades de qualificação da sua comunidade no tocante as necessidades sociais, contribuindo para o desenvolvimento regional. Neste contexto, coletou-se a percepção da comunidade

externa sobre os cursos da UNIARP e seu compromisso social e os dados são apresentados na Tabela 11.

Tabela 11 – Os cursos da UNIARP vão ao encontro as necessidades sociais e contribuem para o desenvolvimento regional

Opções	Comunidade Externa
Sim	80,00%
Praticamente sim (frequentemente)	20,00%
Praticamente não (raramente)	0,00%
Não (nunca)	0,00%
Não estou apto(a) a responder (desconheço o assunto)	0,00%
Total	100,00%

Fonte: CPA Avaliação Institucional (2020)

Com base nos dados da Tabela 11 verifica-se que a totalidade dos membros da comunidade externa consultados entendem que os cursos ofertados pela UNIARP vão se encontro às necessidades sociais e contribuem para o desenvolvimento regional.

Uma análise importante a ser feita em relação ao compromisso social da Instituição diz respeito aos seus egressos e a contribuição da UNIARP para o seu desenvolvimento socioeconômico. Para tanto, dados foram coletados junto aos egressos e os resultados apresentados na Tabela 12, Tabela 13 e Tabela 14.

Tabela 12 – Atuação na área de graduação realizada na UNIARP

Opções	Estudante Egresso
Sim	64,90%
Praticamente sim (frequentemente)	12,80%
Praticamente não (raramente)	8,50%
Não (nunca)	13,80%
Não estou apto(a) a responder (desconheço o assunto)	0,00%
Total	100,00%

Fonte: CPA Avaliação Institucional (2020)

Tabela 13 – O curso concluído na UNIARP contribuiu para a melhoria do seu nível socioeconômico

Opções	Estudante Egresso
Sim	68,10%
Praticamente sim (frequentemente)	14,90%
Praticamente não (raramente)	12,70%
Não (nunca)	4,30%
Não estou apto(a) a responder (desconheço o assunto)	0,00%
Total	100,00%

Fonte: CPA Avaliação Institucional (2020)

Tabela 14 – Você recomendaria a UNIARP para alguém do seu relacionamento

Opções	Estudante Egresso
Sim	74,50%
Praticamente sim (frequentemente)	13,80%
Praticamente não (raramente)	7,40%
Não (nunca)	4,30%
Não estou apto(a) a responder (desconheço o assunto)	0,00%
Total	100,00%

Fonte: CPA Avaliação Institucional (2020)

Os dados da Tabela 12, Tabela 13 e Tabela 14 permitem concluir que 77,70% dos egressos da UNIARP atuam na sua área de formação; 83,00% dos egressos indicam que curso concluído na UNIARP contribuiu em algum grau para a melhoria do seu nível socioeconômico; e 88,30% dos egressos da UNIARP indicariam a Instituição para alguém do seu relacionamento, o que indica sua satisfação com a mesma.

5.2.2.2.3 Existência de programas e projetos de extensão para o desenvolvimento social da comunidade

A Instituição desenvolve uma série de ações de extensão que objetivam o desenvolvimento social a comunidade na qual está inserida. Neste contexto, cita-se os seguintes programas e projetos:

- Projeto Despertar: projeto de extensão que promove atendimento semanal de aproximadamente 60 crianças com transtornos ou dificuldades de aprendizagem, encaminhadas pelas escolas públicas de Caçador e vinculado ao curso de Psicologia da UNIARP;
- Projeto Universidade Aberta da Maior Idade (UAMI): projeto de extensão que tem por objetivo incluir idosos em atividades e ações que possam contribuir com a melhoria da qualidade de vida e inseri-los novamente na sociedade;
- Programa de Apoio a Extensão e Cultura (PAEC): programa de extensão com o objetivo de incentivar atividades de extensão na comunidade regional com financiamento de bolsas a estudantes e professores. São exemplos de projetos de extensão desenvolvidos dentro do programa PAEC: Hortas Escolares, Produção Agroecológica de Hortaliças, Arquitetura e Urbanismo nas Escolas: O Envolvimento das Crianças na Construção da Cidade e Seus Espaços; Promoção da saúde da

mulher: orientação sobre saúde e planejamento familiar para mulheres em situação de vulnerabilidade social atendidas pelo centro de assistência social (CRAS); Higienização de mãos como prática do ensinar – Reflexão acerca da Responsabilidade Profissional; Capacitação das agentes comunitárias de saúde (ACS) da unidade básica de saúde (UBS) do bairro Santa Catarina quanto à gestão da farmácia caseira dos usuários do SUS; Projeto Brincar de Comer: a adoção de estratégias lúdicas em educação alimentar e nutricional; Relação entre o stress, a depressão e a ansiedade no contexto da atual Pandemia do COVID-19 em adolescentes do ensino médio de uma escola pública de Caçador-SC; Educar para prevenir: combater a violência contra a mulher; entre outros.

- Programa UNIARP na comunidade: programa de extensão cujo objetivo é desenvolver ações sistemáticas junto à comunidade regional nas diversas áreas de conhecimento dos cursos de graduação da Instituição;

- Programa PROESDE: curso de extensão universitária financiado pelo Governo do Estado de Santa Catarina e operacionalizado pela Instituição voltado à formação do cidadão capaz de intervir nas políticas públicas mediante a articulação entre sua formação acadêmica com o desenvolvimento socioeconômico da região.

Da mesma forma, a Instituição tem atendido a comunidade local e regional, envolvendo a participação de estudantes e professores, através da Clínica Escola de Fisioterapia, Núcleo de Psicologia, Farmácia Escola e Farmácia Verde, Horto Florestal, Escritório Modelo do curso de Arquitetura e Engenharia Civil e Núcleo de Práticas Jurídicas.

Com base no Relatório de Atividades da Coordenadoria de Extensão, Cultura e Relações Comunitárias, no ano de 2019, ano anterior à pandemia do COVID-19 e as orientações de distanciamento social, a UNIARP desenvolveu um conjunto e atividades de extensão, conforme apresentado no Quadro 17, Quadro 18 e Quadro 19.

Quadro 17 – Programas institucionais desenvolvidos em 2019 por linhas de extensão

Linha de Extensão	Nome do Programas	Carga horária	Número de Participantes
Comunicação – COM			

Trabalho e Desenvolvimento Socioeconômico regional – TDSE	Programas e projetos sociais com visão educativa. - Prestação de Serviços à Comunidade – art. 170		
Cidadania e Inclusão Social - CIS	Uniarp na Comunidade		
Cidadania e Inclusão Social – CIS	Programa de Assistência Social		
Cidadania e Inclusão Social - CIS	UAMI – Caçador	128	68
Educação – ED	UAMI – Fraiburgo	128	65
Educação – ED	UAMI – Santa Cecília	128	62
Educação ED	UAMI – LEBON RÉGIS		
ED – CIS – TDSE – PSMA – PDT – RPC	PAEC	2800	9.500
Preservação e Sustentabilidade do Meio Ambiente - PSMA			
Resgate e Preservação da Cultura – RPC			
Saúde – SAL	Programa de Assistência Social		
PROGRAMA PROESDE (Programa de Desenvolvimento Regional)	Programa de bolsas de Extensão	200	93
PROGRAMA DE NIVELAMENTO EM MATEMÁTICA	Curso de Extensão	30	35
PROGRAMA DE NIVELAMENTO EM PORTUGUÊS	Curso de Extensão	30	30
PROGRAMA PROESDE Licenciaturas	Programa de Bolsas e Curso de Extensão (sendo realizado em 3 semestre)	200	70
Programa Políticas Afirmativas	Ciclo de Palestras Políticas Afirmativas na Adversidades	8	150
Total geral		3.652	10.073

Fonte: Coordenadoria de Extensão, Cultura e Relações Comunitárias (2019)

Quadro 18 – Cursos de extensão desenvolvidos em 2019

Nº	Título	Linha de Extensão	Data	Público Clientela	Número Participantes	Carga Horária	Local do Evento
----	--------	-------------------	------	-------------------	----------------------	---------------	-----------------

1	VI ENDOUNI	ED	5 a 14/02/19	Professores da UNIARP	200	20h	UNIARP
2	VII ENDOUNI	ED	22, 23 e 24/07/19	Professores da UNIARP	200	20h	UNIARP
3	UNIVERSIDAD E ABERTA DA MAIOR IDADE - UAMI	ED	9/07 a 17/12/19	Comunidade em Geral	520	144	Campus Caçador, Fraiburgo, e Santa Cecília
4	CAPACITAÇÃO DO DOCENTE EM METODOLOGIAS ATIVAS – MEDICINA UNIARP	SAL	18 e 19/07/2018	Professores da UNIARP	60	120	
5	Curso de Nivelamento em Matemática	ED	05/10 a 14/12/2019	Acadêmicos da UNIARP	30	35	UNIARP
6	Curso de Nivelamento em Português	ED	27/04 a 29/06/2019	Acadêmicos da UNIARP	30	30	UNIARP
7	Curso de Extensão do PROESDE Desenvolvimento	ED, CIS, TDSER, PSMA, PDT, RPC		Acadêmicos da UNIARP	93	200	UNIARP
8	Curso de Extensão do PROESDE Licenciaturas	ED		Acadêmicos de Licenciatura	70	200	UNIARP
Total					1.203	769	

Fonte: Coordenadoria de Extensão, Cultura e Relações Comunitárias (2019)

Quadro 19 – Eventos de extensão desenvolvidos em 2019

Nº	Título	Linha Extensão	Data	Público Clientela	Nº	CH	Local do Evento
----	--------	-------------------	------	----------------------	----	----	--------------------

1	I Ciclo de Estudos em Medicina	SAL	12 a 14/12/2019	Professores de Medicina	10	16	
2	VI ENDOUNI Palestras: "Projetos integradores, Interdisciplinaridade no ensino superior" proferida pela Dra. Marlene Zwierewicz. e "Metodologias ativas e a reação teórico-prática como possibilidade de inclusão, criatividade e inovação" proferida pela Dra. Vera Lúcia Simão	ED	5/02/2019 a 14/02/2019	Professores da UNIARP	150	4 h/a	Auditório da Reitoria
3	I Jornada Pedagógica na cidade de Monte Carlo – SC – Primeira etapa	ED	1, 4, 5 e 6/02/19.	Professores da Rede Municipal de Monte Carlo	130	40h/a	Monte Carlo
4	Workshop de Capacitação e Atualização Profissional - CREF3/SC	ED	7, 8 e 9 de março	Acadêmicos do Curso de Educação Física da UNIARP	150	16h/a	
5	Conferência sobre feminicídio e o enfrentamento da violência contra as mulheres.	SAL	8 de abril de 2019	Acadêmicos do Curso de Psicologia 5ª fase	35	4h	
6	Aula Magna do Curso de Agronomia com a Palestra: o perfil comportamental ideal para o ingresso e o sucesso no mercado de trabalho. professor Clayton Luiz Zanella	TDSR	17 de abril de 2019	Acadêmicos do Curso de Agronomia	75	4h	Auditório da Reitoria
7	Recepção dos calouros	ED	2019	Calouros de Todos os Cursos	600	4 h/a	Teatro da UNIARP

8	Palestra sobre pré e pós cirurgias plásticas, ministrada pelo médico Flavio Burg.	SAU	15 de abril de 2019	Acadêmicos de Tecnologia em Estética e Cosmética, Fisioterapia e Medicina da UNIARP	200	4h/a	Auditório da Reitoria
9	Palestra alusiva ao Dia Antimanicomial	SAU	17/05/2019	Acadêmicos do Curso de Psicologia e Público em Geral	190	4h/a	Auditório da Reitoria
10	Palestra referente ao Dia do Assistente Social - Palestra sobre o papel do Serviço Social na política social de saúde proferida pela Secretária de Saúde de Videira Ivanice Angela Pecin.	TDSR	15/5/2019	Acadêmicos do Curso de Serviço Social	75	4h/a	Sala de Reuniões
11	78º Encontro de Enfermagem II Encontro de Enfermagem da UNIARP	SAU	12 a 20 de maio de 2018	Professores e Acadêmicos do Curso de Enfermagem da UNIARP	100	20h	Salão Nobre Reitoria
12	Aula Inaugural do PROESDE	ED	05/05/2019	Acadêmicos e professores do programa	100	4 h/a	Auditório da Reitoria
13	X Encontro de Carros An – 2018	TDSR	19 e 20/05/2019	Comunidade e em Geral	3.000	4h/a	Parque de Central

14	IV Ciclo de Estudos Jurídicos	TDSR	28 a 30 de maio de 2019	Acadêmicos do Curso de Direito	500	12h/a	Teatro da UNIARP
15	III Edição do Casamento Comunitário Civil	TDSR	24/08/2019	Acadêmicos do Curso de Administração	500	4h/a	Arena da UNIARP
16	CICLO DE ESTUDOS DO MEIO AMBIENTE	PSMA	5 e 6 de junho de 2019	Acadêmicos do Curso de Ciências Biológicas e Ambiental	85	4h/a	Auditório da Reitoria
17	III CICLO DE PALESTRAS <ul style="list-style-type: none"> • Prof. Leyza • Prof. Cristina • Prof. Cesar 	SAU	13 de junho de 2019	Acadêmicos dos cursos de graduação da UNIARP	200	4h/a	Salão Nobre Reitoria
18	Inauguração NPJ Fraiburgo	TDSR	5 de junho de 2019	Acadêmicos de Direito de Fraiburgo	100	8 h/a	
19	I CICLO DE PALESTRAS INTERCURSOS PALESTRA COM ANDERSON LODETTI DIREITOS INIGENAS E PALESTRA MOTIVACIONAL COM CLAYTON ZANELLA	TDSR	4 de junho de 2019	Acadêmicos do Núcleo de Fraiburgo	300	8 h/a	Fraiburgo
20	I Jornada Pedagógica na cidade de Monte Carlo – SC – Segunda etapa	ED	16 e 17 de julho de 2019	Professores da Secretaria Municipal de Monte Carlo	139	20h/a	Auditório da Reitoria

21	I Seminário Desenvolvimento Regional - PROESDE	ED – PSMA - TDSR	13/07/2019	Acadêmicos e professores do programa	130	8 h/a	Auditório da Reitoria
22	IX Seminário de Desenvolvimento do Ensino, Pesquisa e Extensão – SEDEPEX	TDSR	26 e 27 de Junho de 2019	Acadêmicos e professores da UNIARP	280	20 h/a	Auditório da Reitoria
23	I Seminário de Desenvolvimento do Ensino, Pesquisa e Extensão – SEDEPEX - FRAIBURGO	TDSR	25 de Junho de 2019	Acadêmicos e professores da UNIARP	50	10 h/a	Auditório da Reitoria
24	XVI ENFRUTE – Encontro Nacional sobre Fruticultura de Clima Temperado	ED	22 a 25 de julho de 2019	Pesquisadores, profissionais das áreas de Agronomia, Ambiental e agrárias	1300	24h/a	Parque da Maça Fraiburgo
25	ENDOUNI	ED	22 a 24 de Julho de 2019	Professores da UNIARP	200	12h/a	Auditório da Reitoria
26	IV CICLO DE PALESTRAS PESQUISA EM FOCO <ul style="list-style-type: none"> • Prof. Ivanete Schneider Hahn • Prof. Leandro Hahn 	TDSR – ED	29 de agosto de 2019	Acadêmicos dos cursos de graduação da UNIARP	200	4h/a	Salão Nobre Reitoria
27	Dia do Psicólogo - Práticas em Psicologia	SAU	27 de agosto de 2019	Acadêmicos do Curso de Psicologia			Salão Reitoria

28	Aula Inaugural do PROESDE LICENCIATURA e DESENVOLVIMENTO – Edição Especial	ED	31/09/2019	Acadêmicos e professores do programa	150	4 h/a	Auditório da Reitoria
29	Seminário Regional de Desenvolvimento - SEAD	ED	25 a 27 de Setembro de 2019	Acadêmicos e Profissionais das Ciências Sociais Aplicadas	1500	20h/a	Arena da UNIARP
30	Desfile de 7 de setembro	TDSR	7 de setembro de 2019	Acadêmicos dos cursos de graduação da Uniarp	150	4h/a	Parque Central
31	Palestra Políticas Afirmativas Prof. Tiago Borga Profª. Sandra Muncinelli	ED	12 de setembro de 2019.	Acadêmicos de Farmácia, Pedagogia, Psicologia, Fisioterapia, Sistemas de Informação	150	4 h/a	Auditório da Reitoria
33	V CICLO DE PALESTRAS <ul style="list-style-type: none"> • Prof. Circe Mara Marques • Prof. Marlene Zwierewicz. • Prof. Ricciele Endrigo Ruppel da Rocha 	TDSR	22 de outubro de 2019	Acadêmicos dos cursos de graduação da Uniarp	200	4h/a	Salão Nobre Reitoria
34	II Seminário Regional de Desenvolvimento Regional do PROESDE	TDSR	9/11/2019	Acadêmicos de Administração, Ciências	58	8 h/a	Auditório Reitoria

				Contábeis, Ciências Biológicas, Engenharia Civil, Direito e Serviço Social			
38	Seminário Regional do Proesde Desenvolvimento e Proesde Licenciaturas	ED	23/11/ 2019	Participação na Unisul Tubarão, professores e acadêmicos bolsistas do programa - PROESDE	89	8 h/a	Unoesc Joaçaba-SC
39	VI CICLO DE PALESTRAS <ul style="list-style-type: none"> • Prof. André • Prof. Patricia • Prof. Hilevy 	TDSR	22 de novembro de 2019	Acadêmicos dos cursos de graduação da Uniarp	100	4h/a	Salão Nobre Reitoria
40	V Encontro Técnico Científico de Agronomia	TDSR	16 de Outubro a 23 de novembro de 2019	Acadêmicos da Agronomia	150	20h/a	Salão Nobre Reitoria
41	Palestra Novembro Azul -	SAU	28/11/ 2019	Acadêmicos do Curso de Medicina e Enfermagem	56	4h/a	Auditório da Reitoria
42	JORNADA INTERNACIONAL DE ENSINO E PESQUISA COM INTERVENÇÃO Palestra: Diálogos	ED	6/12/2019	Alunos do Mestrado e Acadêmicos do Curso de Pedagogia	100	4 h/a	Auditório da Reitoria

	sobre a educação na Polônia						
43	X Seminário de Desenvolvimento do Ensino, Pesquisa e Extensão – SEDEPEX	TDSR	10, 11 e 12 de dezembro de 2019	Acadêmicos e professores da Uniarp – Campus Caçador	800	20 h/a	Arena Multiuso
44	X Seminário de Desenvolvimento do Ensino, Pesquisa e Extensão – SEDEPEX	TDSR	11 de dezembro de 2019	Acadêmicos e professores da Uniarp – Campus Fraiburgo	100	20 h/a	Arena Multiuso
Total					12.402	402	

Fonte: Coordenadoria de Extensão, Cultura e Relações Comunitárias (2019)

A análise dos Quadros 17, 18 e 19 permite concluir que as atividades de extensão da UNIARP, no ano de 2019, perfizeram um total de 4823 horas e atenderam 23678 pessoas. Convém ressaltar que no ano de 2020, o desenvolvimento das atividades de extensão à comunidade local e regional ficou comprometida em função da pandemia do COVID e das políticas de distanciamento social.

5.2.2.2.4 Existência de programas e projetos de pesquisa para o desenvolvimento social da comunidade

A concessão de bolsas de estudo e financiamento estudantil é uma política para a permanência de estudantes na universidade de modo que a mesma possa cumprir seu compromisso social.

Neste contexto a UNIARP proporciona aos acadêmicos o desenvolvimento de pesquisas por meio de editais específicos. Além de programas como UNIEDU que proporciona a participação em editais de pesquisa do artigo 170 e 171, a UNIARP possui um programa próprio de bolsas de pesquisa, o Fundo de Apoio a Pesquisa - FAP.

Entre os anos de 2018 e 2020, foram desenvolvidos 93 projetos de pesquisa pelo FAP, entre os quais destacam-se do curso de Administração: Análise periódica dos preços da cesta básica nos supermercados da região da AMARP, do curso de Direito: A concretização do acesso à informação pública no Brasil a partir da perspectiva dos direitos humanos, do curso de Engenharia Civil: Processo de instalação do tijolo ecológico e adobe, do curso de Medicina: Evidências científicas sobre os investimentos públicos em saúde e sua relação com o desenvolvimento regional e do curso de Serviço Social: A evasão escolar de crianças e adolescentes no município de Caçador: perspectivas de análise.

Cabe ressaltar, que por meio dos projetos de pesquisa incrementados pela UNIARP é possível proporcionar o desenvolvimento social da comunidade, o fortalecimento da comunidade científica e ainda despertar nos acadêmicos o interesse pelo campo da pesquisa, culminando na formação de cidadãos comprometidos com a sociedade e engajados na evolução do conhecimento.

5.2.2.2.5 Mecanismos de acesso e permanência de alunos portadores de deficiência

A UNIARP, por defender e incentivar a inclusão, instituiu o Programa de Atendimento à Pessoas com Deficiência (PAD), através da Resolução CONSUN 47/2011. Trata-se de um programa institucional que tem por finalidade atender colaboradores e estudantes com deficiência - deficientes físicos, surdos, cegos ou com baixa visão, quanto ao seu acesso e permanência na universidade, promovendo sua inclusão.

O processo de identificação acontece ainda no momento matrícula, por iniciativa do aluno ou de sua família, ou no decorrer do processo de ensino-aprendizagem, por meio do professor tutor presencial, tutor a distância, coordenador do polo ou coordenador do curso que encaminha os eventuais casos ao PAD. No âmbito do PAD é analisada a melhor forma de inclusão do aluno com deficiência no processo de ensino-aprendizagem, com o objetivo de minimizar eventuais perdas e permitir melhor desempenho na formação pretendida. Ainda visando a inclusão desses alunos, o Colegiado dos Cursos, em casos de haver necessidade de orientação das práticas pedagógicas, flexibilização das atividades propostas e utilização de recursos, deverá discutir, com os responsáveis pelo PAD, demandas dos

estudantes, técnicos e docentes no quesito acessibilidade, propondo instrumentos e metodologias que as atendam, buscando sempre fortalecer e potencializar o processo de inclusão desenvolvendo ações que visam assegurar as condições necessárias para o ingresso, a permanência, a participação e a aprendizagem dos estudantes.

Cabe destacar que nos anos de 2018, 2019 e 2020 o PAD atendeu 33, 40 e 42 acadêmicos, respectivamente.

A partir da reformulação do seu Plano de Desenvolvimento Institucional para o período de 2019-2022, a UNIARP instituiu, através da Portaria Reitor/Uniarp nº 076/2019, de 12 de Agosto de 2019, comissão especial para o desenvolvimento do plano de acessibilidade e inclusão cujo objetivo é assegurar às pessoas com deficiência condições de acesso, permanência, participação e aprendizagem no ensino superior em igualdade de condições.

5.2.2.2.6 Mecanismos de acesso e permanência de docentes e funcionários portadores de deficiência

De acordo com a Lei 8213/91 empresas com 100 ou mais funcionários estão obrigadas a preencher de dois a cinco por cento dos seus cargos com beneficiários reabilitados, ou pessoas portadoras de deficiência.

No ano de 2020 a Instituição possuía 428 colaboradores ativos, entre professores e funcionários técnico-administrativos. Deste total, 5 funcionários técnico-administrativos e 5 professores são portadores de deficiência, perfazendo um total de 2,34% de portadores de deficiência em relação ao total de colaboradores. Tais professores e funcionários desenvolvem as atividades regulares a eles destinadas, usufruindo as condições de trabalho e acessibilidade plena proporcionadas pela Instituição, garantindo acessibilidade plena.

5.2.2.2.7 Existência de formas de concessão de bolsas de estudo e existência de fontes de financiamento estudantil

A concessão de bolsas de estudo e o financiamento estudantil é uma forma da Instituição manter seus alunos e atender seu compromisso social com a comunidade local e regional.

A UNIARP possui diversas formas de concessão de bolsas, sendo elas: Bolsa Uniedu – Bolsa de estudo e de pesquisa do artigo 170; Bolsa Assistência Social; Bolsa Atleta; PROESDE (Desenvolvimento e Licenciatura); Bolsa de Pesquisa ou Extensão do Artigo 171; Bolsa Santander Universidades; PAEC – Programa de Apoio à Extensão e Cultura; FAP – Fundo de Apoio a Pesquisa; Desconto de 30% para segunda graduação; Desconto de 30% para Técnicos de Enfermagem; Desconto de 30% para alunos do Senai; CREDIES – Crédito Universitário da UNIARP; FIES – Financiamento Estudantil.

Por fim, captar a percepção da comunidade externa quanto a função social e transformadora da Instituição é necessário para poder compreender sua importância para região de sua abrangência. Tais dados são apresentados na Tabela 15.

Tabela 15 – A UNIARP está sendo um agente transformador da realidade local e regional

Opções	Comunidade Externa
Sim	80,00%
Praticamente sim (frequentemente)	13,33%
Praticamente não (raramente)	6,67%
Não (nunca)	0,00%
Não estou apto(a) a responder (desconheço o assunto)	0,00%
Total	100,00%

Fonte: CPA Avaliação Institucional (2020)

Os dados da Tabela 15 apontam que somente 6,67% dos membros da comunidade externa entrevistados entendem que a Instituição não está agindo como um agente transformador da realidade local e regional. Por outro lado, 93,33% entendem a importância da UNIARP como um agente de transformação da realidade local e regional.

A partir da avaliação dos critérios ou indicadores referentes à dimensão 3, o Quadro 20 apresenta o grau de evidência dos referidos indicadores.

Quadro 20 – Grau de evidência dos indicadores de avaliação da dimensão 3

CRITÉRIOS PARA ANÁLISE / INDICADORES	ESCALA			
	5	4 – 3	2 – 1	NA
Coerência entre os objetivos dos projetos e programas sociais e a missão e finalidades da IES	X			

Existência de programas e projetos de ensino para o desenvolvimento social da comunidade	X			
Existência de programas e projetos de extensão para o desenvolvimento social da comunidade	X			
Existência de programas e projetos de pesquisa para o desenvolvimento social da comunidade	X			
Mecanismos de acesso e permanência de alunos portadores de deficiência	X			
Mecanismos de acesso e permanência de docentes portadores de deficiência especiais		X		
Mecanismos de acesso e permanência de funcionários portadores de deficiência		X		
Existência de formas de concessão de bolsas de estudo e financiamento estudantil	X			

Escala: 5 Evidência completa 4-3 Evidência parcial 2-1 Sem evidência NA: Não se aplica

Fonte: CPA (2020).

Por fim, no Quadro 21, Quadro 22, Quadro 23 e Quadro 24 são apresentadas as recomendações sugeridas pela CPA durante o ciclo avaliativo e as ações desenvolvidas.

Quadro 21 – Ações recomendadas pela CPA ao final do ciclo avaliativo de 2015-2017

Ações recomendadas pela CPA ao final do ciclo 2015-2017 (ano de referência 2018)
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Manter e ampliar as fontes de financiamento estudantil e de bolsas de estudo e pesquisa; ▪ Manter e aprimorar os projetos sociais existentes na Instituição; ▪ Aprimorar, de forma constante, o espaço físico e as condições para o atendimento às pessoas portadoras de deficiência; ▪ Aprimorar as políticas e práticas de inclusão social e integração da Universidade com a sociedade; ▪ Continuar dando visibilidade e divulgação às ações sociais desenvolvidas pela Instituição; ▪ Estimular convênios com instituições públicas e privadas para a oferta de cursos e serviços voltados ao desenvolvimento regional; ▪ Estabelecer uma política institucional de defesa do meio ambiente e memória cultural.

Fonte: CPA (2017)

Quadro 22 – Ações desenvolvidas no ano 2018 e recomendadas para o ano de 2019

Ações recomendadas para o ano referência (2018)	Ações desenvolvidas no ano de referência (2018)

<p>Manter e ampliar as fontes de financiamento estudantil e de bolsas de estudo e pesquisa.</p>	<p>Com relação à recomendação de manter e ampliar as fontes de financiamento estudantil e de bolsas de estudo e pesquisa, verificou-se que a Instituição mantém as fontes as mesmas fontes de financiamento estudantil e de bolsas de estudo, compreendendo Bolsa de Assistência Social, Bolsas do Artigo 170, Bolsas do Artigo 171, Fies – Financiamento Estudantil, Bolsa Atleta, Programa de Atendimento à Pessoa com Deficiência (PAD), Bolsas Santander Universidades, Programa de Apoio à Extensão e Cultura (PAEC), Programa de Desenvolvimento Regional (PROESDE), Proesde Licenciatura, Fundo de Apoio à Pesquisa (FAP), Desconto para Portadores de Diploma de Curso Superior, Desconto para Portadores de Diploma de Curso Técnico em Enfermagem, Desconto para Portadores de Diploma de Curso Técnico do Senai, Desconto para Bombeiros Voluntários, Crédito Universitário Credies, Programa de Estágio Novos Valores, Programa de Monitoria e Desconto para Associação Empresarial de Caçador (ACIC).</p>
<p>Manter e aprimorar os projetos sociais existentes na Instituição.</p>	<p>Em relação à manutenção e aprimoramento dos projetos sociais existentes na Instituição verificou-se que a Instituição manteve os mesmos projetos sociais existentes.</p>
<p>Aprimorar, de forma constante, o espaço físico e as condições para o atendimento às pessoas portadoras de deficiência.</p>	<p>Com relação à recomendação de aprimorar, de forma constante, o espaço físico e as condições para o atendimento às pessoas portadoras de deficiência, verifica-se que a Instituição apresenta preocupação com o atendimento às pessoas com necessidades especiais, disponibilizando rampas de acesso, banheiros com instalações adequadas e elevador, no bloco da Reitoria.</p>

<p>Aprimorar as políticas e práticas de inclusão social e integração da Universidade com a sociedade.</p>	<p>Com relação a recomendação de aprimorar as políticas e práticas de inclusão social e integração da Universidade com a sociedade verifica-se que a Instituição mantém práticas de inclusão social como as bolsas de assistência social a pessoas carentes e o Programa de Apoio a Pessoas com Deficiência (PAD).</p>
<p>Continuar dando visibilidade e divulgação às ações sociais desenvolvidas pela Instituição.</p>	<p>Com relação à recomendação de dar visibilidade e divulgação às ações sociais desenvolvidas pela Instituição verifica-se que a mesma continua utilizando-se das redes sociais, Internet, rádio, jornais locais e regionais, participação em eventos sociais, entre outros, para dar visibilidade às suas ações.</p>
<p>Estimular convênios com instituições públicas e privadas para a oferta de cursos e serviços voltados ao desenvolvimento regional.</p>	<p>Com relação à recomendação de estimular convênios com instituições públicas e privadas para a oferta de cursos e serviços voltados ao desenvolvimento regional contata-se a manutenção dos convênios já existentes.</p>
<p>Estabelecer uma política institucional de defesa do meio ambiente e memória cultural.</p>	<p>Com relação a estabelecer uma política institucional de defesa do meio ambiente e memória cultural verifica-se, nos documentos institucionais, a inexistência de uma política em defesa do meio ambiente e memória cultural. Entretanto, verifica-se nos eixos temáticos da extensão, um eixo denominado Preservação e Sustentabilidade do Meio Ambiente que engloba atividades ligadas à educação ambiental, via projetos de PAEC</p>
<p>Ações recomendadas para o ano referência (2019)</p>	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Estabelecer uma política institucional voltada à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural. ▪ Implementar ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial. ▪ Manter e ampliar as fontes de financiamento estudantil e de bolsas de estudo e pesquisa. ▪ Definir políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social. 	

- Manter e aprimorar os projetos sociais existentes na Instituição que levem à melhoria da qualidade de vida da população, ações de inclusão, empreendedorismo e integração da Universidade com a sociedade.
- Aprimorar, de forma constante, o espaço físico e as condições para o atendimento às pessoas portadoras de deficiência.
- Estimular convênios com instituições públicas e privadas para a oferta de cursos e serviços voltados ao desenvolvimento regional.

Fonte: CPA (2018)

Quadro 23 – Ações desenvolvidas no ano 2019 e recomendadas para o ano de 2020

Ações recomendadas para o ano referência (2019)	Ações desenvolvidas no ano de referência (2019)
Estabelecer uma política institucional voltada à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.	Com relação a estabelecer uma política institucional que trata de questões de diversidade e culturais, verificou-se que a revisão do PDI da Instituição para o período 2019-2022 introduziu como política e diretrizes de extensão a valorização da diversidade e o compromisso com o desenvolvimento sustentável.
Implementar ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial.	Com relação à recomendação de inclusão de ações de defesa dos direitos humanos e igualdade étnico-racial verificou-se que a revisão do PDI da Instituição para o período 2019-2022 introduziu como política e diretriz de ensino a Educação Inclusiva e Ambiental que trata os temas de direitos humanos; diversidade, relações étnico-raciais e História Afro-brasileira, Africana e Indígena; e educação ambiental.
Manter e ampliar as fontes de financiamento estudantil e de bolsas de estudo e pesquisa.	A Instituição preocupa-se com o acesso e manutenção dos alunos na Universidade e, para tanto, mantém fontes de financiamento estudantil e de bolsas de estudo e pesquisa, compreendendo Bolsa de Assistência Social, Bolsas do Artigo 170, Bolsas do Artigo 171, Fies – Financiamento Estudantil, Bolsa Atleta, Programa de Atendimento à Pessoa com Deficiência (PAD), Bolsas Santander Universidades, Programa de Apoio à Extensão e

	<p>Cultura (PAEC), Programa de Desenvolvimento Regional (PROESDE), PROESDE Licenciatura, Fundo de Apoio à Pesquisa (FAP), Desconto para Portadores de Diploma de Curso Superior, Desconto para Portadores de Diploma de Curso Técnico em Enfermagem, Desconto para Portadores de Diploma de Curso Técnico do Senai, Desconto para Bombeiros Voluntários, Crédito Universitário Credies, Programa de Estágio Novos Valores, Programa de Monitoria e Desconto para Associação Empresarial de Caçador (ACIC).</p>
<p>Definir políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social.</p>	<p>Com relação a estabelecer uma política institucional que trata de questões de diversidade e culturais, verificou-se que a revisão do PDI da Instituição para o período 2019-2022 introduziu como política e diretrizes de extensão o compromisso com o desenvolvimento sustentável.</p>
<p>Manter e aprimorar os projetos sociais existentes na Instituição que levem à melhoria da qualidade de vida da população, ações de inclusão, empreendedorismo e integração da Universidade com a sociedade.</p>	<p>A Coordenadoria de Extensão, Cultura e Relações Comunitárias da Instituição desenvolve, através dos seus eixos de extensão, projetos sociais que visam a integração da Universidade com a Sociedade. São exemplos destes projetos a Universidade Aberta da Maior Idade e a participação ativa em programas de ação social desenvolvidos pelas prefeituras e entidades locais. Da mesma forma, a Instituição desenvolve ações de atendimento social à comunidade local através da Clínica Escola de Fisioterapia, o Núcleo de Psicologia e do Núcleo de Práticas Jurídicas, por exemplo.</p>
<p>Aprimorar, de forma constante, o espaço físico e as condições para o atendimento às pessoas portadoras de deficiência.</p>	<p>Com relação ao espaço físico da instituição e as condições para o atendimento às pessoas portadoras de deficiência, verifica-se que a instituição possui banheiros com instalações adequadas, rampas de acesso e um elevador no bloco da reitoria, trazendo facilidades de acesso</p>

	para as pessoas portadoras de deficiência. Nota-se na instituição a preocupação com a questão da acessibilidade através inclusão da meta de “Garantir a acessibilidade em 100% da área física da IES até 2022” no seu PDI, revisto e atualizado no ano de 2019.
Estimular convênios com instituições públicas e privadas para a oferta de cursos e serviços voltados ao desenvolvimento regional.	A preocupação com o desenvolvimento regional está presente na Instituição desde a sua criação. Atenta às demandas sociais a Instituição oferta cursos que venham a contribuir com as demandas regionais como a oferta do curso de Medicina e de Nutrição. Da mesma forma, os cursos de pós-graduação ofertados pela Instituição vêm de encontro às demandas da comunidade regional.
Ações recomendadas para o ano referência (2020)	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aprofundar o compromisso social da Instituição com o desenvolvimento, o bem-estar da população da sua região de abrangência e sua formação para o mercado de trabalho. ▪ Manter os programas de financiamento estudantil e de bolsas de estudo e pesquisa para os acadêmicos. ▪ Aprimorar constantemente as instalações da Instituição para atender aos requisitos de acessibilidade. ▪ Manter os programas sociais que atendam as demandas da comunidade de abrangência da Instituição. 	

Fonte: CPA (2019)

Quadro 24 – Ações desenvolvidas no ano 2020

Ações recomendadas para o ano referência (2020)	Ações desenvolvidas no ano de referência (2020)
Aprofundar o compromisso social da Instituição com o desenvolvimento, o bem-estar da população da sua região de abrangência e sua formação para o mercado de trabalho.	A instituição tem procurado atender a demanda social da população local e regional com seus projetos de extensão como, por exemplo, os projeto Universidade Aberta da Maior Idade (UAMI), PROESDE, PAEC. Entretanto, em função da pandemia e o afastamento social, algumas ações ficaram comprometidas neste ano de 2020.

<p>Manter os programas de financiamento estudantil e de bolsas de estudo e pesquisa para os acadêmicos.</p>	<p>A Instituição manteve no ano de 2020 os programas de financiamento estudantil e bolsas de estudo e pesquisa. No que diz respeito aos programas mantidos pela própria Instituição, com recursos próprios, foi mantido o mesmo número de bolsas do ano anterior no programa PAEC (52 bolsas) e aumentado o número de bolsas para o programa FAP (de 36 bolsas no ano de 2019 para 52 bolsas no ano de 2020).</p>
<p>Aprimorar constantemente as instalações da Instituição para atender aos requisitos de acessibilidade.</p>	<p>A Instituição tem trabalhado para atender as demandas de acessibilidade. No Campus de Caçador a instituição desenvolveu um conjunto de reformas no ano de 2020, incluindo melhorias nas questões de acessibilidade. Entretanto, ainda necessitam atenção as questões de acessibilidade nos blocos A e C do Campus de Caçador.</p>
<p>Manter os programas sociais que atendam as demandas da comunidade de abrangência da Instituição.</p>	<p>Os programas sociais da instituição foram mantidos no ano de 2020. Entretanto, em função da pandemia e o afastamento social, algumas ações ficaram comprometidas.</p>

Fonte: CPA (2020)

5.2.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

O Eixo 3, Políticas Acadêmicas, de acordo com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065, de 09 de outubro de 2014, compreende a Dimensão 2, Políticas para o Ensino, Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação; a Dimensão 4, Comunicação com a Sociedade; e a Dimensão 9, Política de Atendimento aos Discentes, definidas no Art. 3º da Lei nº 10.861/2004 (Lei do SINAES).

5.2.3.1 Dimensão 2: A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão

A dimensão 2, definida no Art. 3º da Lei nº 10.861/2004, compreende as políticas para o ensino de graduação, políticas para a pesquisa, políticas para a extensão e políticas para a pós-graduação.

5.2.3.1.1 A política para o ensino de graduação

No âmbito das políticas para o ensino de graduação são analisados os seguintes indicadores: coerência entre o Projeto Pedagógico dos cursos de graduação e as políticas de ensino da Instituição; operacionalização das políticas de ensino nos cursos de graduação; apropriação do Projeto Pedagógico pelos professores; apropriação do Projeto Pedagógico pelos estudantes; e incentivo a adoção de práticas pedagógicas inovadoras.

5.2.3.1.1.1 Coerência entre o Projeto Pedagógico dos cursos de graduação e as políticas de ensino da Instituição

Os projetos pedagógicos dos cursos de graduação da UNIARP seguem os pressupostos estabelecidos no Projeto Pedagógico Institucional. Embora não haja na Instituição uma normatização específica sobre a estrutura e os componentes dos projetos pedagógicos, a elaboração e revisão dos mesmos segue metodologia definida pela Vice-Reitoria de Ensino da Instituição, com orientação e acompanhamento do Núcleo de Desenvolvimento Acadêmico.

A partir da revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional da UNIARP para o período 2019-2022 todos os Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação sofreram atualização com vistas a manter coerência com as orientações emanadas do Plano de Desenvolvimento Institucional e do Projeto Pedagógico Institucional.

A análise dos Projetos Pedagógicos dos cursos da graduação da UNIARP identificou no “Capítulo 2 Contextualização do Curso”, o item “2.1 Políticas Institucionais no âmbito do curso” onde são apresentadas as políticas institucionais de ensino da Instituição (Interdisciplinaridade e Transdisciplinaridade; Articulação Teórico-Prática; Criatividade, Empreendedorismo e Inovação; e Educação Inclusiva e

Ambiental). Os respectivos Projetos Pedagógicos descrevem como tais políticas são implementadas no contexto dos cursos de graduação.

Neste contexto é importante captar a percepção dos professores acerca da coerência dos Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação em relação aos documentos institucionais. Para tanto os professores foram questionados e os resultados apresentados da Tabela 16.

Tabela 16 – Coerência do Projeto Pedagógico com os objetivos institucionais explicitados nos documentos institucionais

Opções	Professores
Sim	55,91%
Praticamente sim (frequentemente)	36,56%
Praticamente não (raramente)	3,77%
Não (nunca)	0,00%
Não estou apto(a) a responder (desconheço o assunto)	3,76%
Total	100,00%

Fonte: CPA Avaliação Institucional (2020)

Os dados da Tabela 16 apontam para o entendimento dos professores da Instituição de que os Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação são coerentes com os objetivos institucionais explicitados nos documentos oficiais da Instituição.

5.2.3.1.1.2 Operacionalização das políticas de ensino nos cursos de graduação

A análise dos Projetos Pedagógicos dos cursos da graduação da UNIARP (Capítulo 2 Contextualização do Curso, item 2.1 Políticas Institucionais no âmbito do curso) permite identificar as ações específicas desenvolvidas no âmbito de cada curso com vistas a implementação das políticas de ensino nos cursos de graduação.

Embora se possa identificar algumas ações específicas de alguns cursos, pode-se generalizar as ações desenvolvidas.

Com vistas a implementar a política da Interdisciplinaridade e Transdisciplinaridade identifica-se as seguintes ações: implementação dos projetos integradores (projetos estruturados colaborativamente pelos docentes no início dos semestres letivos e que têm como condição mobilizadora situações-problema que favorecem a conexão entre as disciplinas, estimulam a pesquisa e mobilizam os estudantes que, em colaboração com os docentes, situam e/ou desenvolvem possíveis soluções a partir dos conhecimentos científicos e técnicos que constituem suas ementas); implementação das leituras interdisciplinares (temas definidos

colaborativamente pelos docentes no início dos semestres letivos e indicações de artigos científicos, livros, capítulos de livros, leis, relatórios e outros documentos com informações para ampliar os conhecimentos científicos e técnicos dos estudantes, favorecendo a capacidade de argumentação, além de possibilitar a pesquisa de diferentes soluções para as demandas diagnosticadas); e a implementação de uma avaliação interdisciplinar integrada (avaliação que envolve todos os componentes curriculares do semestre, com base num banco de questões nacional, cujo resultado é utilizado em todas as disciplinas do respectivo semestre).

Com relação à política de ensino Articulação Teórico-Prática verifica-se no Projetos Pedagógicos a existência de disciplinas com teor prático nas matrizes curriculares, permitindo aos alunos trabalhar com situações-problema que envolvam a reflexão a partir dos conhecimentos adquiridos no curso. Da mesma forma, identifica-se o desenvolvimento de atividades práticas reais, principalmente através dos estágios supervisionados, laboratórios e as clínicas, como, por exemplo, as Clínicas de Fisioterapia e Psicologia. Por fim, observou-se o incentivo ao desenvolvimento de simulações práticas, como estudo de casos e propostas virtuais, realizadas em salas de aula e outros ambientes.

Da mesma forma, a política de Criatividade, Empreendedorismo e Inovação é tratada em alguns cursos com disciplinas específicas, como as disciplinas de Inovação, Empreendedorismo e Sustentabilidade; Plano de Negócios; Gestão Estratégica; e Diagnóstico e Consultoria Empresarial, disciplinas estas comuns aos cursos da área de Ciências Sociais Aplicadas. Da mesma forma, identifica-se através da inclusão das metodologias ativas um protagonismo maior dos estudantes da construção do conhecimento e, através dos Projetos Integradores, Leituras Interdisciplinares e Trabalho de Conclusão de Curso, bem como a participação dos alunos em projetos de pesquisa e extensão, uma articulação entre o ensino, pesquisa e extensão.

Por fim, com relação à implementação da política de Educação Inclusiva e Ambiental verifica-se que alguns cursos possuem disciplinas específicas que tratam destes temas. Da mesma forma, estes temas são tratados na disciplina de Sociologia, disciplina esta comum a todos os cursos da Instituição. Além disso, verifica-se nos Projetos Pedagógicos o desenvolvimento de ações institucionais, a citar o Ciclo de

Palestras Políticas Afirmativas que tratam das questões de Direitos Humanos e Diversidade, relações étnico-raciais e História Afro-brasileira, Africana e Indígena. O referido ciclo de palestras é aberto a todos os cursos de graduação e a participação dos alunos é incentivada. Da mesma forma, tal evento é filmado e disponibilizado na plataforma online da Instituição. Por fim, convém ressaltar também que tais temas são tratados também através das Atividades Práticas Supervisionadas (APS), desenvolvidas semestralmente pelos alunos como forma de flexibilização curricular.

Para verificar a percepção dos coordenadores de curso, professores e estudantes sobre a operacionalização das políticas de ensino nos cursos da Instituição foram coletados dados e os resultados apresentados na Tabela 17.

Tabela 17 – As políticas de ensino da UNIARP estão sendo representadas nas ações implementadas pela Instituição

Opções	Coordenadores de Curso	Professores	Estudantes de Graduação
Sim	68,00%	50,00%	50,18%
Praticamente sim (frequentemente)	28,00%	41,40%	36,51%
Praticamente não (raramente)	4,00%	5,91%	8,00%
Não (nunca)	0,00%	0,00%	2,55%
Não estou apto(a) a responder (desconheço o assunto)	0,00%	2,69%	2,76%
Total	100,00%	100,00%	100,00%

Fonte: CPA Avaliação Institucional (2020)

Com base nos dados da Tabela 17 verifica-se que tanto coordenadores de curso, quanto professores e estudantes conseguem identificar a implementação das políticas de ensino nas ações da Instituição. O índice entre os coordenadores de curso é de 96,00%, em relação a 91,40% entre professores e 86,69% entre estudantes.

5.2.3.1.1.3 Apropriação do Projeto Pedagógico pelos professores

Para verificar a apropriação do Projeto Pedagógico pelos professores dos cursos de graduação, perguntou-se aos mesmos se conhecem o Projeto Pedagógico do curso no qual ministra disciplinas e se a coordenação de curso propiciou discussões sobre o mesmo, sendo, os resultados, apresentados na Tabela 18 e Tabela 19.

Tabela 18 – Conhecimento do Projeto Pedagógico do curso

Opções	Professores
Sim	69,89%

Praticamente sim (frequentemente)	25,27%
Praticamente não (raramente)	3,76%
Não (nunca)	0,54%
Não estou apto(a) a responder (desconheço o assunto)	0,54%
Total	100,00%

Fonte: CPA Avaliação Institucional (2020)

Tabela 19 – A coordenação do curso propiciou discussões sobre o Projeto Pedagógico do curso

Opções	Professores
Sim	60,75%
Praticamente sim (frequentemente)	27,42%
Praticamente não (raramente)	8,60%
Não (nunca)	1,08%
Não estou apto(a) a responder (desconheço o assunto)	2,15%
Total	100,00%

Fonte: CPA Avaliação Institucional (2020)

Os dados da Tabela 18 indicam que 95,16% dos professores da Instituição possuem conhecimento do Projeto Pedagógico do curso ao qual está vinculado. Isto pode ser explicado pelos dados da Tabela 19 que, para 88,17% dos professores, a coordenação do curso propiciou discussões sobre o Projeto Pedagógico do curso.

5.2.3.1.1.4 Apropriação do Projeto Pedagógico pelos estudantes

Para verificar a apropriação do Projeto Pedagógico pelos estudantes dos cursos de graduação, perguntou-se aos mesmos se conhecem o Projeto Pedagógico do curso do curso que frequenta e se a coordenação de curso propiciou discussões sobre o mesmo, sendo, os resultados, apresentados na Tabela 20 e Tabela 21.

Tabela 20 – Conhecimento do Projeto Pedagógico do curso

Opções	Estudantes de Graduação
Sim	43,05%
Praticamente sim (frequentemente)	28,15%
Praticamente não (raramente)	9,74%
Não (nunca)	11,35%
Não estou apto(a) a responder (desconheço o assunto)	7,71%
Total	100,00%

Fonte: CPA Avaliação Institucional (2020)

Tabela 21 – A coordenação do curso propiciou discussões sobre o Projeto Pedagógico do curso

Opções	Estudantes de Graduação
Sim	40,58%
Praticamente sim (frequentemente)	24,87%
Praticamente não (raramente)	11,64%
Não (nunca)	10,98%

Não estou apto(a) a responder (desconheço o assunto)	11,93%
Total	100,00%

Fonte: CPA Avaliação Institucional (2020)

Os dados da Tabela 20 apontam que 71,20% dos estudantes apresentam algum conhecimento do Projeto Pedagógico do seu curso, contra um índice de 21,09% de estudantes que não o conhecem. Por outro lado, a Tabela 21 indica que, para 65,45% dos estudantes, a coordenação propiciou discussão sobre o Projeto Pedagógico do curso. Por outro lado, 22,62% dos estudantes apontam que não houve discussão sobre o Projeto Pedagógico do curso.

5.2.3.1.1.5 Incentivo a adoção de práticas pedagógicas inovadoras

A UNIARP, atenta às demandas da sociedade moderna e as novas tecnologias no ensino, tem incentivado seus professores a implementar práticas pedagógicas diferenciadas. Tal incentivo se reflete por meio da capacitação de seus professores com novas metodologias e tecnologias no ensino.

Como exemplo cita-se as seguintes atividades desenvolvidas através do seu programa de capacitação (X Semana de Capacitação Docente – 08 a 12 de fevereiro de 2021):

- Oficina de TBL – Team Based Learning
- Oficina de Peer Instruction
- Oficina de Avaliação Baseada em Projetos
- Oficina de Uso de Problematização em Sala de Aula
- Oficina de Gameficação
- Oficina de Organização do Portifólio

Para captar o grau de conscientização dos professores acerca das novas metodologias e sua utilização, foram coletados dados dentro do processo de autoavaliação e os resultados apresentados na Tabela 22 e Tabela 23.

Tabela 22 – A UNIARP incentiva a adoção de ações inovadoras nas atividades de ensino

Opções	Professores
Sim	55,91%
Praticamente sim (frequentemente)	36,02%
Praticamente não (raramente)	6,46%
Não (nunca)	0,00%
Não estou apto(a) a responder (desconheço o assunto)	1,61%
Total	100,00%

Fonte: CPA Avaliação Institucional (2020)

Tabela 23 – Você adota ações inovadoras nas sus atividades de ensino

Opções	Professores
Sim	48,92%
Praticamente sim (frequentemente)	46,24%
Praticamente não (raramente)	4,84%
Não (nunca)	0,00%
Não estou apto(a) a responder (desconheço o assunto)	0,00%
Total	100,00%

Fonte: CPA Avaliação Institucional (2020)

A análise dos dados da Tabela 22 apontam que somente 8,07% dos professores entendem que a Instituição não incentiva a adoção de ações inovadoras nas atividades de ensino. Por outro lado, a Tabela 23 aponta que somente 4,84% dos professores não procura adotar práticas inovadoras nas suas atividades de ensino Tal número pode ser explicado pelo incentivo e capacitação dados pela Instituição no tocando ao uso de práticas inovadoras no ensino.

A partir da avaliação dos critérios ou indicadores referentes à dimensão 2, políticas para o ensino de graduação, o Quadro 25 apresenta o grau de evidência dos referidos indicadores.

Quadro 25 – Grau de evidência dos indicadores de avaliação da dimensão 2 (políticas de ensino de graduação)

CRITÉRIOS PARA ANÁLISE / INDICADORES	ESCALA			
	5	4 – 3	2 – 1	NA
Coerência entre o Projeto Pedagógico dos cursos de graduação e as políticas de ensino da Instituição	X			
Operacionalização das políticas de ensino nos cursos de graduação	X			
Apropriação do Projeto Pedagógico pelos professores	X			
Apropriação do Projeto Pedagógico pelos estudantes		X		
Incentivo a adoção de práticas pedagógicas inovadoras	X			

Escala: 5 Evidência completa 4-3 Evidência parcial 2-1 Sem evidência NA: Não se aplica

Fonte: CPA (2020).

Por fim, no Quadro 26, Quadro 27, Quadro 28 e Quadro 29 são apresentadas as recomendações sugeridas pela CPA durante o ciclo avaliativo e as ações desenvolvidas.

Quadro 26 – Ações recomendadas pela CPA ao final do ciclo avaliativo de 2015-2017

Ações recomendadas pela CPA ao final do ciclo 2015-2017 (ano de referência 2018)
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Manter e ampliar os programas de capacitação didático-pedagógica aos professores da Instituição no tocante à utilização de recursos tecnológicos e ações inovadoras no processo de ensino-aprendizagem; ▪ Definir estratégias para a implantação de processo sistemático de identificação do perfil do professor da UNIARP; ▪ Manter continua atualização dos projetos pedagógicos dos cursos da Instituição; ▪ Envolver os professores e coordenadores de curso nas atividades de revisão periódica do PDI e PPI da Instituição; ▪ Aprimorar as estratégias de divulgação e reflexão dos dados da avaliação dos cursos de graduação.

Fonte: CPA (2017)

Quadro 27 – Ações desenvolvidas no ano 2018 e recomendadas para o ano de 2019

Ações recomendadas para o ano referência (2018)	Ações desenvolvidas no ano de referência (2018)
Manter e ampliar os programas de capacitação didático-pedagógica aos professores da Instituição no tocante à utilização de recursos tecnológicos e ações inovadoras no processo de ensino-aprendizagem.	Com relação à recomendação de manter e ampliar os programas de capacitação didático-pedagógica aos professores da Instituição no tocante à utilização de recursos tecnológicos e ações inovadoras no processo de ensino-aprendizagem, verifica-se que a Instituição oferece, semestralmente, nas atividades ligadas ao ENDOUNI (Encontro de Docentes da UNIARP), palestras e oficinas de capacitação didático-pedagógica, principalmente no tocante às Metodologias Ativas.
Definir estratégias para a implantação de processo sistemático de identificação do perfil do professor da UNIARP.	Com relação a definir estratégias para a implantação de processo sistemático de identificação do perfil do professor da UNIARP, verificou-se que ações neste sentido não foram implementadas. Entretanto, verifica-se que o setor de Recursos Humanos da Instituição tem

	acesso a um conjunto de dados a partir dos quais é possível inferir o perfil dos professores da Instituição.
Manter continua atualização dos projetos pedagógicos dos cursos da Instituição	Com relação à recomendação de manter continua atualização dos projetos pedagógicos dos cursos da Instituição, verificou-se que a Reitoria encaminhou a atualização dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação, principalmente aqueles que iriam passar pelo processo de renovação de reconhecimento.
Envolver os professores e coordenadores de curso nas atividades de revisão periódica do PDI e PPI da Instituição.	Com relação a envolver os professores e coordenadores de curso nas atividades de revisão periódica do PDI e PPI da Instituição, verifica-se que a instituição instituiu comissão, através da PORTARIA REITORIA/UNIARP 060/2018 de 31 de Outubro de 2018, para a revisão e atualização do PDI da Instituição para o período de 2019-2023.
Aprimorar as estratégias de divulgação e reflexão dos dados da avaliação dos cursos de graduação.	Com relação à recomendação de aprimorar as estratégias de divulgação e reflexão dos dados da avaliação dos cursos de graduação, verificou-se a existência de ações entre a Reitoria e Coordenação Pedagógica junto aos coordenadores de curso na análise dos dados das avaliações e possíveis encaminhamentos, bem como ações dos coordenadores de curso junto aos professores e estudantes de cada curso.
Ações recomendadas para o ano referência (2019)	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Revisar e disseminar as políticas e diretrizes de ensino da UNIARP descritas no PDI. ▪ Alinhar os projetos políticos pedagógicos dos cursos de graduação a partir da revisão das políticas e diretrizes de ensino da UNIARP. ▪ Promover ações de mobilidade acadêmica entre alunos e professores desta e de outras instituições. ▪ Envolver os professores e coordenadores de curso nas atividades de revisão periódica do PDI e PPI da Instituição. 	

- Manter e ampliar os programas de capacitação didático-pedagógica aos professores da Instituição no tocante à utilização de recursos tecnológicos e ações inovadoras no processo de ensino-aprendizagem.

Fonte: CPA (2018)

Quadro 28 – Ações desenvolvidas no ano 2019 e recomendadas para o ano de 2020

Ações recomendadas para o ano referência (2019)	Ações desenvolvidas no ano de referência (2019)
Revisar e disseminar as políticas e diretrizes de ensino da UNIARP descritas no PDI.	No processo de atualização e revisão do PDI da UNIARP para o período de 2019-2022 as políticas e diretrizes para o ensino de graduação da UNIARP foram claramente definidas como sendo “Interdisciplinaridade e Transdisciplinaridade”, “Articulação teórico-prática”, “Criatividade, empreendedorismo e inovação” e “Educação inclusiva e ambiental”.
Alinhar os projetos políticos pedagógicos dos cursos de graduação a partir da revisão das políticas e diretrizes de ensino da UNIARP.	Todos os Projetos Políticos Pedagógicos dos cursos de graduação foram revisados para atender as novas políticas e diretrizes de ensino da Instituição bem como para atender demandas legais em relação às Diretrizes Curriculares Nacionais. Tais atividades foram supervisionadas pelo NDA (Núcleo de Desenvolvimento Acadêmico).
Promover ações de mobilidade acadêmica entre alunos e professores desta e de outras instituições.	Os professores dos cursos de pós-graduação lato sensu da UNIANRP estão constantemente em contato com outras universidades com o intuito de construir parcerias e programas de mobilidade acadêmica. É um exemplo a publicação do e-book “Pesquisa com Intervenção: experiências de programas de mestrado e doutorado em educação do Brasil, Bolívia, Colômbia e México”.
Envolver os professores e coordenadores de curso nas atividades de revisão periódica do PDI e PPI da Instituição.	O processo de revisão e atualização do PDI da UNIARP para o período de 2019-2022 contou com a participação dos coordenadores de curso e dos professores dos cursos através de subsídios colhidos nas reuniões de colegiado dos cursos.

Manter e ampliar os programas de capacitação didático-pedagógica aos professores da Instituição no tocante à utilização de recursos tecnológicos e ações inovadoras no processo de ensino-aprendizagem.	A UNIARP mantém preocupação com a capacitação continuada de seus docentes, desenvolvendo, no início de cada semestre letivo, a Semana de Formação que desenvolve palestras e oficinas visando a melhoria da prática pedagógica dos seus docentes.
Ações recomendadas para o ano referência (2020)	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ampliação do Serviço de Orientação Metodológica aos estudantes da Instituição. ▪ Manter as políticas de capacitação continuada aos docentes da Instituição. ▪ Incentivar a adoção de práticas inovadoras que facilitem a aprendizagem dos estudantes. ▪ Capacitar os professores para o desenvolvimento de atividades na modalidade a distância. ▪ Promover a contínua atualização dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação. ▪ Capacitar os professores em relação ao uso de recursos tecnológicos e metodologias alternativas para otimizar o processo de ensino-aprendizagem. 	

Fonte: CPA (2019)

Quadro 29 – Ações desenvolvidas no ano 2020

Ações recomendadas para o ano referência (2020)	Ações desenvolvidas no ano de referência (2020)
Ampliação do Serviço de Orientação Metodológica aos estudantes da Instituição.	No ano de 2020 o serviço de orientação metodológico foi mantido e ampliado. A equipe de professores foi aumentada e, em função da demanda, foram alocados novos professor especificamente para o processo de correção final dos trabalhos. Para ilustrar, o serviço de orientação metodológica totalizou 231 atendimentos em 2020-1 e 791 atendimentos em 2020-2, envolvendo as atividades de TCC e Estágio Curricular Supervisionado.
Manter as políticas de capacitação continuada aos docentes da Instituição.	A instituição mantém a regularidade do seu programa de capacitação docente. No ano de 2020 foram realizadas duas edições da Semana de Capacitação docente que atenderam 167 e 177 professores, respectivamente, na edição do primeiro e do segundo semestre.
Incentivar a adoção de práticas inovadoras que facilitem a aprendizagem dos estudantes.	A instituição incentiva a adoção de práticas inovadoras por seus professores. Uma das formas de incentivo consiste na capacitação dos docentes em relação às novas práticas, como

	<p>visto no programa da X Semana de Capacitação Docente (Oficina de TBL – Team Based Learning; Oficina de Peer Instruction; Oficina de Avaliação Baseada em Projetos; Oficina de Uso de Problematização em Sala de Aula; Oficina de Gamificação e Oficina de Organização do Portifólio). Da mesma forma, na visão de 91,93% dos professores a Instituição incentiva a adoção de práticas inovadoras e 95,16% deles procura adotar ações inovadoras no ensino.</p>
<p>Capacitar os professores para o desenvolvimento de atividades na modalidade a distância.</p>	<p>No programa de capacitação docente da Instituição verificam-se ações de capacitação dos professores para o desenvolvimento de atividades na modalidade a distância (no programa de capacitação da UNIARP do primeiro semestre de 2020 foi desenvolvida a oficina de Tutoria em cursos EaD e semipresenciais).</p>
<p>Promover a contínua atualização dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação.</p>	<p>Sob orientação da Vice-Reitoria de Ensino e do Núcleo de Desenvolvimento Pedagógico os Projetos Pedagógicos da Instituição estão em constante atualização, quer seja para atender demandas legais, quer seja para atender demandas em relação à formação do estudante. No ano de 2020 os Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação foram atualizados no sentido de criar núcleos comuns para os cursos da Instituição e a curricularização da extensão, por exemplo.</p>
<p>Capacitar os professores em relação ao uso de recursos tecnológicos e metodologias alternativas para otimizar o processo de ensino-aprendizagem.</p>	<p>A capacitação dos professores em relação ao uso de recursos tecnológicos e metodologias alternativas tem sido a tônica nas últimas edições da Semana de Capacitação Docentes (vide a programação da X Semana de Capacitação Docente: Oficina de TBL – Team Based Learning; Oficina de Peer Instruction; Oficina de Avaliação Baseada em Projetos; Oficina de Uso</p>

	de Problematização em Sala de Aula; Oficina de Gameficação e Oficina de Organização do Portifólio).
--	---

Fonte: CPA (2020)

5.2.3.1.2 A política para a pesquisa

No âmbito das políticas para a pesquisa são analisados os seguintes indicadores: coerência entre as políticas para a pesquisa e as ações desenvolvidas; relevância das atividades de pesquisa para a comunidade; existência de mecanismos de incentivo à realização de projetos de pesquisa; e existência de mecanismos de divulgação das ações de pesquisa.

5.2.3.1.2.1 Coerência entre as políticas para a pesquisa e as ações desenvolvidas;

Entendendo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, a UNIARP definiu em seu Plano de Desenvolvimento Institucional um conjunto de políticas institucionais para a pesquisa: geração, ampliação e aplicação de conhecimento científico e tecnológico; atendimento a demandas de desenvolvimento social; criatividade, empreendedorismo e inovação; e interação intra e interinstitucional.

Para incremento da produção científica e fomento ao desenvolvimento tecnológico, a UNIARP continuará participando de chamadas públicas da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (FAPESC), do CNPq, da Capes e outros órgãos de fomento nacionais e internacionais, de acordo com as linhas e grupos de pesquisa, com o objetivo de captar recursos financeiros, bolsas e outros benefícios que possibilitem a viabilização da pesquisa e disseminação do conhecimento científico e tecnológico.

Em relação à produção e aplicação de conhecimento socialmente relevante e eticamente responsável, a instituição prioriza demandas da sua área de abrangência que beneficiem pessoas e instituições. Para tanto, tem ampliado o fomento à pesquisa que tem a finalidade de identificação de problemas e soluções que visem a otimização de recursos e o bem comum.

Para estímulo à iniciação científica, visando o atendimento de demandas indispensáveis para o desenvolvimento social, a UNIARP estimula a disponibilização de bolsas, entre elas, as ofertadas por meio: das Bolsas Santander Universidade; do Fundo de Apoio à Pesquisa (FAP); da pós-graduação a partir de convênios firmados como organizações públicas e privadas; do UNIEDU, programa do Estado de Santa Catarina, executado pela Secretaria da Educação, que agrega todos os programas de atendimento aos estudantes da educação superior, fundamentados pelos Artigos 170 e 171 da Constituição Estadual. Para promover a qualidade da pesquisa e o envolvimento dos acadêmicos são realizadas atividades formativas, contando com a participação dos docentes dos programas de pós-graduação stricto sensu.

Nesse processo, estimula-se a ênfase nas demandas regionais e atenção às demandas globais, por meio de diferentes tipos de pesquisa que favorecem o diagnóstico dos problemas e soluções para o contexto de abrangência institucional, sem subestimar possibilidades que contribuam com a realidade mais ampla. O fortalecimento de grupos de pesquisa se apoia nessa articulação regional/global, em função das parcerias que vêm sendo estabelecidas, do estímulo a pesquisas e 38 eventos, de investimentos na biblioteca universitária, nos periódicos e na editora da UNIARP e na publicação interinstitucional.

A valorização do protagonismo docente e discente é uma das formas de reconhecer a implicação em pesquisas que envolvem a produção e a aplicação de conhecimento socialmente relevante e eticamente responsável. Por isso, o atendimento da diretriz requisita uma interação entre ensino, pesquisa e extensão, no sentido de promover, em parceria, eventos e outras formas de difusão dos estudos desenvolvidos. Essa iniciativa também favorece a identificação de demandas que suscitam possíveis soluções por meio da pesquisa. Em decorrência, existe um compromisso com desenvolvimento sustentável, condição indispensável para o equilíbrio entre a dimensão social, econômica e ambiental.

Para o incentivo à produção e difusão colaborativa de conhecimento, a UNIARP estimula a interação interna e externa, com formação de redes. Para tanto, além de atividades de interação entre a graduação e a pós-graduação, tem como meta a ampliação de convênios com instituições nacionais e internacionais. São formas de estímulo à internacionalização previstas a realização de eventos e publicação de anais

em parceria, a inclusão de pesquisadores estrangeiros na editora da UNIARP, o intercâmbio de discentes e docentes, a produção colaborativa de artigos e a publicação de livros, especialmente em formato digital, entre pesquisadores da UNIARP e de outros países.

5.2.3.1.2.2 Relevância das atividades de pesquisa para a comunidade

Em relação à produção e aplicação de conhecimento socialmente relevante e eticamente responsável, a instituição prioriza demandas da sua área de abrangência que beneficiem pessoas e instituições. Para tanto, tem ampliado o fomento à pesquisa que tem a finalidade de identificação de problemas e soluções que visem a otimização de recursos e o bem comum.

Para estímulo à iniciação científica, visando o atendimento de demandas indispensáveis para o desenvolvimento social, a UNIARP estimula a disponibilização de bolsas, entre elas, as ofertadas por meio: das Bolsas Santander Universidade; do Fundo de Apoio à Pesquisa (FAP); da pós-graduação a partir de convênios firmados como organizações públicas e privadas; do UNIEDU, programa do Estado de Santa Catarina, executado pela Secretaria da Educação, que agrega todos os programas de atendimento aos estudantes da educação superior, fundamentados pelos Artigos 170 e 171 da Constituição Estadual. Para promover a qualidade da pesquisa e o envolvimento dos acadêmicos são realizadas atividades formativas, contando com a participação dos docentes dos programas de pós-graduação stricto sensu. Nesse processo, estimula-se a ênfase nas demandas regionais e atenção às demandas globais, por meio de diferentes tipos de pesquisa que favorecem o diagnóstico dos problemas e soluções para o contexto de abrangência institucional, sem subestimar possibilidades que contribuam com a realidade mais ampla. O fortalecimento de grupos de pesquisa se apoia nessa articulação regional/global, em função das parcerias que vêm sendo estabelecidas, do estímulo a pesquisas e eventos, de investimentos na biblioteca universitária, nos periódicos e na editora da UNIARP e na publicação interinstitucional.

A bolsa do Fundo de Apoio a Pesquisa (FAP) vincula-se a uma das linhas de pesquisa da Universidade, à saber:

- Gestão e Produtividade,

- Inovação e Tecnologia, e
- Políticas Públicas e Desenvolvimento.

São títulos provenientes da bolsa FAP publicados no SEDEPEX, conforme Quadro 30.

Quadro 30 – Trabalhos do FAP publicados no evento de 2020-2 do SEDEPEX

Curso	Título da pesquisa
Administração	O conhecimento da existência de canais científicos por parte da comunidade acadêmica de uma universidade comunitária em Santa Catarina
	A inserção de imigrantes no ensino superior em uma universidade do meio oeste catarinense
	Análise periódica dos preços da cesta básica nos supermercados da região da AMARP
Agronomia	Planos diretores municipais e paisagem urbana
Direito	A presunção de inocência assegurada constitucionalmente frente a jurisdição em contrário baseada em decisões condenatórias na segunda instância de julgamento
	A acelerada evolução social e tecnológica global como viabilizadores de crimes cibernéticos, frente ao lento desenvolvimento de freios legais para sua contenção
	Violação das prerrogativas do advogado: a lei de abuso de autoridade no Brasil pós lava-jato
	A concretização do acesso à informação pública no Brasil a partir da perspectiva dos direitos humanos
	Efetividade de políticas públicas sobre os índices de violência doméstica no município de Fraiburgo
	Paternidade Responsável: Os Efeitos do Direito de Família.
	A aplicação da inteligência artificial no poder judiciário catarinense como medida de eficiência nas decisões judiciais
	Eficácia da Lei de Violência Doméstica Contra a Mulher no Município de Fraiburgo/SC
	O princípio da presunção de inocência e o estado policial midiático: o direito à privacidade do segurado à luz da nova lei de abuso de autoridade
	Violência contra a mulher: a mudança sou eu
	A responsabilidade civil na atividade de notários
	Análise da qualidade da água do lago das araucárias do município de Fraiburgo, Santa Catarina, Brasil

Engenharia Ambiental e Sanitária	Análise da qualidade da água de um poço artesiano do município de Caçador, Santa Catarina, Brasil
	Análise da viabilidade ambiental da utilização de lodo orgânico proveniente de uma estação de tratamento de efluentes
Engenharia Civil	A governança do saneamento nas smart cities – estudo sobre a utilização dos bancos de dados nacionais: resultados parciais
	Análise do nível do rio do peixe através de rede de sensores
	Reconhecimento geológico do loteamento vale das araucárias para a elaboração de tijolos ecológicos
	Análise de eficiência de um sistema de tratamento de efluente proveniente de um processo de produção de vinho no município de Pinheiro Preto – SC
	Processo de instalação do tijolo ecológico e adobe
	Análise geológica do tipo de solo a ser utilizado para a confecção do tijolo de adobe proveniente do loteamento São Carlos
	Área de risco: o estudo de caso em áreas representativas no perímetro urbano de Caçador/SC
	Área de risco: o estudo de caso em áreas representativas no perímetro urbano de Caçador/SC
	Tecnologia RPA na análise de áreas passíveis de desastres naturais
Fisioterapia	Obesidade versus flexibilidade em crianças e adolescentes: revisão de literatura
	Avaliação das práticas de terapias alternativas para auxiliar no tratamento e qualidade de vida de um grupo de mulheres com câncer
Medicina	Avaliação do estado nutricional infantil no Brasil: revisão de literatura
	Evidências científicas sobre os investimentos públicos em saúde e sua relação com o desenvolvimento regional
	Refrigerador de insulina portátil de baixo custo
	O impacto psicológico da pandemia do covid-19 em profissionais de saúde.
	A infodemia do covid: uma pandemia mascarada
	Covid-19: uma breve revisão sistemática dos principais medicamentos utilizados contra o vírus
Psicologia	Qualidade de vida e nível de estresse de bombeiros.
	Atividade de Projeto PAEC: aplicação de orientações psico metodológicas para maior sensibilização entre educadores e estudantes
Serviço Social	A questão da moradia na cidade de Salto Veloso/SC
	A evasão escolar de crianças e adolescentes no município de Caçador: perspectivas de análise

Fonte: Fundo de Apoio a Pesquisa (2020)

Através da análise dos títulos das pesquisas de iniciação científica realizadas na universidade e financiados pelo programa FAP verifica-se a relevância das atividades para a comunidade.

5.2.3.1.2.3 Existência de mecanismos de incentivo à realização de projetos de pesquisa

A oferta de bolsas é uma iniciativa da UNIARP. Elas são disponibilizadas aos estudantes da graduação, por meio do Artigo 170 e do Artigo 171, do Fundo de Apoio à Pesquisa (FAP), e da pós-graduação a partir de convênios firmados como organizações públicas e privadas. Também seguirá investindo na formação para a pesquisa, por meio da interação entre graduação e pós-graduação e da articulação com outras instituições congêneres, valorizando os resultados por meio da criação/manutenção de periódicos científicos.

A Figura 1 apresenta a evolução do número de projetos financiados pelo Fundo de Apoio a Pesquisa (FAP), um programa institucional de incentivo à pesquisa.

Figura 1 – Projetos financiados pelo Fundo de Apoio a Pesquisa



Fonte: Núcleo de Desenvolvimento Acadêmico (2020)

A partir da existência dos mecanismos de incentivo à realização de projetos de pesquisa procurou-se captar o conhecimento dos professores e estudantes sobre o conhecimento estes mecanismos e sua participação, sendo os resultados apresentados na Tabela 24 e Tabela 25.

Tabela 24 – Conhecimento dos programas de financiamento de pesquisa da UNIARP

Opções	Estudantes de Graduação
Sim	50,33%
Praticamente sim (frequentemente)	24,65%
Praticamente não (raramente)	12,07%
Não (nunca)	9,75%
Não estou apto(a) a responder (desconheço o assunto)	3,20%
Total	100,00%

Fonte: CPA Avaliação Institucional (2020)

Tabela 25 – Inscrição em alguma atividade de iniciação científica da UNIARP

Opções	Professores
Sim	51,61%
Praticamente sim (frequentemente)	12,90%
Praticamente não (raramente)	18,28%
Não (nunca)	16,67%
Não estou apto(a) a responder (desconheço o assunto)	0,54%
Total	100,00%

Fonte: CPA Avaliação Institucional (2020)

Com base nos dados da Tabela 24 verifica-se que 74,98% dos estudantes tem conhecimento sobre os programas de financiamento de pesquisa da UNIARP. Por outro lado, a Tabela 25 indica que 64,51% dos projetos já fez inscrição em alguma atividade de iniciação científica da UNIARP.

5.2.3.1.2.4 Existência de mecanismos de divulgação das ações de pesquisa

As ações de pesquisa da universidade são divulgadas através do SEDEPEX, periódicos UNIARP e Editora UNIARP (E-books). Além disso, os professores do mestrado publicam em periódicos nacionais e estrangeiros

A navegação no portal web da UNIARP conduz ao Portal de Periódicos da UNIARP, através do qual pode-se acessar as revistas online da Instituição: Revista Interdisciplinar de Estudos em Saúde; Professare; Revista Visão: Gestão Organizacional; "Percepções": Periódico Científico de Comunicologia; Ignis: Periódico Científico de Arquitetura e Urbanismo, Engenharias e Tecnologia da Informação; Ponto de Vista Jurídico; A-Valere: Periódico Científico de Avaliação Educacional e Extensão em Foco. Entretanto, com base na análise dos volumes das referidas revistas, nota-se que determinadas revistas possuem uma periodicidade maior que outras.

A Figura 2 apresenta a evolução do número de trabalhos submetidos ao SEDEPEX.

Figura 2 - Número de trabalhos submetidos ao SEDEPEX



Fonte: Núcleo de Desenvolvimento Acadêmico (2020)

Da mesma forma foi captada a percepção dos professores da Instituição sobre o incentivo da Instituição à sua participação em eventos científicos, sendo os resultados apresentados na Tabela 26.

Tabela 26 – Incentivo da UNIARP à participação dos professores em eventos científicos

Opções	Professores
Sim	34,95%
Praticamente sim (frequentemente)	33,33%
Praticamente não (raramente)	16,67%
Não (nunca)	4,30%
Não estou apto(a) a responder (desconheço o assunto)	10,75%
Total	100,00%

Fonte: CPA Avaliação Institucional (2020)

A Tabela 26 aponta que 68,28% dos professores entendem haver um incentivo por parte da Instituição para que os professores participem de eventos científicos.

A partir da avaliação dos critérios ou indicadores referentes à dimensão 2, políticas para a pesquisa, o Quadro 31 apresenta o grau de evidência dos referidos indicadores.

Quadro 31 – Grau de evidência dos indicadores de avaliação da dimensão 2 (políticas para a pesquisa)

CRITÉRIOS PARA ANÁLISE / INDICADORES	ESCALA			
	5	4 – 3	2 – 1	NA
Coerência entre as políticas para a pesquisa e as ações desenvolvidas;	X			
Relevância das atividades de pesquisa para a comunidade		X		
Existência de mecanismos de incentivo à realização de projetos de pesquisa	X			
Existência de mecanismos de divulgação das ações de pesquisa	X			

Escala: 5 Evidência completa 4-3 Evidência parcial 2-1 Sem evidência NA: Não se aplica

Fonte: CPA (2020).

Por fim, no Quadro 32, Quadro 33, Quadro 34 e Quadro 35 são apresentadas as recomendações sugeridas pela CPA durante o ciclo avaliativo e as ações desenvolvidas.

Quadro 32 – Ações recomendadas pela CPA ao final do ciclo avaliativo de 2015-2017

Ações recomendadas pela CPA ao final do ciclo 2015-2017 (ano de referência 2018)
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Definir indicadores e ferramentas de gestão que permitam e facilitem a organização, acompanhamento e disseminação das informações sobre a produção científica e tecnológica da Instituição, bem como a avaliação dos resultados dos trabalhos desenvolvidos; ▪ Definir e manter a coerência entre as linhas de pesquisa, quer seja em nível institucional, de grupos de pesquisa e programas de iniciação científica; ▪ Manter e aprimorar os programas de apoio e financiamento a projetos de pesquisa; ▪ Definir estratégias que possibilitem o aumento da participação de professores e alunos em atividades de pesquisa; ▪ Incentivar o intercâmbio científico e tecnológico de docentes e discentes da Instituição com outras instituições de pesquisa nacionais e/ou internacionais; ▪ Manter e aprimorar as revistas e estratégias de divulgação científica e tecnológica da Instituição.

Fonte: CPA (2017)

Quadro 33 – Ações desenvolvidas no ano 2018 e recomendadas para o ano de 2019

Ações recomendadas para o ano referência (2018)	Ações desenvolvidas no ano de referência (2018)
<p>Definir indicadores e ferramentas de gestão que permitam e facilitem a organização, acompanhamento e disseminação das informações sobre a produção científica e tecnológica da Instituição, bem como a avaliação dos resultados dos trabalhos desenvolvidos.</p>	<p>Com relação à recomendação de definir indicadores e ferramentas de gestão que permitam e facilitem a organização, acompanhamento e disseminação das informações sobre a produção científica e tecnológica da Instituição, bem como a avaliação dos resultados dos trabalhos desenvolvidos, verifica-se que os dados das pesquisas desenvolvidas na Instituição carecem de uma ferramenta de sistematização e maior divulgação.</p>
<p>Definir e manter a coerência entre as linhas de pesquisa, quer seja em nível institucional, de grupos de pesquisa e programas de iniciação científica.</p>	<p>Com relação à definir e manter a coerência entre as linhas de pesquisa, quer seja em nível institucional, de grupos de pesquisa e programas de iniciação científica, verifica-se que, nos editais de financiamento de projetos de pesquisa, a Instituição tem definido linhas de pesquisa, dentro das suas quatro grandes áreas de atuação, que norteiam a aprovação dos projetos de pesquisa.</p>
<p>Manter e aprimorar os programas de apoio e financiamento a projetos de pesquisa.</p>	<p>Com relação a recomendação de manter e aprimorar os programas de apoio e financiamento a projetos de pesquisa, verifica-se que a Instituição mantém um programa interno de financiamento de projetos de pesquisa denominado FAP (Fundo de Apoio a Pesquisa), bem como incentiva seus docentes a buscar financiamentos externos para seus projetos de pesquisa. Além disso, conta com recursos do Governo do Estado, Artigo 171, que financia projetos de pesquisa dos discentes.</p>
<p>Definir estratégias que possibilitem o aumento da participação de professores e alunos em atividades de pesquisa.</p>	<p>Com relação à recomendação de definir estratégias que possibilitem o aumento da participação de professores e alunos em atividades de pesquisa, verifica-se que a instituição incentiva, através de bolsas de</p>

	estudo, a participação de professores e alunos em projetos de pesquisa.
Incentivar o intercâmbio científico e tecnológico de docentes e discentes da Instituição com outras instituições de pesquisa nacionais e/ou internacionais.	Com relação a incentivar o intercâmbio científico e tecnológico de docentes e discentes da Instituição com outras instituições de pesquisa nacionais e/ou internacionais, verifica-se que a Instituição, quando solicitado e de acordo com sua disponibilidade, auxilia professores e alunos no intercâmbio com outras instituições.
Manter e aprimorar as revistas e estratégias de divulgação científica e tecnológica da Instituição.	Com relação à recomendação de manter e aprimorar as revistas e estratégias de divulgação científica e tecnológica da Instituição, verifica-se que a Instituição mantém as seguintes revistas online para divulgação científica e tecnológico da Instituição: Revista Interdisciplinar de Estudos em Saúde; Professare; Revista Visão: Gestão Organizacional; "Percepções": Periódico Científico de Comunicologia; Ignis: Periódico Científico de Arquitetura e Urbanismo, Engenharias e Tecnologia da Informação; Ponto de Vista Jurídico; A-Valere: Periódico Científico de Avaliação Educacional e Extensão em Foco.
Ações recomendadas para o ano referência (2019)	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Revisar e disseminar as políticas de pesquisa da Instituição. ▪ Estimular as atividades de pesquisa com programas de bolsas mantidos com recursos próprios ou de agências de fomento; ▪ Incentivar a produção e a difusão de publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais. ▪ Incentivar a participação dos professores em eventos de divulgação científica. ▪ Apoiar a organização e participação da Instituição em eventos de divulgação científica, tanto discente quanto discente. ▪ Implementar um mecanismo de mensuração das atividades de pesquisa e seus resultados. 	

Fonte: CPA (2018)

Quadro 34 – Ações desenvolvidas no ano 2019 e recomendadas para o ano de 2020

Ações recomendadas para o ano referência (2019)	Ações desenvolvidas no ano de referência (2019)
Revisar e disseminar as políticas de pesquisa da Instituição.	No processo de atualização e revisão do PDI da UNIARP para o período de 2019-2022 as

	<p>políticas e diretrizes para a pesquisa e internacionalização da UNIARP foram claramente definidas como sendo “Geração, ampliação e aplicação de conhecimento científico e tecnológico”, “Atendimento a demandas de desenvolvimento social”, “Criatividade, empreendedorismo e inovação” e “Interação intra e interinstitucional”.</p>
<p>Estimular as atividades de pesquisa com programas de bolsas mantidos com recursos próprios ou de agências de fomento.</p>	<p>Para incentivar as atividades de pesquisa a UNIARP mantém um programa denominado FAP (Fundo de Apoio à Pesquisa) que financia projeto de pesquisa de professores da Instituição com recursos próprios. Da mesma forma, estimula seus professores a buscar recursos externos para o financiamento de suas pesquisas.</p>
<p>Incentivar a produção e a difusão de publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais.</p>	<p>Atualmente a UNIARP mantém um conjunto de revistas online (Revista Interdisciplinar de Estudos em Saúde; Professare; Revista Visão: Gestão Organizacional; "Percepções": Periódico Científico de Comunicologia; Ignis: Periódico Científico de Arquitetura e Urbanismo, Engenharias e Tecnologia da Informação; Ponto de Vista Jurídico; A-Valere: Periódico Científico de Avaliação Educacional e Extensão em Foco) para a difusão das suas produções científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais. O que se verifica, entretanto, com base na análise dos volumes das referidas revistas, é que determinadas revistas possuem uma periodicidade maior que outras.</p>
<p>Incentivar a participação dos professores em eventos de divulgação científica.</p>	<p>A UNIARP incentiva seus docentes para que participem de eventos de divulgação científica, auxiliando, financeiramente, de acordo com sua disponibilidade orçamentária.</p>
<p>Apoiar a organização e participação da Instituição em eventos de divulgação científica, tanto discente quanto discente.</p>	<p>A divulgação de trabalhos acadêmicos e científicos dos professores e estudantes da UNIARP se dá através do SEDEPEX (Seminário de Desenvolvimento do Ensino, Pesquisa e</p>

	Extensão), desenvolvido semestralmente pela Instituição. No ano de 2019 a UNIARP desenvolvendo a IX e X edição do evento nos semestres de 2019/1 e 2019/2, respectivamente. Para exemplificar a importância do evento, na sua última edição foram expostos 800 trabalhos na modalidade de pôsteres e comunicações orais resultados das pesquisas científicas, atividades de extensão, práticas de estágios, leituras interdisciplinares, trabalhos de conclusão de curso e iniciação científica realizados pelos professores e estudantes dos cursos de graduação e pesquisadores dos Programas de Mestrados.
Implementar um mecanismo de mensuração das atividades de pesquisa e seus resultados.	Os registros das pesquisas desenvolvidas pelos professores e estudantes da Instituição se dão através das atividades da Coordenadoria de Pesquisa e Pós-graduação.
Ações recomendadas para o ano referência (2020)	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Incentivar a participação de estudantes e professores no SEDEPEX. ▪ Incentivar o intercâmbio científico e tecnológico de professor e estudantes da Instituição com outras instituições de pesquisa nacionais e/ou internacionais. ▪ Incentivar o aumento do número de edições das revistas online da Instituição. ▪ Implementar um banco de dados de mensuração dos resultados das pesquisas desenvolvidas na Instituição. 	

Fonte: CPA (2019)

Quadro 35 – Ações desenvolvidas no ano 2020

Ações recomendadas para o ano referência (2020)	Ações desenvolvidas no ano de referência (2020)
Incentivar a participação de estudantes e professores no SEDEPEX.	O SEDEPEX (Seminário do Desenvolvimento do Ensino, Pesquisa e Extensão) se consolidou como o evento semestral para a divulgação de trabalhos acadêmicos e científicos dos professores e estudantes da UNIARP (foram submetidos 113 trabalhos no ano de 2018, 871 trabalhos no ano de 2019, e 1849 trabalhos no ano de 2020, nas suas várias modalidades: TCC, Projetos Integradores, Práticas de Estágio,

	Pesquisa Científica, Iniciação Científica, Leituras Interdisciplinares e Projetos de Extensão).
Incentivar o intercâmbio científico e tecnológico de professor e estudantes da Instituição com outras instituições de pesquisa nacionais e/ou internacionais.	A instituição incentiva e, dentro da sua disponibilidade financeira, auxilia seus cursos de graduação e pós-graduação no desenvolvimento de viagens de estudos. No ano de 2018 foram 34 viagens, no ano de 2019 foram 22 viagens e no ano de 2020 foi uma viagem, todos com auxílio financeiro da Instituição. Da mesma forma, outras viagens foram organizadas pelas Instituição, mas financiadas com recursos próprios dos estudantes, tanto de graduação, quanto de pós-graduação.
Incentivar o aumento do número de edições das revistas online da Instituição.	A Revista Interdisciplinar de Estudos em Saúde (RIES) teve duas edições no ano de 2018, duas edições no ano de 2019 e uma edição no ano de 2020. A revista Visão: Gestão Organizacional teve duas edições em cada ano: 2018, 2019 e 2020. A revista Extensão em Foco teve uma edição no ano de 2018, duas edições no ano de 2019 e duas edições no ano de 2020. A revista Ponto de Vista Jurídico teve duas edições em cada ano: 2018, 2019 e 2020. A revista Ignis: Periódico Científico de Arquitetura e Urbanismo, Engenharias e Tecnologia da Informação teve três edições no ano de 2018, três edições no ano de 2019 e uma edição no ano de 2020. A revista Professare teve três edições no ano de 2018, nenhuma edição no ano de 2019 e uma edição no ano de 2020. A revista Percepções não teve mais edições a partir do ano de 2012. Por fim, os Anais do Seminário de Desenvolvimento do Ensino, Pesquisa e Extensão – SEDEPEX possui duas edições por ano nos anos de 2019 e 2020.
Implementar um banco de dados de mensuração dos resultados das pesquisas desenvolvidas na Instituição.	Esta sugestão ainda não foi implementada e os resultados das pesquisas desenvolvidas pela instituição não são mensurados de modo a

	verificar os benefícios que trouxeram para a comunidade local e regional.
--	---

Fonte: CPA (2020)

5.2.3.1.3 A política para a extensão

Atendendo a Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, a extensão se constitui na UNIARP em uma “[...] atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico [...]”. Por isso, está comprometida com “[...] a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa” (BRASIL, 2018, n.p).

No âmbito das políticas para a extensão são analisados os seguintes indicadores: coerência entre as políticas para a extensão e as ações desenvolvidas; relevância das atividades de extensão para a comunidade; existência de mecanismos de incentivo à realização de projetos de extensão; integração das atividades de extensão com as atividades de ensino e pesquisa; e existência de mecanismos de divulgação das ações de extensão.

5.2.3.1.3.1 Coerência entre as políticas para a extensão e as ações desenvolvidas

As iniciativas extensionistas têm como base o mapeamento permanente de demandas da região de inserção institucional, sem subestimar as geradas em âmbito global, o estímulo à indissociabilidade da extensão em relação ao ensino e à pesquisa, a valorização da diversidade e o compromisso com o desenvolvimento sustentável, conforme explicitado na sequência

A consolidação da extensão na UNIARP é pautada na relação entre instituição e sociedade. Por isso, oferece serviços voltados para as demandas da região comprometendo-se com a formação de egressos que “...acessem, discutam, aprofundam, compreendam, produzam e disseminem conhecimentos e soluções tecnológicas que contribuam com o desenvolvimento econômico, social, político e

cultural...” (PDI-UNIARP, 2019). As ações extensionistas incentivadas pela instituição e articuladas, preferencialmente, ao ensino e à pesquisa:

a) programas e projetos de extensão: conjuntos de ações com objetivo específico e prazo determinado e que se caracterizam pelo caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico;

b) estágios: atividades desenvolvidas pelos alunos nas mais diversas instituições, com objetivo prover a aprendizagem pela vivência no mercado de trabalho ao mesmo tempo em que aplicam conteúdos trabalhados em sala de aula;

c) cursos de extensão: ações pedagógicas de caráter teórico e/ou prático, com planejamento, organização e critérios de avaliação definidos e desenvolvida de forma presencial, semipresencial ou a distância, de atualização ou aperfeiçoamento.

d) eventos de extensão: ações que implicam a discussão de pressupostos teóricos e conhecimentos técnicos e apresentação e difusão do conhecimento ou produto cultural, artístico, esportivo, científico ou tecnológico desenvolvido na interação entre universidade e sociedade;

e) prestação de serviço: trabalho oferecido pela instituição ou solicitado por terceiros, na forma de assessorias, consultorias e perícias;

f) publicações: iniciativas para difusão dos resultados da relação entre universidade e sociedade, valorizando as iniciativas e suas implicações.

Sendo assim, a coerência das políticas com as ações desenvolvidas pode ser visualizada nos projetos apoiados pelo programa de Apoio à Extensão e Cultura – PAEC que disponibilizou 52 vagas no ano de 2019 e 52 vagas em 2020 para submissão de projetos com dois editais publicados por ano.

Em virtude dos eixos de atividades de extensão do PAEC, os projetos executados garantem ampla variabilidade de ações voltadas à comunidade. Em 2018 destacou-se o projeto de extensão “Lixo Zero na Escola”, executado na Escola do Castelhana, pelo acadêmico do curso de Agronomia, Miguel Ricardo Petri Rambo. O acadêmico fez serviços voluntários de extensão por 10 anos, sendo que em 2015 o acadêmico deu início às atividades com o desenvolvimento do primeiro projeto com apoio do PAEC, “Elaboração da Horta Escolar”. Em 2016 com o projeto “Incentivo do consumo de hortaliças”. No ano seguinte, 2017, foi desenvolvido o projeto “Irrigação da Horta Escolar utilizando água da chuva”. Todos estes, apoiados pelo PAEC.

Em 2020, mesmo em tempos de Pandemia, os projetos de extensão não deixaram de acontecer. Todos os bolsistas do PAEC, executaram seus projetos por meio de recursos digitais, elaborando vídeos ou cartilhas orientativas sobre os temas de seus projetos. Os resultados foram postados nas mídias sociais da Instituição como site, Facebook, WhatsApp e Instagram, permitindo assim, ampla divulgação e repercussão na comunidade externa.

Dentre as atividades de extensão já realizadas até o momento, a instalação da ecobarreira no Rio do Peixe pode ser considerada uma atividade exitosa. Acadêmicos da UNIARP, participantes do Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional (PROESDE), instalaram uma ecobarreira no Rio do Peixe com a função de impedir que materiais como plásticos, isopores, galhos, madeiras e lodo, entre outros, sigam pelo rio. A confecção da ecobarreira (Figura 3) reforça a importância de atividades de extensão e a promoção de consciência acerca da educação ambiental.

Figura 3 – Ecobarreira confeccionada pelos acadêmicos participantes do Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional (PROESDE) em 2019



Fonte: Coordenadoria de Extensão, Cultura e Relações Comunitárias (2019)

Outra forma de extensão, são os estágios curriculares. Estes podem ser consideradas oportunidades de colocar em prática os conhecimentos adquiridos realizando atividades voltadas à comunidade. Exemplos exitosos de atividades de extensão em estágios acontecem nos cursos da área da saúde, nos cursos de Farmácia, com acompanhamento clínico farmacêutico, na Fisioterapia, enfermagem, Psicologia e nutrição, nos quais o atendimento a pacientes reais é essencial para desenvolvimento de habilidades para a profissão. Dessa forma, os atendimentos à população nas práticas de estágio possibilitam a o cuidado, a prevenção, a recuperação da saúde.

Ressaltando o seu compromisso social, a UNIARP estimula que a atividades extensionistas ocorram em todos os níveis de ensino e em parceria com empresas, órgãos (públicos e privados), bem como, associações da sociedade civil.

A instituição conta com espaços voltados à educação, que permitem aos acadêmicos práticas reais, de atendimento à comunidade e proporcionando prestação

de serviços e como Núcleo de Práticas Jurídicas – NPJ, Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal, Escritório Modelo, Farmácia Verde, Farmácia Escola de manipulação, Clínica Escola de Fisioterapia e Clínica de Psicologia.

Ainda a coerência das políticas com as ações desenvolvidas pode ser visualizada pelas iniciativas para difusão dos resultados da relação entre universidade e sociedade, por meio da valorizando as iniciativas e suas implicações. No Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão – SEDEPEX da UNIARP, os resultados das atividades extensionistas são apresentados para comunidade acadêmica e população em geral no qual a valorização da qualidade, relevância e impacto social do trabalho é realizada por meio de premiações.

5.2.3.1.3.2 Relevância das atividades de extensão para a comunidade

A consolidação da extensão na UNIARP está pautada no fortalecimento da relação entre instituição e sociedade. Por isso, oferece serviços voltados para as demandas da região de inserção e, como o ensino e a pesquisa, compromete-se com a formação de egressos que acessem, discutam, aprofundam, compreendam, produzam e disseminem conhecimentos e soluções tecnológicas que contribuam com o desenvolvimento econômico, social, político e cultural.

Sistematizam-se, na sequência, as ações extensionistas que formam um conjunto articulado de programas, projetos, estágios, cursos, eventos, prestação de serviços e publicações, articulados, preferencialmente, ao ensino e à pesquisa.

Ressaltando o seu compromisso social, a UNIARP estimula que a atividades extensionistas ocorram em todos os níveis de ensino e em parceria com empresas, órgãos (públicos e privados), bem como, associações da sociedade civil.

A instituição conta com espaços voltados à educação, que permite aos acadêmicos práticas reais de atendimento à comunidade e proporcionando prestação de serviços, como Núcleo de Práticas Jurídicas – NPJ, Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal, Escritório Modelo, Farmácia Verde, Farmácia Escola de manipulação, Clínica Escola de Fisioterapia e Clínica de Psicologia. Dados dos atendimentos entre os anos de 2018 a 2020 são apresentados no Quadro 36.

Quadro 36 – Atividades de extensão na UNIARP

Atividade	2018	2019	2020
Núcleo de Práticas Jurídicas – NPJ	954 atendimentos	1126 atendimentos	527 atendimentos
Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal	Sem registros de atendimentos	Sem registros de atendimentos	Não teve atendimentos em virtude da pandemia
Escritório Modelo	5 projetos desenvolvidos	11 projetos desenvolvidos	5 projetos desenvolvidos
Farmácia Verde	3219 pacotes de plantas medicinais distribuídos	4163 pacotes de plantas medicinais distribuídos	2567 pacotes de plantas medicinais distribuídos
Farmácia Escola de Manipulação	2873 produtos manipulados dispensados	2806 produtos manipulados dispensados	858 produtos manipulados dispensados; 300 L de álcool em gel;
Clínica Escola de Fisioterapia	Sem registros	5783 atendimentos	2315 atendimentos
Clínica de Psicologia	698 atendimentos	1590 atendimentos	638 atendimentos

Fonte: CPA (2020)

Ressalta-se, neste contexto atendimentos gratuitos na área jurídica desenvolvido pelo Núcleo de Práticas Jurídicas – NPJ, do Curso de Graduação em Direito da UNIARP. Com finalidade de prestar atendimento jurídico a classes socialmente desfavorecidas, grande parte dos atendimentos estão relacionados ao Direito de Família, como, ações de alimentos, investigações de paternidade, guardas, dissoluções de união estável, separações e divórcios, interdições, entre outros.

O Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal – NAF, presta serviços para a comunidade: Site RFB, serviço disponíveis e formulários, Geração de código de acesso e Portal e-CAC, Consulta de extrato DIRPF e Agendamento de Malha Fiscal para PF, Consulta à situação fiscal, formas de regularização de pendências e emissão de CND ou CPND, Cadastro – CPF e órgãos conveniados, 2ª via, inscrição e regularização, agendamento de serviços para PJ, Cadastro – CNPJ e Cadastro Sincronizado, Isenção de IPI e de IOF para deficientes físicos, visuais, mentais e autistas, Isenção de IPI para taxistas, Isenção de IR para portadores de moléstia grave, DISO Web e regularização de obras PF, Cadastro – Cafir Web e regularização de imóveis rurais, ITR e DITR, IRPF, Carnê-

Leão, Ganho de Capital de DIRPF, Per/Dcomp previdenciário, MEI e parceria com Sebrae, Impressão de DAS MEI.

O Escritório Modelo da UNIARP realiza atendimentos para a comunidade, tais como desenvolvimento de projetos atendendo demandas existentes na sociedade.

O Projeto Farmácia Verde também é um dos exemplos de ações de extensão da UNIARP. Ele foi criado a partir de uma parceria entre a UNIARP e a Prefeitura Municipal de Caçador – SC e oferece opções como o acesso a plantas medicinais, distribuídas gratuitamente à população após prescrição feita por médicos das Unidades Básicas de Saúde Municipal, no qual foram distribuídas entre 2018 a 2020, 9939 (nove mil novecentos e trinta e nove) embalagens contendo plantas medicinais. Vale a pena enfatizar que a distribuição é realizada com orientações sobre o uso correto e seguro.

Ressalta-se, também, a Farmácia Escola de Manipulação da UNIARP, sendo que os medicamentos e cosméticos são disponibilizados a preço de custo para população desfavorecida economicamente. Essa oferta também é realizada a partir de receita médica, com doses e quantidades adequadas de medicamentos para cada paciente.

Outras ações extensionistas são realizadas pelo Núcleo de Psicologia da UNIARP, o qual vem realizando nos últimos anos, atendimentos gratuitos e assistência às escolas das redes municipais de Calmon, Rio das Antas, Fraiburgo, Timbó Grande e Santa Cecília.

O mesmo acontece com a Clínica Escola de Fisioterapia, que faz atendimento filantrópico para toda a comunidade com vistas à melhoria da qualidade de vida dos pacientes, além de garantir o aprendizado prático aos acadêmicos do curso de Fisioterapia. A UNIARP pretende estimular a continuidade dos atendimentos, bem como ampliar as áreas de atuação. Dessa forma, enfatiza a exerce a relevância social atribuída ao Ensino Superior.

5.2.3.1.3.3 Existência de mecanismos de incentivo à realização de projetos de extensão

Pode-se considerar que os dois principais incentivos à realização de projetos de extensão na instituição são a curricularização de atividades extensionistas nas

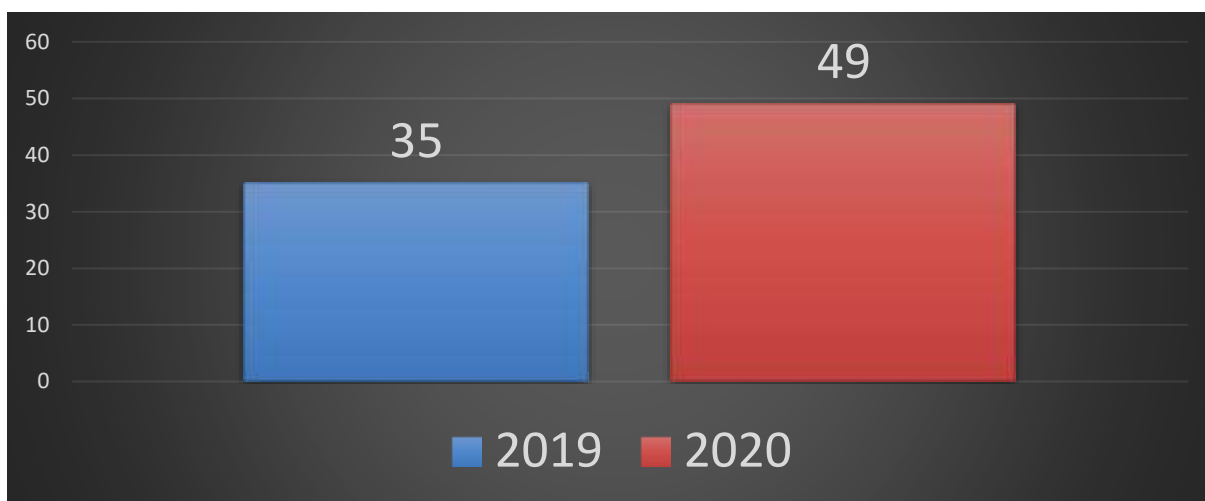
matrizes reformuladas em 2020 e também o programa de Apoio à Extensão e Cultura – PAEC, sob a coordenação da Extensão, Cultura e Relações Comunitárias em parceria com os cursos de graduação da UNIARP.

O PAEC tem por objetivo contribuir com o desenvolvimento e ampliação dos conhecimentos dos acadêmicos de graduação da UNIARP, bem como dar oportunidade a comunidade externa da Universidade uma interação dos novos conhecimentos produzidos na UNIARP, bem como ampliar significativamente os conhecimentos dos acadêmicos bolsistas por meio das pesquisas desenvolvidas e vivências junto à comunidade numa perspectiva de impulsionar a transformação social da região e conseqüentemente a formação mais cidadã do acadêmico bolsista.

Entre os anos de 2017 a 2020, foram executados 265 projetos apoiados pelo programa de Apoio à Extensão e Cultura. Estes projetos abordaram temas diversificados e divididos em eixos como educação, produção e difusão tecnológica, cidadania e inclusão social, Preservação e Sustentabilidade do Meio Ambiente, Saúde.

A Figura 4 demonstra o um aumento no número de projetos apoiados pelo programa de Apoio à Extensão e Cultura no ano de 2020 em comparação à 2019. Nos dois anos, 2019 e 2020, foram ofertadas 52 vagas para submissão de projetos para obtenção de bolsas de estudo. Vale ressaltar que está previsto para 2021 a oferta de 100 bolsas em detrimento as 52 ofertadas nos anos anteriores, o que caracteriza forte comprometimento institucional no incentivo à execução de atividades extensionistas na região.

Figura 4 – Número de projetos executados no programa de Apoio à Extensão e Cultura – PAEC nos anos de 2019 e 2020



Fonte: Núcleo de Desenvolvimento Acadêmico (2020)

A consolidação da extensão na UNIARP está pautada no fortalecimento da relação entre instituição e sociedade. Por isso, oferece serviços voltados para as demandas da região de inserção e, como o ensino e a pesquisa, compromete-se com a formação de egressos que acessem, discutam, aprofundam, compreendam, produzam e disseminem conhecimentos e soluções tecnológicas que contribuam com o desenvolvimento econômico, social, político e cultural.

A partir do mapeamento permanente de demandas e projetos já executados, possibilita a identificação das áreas atendidas pelas mais diversas modalidades extensionistas da UNIARP, permitindo um diagnóstico da realidade, para que a mesma seja elucidada, comunicada e considerada nos planejamentos subsequentes. Além disso, visa-se assegurar o compromisso social ao possibilitar à sociedade o retorno dos resultados das atividades extensionistas. Essa condição aprimora a ênfase das demandas regionais nas ações propostas, contribuindo para transformar a extensão em referência no atendimento à comunidade, por meio de serviços gratuitos ou de custo acessível às populações socialmente mais desfavorecidas.

Outra maneira de incentivar a execução de atividades extensionistas se dá por meio da premiação realizada no Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão – SEDEPEX da UNIARP, onde os resultados das atividades extensionistas são apresentados para comunidade acadêmica e população em geral no qual a valorização da qualidade, relevância e impacto social do trabalho é realizada por meio de premiações.

Para captar a percepção dos professores e estudantes sobre os mecanismos de incentivo a realização de projetos de extensão na Instituição, foram coletados dados e os resultados apresentados na Tabela 27.

Tabela 27 – Conhecimento dos mecanismos de estímulo à realização de projetos de extensão na UNIARP

Opções	Professores	Estudantes de Graduação
Sim	48,39%	50,62%
Praticamente sim (frequentemente)	32,26%	24,36%
Praticamente não (raramente)	10,75%	12,15%
Não (nunca)	2,15%	8,95%
Não estou apto(a) a responder (desconheço o assunto)	6,45%	3,92%
Total	100,00%	100,00%

Fonte: CPA Avaliação Institucional (2020)

Pode-se verificar, pelos dados da Tabela 27, que tanto os professores quanto os estudantes de graduação possuem um bom conhecimento dos mecanismos de estímulo oferecidos pela UNIARP para a realização de projetos de extensão. Os índices positivos (Sim e Praticamente Sim) correspondem a 80,65% entre os professores e 74,98% entre os estudantes.

Da mesma forma, foi perguntado aos professores e estudantes de graduação sobre seu envolvimento nas atividades de extensão e os resultados são apresentados na Tabela 28 e Tabela 29.

Tabela 28 – Inscrição em algum edital de extensão ofertado pela UNIARP

Opções	Professores
Sim	47,31%
Praticamente sim (frequentemente)	9,14%
Praticamente não (raramente)	14,52%
Não (nunca)	28,49%
Não estou apto(a) a responder (desconheço o assunto)	0,54%
Total	100,00%

Fonte: CPA Avaliação Institucional (2020)

Tabela 29 – Participação em atividades de extensão promovidas pela UNIARP

Opções	Estudantes de Graduação
Sim	12,29%
Praticamente sim (frequentemente)	34,43%
Praticamente não (raramente)	15,14%
Não (nunca)	25,89%
Não estou apto(a) a responder (desconheço o assunto)	12,25%
Total	100,00%

Fonte: CPA Avaliação Institucional (2020)

Com base nos dados da Tabela 28 e Tabela 29 pode-se verificar que 43,01% dos professores e 41,02% dos estudantes, nunca ou raramente se envolvem nas atividades de extensão promovidas pela UNIARP.

5.2.3.1.3.4 Integração das atividades de extensão com as atividades de ensino e pesquisa

Na UNIARP há a busca constante por zelar pela indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, para evitar uma visão unidirecional e estática dos processos de ensino e de aprendizagem. Espera-se que assim ocorram experiências de aprendizagem estimuladoras do pensamento crítico, da postura ética, da consciência profissional atualizada e das atitudes de mudanças no contexto em que os futuros profissionais estarão inseridos. A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão é encontrada, por exemplo, nos eventos como o Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão – SEDEPEX da UNIARP, no qual os resultados das atividades extensionistas são apresentados para comunidade acadêmica e população em geral. Além disso, os resumos expandidos submetidos ao SEDEPEX são publicados nos anais do evento, garantindo a indissociabilidade pautada pela Instituição.

Outro exemplo relevante da integração de ensino, pesquisa e extensão é a articulação das disciplinas do Mestrado Profissional em Educação Básica com as pesquisas dos mestrandos e intervenções proporcionadas em seu campo de atuação, ou seja, escolas de Educação Básica da região de inserção institucional.

Dessa forma, a incorporação de demandas da realidade no ensino e na pesquisa é fundamentada na capacidade da extensão, conduzida na instituição, de forma a viabilizar a relação transformadora entre a universidade e sociedade, ou seja, a extensão atua de modo inter e transdisciplinar, favorecendo uma a visão integrada do social. Desta forma, pretende-se atuar com projetos e programas que visem o comprometimento da comunidade acadêmica com as causas sociais.

A realização dos Projetos Integradores pelos cursos de graduação da UNIARP constitui uma das estratégias para instigar a análise de demandas da região e o desenvolvimento de possíveis soluções e/ou intervenções, por meio da prática pedagógica e da pesquisa inter e transdisciplinar. Além disso, existe a possibilidade de implementação de ações conjuntas que incentivem o empreendedorismo na

instituição, de modo a estimular o uso tecnologias sociais, especialmente em locais de vulnerabilidade econômica e/ou social.

Nesse processo, fomentar de uma forma ampla e valorizar a cultura, artes e filosofia da região de inserção institucional, são princípios norteadores das ações extensionistas na UNIARP. Por isso, o estímulo ao desenvolvimento filosófico, artístico e cultural é realizado por meio da ampliação de ações conjuntas, desenvolvidas em parceria com órgãos públicos e privados, entidades e instituições sociais, sobretudo, no aprimoramento das ações do Programa de Apoio a Extensão e Cultura - PAEC.

5.2.3.1.3.5 Existência de mecanismos de divulgação das ações de extensão

As ações extensionistas são disseminadas com finalidade de promover a propagação, socialização, intercâmbio e aplicabilidade dos conhecimentos produzidos ou sistematizados pela UNIARP ou em parceria com outras instituições. É corriqueira a difusão de informações e conhecimentos nos veículos universitários e comunitários, tanto em versões impressas, eletrônicas como em rádios (Rádio Caçanjurê, Web rádio, Jornal Informe, Jornal Extra, site institucional da UNIARP).

Pode-se ressaltar também o periódico científico “Extensão em Foco” (ISSN: 2317- 9791) que se constitui em instrumento comunicacional da Coordenadoria de Extensão, Cultura e Relações Comunitárias da UNIARP, dedicado a veicular resultados de projetos de extensão universitária, divulgar as atividades de extensão, bem como favorecer o aprofundamento de temas conceituais e metodológicos relacionados à prática extensionista, acolhendo colaborações internas e externas.

A divulgação dos resultados obtidos com as atividades se dá também por meio das publicações nos anais do Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão – SEDEPEX da UNIARP. Possibilitando disseminar e inspirar as ações e conquistas das atividades à comunidade acadêmica.

Em 2020 as atividades extensionistas realizadas com apoio do PAEC foram publicadas no site institucional e divulgadas nas redes sociais. Objetiva-se, nos próximos anos, intensificar ações de cunho ambiental e economicamente sustentáveis como as mídias sociais (Facebook e Instagram).

A partir da avaliação dos critérios ou indicadores referentes à dimensão 2, políticas para a extensão, o Quadro 37 apresenta o grau de evidência dos referidos indicadores.

Quadro 37 – Grau de evidência dos indicadores de avaliação da dimensão 2 (políticas para a extensão)

CRITÉRIOS PARA ANÁLISE / INDICADORES	ESCALA			
	5	4 – 3	2 – 1	NA
Coerência entre as políticas para a extensão e as ações desenvolvidas	X			
Relevância das atividades de extensão para a comunidade	X			
Existência de mecanismos de incentivo à realização de projetos de extensão	X			
Integração das atividades de extensão com as atividades de ensino e pesquisa		X		
Existência de mecanismos de divulgação das ações de extensão	X			

Escala: 5 Evidência completa 4-3 Evidência parcial 2-1 Sem evidência NA: Não se aplica

Fonte: CPA (2020).

Por fim, no Quadro 38, Quadro 39, Quadro 40 e Quadro 41 são apresentadas as recomendações sugeridas pela CPA durante o ciclo avaliativo e as ações desenvolvidas.

Quadro 38 – Ações recomendadas pela CPA ao final do ciclo avaliativo de 2015-2017

Ações recomendadas pela CPA ao final do ciclo 2015-2017 (ano de referência 2018)
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Implementar um mecanismo de mensuração dos resultados das atividades de extensão desenvolvidas na comunidade; ▪ Criar mecanismos de incentivo para um maior envolvimento dos docentes e discentes nas atividades de extensão; ▪ Manter e aprimorar os projetos de extensão desenvolvidos pela Instituição; ▪ Buscar fontes alternativas para o financiamento das atividades de extensão; ▪ Ofertar cursos de formação técnica através de atividades de extensão visando a capacitação da comunidade local e regional para o mercado de trabalho.

Fonte: CPA (2017)

Quadro 39 – Ações desenvolvidas no ano 2018 e recomendadas para o ano de 2019

Ações recomendadas para o ano referência (2018)	Ações desenvolvidas no ano de referência (2018)
Implementar um mecanismo de mensuração dos resultados das atividades de extensão desenvolvidas na comunidade.	Com relação à recomendação de implementar um mecanismo de mensuração dos resultados das atividades de extensão desenvolvidas na comunidade, verifica-se que a Instituição ainda não possui um mecanismo de acompanhamento dos resultados alcançados com suas atividades de extensão.
Criar mecanismos de incentivo para um maior envolvimento dos docentes e discentes nas atividades de extensão.	Com relação a criar mecanismos de incentivo para um maior envolvimento dos docentes e discentes nas atividades de extensão, verifica-se que a Instituição possui um programa, denominado PAEC (Programa de Apoio à Extensão e Cultura), que proporciona apoio financeiro a professores e alunos para o desenvolvimento de atividades de extensão.
Manter e aprimorar os projetos de extensão desenvolvidos pela Instituição.	Com relação a manter e aprimorar os projetos de extensão desenvolvidos pela Instituição, verifica-se que a mesma manteve os projetos de extensão que já estão sendo desenvolvidos.
Buscar fontes alternativas para o financiamento das atividades de extensão.	Com relação a buscar fontes alternativas para o financiamento das atividades de extensão, verifica-se que os projetos de extensão são mantidos com recursos da Instituição, através do PAEC (Programa de Apoio à Extensão e Cultura).
Ofertar cursos de formação técnica através de atividades de extensão visando a capacitação da comunidade local e regional para o mercado de trabalho.	A instituição tem desenvolvido um conjunto de ações de extensão para contribuir com o desenvolvimento da sua comunidade local e regional. Cabe, entretanto, uma identificação e ações da instituição no sentido de capacitar tecnicamente sua comunidade para o mercado de trabalho
Ações recomendadas para o ano referência (2019)	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Revisar e disseminar as políticas de extensão da Instituição. ▪ Implementar um mecanismo de mensuração dos resultados das atividades de extensão desenvolvidas na comunidade. 	

- Manter programa de incentivo ao desenvolvimento das atividades de extensão.

Fonte: CPA (2018)

Quadro 40 – Ações desenvolvidas no ano 2019 e recomendadas para o ano de 2020

Ações recomendadas para o ano referência (2019)	Ações desenvolvidas no ano de referência (2019)
Revisar e disseminar as políticas de extensão da Instituição.	No processo de atualização e revisão do PDI da UNIARP para o período de 2019-2022 as políticas e diretrizes de extensão da Instituição foram claramente definidas como sendo “Mapeamento permanente de demandas e projetos”, “Articulação com o ensino e a pesquisa”, “Valorização da diversidade” e “Compromisso com o desenvolvimento sustentável”.
Implementar um mecanismo de mensuração dos resultados das atividades de extensão desenvolvidas na comunidade.	As atividades de extensão da UNIARP são implementadas com base nos eixos de extensão geridos pela Coordenadoria de Extensão, Cultura e Relações Comunitárias, sendo registradas através dos seus mecanismos internos. Não se verifica, entretanto, a existência de um mecanismo de mensuração dos resultados das atividades desenvolvidas.
Manter programa de incentivo ao desenvolvimento das atividades de extensão	Para incentivar as atividades de extensão, a UNIARP mantém um programa denominado PAEC (Programa de Apoio a Extensão e Cultura) projetos de extensão com recursos próprios da Instituição.
Ações recomendadas para o ano referência (2020)	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Incentivar os professores e estudantes da Instituição para um maior envolvimento nas atividades de extensão. ▪ Implementar um mecanismo de mensuração dos resultados das atividades de extensão desenvolvidas na comunidade; ▪ Manter os projetos e programas de extensão desenvolvidos pela Instituição. ▪ Ofertar cursos de formação continuada para a comunidade local e regional visando sua capacitação técnica para o mercado de trabalho. 	

Fonte: CPA (2019)

Quadro 41 – Ações desenvolvidas no ano 2020

Ações recomendadas para o ano referência (2020)	Ações desenvolvidas no ano de referência (2020)
Incentivar os professores e estudantes da Instituição para um maior envolvimento nas atividades de extensão.	A Instituição inventiva seus professores e estudantes para participarem das atividades de extensão. Para tanto, foram disponibilizados 52 bolsas do programa de incentivo à extensão financiados com recursos próprios da Instituição os anos de 2019 e 2020. Com base nos dados coletados verifica-se que 80,65% dos professores e 74,98% entre os estudantes tem conhecimento dos estímulos oferecidos pela Instituição para o desenvolvimento das atividades de extensão. Da mesma forma, 47,31% dos professores dizem ter feito inscrição em algum edital de extensão da UNIARP, bem com 12,29% dos estudantes de graduação.
Implementar um mecanismo de mensuração dos resultados das atividades de extensão desenvolvidas na comunidade.	As atividades de extensão da UNIARP são implementadas com base nos eixos de extensão geridos pela Coordenadoria de Extensão, Cultura e Relações Comunitárias, sendo registradas através dos seus mecanismos internos. Não se verifica, entretanto, a existência de um mecanismo de mensuração dos resultados das atividades desenvolvidas
Manter os projetos e programas de extensão desenvolvidos pela Instituição.	A Instituição procurou manter seus projetos e programas de extensão o ano de 2020. Entretanto, algumas atividades foram prejudicadas em função da pandemia de COVID 19. Na tentativa de manter as atividades em funcionamento durante o ano de 2020, os estudantes contemplados com as bolsas de extensão procuraram desenvolver e divulgar seus trabalhos de modo remoto e digital.
Ofertar cursos de formação continuada para a comunidade local e regional visando sua capacitação técnica para o mercado de trabalho.	A instituição tem desenvolvido um conjunto de ações de extensão para contribuir com o desenvolvimento da sua comunidade local e regional. Cabe, entretanto, uma identificação e ações da instituição no sentido de capacitar

	tecnicamente sua comunidade para o mercado de trabalho.
--	---

Fonte: CPA (2020)

5.2.3.1.4 A política para a pós-graduação

No âmbito das políticas para a pós-graduação, quer lato sensu, quer seja stricto sensu, são analisados os seguintes indicadores: coerência entre as políticas de pós-graduação e as ações desenvolvidas; coerência entre os cursos ofertados e as demandas socioeconômicas da região de abrangência da Instituição; acompanhamento e avaliação dos cursos ofertados; e articulação entre a pós-graduação e a graduação.

5.2.3.1.4.1 Coerência entre as políticas de pós-graduação e as ações desenvolvidas

O Plano de Desenvolvimento Institucional da UNIARP para o período 2019-2022 define as seguintes políticas para a pós-graduação: consolidação da pós-graduação; ampliação da oferta de cursos; ampliação ao acesso a pós-graduação; e qualificação do corpo docente e incentivo a pesquisa.

A consolidação da pós-graduação da Instituição compreende o fortalecimento da pós-graduação da UNIARP através da oferta constante e regular dos seus cursos de modo a atender as demandas da região na qual a Universidade está inserida. Neste contexto, a pós-graduação *stricto sensu* tem ofertado turmas regularmente desde o ano de 2015, no Mestrado em Desenvolvimento e Sociedade, e desde o ano de 2016 no Mestrado Profissional em Educação Básica. Desde então, já formou 133 alunos: 84 alunos no Mestrado Acadêmico em Desenvolvimento e Sociedade e 49 alunos no Mestrado Profissional em Educação Básica. Da mesma forma a Instituição aguarda abertura de período de Apresentação de Propostas de Cursos Novos (APCN) para a submissão dos novos projetos para apresentar à CAPES dois novos cursos de Mestrado e Doutorado: Mestrado Profissional em Agricultura de Clima Subtropical Temperado; Mestrado Acadêmico em Ciências e Saúde; Doutorado Profissional em Educação Básica; e Doutorado Acadêmico em Desenvolvimento e Sociedade.

Com relação a pós-graduação *lato sensu* a instituição ofertou 5 turmas no ano de 2018 (Engenharia de segurança do Trabalho; Fundamentos e Organização Curricular; MBA em Gestão Estratégica de Pessoas com Foco em Administração de Recursos Humanos; MBA em Planejamento Tributário, Controladoria, Auditoria e Perícia; e Psicologia Jurídica), 1 turma no ano de 2019 (Inovação na Educação com Foco nas BNCC'S), e nenhuma turma no ano de 2020, totalizando o ingresso de 138 alunos. Convém ressaltar também que, desde o ano de 2010, a UNIARP já formou 968 alunos na pós-graduação *lato sensu*. Neste contexto, a Instituição trabalha para ofertar novas turmas a partir do ano de 2021.

Com relação a política de ampliação da oferta de cursos, a Instituição estipulou as seguintes metas no seu Plano de Desenvolvimento Institucional: implantar 2 programas de mestrado até 2022; implantar 2 programas de doutorado até 2022; implantar, no mínimo, 4 cursos *lato sensu* na modalidade a distância até 2022; e implantar, no mínimo, 5 turmas de pós-graduação *lato sensu* na modalidade presencial por ano. Com relação à pós-graduação *stricto sensu*, 2 novos cursos de mestrado e 2 novos cursos de doutorado forma submetidos à CAPES e foram negados. Neste contexto, a Instituição trabalha no projeto de dois novos cursos de mestrado (Mestrado Profissional em Agricultura de Clima Subtropical Temperado e Mestrado Acadêmico em Ciências e Saúde) e dois novos cursos de doutorado (Doutorado Profissional em Educação Básica; e Doutorado Acadêmico em Desenvolvimento e Sociedade) e aguarda abertura de período de Apresentação de Propostas de Cursos Novos (APCN) para a submissão dos novos projetos para apresentar à CAPES. Com relação a pós-graduação *lato sensu*, foi aprovado em reunião do CONSUN de 16/12/2020 a oferta, a partir de 2021, dos seguintes cursos: Saúde Mental e Atenção Psicossocial; Enfermagem em Saúde da Criança, Adolescente e Neonatologia; Multidisciplinar em Atenção Primária em Saúde; e Psicologia Positiva e Neurociências Aplicada às Organizações. Isto vem de encontro à meta definida no PDI da Instituição que caminha para a ampliação da oferta de cursos de pós-graduação.

Com relação à ampliação ao acesso a pós-graduação, a UNIARP entende que através de convênios firmados com instituições públicas ou privadas para a concessão de bolsas de estudo pode viabilizar o acesso e a permanência de estudantes nos

cursos de pós-graduação. Neste contexto, o curso de Mestrado em Educação Básica possuía, no ano de 2019, oito alunos com bolsas das Prefeituras Municipais de Massaranduba, Timbó Grande e União da Vitória e um aluno com Bolsa do Colégio Visão, da cidade de Porto União. No ano de 2020, foram cinco alunos com bolsas das Prefeituras Municipais de Timbó Grande e União da Vitória e um aluno com bolsa da Empresa Bayer, de Porto União. Da mesma forma, entende que a oferta de cursos na modalidade à distância também contribui para ampliar o acesso dos alunos à pós-graduação. Neste contexto, desenvolveu projetos e aguarda aprovação para a oferta dos cursos Tecnologias para Indústria 4.0, Mercado de Capitais, Marketing, Controladoria, e Recursos Humanos, na modalidade a distância, para oferta no ano de 2021.

Por fim, em relação a política de qualificação do corpo docente e incentivo a pesquisa a UNIARP disponibilizou treze bolsas de estudo no ano de 2019 e doze bolsas de estudo no ano de 2020 para seus professores como forma de viabilizar o acesso e a sua permanência na pós-graduação *stricto sensu*. Da mesma forma, disponibilizou 52 bolsas no ano de 2020 para o Programa Fundo de Apoio a Pesquisa (FAP) de incentivo à pesquisa para seus professores e, dentro de suas limitações orçamentárias, incentiva a participação em eventos científicos dos seus professores.

5.2.3.1.4.2 Coerência entre os cursos ofertados e as demandas socioeconômicas da região de abrangência da Instituição

Com base na contextualização da região de abrangência da UNIARP, constante no seu Plano de Desenvolvimento Institucional, pode-se identificar que a mesma é considerada de grande potencial socioeconômico, fruto da sua vocação industrial e da forte presença dos setores florestal, madeireiro e seus derivados. Da mesma forma, é uma região de IDH médio. Neste contexto, entende a UNIARP a necessidade de incentivo ao desenvolvimento das organizações e a sustentabilidade socioambiental, bem como a necessidade de fortalecimento da educação básica e superior, como forma de contribuir para, num futuro próximo, melhorar a condição socioeconômica e a qualidade de vida da população local.

Com base na relação de cursos de pós-graduação *stricto sensu* ofertados e com previsão de oferta (Mestrado em Desenvolvimento e Sociedade; Mestrado

Profissional em Educação Básica; Mestrado Profissional em Agricultura de Clima Subtropical Temperado; Mestrado Acadêmico em Ciências e Saúde; Doutorado Profissional em Educação Básica; e Doutorado Acadêmico em Desenvolvimento e Sociedade) e de *lato sensu* (Engenharia de segurança do Trabalho; Fundamentos e Organização Curricular; MBA em Gestão Estratégica de Pessoas com Foco em Administração de Recursos Humanos; MBA em Planejamento Tributário, Controladoria, Auditoria e Perícia; Psicologia Jurídica; Inovação na Educação com Foco nas BNCC'S; e Engenharia de Segurança do Trabalho) verifica-se que os mesmos estão em consonância com desenvolvimento das organizações, a sustentabilidade socioambiental e o fortalecimento da educação, compromissos da Instituição.

5.2.3.1.4.3 Acompanhamento e avaliação dos cursos ofertados

Os cursos de pós-graduação da UNIARP são avaliados, de acordo com a metodologia de autoavaliação da CPA, ou seja, no último ano ciclo avaliativo. Esta estratégia se mantém, até o momento, nos cursos de pós-graduação *lato sensu* (a turma existente no ano de 2020, Engenharia de Segurança do Trabalho foi avaliada no final do ano de 2020). Por outro lado, os cursos de pós-graduação *stricto sensu* estão passando por avaliações semestrais também a partir do semestre letivo de 2019-2 (os dois programas de pós-graduação *stricto sensu* foram avaliados no ano de 2019-2, mas, não foram avaliados em 2020).

Além disso, a pós-graduação *stricto sensu* mantém uma comissão própria de avaliação, que se reúne periodicamente para discutir questões relativas à qualidade dos cursos.

Por fim, os cursos de pós-graduação sofrem avaliação quadrienal implementada pela CAPES. Neste contexto, os cursos de pós-graduação *stricto sensu* da UNIARP, Mestrado em Desenvolvimento e Sociedade Mestrado Profissional em Educação Básica, iniciados, respectivamente, nos anos de 2015 e 2016, tiveram o conceito 3 atribuído automaticamente, e serão avaliados no ciclo de 2017-2020 de avaliação quadrienal.

5.2.3.1.4.4 Articulação entre a pós-graduação e a graduação

Uma das formas de articulação entre a pós-graduação e a graduação implementada na Instituição consiste na utilização dos seus professores tanto na graduação quanto na pós-graduação, mantendo assim uma integração entre estes dois níveis de ensino. Conforme dados obtidos junto ao setor de Recursos Humanos, no semestre letivo de 2020-2, 68,75% dos professores dos programas de pós-graduação *stricto sensu* da UNIARP também ministraram aulas nos cursos de graduação da Instituição. Da mesma forma, verifica-se que os professores de pós-graduação se envolvem em ações institucionais destinadas aos cursos de graduação como o Ciclo de Palestras Afirmativas e o Ciclo de Palestras Pesquisa Acadêmica em Foco, bem como a participação em eventos específicos de cursos, a partir de solicitação dos coordenadores de curso. Convém ressaltar aqui que a pós-graduação lato sensu definiu como estratégia a utilização de um percentual de professores externos à Instituição nas suas atividades, visto que grande parte dos alunos são egressos da própria UNIARP e a oxigenação destes cursos se faz necessária.

Da mesma forma, esta articulação entre a pós-graduação e a ocorre a partir do envolvimento dos estudantes de graduação nos eventos desenvolvidos no âmbito da pós-graduação.

A partir da avaliação dos critérios ou indicadores referentes à dimensão 2, políticas para a pós-graduação, o Quadro 42 apresenta o grau de evidência dos referidos indicadores.

Quadro 42 – Grau de evidência dos indicadores de avaliação da dimensão 2 (políticas para a pós-graduação)

CRITÉRIOS PARA ANÁLISE / INDICADORES	ESCALA			
	5	4 – 3	2 – 1	NA
Coerência entre as políticas de pós-graduação e as ações desenvolvidas	X			
Coerência entre os cursos ofertados e as demandas socioeconômicas da região de abrangência da Instituição	X			
Acompanhamento e avaliação dos cursos ofertados		X		
Articulação entre a pós-graduação e a graduação	X			

Escala: 5 Evidência completa 4-3 Evidência parcial 2-1 Sem evidência NA: Não se aplica

Fonte: CPA (2020).

Por fim, no Quadro 43, Quadro 44, Quadro 45 e Quadro 46 são apresentadas as recomendações sugeridas pela CPA durante o ciclo avaliativo e as ações desenvolvidas.

Quadro 43 – Ações recomendadas pela CPA ao final do ciclo avaliativo de 2015-2017

Ações recomendadas pela CPA ao final do ciclo 2015-2017 (ano de referência 2018)
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Implementar um processo sistemático de identificação do perfil socioeconômico do estudante de pós-graduação; ▪ Manter e aprimorar a oferta de cursos de pós-graduação; ▪ Implementar um procedimento sistematizado e institucionalizado de acompanhamento e relacionamento contínuo com os egressos da UNIARP; ▪ Manter e aprimorar o incentivo à divulgação de trabalhos científicos desenvolvidos por professores e alunos da Instituição em eventos científicos; ▪ Instituir uma política de incentivo financeiro à participação de professores em eventos científicos; ▪ Manter e aprimorar a oferta de cursos de pós-graduação da Instituição.

Fonte: CPA (2017)

Quadro 44 – Ações desenvolvidas no ano 2018 e recomendadas para o ano de 2019

Ações recomendadas para o ano referência (2018)	Ações desenvolvidas no ano de referência (2018)
Implementar um processo sistemático de identificação do perfil socioeconômico do estudante de pós-graduação.	Com relação a implementar um processo sistemático de identificação do perfil socioeconômico do estudante de pós-graduação, verifica-se esta recomendação não foi implementada.
Manter e aprimorar a oferta de cursos de pós-graduação.	Com relação à manter e aprimorar a oferta de cursos de pós-graduação, verifica-se que a Instituição oferta regularmente cursos de pós-graduação. Entretanto, algumas destas turmas acabam não sendo ofertadas em função da baixa procura pelos alunos.
Implementar um procedimento sistematizado e institucionalizado de acompanhamento e relacionamento contínuo com os egressos da UNIARP.	Com relação a implementar um procedimento sistematizado e institucionalizado de acompanhamento e relacionamento contínuo com os egressos da UNIARP, verificou-se que a

	Instituição implementou o Portal do Egresso. Entretanto, o referido portal registra somente depoimentos dos egressos, carecendo assim de uma estratégia melhor de acompanhamento dos seus egressos.
Manter e aprimorar o incentivo à divulgação de trabalhos científicos desenvolvidos por professores e alunos da Instituição em eventos científicos.	Com relação a manter e aprimorar o incentivo à divulgação de trabalhos científicos desenvolvidos por professores e alunos da Instituição em eventos científicos, a Instituição dispõe de revistas digitais para a publicação de trabalhos científicos e organiza eventos, a exemplo do SEDEPX (Seminário do Desenvolvimento do Ensino, Pesquisa e Extensão), para a divulgação dos trabalhos desenvolvidos por seus professores e alunos.
Instituir uma política de incentivo financeiro à participação de professores em eventos científicos.	Com relação à recomendação de instituir uma política de incentivo financeiro à participação de professores em eventos científicos, não se verifica a existência de políticas neste sentido, mas sim apoios pontuais a participação de professores em eventos.
Ações recomendadas para o ano referência (2019)	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Revisar e disseminar as políticas de pós-graduação da UNIARP descritas no PDI. ▪ Aprimorar os processos de avaliação dos cursos de pós-graduação. ▪ Implementar um processo sistemático de identificação do perfil socioeconômico do estudante de pós-graduação; ▪ Incentivar à divulgação de trabalhos científicos desenvolvidos por professores e alunos da Instituição em eventos científicos; ▪ Instituir uma política de incentivo financeiro à participação de professores em eventos científicos. ▪ Manter a oferta de cursos de pós-graduação da Instituição de acordo com as demandas socioeconômicas da região da inserção da IES. ▪ Manter o percentual de mestres e doutores em, pelo menos, 50% do corpo docente. ▪ Incentivar a atuação dos docentes dos cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> nos cursos de graduação. 	

Fonte: CPA (2018)

Quadro 45 – Ações desenvolvidas no ano 2019 e recomendadas para o ano de 2020

Ações recomendadas para o ano referência (2019)	Ações desenvolvidas no ano de referência (2019)
--	--

Revisar e disseminar as políticas de pós-graduação da UNIARP descritas no PDI.	No processo de atualização e revisão do PDI da UNIARP para o período de 2019-2022 as políticas de pós-graduação da Instituição foram claramente definidas como sendo “Consolidação da Pós-Graduação”, “Ampliação da oferta de cursos”, “Ampliação ao acesso à pós-graduação” e “Qualificação do corpo docente e incentivo à pesquisa”.
Aprimorar os processos de avaliação dos cursos de pós-graduação.	Os cursos de pós-graduação da Instituição são avaliados semestralmente dentro do processo de autoavaliação institucional.
Implementar um processo sistemático de identificação do perfil socioeconômico do estudante de pós-graduação.	A ação de identificar o perfil socioeconômico do estudante de pós-graduação não foi efetivada.
Incentivar à divulgação de trabalhos científicos desenvolvidos por professores e alunos da Instituição em eventos científicos.	A instituição incentiva seus professores para que divulguem os resultados dos seus trabalhos de pesquisa em eventos científicos, auxiliando, dentro da sua disponibilidade orçamentária, com custos associados ao evento. Da mesma forma, disponibiliza um conjunto de revistas científicas online para a publicação dos trabalhos dos seus professores e estudantes.
Instituir uma política de incentivo financeiro à participação de professores em eventos científicos.	Dentro das políticas e diretrizes constantes no PDI para Instituição para o período de 2019-2022, consta o compromisso com o “Estímulo a participação em eventos científicos” que acontece dentro da disponibilidade orçamentária da Instituição.
Manter a oferta de cursos de pós-graduação da Instituição de acordo com as demandas socioeconômicas da região da inserção da IES.	A Instituição mantém um conjunto de cursos de pós-graduação que são ofertados a partir de demandas identificadas na região de inserção da UNIARP.
Manter o percentual de mestres e doutores em, pelo menos, 50% do corpo docente.	A instituição tem definido estratégia de alocação de carga horária no sentido de atender aos requisitos legais de proporção de mestres e doutores. Nesta estratégia tem-se priorizado a alocação de carga horária a professores com mestrado e doutorado.

Incentivar a atuação dos docentes dos cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> nos cursos de graduação.	Atualmente a instituição possui política de utilização dos professores da pós-graduação <i>stricto sensu</i> nos cursos de graduação.
Ações recomendadas para o ano referência (2020)	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Implantação de cursos de pós-graduação na modalidade a distância. ▪ Implementação de um procedimento de identificação do perfil socioeconômico do estudante de pós-graduação. ▪ Manter a oferta de cursos de pós-graduação que atendam a demanda local e regional em relação à capacitação. 	

Fonte: CPA (2019)

Quadro 46 – Ações desenvolvidas no ano 2020

Ações recomendadas para o ano referência (2020)	Ações desenvolvidas no ano de referência (2020)
Implantação de cursos de pós-graduação na modalidade a distância.	Atualmente a UNIARP não possui nenhum curso de pós-graduação na modalidade a distância. Entretanto, está em tratativas para a implementação de cursos de pós-graduação lato sensu nesta modalidade.
Implementação de um procedimento de identificação do perfil socioeconômico do estudante de pós-graduação.	A UNIARP não possui um procedimento institucionalizado de identificação do perfil do estudante de pós-graduação.
Manter a oferta de cursos de pós-graduação que atendam a demanda local e regional em relação à capacitação.	A análise dos cursos de pós-graduação ofertados pela UNIARP permite concluir que os mesmos encontram-se em consonância com o desenvolvimento das organizações, a sustentabilidade socioambiental e o fortalecimento da educação, compromissos estes da Instituição para atender ao desenvolvimento local e regional.

Fonte: CPA (2020)

5.2.3.2 Dimensão 4: A comunicação com a sociedade

A dimensão 4, definida no Art. 3º da Lei nº 10.861/2004, compreende o processo de comunicação da Instituição com a sociedade, mas especificamente os sistemas de comunicação da universidade com a sociedade e sua imagem pública.

Neste contexto, são analisados os seguintes indicadores: existência e adequação dos mecanismos e canais de comunicação internos; existência e adequação dos mecanismos e canais de comunicação externos; existência e funcionamento de um mecanismo de ouvidoria na Instituição; conhecimento da comunidade acadêmica e comunidade externa acerca das ações desenvolvidas pela Universidade; e imagem da Instituição perante a comunidade externa.

5.2.3.2.1 Existência e adequação dos mecanismos e canais de comunicação internos

Para efetivar a comunicação com seus colaboradores a instituição se utiliza dos seguintes canais de comunicação:

- portal do colaborador (<https://www.uniarp.edu.br/>) para disponibilizar arquivos, disponibilizar conteúdos e fazer solicitações internas;
- aplicativos de mensagens instantâneas e chamada de voz (WhatsApp);
- serviço de email institucional oferecido a professores, estudantes, coordenadores e funcionários técnico-administrativos;

5.2.3.2.2 Existência e adequação dos mecanismos e canais de comunicação externos

É de suma importância para a Instituição a percepção da comunidade externa sobre as ações por ela desenvolvidas, assumindo, neste contexto, a comunicação com a sociedade, um papel importante.

Para uma comunicação efetiva com sua comunidade acadêmica a Instituição se utiliza de vários canais:

- portal web (<https://www.uniarp.edu.br/>) para divulgação de informações gerais como notícias, ações desenvolvidas pela Instituição, documentos legais, editais e portarias, entre outras, à comunidade interna e externa;
- portal acadêmico (<https://uniarp.edu.br/portaleducacional/>) para os alunos acompanharem sua situação acadêmica e o andamento das suas disciplinas; para os professores gerenciar as disciplinas que estão ministrando; para os coordenadores acompanhar o andamento das disciplinas que estão sendo ofertadas;
- portal de ensino (portal acadêmico (<https://portaldeensino.uniarp.edu.br/>)) para os alunos agendarem orientação metodológica e postarem seus

documentos para avaliação da orientação metodológica; para os professores registrarem seus planos de ensino e de aula; e para os coordenadores lançarem os professores, horários semestrais e portarias;

- portal de Serviço de Apoio aos Estudante, no portal da Instituição, com informações sobre serviços e bolsas para os estudantes;
- aplicativo móvel para o aluno consultar informações sobre as suas disciplinas e receber informações da Instituição;
- redes sociais Facebook (facebook.com/UNIARP), Instagram (instagram.com/UNIARP), LinkedIn (linkedin.com/school/UNIARP/) e you tube (youtube.com/UNIARP);
- aplicativos de mensagens instantâneas e chamada de voz (WhatsApp);
- serviço de email institucional oferecido a professores, estudantes, coordenadores e funcionários técnico-administrativos;
- jornais impressos da cidade e região (Jornal Extra e Jornal Informe);
- jornais online da cidade e região;
- rádio local e das cidades de abrangência da Instituição.

A coleta de dados da avaliação institucional procurou analisar os mecanismos de comunicação da Instituição e coletou dados sobre a objetividade do portal acadêmico da Instituição. Os dados são apresentados na Tabela 30.

Tabela 30 – As informações disponibilizadas no portal acadêmico da UNIARP são claras e objetivas

Opções	Professores	Estudantes de Graduação
Sim	49,12%	52,44%
Praticamente sim (frequentemente)	38,12%	36,07%
Praticamente não (raramente)	11,34%	7,20%
Não (nunca)	1,42%	3,05%
Não estou apto(a) a responder (desconheço o assunto)	0,00%	1,24%
Total	100,00%	100,00%

Fonte: CPA Avaliação Institucional (2020)

Nota-se pelos dados apresentados na Tabela 30 que o portal acadêmico utilizado como suporte à oferta das disciplinas, é avaliado positivamente pela maioria dos estudantes (88,51%) e professores (87,24%).

5.2.3.2.3 Existência e funcionamento de um mecanismo de ouvidoria na Instituição

A partir do ano de 2010 (RESOLUÇÃO CONSUN Nº 048, de 10 de Novembro de 2010) a Instituição criou o seu serviço de ouvidoria, disponibilizado através do portal web da Instituição (<https://www.uniarp.edu.br/ouvidoria/>), que pode ser utilizado por docentes e estudantes da UNIARP, funcionários técnico-administrativos e pessoas da comunidade.

Para avaliar o serviço de ouvidoria oferecido foi perguntado aos estudantes sobre a qualidade do atendimento da ouvidoria da UNIARP e os resultados apresentados na Tabela 31.

Tabela 31 – Qualidade no atendimento da ouvidoria neste momento de atividades online

Opções	Estudantes
Muito Bom	20,26%
Bom	44,68%
Regular	16,03%
Fraco	2,59%
Muito Fraco	3,00%
Não se aplica	13,44%
Total	100,00%

Fonte: CPA Avaliação Institucional (2020)

Os dados da Tabela 31 permitem identificar uma avaliação positiva em relação ao atendimento da ouvidoria da Instituição, uma vez que o índice de avaliação positiva (Muito bom e Bom) é de 64,94%.

5.2.3.2.4 Conhecimento da comunidade acadêmica e comunidade externa acerca das ações desenvolvidas pela Universidade

A divulgação das ações desenvolvidas pela Universidade à comunidade externa é importante que esta conheça as ações desenvolvidas pela Instituição e possa formar opinião sobre a importância da UNIARP para o desenvolvimento regional.

Para identificar o grau de conhecimento da comunidade acadêmica e da comunidade externa sobre as ações da Instituição foram coletados dados e os resultados apresentados na Tabela 32.

Tabela 32: As formas de comunicação utilizadas pela UNIARP dão visibilidade às ações desenvolvidas pela Instituição

Opções	Gestores	Coordenadores de Curso	Professores
Sim	66,67%	68,00%	50,00%
Praticamente sim (frequentemente)	25,00%	24,00%	35,48%
Praticamente não (raramente)	8,33%	8,00%	8,06%
Não (nunca)	0,00%	0,00%	3,23%
Não estou apto(a) a responder (desconheço o assunto)	0,00%	0,00%	3,23%
Total	100,00%	100,00%	100,00%

Fonte: CPA Avaliação Institucional (2020)

Tabela 32: As formas de comunicação utilizadas pela UNIARP dão visibilidade às ações desenvolvidas pela Instituição *(continua)*

Opções	Funcionários Técnico-Administrativos	Estudantes de Graduação
Sim	65,63%	51,64%
Praticamente sim (frequentemente)	23,44%	35,13%
Praticamente não (raramente)	6,24%	7,48%
Não (nunca)	0,00%	3,35%
Não estou apto(a) a responder (desconheço o assunto)	4,69%	2,40%
Total	100,00%	100,00%

Fonte: CPA Avaliação Institucional (2020)

Tabela 32: As formas de comunicação utilizadas pela UNIARP dão visibilidade às ações desenvolvidas pela Instituição *(continua)*

Opções	Estudante Egresso	Comunidade Externa
Sim	44,70%	40,00%
Praticamente sim (frequentemente)	43,50%	43,33%
Praticamente não (raramente)	6,40%	16,67%
Não (nunca)	4,30%	0,00%
Não estou apto(a) a responder (desconheço o assunto)	1,10%	0,00%
Total	100,00%	100,00%

Fonte: CPA Avaliação Institucional (2020)

Os dados da Tabela 32 apontam a percepção dos segmentos consultados de que as formas de comunicação utilizadas dão visibilidade às ações desenvolvidas pela Instituição. Embora segmentos diferentes apontem um maior ou menor grau de visibilidade destas ações, os números positivos não baixam de um percentual de 83,33%, de acordo com a comunidade externa, chegando a 92,00%, na percepção dos coordenadores de curso.

5.2.3.2.5 Imagem da Instituição perante a comunidade externa

Para poder captar a imagem da Instituição perante a comunidade externa pode-se tomar por base o reconhecimento do papel da instituição como agente

transformador da comunidade local e regional e importância dos seus cursos para o desenvolvimento regional.

A partir do momento em que 100,00% da comunidade externa compreende que os cursos oferecidos pela Instituição vão ao encontro às necessidades sociais e contribuem para o desenvolvimento regional e que 93,33% entendem que a Instituição está desempenhando seu papel de agente transformador da realidade local e regional pode-se inferir que a imagem da Instituição perante a comunidade externa é positiva.

Por outro lado, pode-se verificar que, desde o ano de 2012, a Fundação UNIARP é certificada pelas suas ações de cunho social, na categoria entidades com fins não econômicos. Da mesma forma, ressalta-se que, no ano de 2020, a UNIARP recebeu o Certificado de Responsabilidade Social de Santa Catarina, fornecido pela Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina.

A partir da avaliação dos critérios ou indicadores referentes à dimensão 4, o Quadro 47 apresenta o grau de evidência dos referidos indicadores.

Quadro 47 – Grau de evidência dos indicadores de avaliação da dimensão 4

CRITÉRIOS PARA ANÁLISE / INDICADORES	ESCALA			
	5	4 – 3	2 – 1	NA
Existência e adequação dos mecanismos e canais de comunicação internos	X			
Existência e adequação dos mecanismos e canais de comunicação externos	X			
Existência e funcionamento de um mecanismo de ouvidoria na Instituição	X			
Conhecimento da comunidade acadêmica e comunidade externa acerca das ações desenvolvidas pela Universidade	X			
Imagem da Instituição perante a comunidade externa	X			

Escala: 5 Evidência completa 4-3 Evidência parcial 2-1 Sem evidência NA: Não se aplica

Fonte: CPA (2020).

Por fim, no Quadro 48, Quadro 49, Quadro 50 e Quadro 51 são apresentadas as recomendações sugeridas pela CPA durante o ciclo avaliativo e as ações desenvolvidas.

Quadro 48 – Ações recomendadas pela CPA ao final do ciclo avaliativo de 2015-2017

Ações recomendadas pela CPA ao final do ciclo 2015-2017 (ano de referência 2018)
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Assegurar a manutenção da identidade visual da UNIARP em publicações e conteúdos de divulgação, quer seja em material impresso ou virtual. ▪ Intensificar a divulgação das ações da UNIARP através das redes sociais e mídias tradicionais. ▪ Intensificar o programa de visitação aos alunos das escolas de Ensino Médio de Caçador e Região.

Fonte: CPA (2017)

Quadro 49 – Ações desenvolvidas no ano 2018 e recomendadas para o ano de 2019

Ações recomendadas para o ano referência (2018)	Ações desenvolvidas no ano de referência (2018)
Assegurar a manutenção da identidade visual da UNIARP em publicações e conteúdos de divulgação, quer seja em material impresso ou virtual.	Com relação à recomendação de assegurar a manutenção da identidade visual da UNIARP em publicações e conteúdos de divulgação, quer seja em material impresso ou virtual, verifica-se que a Instituição apresentou definições conceituais, estratégicas e as normas que estabelecem os critérios para a aplicação correta da identidade visual da marca UNIARP (https://www.UNIARP.edu.br/agecom/).
Intensificar a divulgação das ações da UNIARP através das redes sociais e mídias tradicionais.	Com relação a intensificar a divulgação das ações da UNIARP através das redes sociais e mídias tradicionais verifica-se a presença constante da Instituição nas mídias, principalmente nas redes sociais.
Intensificar o programa de visitação aos alunos das escolas de Ensino Médio de Caçador e Região.	Com relação à recomendação de intensificar o programa de visitação aos alunos das escolas de Ensino Médio de Caçador e Região verifica-se que a instituição continua mantendo o programa UNIARP nas Escolas que possui um leque de ações que incentivam os alunos a buscar o ensino superior como forma de desenvolvimento humano.
Ações recomendadas para o ano referência (2019)	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Manter os canais de comunicação com a comunidade externa divulgando informações da instituição, seus cursos e programas de extensão e pesquisa. ▪ Dar visibilidade interna e externa aos documentos institucionais. 	

- Ampliar o programa UNIARP nas Escolas envolvendo os coordenadores e professores dos cursos nas ações desenvolvidas.

Fonte: CPA (2018)

Quadro 50 – Ações desenvolvidas no ano 2019 e recomendadas para o ano de 2020

Ações recomendadas para o ano referência (2019)	Ações desenvolvidas no ano de referência (2019)
Manter os canais de comunicação com a comunidade externa divulgando informações da instituição, seus cursos e programas de extensão e pesquisa.	Com relação a manter os canais de comunicação afim de informar a comunidade externa sobre suas atividades, constata-se que a Instituição se mantém ativa em vários canais de comunicação, principalmente aqueles relacionados às mídias digitais. Ressalta-se, neste contexto, as atividades desenvolvidas pela AGECOM (Agência de Comunicação da UNIARP), órgão criado pela Instituição com o objetivo de gerenciar a identidade visual da Instituição e o estreitamento das relações com a comunidade acadêmica e externa à Instituição.
Dar visibilidade interna e externa aos documentos institucionais.	Com o intuito de dar mais visibilidade interna e externa aos documentos institucionais, a Instituição adota como estratégia sua disponibilização no portal da Web da universidade. São alguns dos documentos disponíveis no portal da Instituição o seu Estatuto e Regulamento Geral, Plano de Desenvolvimento Institucional, Balanço Social, Calendário Acadêmico, Normas e Regimentos Acadêmicos, Guia Acadêmico e Guia de Cursos, Relatórios da CPA, e Editais e Publicações Legais.
Ampliar o programa UNIARP nas Escolas envolvendo os coordenadores e professores dos cursos nas ações desenvolvidas.	A UNIARP desenvolve um programa de visitas e acompanhamento dos alunos das escolas da sua região de abrangência. No ano de 2019, o programa UNIARP nas Escolas foi remodelado e denominado “UNARP For Change”. Tal programa desenvolveu vistas e palestras nas escolas, o concurso de redação e diversas ações com a participação dos coordenadores de curso.

	Como atividade marcante, foi desenvolvida novamente a edição do EXPO-UNIARP, que trouxe mais de 2000 alunos das escolas da região para conhecer os cursos e a estrutura da Universidade.
Ações recomendadas para o ano referência (2020)	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Melhorar a interface de busca no portal da Web no sentido de facilitar o acesso às buscas dos documentos oficiais da UNIARP e FUNIARP. ▪ Envolver mais efetivamente os coordenadores de cursos de graduação nas estratégias de integração com as escolas. ▪ Assegurar a manutenção da identidade visual da UNIARP em publicações e conteúdos de divulgação. ▪ Manter a presença da Instituição nas mídias sociais. ▪ Aprofundar a divulgação das ações da Instituição à comunidade local e regional. 	

Fonte: CPA (2019)

Quadro 51 – Ações desenvolvidas no ano 2020

Ações recomendadas para o ano referência (2020)	Ações desenvolvidas no ano de referência (2020)
Melhorar a interface de busca no portal da Web no sentido de facilitar o acesso às buscas dos documentos oficiais da UNIARP e FUNIARP.	Com relação aos documentos oficiais da Instituição, verifica-se que o Plano de Desenvolvimento Institucional, bem como o Estatuto e o Regimento Geral da Instituição encontram-se disponíveis para consulta no portal web da Instituição. Da mesma forma, os editais e publicações legais da UNIARP estão disponíveis para consulta da comunidade acadêmica no portal da Instituição.
Envolver mais efetivamente os coordenadores de cursos de graduação nas estratégias de integração com as escolas.	O projeto UNIARP for Change, juntamente com o setor responsável pela captação de alunos, desenvolveu uma estratégia diferente de aproximação das escolas neste ano de 2020, em função da pandemia e do afastamento social. Sem poder contar com o contato presencial nas escolas e o desenvolvimento da já tradicional Expo UNIARP (antiga Feira de Cursos da UNIARP) tais atividades foram desenvolvidas na modalidade online e envolveram os

	<p>coordenadores de curso. Para o processo seletivo de verão de 2020/2021 foi desenvolvida uma palestra online sobre a importância da qualificação e as mudanças no mercado de trabalho e um conjunto de vídeo gravados para divulgar os cursos e as profissões. Além disso, um portal web foi desenvolvido para que servisse de ponto de entrada dos alunos do ensino médio que, através de um conjunto de perguntas, direcionada os alunos para os cursos disponíveis na UNIARP. Tais atividades foram divulgadas aos alunos do ensino médio através dos diretores das escolas, de modo que eles pudessem assistir às atividades e ter acesso aos vídeos dos cursos. Da mesma forma, os coordenadores estão atendendo alunos, de modo online ou mesmo presencial, para sanar possíveis dúvidas sobre interessados nos cursos de graduação da UNIARP.</p>
<p>Assegurar a manutenção da identidade visual da UNIARP em publicações e conteúdos de divulgação.</p>	<p>A UNIARP possui um setor denominado Agência de Comunicação (AGECOM) que é responsável pela divulgação das ações da universidade junto à sua comunidade interna e externa. Tal agência desenvolveu uma identidade visual para a Instituição, envolvendo cores e formas, que são utilizados em todas as instâncias da universidade como forma de manter uma unidade e identidade visual para a UNIARP.</p>
<p>Manter a presença da Instituição nas mídias sociais.</p>	<p>Sob responsabilidade da sua Agência de Comunicação (AGECOM) a Instituição mantém conta nas seguintes redes sociais: redes sociais Facebook (facebook.com/UNIARP), Instagram (instagram.com/UNIARP), LinkedIn (linkedin.com/school/UNIARP/) e you tube (youtube.com/UNIARP). Da mesma forma, a AGECOM é responsável pela alimentação destas contas com informações atualizadas da Instituição.</p>

<p>Aprofundar a divulgação das ações da Instituição à comunidade local e regional.</p>	<p>A divulgação das ações realizadas pela Instituição à comunidade local e regional é de responsabilidade da AGECOM que se utiliza de diferentes canais como as redes sociais, jornais impressos e o portal web da Instituição. Com base em dados coletados pode-se verificar que, na percepção dos segmentos consultados, as formas de comunicação e divulgação utilizadas pela instituição são visibilidade às ações por ela desenvolvidas.</p>
--	---

Fonte: CPA (2020)

5.2.3.3 Dimensão 9: Políticas de atendimento aos estudantes e egressos

A dimensão 9, definida no Art. 3º da Lei nº 10.861/2004, compreende as políticas de atendimento a estudantes e egressos da Instituição. Tais políticas, na percepção da UNIARP, visam a inserção dos mesmos na educação superior e sua manutenção visando sua formação acadêmica de qualidade.

Neste contexto, são analisados os seguintes indicadores: existência de políticas de acesso e seleção de estudantes; existência e funcionamento de políticas de permanência de estudantes (bolsas acadêmicas, financiamento estudantil, apoio à participação em eventos, programas de apoio a atletas); existência e funcionamento de políticas de redução da evasão; existência e funcionamento de programas voltados ao acompanhamento psicopedagógico dos estudantes; existência e programas de nivelamento, estágios, monitoria e tutoria, orientação metodológica, e orientação e encaminhamento profissional; existência e funcionamento de políticas de incentivo à participação dos discentes em atividades de pesquisa e extensão; conhecimento do perfil do estudante ingressante; e existência e funcionamento de um programa de acompanhamento de egressos e de criação de oportunidades de formação continuada.

5.2.3.3.1 Existência de políticas de acesso e seleção de estudantes

O acesso dos estudantes às vagas dos cursos da UNIARP ocorre mediante a aprovação em processo seletivo. As inscrições são abertas por meio de edital

específico que especifica as informações sobre os cursos, duração, documentação necessária e cronograma de provas. Em casos de vagas remanescentes, pode ser realizado um novo processo seletivo para candidatos em ampla concorrência ou abertura a interessados já diplomados com Ensino Superior. Neste último caso, é realizada análise de currículo e histórico escolar, sem necessidade de passar por um novo processo seletivo. Outro critério de seleção é a nota do ENEM, enquanto em casos de transferências externas avalia-se o histórico escolar. Para o curso de Medicina o acesso se dá por nota do ENEM. Por fim, a instituição também utiliza como forma de ingresso a transferência externa, para alunos oriundos de outras instituições, desde que haja vagas disponíveis.

Nos programas de pós-graduação *Strictu sensu*, o processo seletivo é constituído de três fases, sendo a primeira de análise documental, a segunda de análise de anteprojeto e currículo Lattes e a terceira com entrevistas presenciais. O processo também é realizado mediante edital publicado anualmente para preenchimento das vagas disponibilizadas.

5.2.3.3.2 Existência e funcionamento de políticas de permanência de estudantes (bolsas acadêmicas, financiamento estudantil, apoio à participação em eventos, programas de apoio a atletas)

A permanência dos estudantes que ingressaram na Instituição é uma preocupação constante da UNIARP. Para tanto, disponibiliza um conjunto de bolsas de estudo, pesquisa e extensão para possibilitar, por um lado, que o desenvolva atividades que complementem sua formação e, por outro, possibilitem sua sustentabilidade financeira e permanência da Instituição.

A instituição disponibiliza um conjunto de bolsas de estudo, pesquisa e extensão para seus estudantes. Algumas destas bolsas são financiadas por recursos próprios da Instituição, como a Bolsa de Assistência Social, a bolsa do Programa de Apoio a Extensão e Cultura (PAEC); as bolsas do Fundo de Apoio a Pesquisa (FAP); e a Bolsa Atleta. Além disso, possui um desconto para incentivar os alunos a continuar sua capacitação oferecendo desconto para aluno que já são portadores de diploma de curso superior. Da mesma forma, possui um conjunto de descontos oferecidos aos alunos fruto de convênio com instituições e associações: Desconto para Portadores

de Diploma de Curso Técnico em Enfermagem, Desconto para Portadores de Diploma de Curso Técnico do Senai, Desconto para Bombeiros Voluntários, Desconto para policiais civis e militares, e Desconto para Associação Empresarial de Caçador (ACIC) e de Fraiburgo (ACIAF). Por outro lado, operacionaliza bolsas de estudo, pesquisa e extensão de outras Instituições como as Bolsas do Artigo 170/171 e do Programa PROESDE (Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional de Santa Catarina), do governo do Estado de Santa Catarina. Neste contexto, verifica-se que todo e qualquer processo de seleção de bolsista é realizado e operacionalizado através de edital próprio. Tais editais, por sua vez, ganham visibilidade através do portal web da Instituição e de suas redes sociais, bem como da divulgação nos murais e em sala de aula, pelos representantes do Serviço de Apoio ao Estudante e os coordenadores de curso. Por fim, a instituição também disponibiliza aos alunos o financiamento estudantil do Governo Federal (FIES) e da Fundacred (CredIES).

A Tabela 33 apresenta a quantidade de alunos atendidos por bolsas acadêmicas na UNIARP e os programas de financiamento estudantil.

Tabela 33: Origem dos recursos e número de estudantes atendidos por bolsas acadêmicas e financiamento estudantil

Origem dos Recursos	2018	2019	2020
FIES	379	233	154
CREDIES	101	152	160
Bolsas de Assistência Social (UNIARP)	618	593	449
Bolsas do Artigo 170	119	385	258
Bolsas do Artigo 171	42	62	44
PROESDE	54	178	230
Bolsa Atleta	48	45	63
Fundo de Apoio a Pesquisa (FAP)	10	36	52
Programa de Apoio a Extensão e Cultura (PAEC)	99	52	52
Total	1.470	1.736	1.462

Fonte: Setor de Apoio ao Estudante (2020)

Com base nos dados da Tabela 33 pode-se verificar que uma grande parcela dos alunos da Instituição possui algum tipo de bolsa de estudo ou financiamento estudantil. Para fins de ilustração, tomando por base a quantidade de alunos matriculados nos anos de 2018, 2019 e 2020, pode-se concluir que 59,45%, 70,31% e 64,32% dos estudantes da UNIARP possuía algum financiamento estudantil ou bolsa de estudo naqueles períodos, respectivamente. Convém ressaltar, entretanto,

que nos dados da Tabela 33 verificam-se alunos que acumulam bolsa de estudo e financiamento estudantil.

O processo de autoavaliação da UNIARP procura também captar a percepção dos seus estudantes sobre as bolsas de estudo disponibilizada aos estudantes da UNIARP. Os resultados coletados são apresentados na Tabela 34 e Tabela 35.

Tabela 34 – Conhecimento dos programas de bolsa de estudo disponibilizados aos alunos da UNIARP

Opções	Estudantes de Graduação
Sim	62,62%
Praticamente sim (frequentemente)	23,64%
Praticamente não (raramente)	8,07%
Não (nunca)	3,93%
Não estou apto(a) a responder (desconheço o assunto)	1,74%
Total	100,00%

Fonte: CPA Avaliação Institucional (2020)

Tabela 35 – As políticas de concessão de bolsas de estudo da UNIARP atendem as necessidades dos estudantes

Opções	Estudantes de Graduação
Sim	46,98%
Praticamente sim (frequentemente)	28,29%
Praticamente não (raramente)	10,76%
Não (nunca)	5,38%
Não estou apto(a) a responder (desconheço o assunto)	8,59%
Total	100,00%

Fonte: CPA Avaliação Institucional (2020)

Os dados da Tabela 34 aponta que 86,26% dos estudantes tem conhecimento dos programas de bolsas de estudo disponibilizadas aos alunos da Instituição. Por outro lado, 46,98% deles (Tabela 35) entende que as políticas de concessão de bolsas de estudo da UNIARP atendem as necessidades dos estudantes.

Da mesma forma, o processo de autoavaliação da UNIARP procura também captar a percepção dos seus estudantes sobre os programas de financiamento estudantil disponibilizados aos estudantes da UNIARP. Os resultados coletados são apresentados na Tabela 36 e Tabela 37.

Tabela 36 – Conhecimento dos programas de financiamento estudantil disponibilizados aos alunos da UNIARP

Opções	Estudantes de Graduação
Sim	53,53%
Praticamente sim (frequentemente)	22,62%

Praticamente não (raramente)	9,53%
Não (nunca)	9,96%
Não estou apto(a) a responder (desconheço o assunto)	4,36%
Total	100,00%

Fonte: CPA Avaliação Institucional (2020)

Tabela 37 – As fontes de financiamento estudantil atendem as necessidades dos estudantes da UNIARP

Opções	Estudantes de Graduação
Sim	39,78%
Praticamente sim (frequentemente)	31,56%
Praticamente não (raramente)	8,51%
Não (nunca)	4,22%
Não estou apto(a) a responder (desconheço o assunto)	15,93%
Total	100,00%

Fonte: CPA Avaliação Institucional (2020)

A Tabela 36 aponta que 76,15% dos estudantes de graduação possuem conhecimento acerca dos programas de financiamento estudantil disponíveis aos alunos da UNIARP. Por outro lado, a Tabela 37 indica que, para 71,34 dos estudantes de graduação, as fontes de financiamento estudantil atendem as necessidades dos estudantes da Instituição.

5.2.3.3.3 Existência e funcionamento de políticas de redução da evasão

A redução da evasão também é uma preocupação constante da Instituição. A Tabela 38 apresenta dos dados da evasão dos alunos nos últimos anos.

Tabela 38: Percentual de evasão dos cursos da UNIARP

Cursos	Campus	Evasão					
		2018/1	2018/2	2019/1	2019/2	2020/1	2020/2
Administração	Caçador	16%	14%	22%	16%	19%	22%
	Fraiburgo	22%	19%	39%	23%	45%	29%
	EaD	38%	21%	41%	40%	6%	3%
Agronomia	Caçador	14%	15%	9%	12%	17%	13%
Arquitetura e Urbanismo	Caçador	5%	7%	18%	6%	18%	13%
Biomedicina	Caçador						
Ciências Biológicas – Bacharelado	Caçador	24%	6%	31%	12%	20%	17%
Ciências Biológicas – Licenciatura	Caçador						
Ciências Contábeis	Caçador	21%	12%	19%	22%	14%	8%
	Fraiburgo	15%	16%	40%	18%	35%	19%
	EaD	13%	62%	0%	25%	7%	5%
Direito	Caçador	11%	13%	14%	12%	11%	11%

	Fraiburgo	13%	16%	17%	10%	8%	8%
Educação Física – Bacharelado	Caçador	20%	45%	18%	16%	12%	23%
	Híbrido	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)
Educação Física – Licenciatura	Caçador						
	Híbrido	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)
Enfermagem	Caçador	8%	13%	18%	13%	14%	15%
	Fraiburgo	25%	36%	59%	10%	6%	6%
Engenharia Ambiental e Sanitária	Caçador	7%	4%	17%	14%	0%	0%
Engenharia Civil	Caçador	12%	10%	13%	14%	18%	15%
Engenharia de Controle e Automação	Caçador	22%	10%	18%	14%	11%	6%
Engenharia de Produção	Fraiburgo	22%	14%	31%	8%	5%	0%
	EaD	(2)	(2)	(2)	31%	39%	10%
Engenharia Elétrica	Caçador	7%	13%	11%	9%	18%	13%
Engenharia Mecânica	Caçador	13%	12%	14%	19%	17%	11%
Farmácia	Caçador	13%	16%	10%	2%	11%	9%
Fisioterapia	Caçador	17%	13%	21%	5%	9%	11%
Jornalismo	Caçador	27%	6%	6%	14%	25%	17%
Letras – Português e Inglês (Licenciatura)	Caçador						
	EaD	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)
Letras – Trilíngue	Caçador	12%	14%	18%	5%	5%	6%
Matemática	Caçador	33%	0%	67%	(2)	(2)	(2)
Medicina	Caçador	(2)	33%	4%	31%	21%	9%
Nutrição	Caçador	(2)	(2)	(2)	(2)	18%	16%
	Híbrido	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)
Pedagogia	Caçador	14%	6%	19%	15%	26%	22%
	Fraiburgo	44%	19%	46%	0%	7%	14%
	EaD	24%	32%	88%	63%	26%	4%
Psicologia	Caçador	14%	8%	16%	9%	13%	13%
	Fraiburgo	21%	30%	32%	7%	23%	7%
Serviço Social	Caçador	15%	18%	21%	15%	13%	11%
	Híbrido	(2)	(2)	(2)	(2)	15%	8%
Sistemas de Informação	Caçador	17%	8%	26%	19%	21%	23%
Tecnologia em Estética e Cosmética	Caçador	15%	16%	23%	30%	20%	16%
	Fraiburgo	22%	7%	15%	21%	7%	8%
	Híbrido	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	EaD	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)
Tecnologia em Gestão Comercial	EaD	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)
Tecnologia em Gestão de Agronegócios	EaD	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)
Tecnologia em Gestão Financeira	EaD	20%	17%	0%	0%	0%	0%
Tecnologia em Gestão Pública	EaD	25%	27%	0%	20%	0%	0%

Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos	EaD	56%	50%	17%	20%	17%	0%
Tecnologia em Processos Gerenciais	EaD	34%	25%	46%	28%	20%	8%
Tecnologia em Redes de Computadores	EaD	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)
Média		19,76%	18,03%	23,69%	16,62%	15,54%	10,95%

Fonte: Setor de Controladoria e Custos (2020)

(2) Curso sem oferta

Com base nos dados da Tabela 38, pode-se verificar que a evasão média semestral nos cursos da UNIARP é de 17,43%. Para uma análise mais detalhada, convém estratificar os índices de evasão entre os cursos presenciais, na modalidade a distância e híbridos. Nos cursos presenciais de Caçador e Fraiburgo a média de evasão no período é de 16,33%; nos cursos em EaD é de 22,89% e nos cursos EaD ofertados na metodologia híbrida, este índice é de 11,50%.

Para minimizar a evasão dos alunos a Instituição tem adotado estratégias de atendimento individual, tentando identificar as condições do aluno que estão levando à evasão e propondo alternativas como a renegociação financeira, flexibilização da quantidade de disciplina a cursar, encaminhamento para análise da coordenação do curso, para o caso de problemas pedagógicos, e encaminhamento para bolsas de estudo e pesquisa.

5.2.3.3.4 Existência e funcionamento de programas voltados ao acompanhamento psicopedagógico dos estudantes

A instituição não dispõe atualmente de um programa específico voltado ao acompanhamento psicopedagógico dos estudantes. Entretanto, se utiliza do Serviço de Apoio ao Estudante que pode agir e encaminhar os alunos para um serviço especializado, quando for o caso. Da mesma forma, a Instituição utiliza também o Núcleo de Psicologia para o atendimento psicopedagógico aos estudantes.

5.2.3.3.5 Existência e programas de nivelamento, estágios, monitoria e tutoria, orientação metodológica, orientação e encaminhamento profissional

A UNIARP disponibiliza desde o semestre letivo de 2012-1 um programa de nivelamento para os alunos ingressantes em seus cursos de graduação. Tal programa visa sanar possíveis deficiências na formação acadêmicas dos estudantes,

preparando-lhes para a recepção dos conteúdos do ensino superior, e se caracteriza pela oferta cursos com os conteúdos de Matemática e Português. O Quadro 52 apresenta a participação dos estudantes nos cursos de nivelamento ofertados.

Quadro 52 – Cursos de nivelamento ofertados pela UNIARP

Ano	Curso	Modalidade	Data	Participantes
2017	Português	Presencial	13 de maio a 22 de julho de 2017	63
	Matemática	Presencial	13 de maio a 22 de julho de 2017	28
	Português	Presencial	19 de agosto a 11 de novembro de 2017	64
	Matemática	Presencial	19 de agosto a 11 de novembro de 2017	63
2018	Português	Presencial	09 de junho a 11 de agosto de 2018	24
	Matemática	Presencial	09 de junho a 11 de agosto de 2018	17
2019	Português	Presencial	27 de abril a 29 de junho de 2019	19
	Matemática	Presencial	27 de abril a 29 de junho de 2019	12
	Português	Presencial	10 de junho a 11 de novembro	11
	Matemática	Presencial	10 de junho a 11 de novembro	14
2020	Português	Online (aula síncronas)	30 de maio a 22 de agosto de 2020	118
	Matemática	Online (aula síncronas)	30 de maio a 22 de agosto de 2020	59

Fonte: Coordenadoria de Extensão, Cultura e Relações Comunitárias (2020)

Com relação aos estágios, quer seja o estágio obrigatório ou não, a Instituição mantém atualmente convênio com o CIEE (Centro de Integração Empresa Escola) que intermedeia estas atividades, quer seja encaminhando à UNIARP vagas que foram ofertadas por empresas conveniadas, quer seja efetuando todo o trâmite burocrático e legal com vistas a efetivação das atividades de estágio. Com base em

dados fornecidos pelo CIEE de Caçador, durante os anos de 2019 e 2020 foram realizadas 722 intermediações de estágio curricular, sendo 52 intermediações de estágio não obrigatório e 670 intermediações de estágio curricular obrigatório.

Por outro lado, a UNIARP mantém também um programa de monitoria que fornece apoio aos estudantes de graduação para a realização de atividades orientadas, de acordo com as novas metodologias propostas pela Instituição. Atualmente a UNIARP possui programa de monitoria nos cursos Farmácia (3 vagas), Enfermagem (2 vagas), Ciências Contábeis (2 vagas), Arquitetura e Urbanismo (5 vagas) e Engenharia Civil (3 vagas), totalizando 15 vagas de monitoria. Para fins de ilustração, no ano de 2018 eram 9 vagas de monitoria e no ano, de 2019, 14 vagas.

Com relação à orientação e encaminhamento profissional dos discentes a UNIARP se utiliza do Serviço de Apoio ao Estudante (SAE) que tem por objetivo, entre outras coisas, fornecer orientação e encaminhamento profissional aos estudantes. Além disso, verifica-se também que as coordenações de curso realizam também as atividades de orientação profissional aos acadêmicos de seus cursos, uma vez que elas são o ponto de referência para os alunos e que normalmente possuem uma visão do mercado de trabalho relacionado ao curso e mantém contato com as empresas e organizações locais e regionais.

Convém destacar também a existência, desde o semestre letivo de 2019-2, do serviço de orientação metodológica, criado pela UNIARP para servir de suporte aos discentes da Instituição no tocante a questões metodológicas para o desenvolvimento das atividades de estágio e trabalho de conclusão de curso e questões relativas ao plágio de trabalhos acadêmicos. No semestre letivo de 2020-1 foram atendidos 194 alunos nas atividades de TCC e Estágio Curricular Supervisionado e, no semestre letivo de 2020-2, 380 alunos, também nas atividades de TCC e Estágio Curricular Supervisionado. Entretanto, como um mesmo aluno pode agendar várias orientações metodológicas durante o semestre letivo, a quantidade de atendimentos metodológicos realizados no ano passado, totalizou 231 atendimentos em 2020-1 e 791 atendimentos em 2020-2, envolvendo as atividades de TCC e Estágio Curricular Supervisionado.

5.2.3.3.6 Existência e funcionamento de políticas de incentivo à participação dos

discentes em atividades pesquisa e extensão

O incentivo à participação dos discentes nas atividades de pesquisa se dá através do Fundo de Apoio a Pesquisa (FAP), um programa institucional da UNIARP de apoio à iniciação científica. Além disso, a Instituição operacionaliza os programas de pesquisa disponibilizadas pelo governo do estado de Santa Catarina, conhecidos como Artigos 170 e 171.

A Tabela 39 apresenta a quantidade de alunos atendidos pelo Fundo de Apoio à Pesquisa e outros mecanismos de incentivo à participação dos discentes nas atividades de pesquisa na UNIARP.

Tabela 39: Quantidade de estudantes atendidos pelos mecanismos de incentivo à pesquisa

Origem dos Recursos	2018	2019	2020
Fundo de Apoio a Pesquisa (FAP)	10	36	52
Bolsas do Artigo 170	119	385	258
Bolsas do Artigo 171	42	62	44
Total	171	483	354

Fonte: Setor de Apoio ao Estudante (2020)

A Tabela 39 apresenta o total de alunos atendidos pelos mecanismos de incentivo à pesquisa da UNIARP, quer seja aqueles atendidos com recursos próprios, quer seja aqueles atendidos com recursos de terceiros. Convém ressaltar aqui o aumento no número de alunos atendidos pelo Fundo de Apoio a Pesquisa (FAP), programa financiado com recursos próprios da UNIARP.

Por outro lado, o envolvimento dos alunos nas atividades de extensão se dá através Programa de Apoio a Extensão e Cultura (PAEC), sustentado pelo Fundo de Apoio à Extensão e Cultura da Universidade, com dotação orçamentária anual da UNIARP. Com relação a este mecanismo próprio de incentivo as atividades de extensão, convém ressaltar que a Instituição manteve o mesmo número de bolsas de extensão entre os anos de 2019 e 2020: 52 bolsas.

5.2.3.3.7 Conhecimento do perfil do estudante ingressante

A Comissão Própria de Avaliação da UNIARP (CPA) vem realizando estudos com vistas a identificação do perfil socioeconômico dos estudantes ingressantes da UNIARP. Este estudo é realizado levantando dados gerais, por curso e por cidade de origem dos estudantes, sendo, os resultados, divulgados às instâncias da Instituição.

Com vistas a identificar o conhecimento dos gestores, coordenadores de curso e professores da Instituição no tocante ao perfil dos estudantes foram coletados nos processos avaliativos e os resultados apresentados na Tabela 40.

Tabela 40: Conhecimento do perfil socioeconômico dos estudantes ingressantes da UNIARP

Opções	Gestores	Coordenadores de Curso	Professores
Sim	66,67%	72,00%	36,56%
Praticamente sim (frequentemente)	33,33%	20,00%	45,70%
Praticamente não (raramente)	0,00%	8,00%	15,05%
Não (nunca)	0,00%	0,00%	0,54%
Não estou apto(a) a responder (desconheço o assunto)	0,00%	0,00%	2,15%
Total	100,00%	100,00%	100,00%

Fonte: CPA Avaliação Institucional (2020)

A Tabela 40 aponta o conhecimento do perfil socioeconômico do estudante do estudante ingressante da UNIARP por seus gestores, coordenadores e curso e professores. Neste contexto, identifica-se um índice menor de conhecimento entre os professores da Instituição.

5.2.3.3.8 Existência e funcionamento de um programa de acompanhamento de egressos e de criação de oportunidades de formação continuada

A Instituição tem desenvolvido ações no sentido da aproximação com seus egressos. Isto acontece em momentos de divulgação de cursos e ações, tanto dos cursos, quanto da Instituição. Isto se dá a partir de grupos de egressos mantidos por coordenadores de curso. Da mesma forma, a Instituição disponibiliza nas páginas web dos seus cursos depoimentos de egressos. Entretanto, tais ações são pontuais.

Verifica-se, entretanto, que a Instituição está em processo de conclusão de um portal de egressos que irá proporcionar um contato direto com os mesmos, proporcionando assim que os dados sejam atualizados e que as informações possam ser utilizadas para identificar a influência do ensino superior na vida dessas pessoas e, desta forma, poder mensurar o impacto da IES na comunidade no que tange desenvolvimento social, profissional e pessoal.

A partir da avaliação dos critérios ou indicadores referentes à dimensão 9, o Quadro 53 apresenta o grau de evidência dos referidos indicadores.

Quadro 53 – Grau de evidência dos indicadores de avaliação da dimensão 9

CRITÉRIOS PARA ANÁLISE / INDICADORES	ESCALA			
	5	4 – 3	2 – 1	NA
Existência de políticas de acesso e seleção de estudantes	X			
Existência e funcionamento de políticas de permanência de estudantes (bolsas acadêmicas, financiamento estudantil, apoio à participação em eventos, programas de apoio a atletas)	X			
Existência e funcionamento de políticas de redução da evasão		X		
Existência e funcionamento de programas voltados ao acompanhamento psicopedagógico dos estudantes	X			
Existência e programas de nivelamento, estágios, monitoria e tutoria, orientação metodológica, orientação e encaminhamento profissional	X			
Existência e funcionamento de políticas de incentivo à participação dos discentes em atividades de pesquisa e extensão	X			
Conhecimento do perfil do estudante ingressante	X			
Existência e funcionamento de um programa de acompanhamento de egressos e de criação de oportunidades de formação continuada			X	

Escala: 5 Evidência completa 4-3 Evidência parcial 2-1 Sem evidência NA: Não se aplica

Fonte: CPA (2020).

Por fim, no Quadro 54, Quadro 55, Quadro 56 e Quadro 57 são apresentadas as recomendações sugeridas pela CPA durante o ciclo avaliativo e as ações desenvolvidas.

Quadro 54 – Ações recomendadas pela CPA ao final do ciclo avaliativo de 2015-2017

Ações recomendadas pela CPA ao final do ciclo 2015-2017 (ano de referência 2018)
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Incrementar a oferta de programas de monitoria, ampliando para os vários cursos da Instituição. ▪ Implementar mecanismos de acompanhamento e comunicação com os egressos da Instituição. ▪ Melhorar o processo de recepção dos alunos, destacando um grupo de pessoas para que os novos estudantes sejam bem encaminhados e recebam orientações pronta e corretamente.

- Manter a oferta de cursos de nivelamento aos estudantes de graduação, em áreas diversas, em horários alternativos para atender à diferentes demandas dos estudantes.
- Manter as atividades de atendimento psicopedagógico, orientação e encaminhamento profissional e auxílio na busca por moradias, entre outras.

Fonte: CPA (2017)

Quadro 55 – Ações desenvolvidas no ano 2018 e recomendadas para o ano de 2019

Ações recomendadas para o ano referência (2018)	Ações desenvolvidas no ano de referência (2018)
Incrementar a oferta de programas de monitoria, ampliando para os vários cursos da Instituição.	Com relação à recomendação de incrementar a oferta de programas de monitoria, ampliando para os vários cursos da Instituição, verificou-se que a Instituição mantém programas de monitoria em alguns cursos de graduação, a exemplo do curso de Engenharia Civil e Arquitetura e Urbanismo.
Implementar mecanismos de acompanhamento e comunicação com os egressos da Instituição.	Com relação à recomendação de implementar mecanismos de acompanhamento e comunicação com os egressos da Instituição, verifica-se que a Instituição não apresenta um processo sistemático de interação com os egressos. Verificam-se ações isoladas da Instituição como o portal do egresso, que registra depoimentos de alunos, e de alguns cursos que promovem a interação dos seus alunos com os egressos.
Melhorar o processo de recepção dos alunos, destacando um grupo de pessoas para que os novos estudantes sejam bem encaminhados e recebam orientações pronta e corretamente.	Com relação à melhorar o processo de recepção dos alunos, destacando um grupo de pessoas para que os novos estudantes sejam bem encaminhados e recebam orientações pronta e corretamente, verifica-se que a Instituição desenvolve ações de acolhimento aos alunos calouros e que cursos, individualmente, também promovem a recepção aos seus calouros.
Manter a oferta de cursos de nivelamento aos estudantes de graduação, em áreas diversas, em horários alternativos para atender à diferentes demandas dos estudantes.	Com relação à recomendação de manter a oferta de cursos de nivelamento aos estudantes de graduação, em áreas diversas, em horários alternativos para atender à diferentes demandas dos estudantes, verificou-se que a Instituição

	continua ofertando nivelamento, de forma gratuita, nas matérias de Português e Matemática, com carga horária de 30 horas em cada matéria.
Manter as atividades de atendimento psicopedagógico, orientação e encaminhamento profissional e auxílio na busca por moradias, entre outras.	Com relação à recomendação de manter as atividades de atendimento psicopedagógico, orientação e encaminhamento profissional e auxílio na busca por moradias, entre outras, verificou-se que a Instituição mantém Serviço de Apoio ao Estudante (SAE) cujo objetivo é dar atendimento ao acadêmico, oferecendo serviços de informação e orientação, principalmente no tocante à bolsas de estudo e de pesquisa, estágios remunerados, busca por moradia, bem como informações para preenchimento de requerimentos e elaboração de projetos.
Ações recomendadas para o ano referência (2019)	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Manter e ampliar os programas de monitoria. ▪ Criar uma instância de apoio psicopedagógico aos discentes. ▪ Implementar mecanismos de acompanhamento e comunicação com os egressos da Instituição. 	

Fonte: CPA (2018)

Quadro 56 – Ações desenvolvidas no ano 2019 e recomendadas para o ano de 2020

Ações recomendadas para o ano referência (2019)	Ações desenvolvidas no ano de referência (2019)
Manter e ampliar os programas de monitoria.	Com relação à recomendação de manter e ampliar os programas de monitoria verifica-se que foram mantidos os Programas de Monitoria em Biologia e Saúde com ampliação significativa dos trabalhos de monitoria na área da saúde devido à criação do curso de Medicina. Da mesma forma, manteve-se a monitoria no Escritório Modelo para os estudantes de Arquitetura e Urbanismo e Engenharia Civil e a monitoria na Farmácia Escola, vinculado ao curso de Farmácia e de Medicina.
Criar uma instância de apoio psicopedagógico aos discentes.	Com relação à recomendação de criar uma instância de apoio psicopedagógico aos discentes, verifica-se que a Instituição não

	<p>mantém um serviço específico para esta finalidade. Entretanto, na medida em que são identificadas necessidades de apoio psicopedagógico aos estudantes, os mesmos podem ser encaminhados à Clínica de Psicologia, mantida pela Instituição para o desenvolvimento de atividades relativas ao curso de Psicologia.</p>
<p>Implementar mecanismos de acompanhamento e comunicação com os egressos da Instituição.</p>	<p>Com relação à recomendação de implementar mecanismos de acompanhamento e comunicação com os egressos da Instituição, verifica-se que a Instituição ainda não apresenta um processo sistemático de interação com os egressos. Verificam-se ações isoladas da Instituição como o portal do egresso, que registra depoimentos de alunos, e de alguns cursos que promovem a interação dos seus alunos com os egressos.</p>
<p>Ações recomendadas para o ano referência (2020)</p>	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Implementar um programa de orientação profissional aos estudantes. ▪ Criar atendimento específico de apoio psicopedagógico para estudantes com laudos de transtornos de aprendizagem. ▪ Manter e ampliar os programas de monitoria nos cursos de graduação da Instituição. ▪ Manter e ampliar a oferta de cursos de nivelamento aos estudantes de graduação. ▪ Implementar mecanismos de acompanhamento e comunicação sistemática com os egressos da Instituição. 	

Fonte: CPA (2019)

Quadro 57 – Ações desenvolvidas no ano 2020

Ações recomendadas para o ano referência (2020)	Ações desenvolvidas no ano de referência (2020)
<p>Implementar um programa de orientação profissional aos estudantes.</p>	<p>A instituição não dispõe de um programa específico de orientação profissional aos estudantes. O que se verifica são orientações profissionais desenvolvidas pelos coordenadores de curso uma vez que eles são o ponto de referência para os alunos e normalmente possuem uma visão do mercado de trabalho relacionado ao curso e mantém contato</p>

	com as empresas e organizações locais e regionais.
Criar atendimento específico de apoio psicopedagógico para estudantes com laudos de transtornos de aprendizagem.	A UNIARP não possui uma instância específica de apoio psicopedagógico aos discentes. Entretanto, na medida em que são identificadas necessidades de apoio psicopedagógico aos estudantes, os mesmos podem ser encaminhados à Clínica de Psicologia, mantida pela Instituição para o desenvolvimento de atividades relativas ao curso de Psicologia.
Manter e ampliar os programas de monitoria nos cursos de graduação da Instituição.	A instituição possui um programa de monitoria que, no ano de 2020, envolveu os cursos de Farmácia (3 vagas), Enfermagem (2 vagas), Ciências Contábeis (2 vagas), Arquitetura e Urbanismo (5 vagas) e Engenharia Civil (3 vagas), totalizando 15 vagas de monitoria. Este número de vagas é maior que a quantidade de vagas disponibilizada em 2019 (14 vagas) e 2018 (9 vagas).
Manter e ampliar a oferta de cursos de nivelamento aos estudantes de graduação.	No último ano a Instituição manteve os cursos de nivelamento em Matemática e Português. No ano de 2020 tais cursos foram ofertados de modo online síncrono, em função da pandemia de COVID 19, e teve 118 alunos inscritos no curso de Português e 59 alunos no curso de Matemática.
Implementar mecanismos de acompanhamento e comunicação sistemática com os egressos da Instituição.	A Instituição não possui um processo sistemático e institucionalizado ou um banco de dados com informações atualizadas para o acompanhamento dos estudantes dos seus egressos. Os egressos da Instituição permanecem cadastrados no sistema de gestão acadêmica da instituição, mas não tem seus dados atualizados, dificultando o contato com os mesmos.

Fonte: CPA (2020)

5.2.4 Eixo 4: Políticas de Gestão

O Eixo 4, Políticas de Gestão, de acordo com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065, de 09 de outubro de 2014, compreende a Dimensão 5, Políticas de Pessoal; a Dimensão 6, Organização e Gestão da Instituição; e a Dimensão 10, Sustentabilidade Financeira, definidas no Art. 3º da Lei nº 10.861/2004 (Lei do SINAES).

5.2.4.1 Dimensão 5: As políticas de pessoal

A dimensão 5, definida no Art. 3º da Lei nº 10.861/2004, compreende a política de pessoal e carreira do corpo docente e técnico-administrativo, mais especificamente questões de aperfeiçoamento, desenvolvimento pessoal e condições de trabalho.

Neste contexto, são analisados os seguintes indicadores: relação adequada entre docentes doutores, mestres e especialistas; relação adequada entre docentes de tempo integral, parcial e horistas; existência e funcionamento de programas de capacitação docente e formação continuada; existência e funcionamento de programas de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo; existência e funcionamento de programas de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância; satisfação dos docentes em relação ao seu desenvolvimento profissional e condições de trabalho; e satisfação dos funcionários técnico-administrativos em relação ao seu desenvolvimento profissional e condições de trabalho.

5.2.4.1.1 Relação adequada entre docentes doutores, mestres e especialistas

No final do ano letivo de 2020 a UNIARP era composta por 239 docentes, contando com 51,88% de docentes com titulação obtida em programas de pós-graduação stricto sensu, sendo 15,06% de doutores e 36,82% de mestres, além de 48,12% dos docentes com titulação obtida em curso de pós-graduação lato sensu. A Tabela 41 apresenta as quantidades e percentuais de professores da Instituição por titulação.

Tabela 41 – Professores da UNIARP por titulação

Opções	Quantidade	Percentual
Doutor	36	15,06%

Mestre	88	36,82%
Especialista	115	48,12%
Total	239	100,00%

Fonte: Núcleo de Desenvolvimento Acadêmico (2020)

Com base na Tabela 41 é possível verificar que a IES possui um equilíbrio entre professores com formação *stricto sensu* e professores com formação *lato sensu*. Isto permite que a IES consiga desenvolver suas atividades de pesquisa utilizando as características de pesquisa dos professores mestres e doutores e, em contrapartida, consegue associar as questões profissionalizantes com a experiência prática de professores especialistas com experiência no mercado de trabalho.

Considerando a meta da IES de atingir 20% de doutores e 50% de mestres até 2022, com os dados apresentados até 2020 é possível verificar que a instituição está trilhando um caminho para atingir a meta no prazo determinado.

5.2.4.1.2 Relação adequada entre docentes de tempo integral, parcial e horistas

No final do ano letivo de 2020 a UNIARP apresentava o seguinte o regime de trabalho dos docentes: 34,31% no regime de tempo integral, 19,67% no regime de tempo parcial e 46,03% no regime horista, conforme Tabela 42.

Tabela 42 – Professores da UNIARP por regime de trabalho

Opções	Quantidade	Percentual
Tempo Integral	82	34,31%
Tempo Parcial	47	19,67%
Horista	110	46,02%
Total	239	100,00%

Fonte: Núcleo de Desenvolvimento Acadêmico (2020)

Com base nos dados da Tabela 42 e considerando a legislação vigente que determina que uma Universidade precisa ter, no mínimo 1/3 do corpo docente em regime de trabalho de tempo integral, verifica-se que a UNIARP, com um percentual de 34,31% do quadro de professores em tempo integral, atende aos requisitos legais.

5.2.4.1.3 Existência e funcionamento de programas capacitação docente e formação continuada

A UNIARP, preocupada com a formação permanente do seu corpo docente, implementou, ainda no ano de 2016, um programa de formação continuada

denominado, inicialmente, ENDOUNI (Encontro de Docentes da UNIARP) e reformulado no ano de 2020, passando a se chamar Semana da Capacitação Docente. Tal programa promove reflexo sobre as práticas pedagógicas desenvolvidas e sobre a possibilidade de inserção de novas possibilidades que agreguem valor às práticas docentes. A Semana de Capacitação Docente acontece em cada início de semestre letivo, normalmente nos meses de fevereiro e julho de cada ano. Os temas abordados convergem com as políticas institucionais e com necessidades identificadas nos processos de autoavaliação interna e externa e a metodologia ocorre por meio de oficinas que são realizadas de forma paralela durante os dias do evento de tal forma que os professores possam participar de pelo menos duas oficinas de acordo com o seu interesse.

O Quadro 58 apresenta os dados das edições da Semana de Capacitação Docente já realizadas e o número de docentes atendidos.

Quadro 58 – Edições da Semana de Capacitação Docente

Edição	Nome	Data	Participantes
1	I ENDOUNI	20 a 22 de julho de 2016	138
2	II ENDOUNI	01 fevereiro de 2017	157
3	III ENDOUNI	10 a 14 de julho de 2017	150
4	IV ENDOUNI	01 e 02 de fevereiro de 2018	200
5	V ENDOUNI	16 a 19 de julho de 2018	100
6	VI ENDOUNI	05 a 14 de fevereiro de 2019	140
7	VII ENDOUNI	22 a 24 de julho de 2019	206
8	VIII ENDOUNI	03 a 07 de fevereiro de 2020	205
9	IX Semana de Capacitação Docente	20 a 24 de julho de 2020	167
10	X Semana de Capacitação Docente	08 a 12 de fevereiro de 2021	177

Fonte: Coordenadoria de Extensão, Cultura e Relações Comunitária (2020)

Além da implantação do programa de capacitação docente a Instituição incentiva os professores para sua capacitação, que seja com as ações internas, quer seja em ações externas. Neste último caso a Instituição se utiliza de incentivos financeiros os docentes, quando da disponibilidade de dotação financeira. Neste contexto, procurou-se captar a percepção dos professores sobre o incentivo da Instituição à capacitação dos seus professores e os resultados são apresentados na Tabela 43.

Tabela 43 – A UNIARP incentiva a capacitação docente

Opções	Professores
Sim	41,94%
Praticamente sim (frequentemente)	37,10%
Praticamente não (raramente)	14,51%
Não (nunca)	3,76%
Não estou apto(a) a responder (desconheço o assunto)	2,69%
Total	100,00%

Fonte: CPA Avaliação Institucional (2020)

Com base nos dados da Tabela 43 pode-se verificar que, para 79,04% dos professores, a Instituição incentiva a capacitação docente. Pode-se citar, como exemplo, a quantidade de bolsas de estudo fornecidas pela Instituição para seus professores frequentarem o curso de pós-graduação stricto sensu ofertado pela UNIARP (13 bolsas no ano de 2019 e 12 bolsas no ano de 2020).

5.2.4.1.4 Existência e funcionamento de programas de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo

A UNIARP desenvolve também atividades de capacitação para seu corpo técnico-administrativo. Em função da impossibilidade de retirar todos os funcionários de seus setores em momentos conjuntos, a instituição optou por desenvolver atividades de capacitação distribuídas durante o ano letivo e em diferentes momentos para setores distintos. O Quadro 59 apresenta as atividades desenvolvidas no ano de 2020.

Quadro 59 – Capacitação dos funcionários-técnico administrativos da UNIARP

Evento	Nome	Data	Participantes
1	Motivação, inspiração e transformação em tempos de isolamento social	11/09/2020	91
2	Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD)	08 e 09/10/2020	25
3	Você vendendo mais e melhor	03/11/2020	11
4	Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD)	03/12/2020	91

Fonte: Coordenadoria de Extensão, Cultura e Relações Comunitárias (2021)

Além de possibilitar a capacitação interna de seus funcionários técnico-administrativos, a Instituição, dentro das suas necessidades e disponibilidade orçamentária, fornece incentivo para a capacitação dos seus funcionários técnico-administrativos em eventos externos à Instituição.

Para captar a percepção dos funcionários técnico-administrativos sobre o incentivo da Instituição à sua capacitação foram coletados dados na autoavaliação institucional e os resultados são apresentados na Tabela 44.

Tabela 44 – A UNIARP incentiva a capacitação dos funcionários técnico-administrativos

Opções	Funcionários Técnico-Administrativos
Sim	42,19%
Praticamente sim (frequentemente)	34,38%
Praticamente não (raramente)	14,06%
Não (nunca)	6,24%
Não estou apto(a) a responder (desconheço o assunto)	3,13%
Total	100,00%

Fonte: CPA Avaliação Institucional (2020)

Com base nos dados da Tabela 44 pode-se verificar que, para 76,57% dos funcionários técnico-administrativos, a Instituição incentiva a sua capacitação.

5.2.4.1.5 Existência e funcionamento de programas de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância

A corpo de tutores das disciplinas ministradas 100% online dos cursos presenciais da UNIARP, bem como dos cursos em EaD e híbridos, são originalmente professores vinculados à Instituição. Desta forma, participam normalmente do programa de formação continuada dos docentes da Instituição.

Verifica-se também atividades específicas relacionadas as modalidades EaD no programa de capacitação docente. No ano de 2020, na VIII edição do programa foi desenvolvida a oficina “Tutoria em cursos EaD e semipresenciais” para os tutores destes cursos da UNIARP.

Além disso, a UNIARP, através do setor de educação a Distância, desenvolve ações de capacitação específicas no tocante a tutoria para as modalidades EaD e híbridos, sempre no início dos períodos letivos.

5.2.4.1.6 Satisfação dos docentes em relação ao seu desenvolvimento profissional e condições de trabalho

Para analisar a satisfação dos docentes em relação ao seu desenvolvimento profissional e as condições de trabalho proporcionada pela UNIARP foram coletados

dados via questionário eletrônico e os resultados são apresentados na Tabela 45 e Tabela 46.

Tabela 45 – Satisfação dos docentes com seu desenvolvimento profissional na UNIARP

Opções	Professores
Sim	48,92%
Praticamente sim (frequentemente)	39,78%
Praticamente não (raramente)	8,07%
Não (nunca)	2,15%
Não estou apto(a) a responder (desconheço o assunto)	1,08%
Total	100,00%

Fonte: CPA Avaliação Institucional (2020)

Tabela 46 – Satisfação dos docentes com as condições de trabalho proporcionadas pela UNIARP

Opções	Professores
Sim	40,32%
Praticamente sim (frequentemente)	42,47%
Praticamente não (raramente)	15,05%
Não (nunca)	1,61%
Não estou apto(a) a responder (desconheço o assunto)	0,53%
Total	100,00%

Fonte: CPA Avaliação Institucional (2020)

Com relação a satisfação dos docentes sobre o seu desenvolvimento profissional na Instituição, os dados da Tabela 45 apontam que somente 10,22% dos professores indicam não estar satisfeitos, contra um índice de 88,70% dos professores que apontam satisfação. Este índice de satisfação apresenta uma evolução quando comparado ao índice da última pesquisa, realizada no ano de 2017, cujo índice de satisfação era de 70,83% dos professores. Por outro lado, com relação à satisfação dos docentes com as condições de trabalho proporcionadas pela Instituição (Tabela 46), o índice de não satisfação chega a 16,66%, contra um índice de 82,79% de satisfação. Este índice de satisfação é inferior, entretanto, ao índice de satisfação registrado por 87,50% dos professores na última pesquisa.

5.2.4.1.7 Satisfação dos funcionários técnico-administrativos em relação ao seu desenvolvimento profissional e condições de trabalho

Para analisar a satisfação dos funcionários técnico-administrativos em relação ao seu desenvolvimento profissional e as condições de trabalho proporcionada pela UNIARP foram coletados dados via questionário eletrônico e os resultados são apresentados na Tabela 47 e Tabela 48.

Tabela 47 – Satisfação dos funcionários técnico-administrativos com seu desenvolvimento profissional

Opções	Funcionários técnico-administrativos
Sim	56,25%
Praticamente sim (frequentemente)	32,81%
Praticamente não (raramente)	9,38%
Não (nunca)	0,00%
Não estou apto(a) a responder (desconheço o assunto)	1,56%
Total	100,00%

Fonte: CPA Avaliação Institucional (2020)

Tabela 48 – Satisfação dos funcionários técnico-administrativos com as condições de trabalho proporcionadas pela UNIARP

Opções	Funcionários técnico-administrativos
Sim	54,69%
Praticamente sim (frequentemente)	32,81%
Praticamente não (raramente)	7,81%
Não (nunca)	3,13%
Não estou apto(a) a responder (desconheço o assunto)	1,56%
Total	100,00%

Fonte: CPA Avaliação Institucional (2020)

Com base nos dados da Tabela 47 verifica-se que 89,06% dos funcionários técnico-administrativos e dizem satisfeitos com seu desenvolvimento profissional na Instituição. A comparação deste número com os dados da última pesquisa, realizada no ano de 2017 e que apontava um índice de satisfação de 77,64% dos funcionários técnico-administrativos da UNIARP com seu desenvolvimento profissional na Instituição, indica uma evolução em relação a este indicador de satisfação. Da mesma forma, com base nos dados da Tabela 48 verifica-se que 87,50% deles estão satisfeitos com as condições de trabalho proporcionadas pela UNIARP, contra o índice de 77,63% apontado na pesquisa de 2017, evidenciando uma melhora deste índice entre as duas pesquisas.

A partir da avaliação dos critérios ou indicadores referentes à dimensão 5, o Quadro 60 apresenta o grau de evidência dos referidos indicadores.

Quadro 60 – Grau de evidência dos indicadores de avaliação da dimensão 5

CRITÉRIOS PARA ANÁLISE / INDICADORES	ESCALA			
	5	4 – 3	2 – 1	NA

Relação adequada entre docentes doutores, mestres e especialistas	X			
Relação adequada entre docentes de tempo integral, parcial e horistas		X		
Existência e funcionamento de programas de capacitação docente e formação continuada	X			
Existência e funcionamento de programas de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo		X		
Existência e funcionamento de programas de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância		X		
Satisfação dos docentes em relação ao seu desenvolvimento profissional e condições de trabalho	X			
Satisfação dos funcionários técnico-administrativos em relação ao seu desenvolvimento profissional e condições de trabalho	X			

Escala: 5 Evidência completa 4-3 Evidência parcial 2-1 Sem evidência NA: Não se aplica

Fonte: CPA (2020)

Por fim, no Quadro 61, Quadro 62, Quadro 63 e Quadro 64 são apresentadas as recomendações sugeridas pela CPA durante o ciclo avaliativo e as ações desenvolvidas.

Quadro 61 – Ações recomendadas pela CPA ao final do ciclo avaliativo de 2015-2017

Ações recomendadas pela CPA ao final do ciclo 2015-2017 (ano de referência 2018)
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Definir e implementar um Plano de Cargos e Salário na Instituição. ▪ Manter e ampliar os programas políticas de capacitação continuada a professores e funcionários técnico-administrativos. ▪ Criar incentivos para que os docentes participem dos programas de formação continuada da Instituição. ▪ Buscar alternativas que viabilizem a contratação de docentes em tempo integral. ▪ Incentivar a participação de gestores, docentes e funcionários técnico-administrativos em programas de capacitação externa. ▪ Manter o bom clima organizacional entre gestores, docentes e funcionários técnico-administrativos.

Fonte: CPA (2017)

Quadro 62 – Ações desenvolvidas no ano 2018 e recomendadas para o ano de 2019

Ações recomendadas para o ano referência (2018)	Ações desenvolvidas no ano de referência (2018)
Definir e implementar um Plano de Cargos e Salário na Instituição.	Com relação à recomendação de definir e implementar um Plano de Cargos e Salário na Instituição, verificou-se que a mesma ainda não implementou um Plano de Carreira, Cargos e Salários na sua totalidade.
Manter e ampliar os programas políticas de capacitação continuada a professores e funcionários técnico-administrativos.	Com relação a manter e ampliar os programas e políticas de capacitação continuada a professores e funcionários técnico-administrativos, verificou-se que a Instituição mantém turma de um curso lato sensu denominado Formação para Docência em Ensino Superior ofertado gratuitamente aos professores da Instituição com atividades direcionadas à aquisição de competências que melhorem a qualidade das atividades docentes. Da mesma forma, realiza semestralmente evento denominado ENDOUNI (Encontro de Docentes da UNIARP) que visa a capacitação dos docentes da Instituição através de palestras e oficinas de trabalho. Além disso, a instituição mantém incentivos financeiros a seus professores, funcionários e seus dependentes como forma de incentivo à capacitação.
Criar incentivos para que os docentes participem dos programas de formação continuada da Instituição.	Com relação a criar incentivos para que os docentes participem dos programas de formação continuada da Instituição, a mesma possui a gratuidade no curso de curso lato sensu de Formação para Docência em Ensino Superior, bem como incentivos financeiros da forma de bolsas de estudo a seus professores, funcionários e seus dependentes como forma de incentivo à capacitação.
Buscar alternativas que viabilizem a contratação de docentes em tempo integral.	Com relação à recomendação de buscar alternativas que viabilizem a contratação de docentes em tempo integral verificou-se que a instituição implantou uma política de incentivo ao

	aumento da carga horária dos docentes, visando diminuir a quantidade de professores e o conseqüente aumento suas cargas horárias.
Incentivar a participação de gestores, docentes e funcionários técnico-administrativos em programas de capacitação externa.	Com relação a incentivar a participação de gestores, docentes e funcionários técnico-administrativos em programas de capacitação externa, quando solicitado pelo funcionário ou por seu gestor e em havendo interesse e disponibilidade financeira da Instituição, a Instituição tem proporcionado condições pra que os funcionários participem destas capacitações.
Manter o bom clima organizacional entre gestores, docentes e funcionários técnico-administrativos.	Com relação a manter o bom clima organizacional entre gestores, docentes e funcionários técnico-administrativos verifica-se que um esforço da Instituição na harmonização do clima organizacional.
Ações recomendadas para o ano referência (2019)	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Implementar ações visando o contínuo aumento da titulação do corpo docente. ▪ Implementar ações visando o aumento do número de professores em tempo integral e parcial. ▪ Aprofundar as políticas de capacitação do corpo docente e formação continuada. ▪ Implantar uma política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo. ▪ Implementar uma política de capacitação e formação continuada para o corpo docente de tutores presenciais e a distância. 	

Fonte: CPA (2018)

Quadro 63 – Ações desenvolvidas no ano 2019 e recomendadas para o ano de 2020

Ações recomendadas para o ano referência (2019)	Ações desenvolvidas no ano de referência (2019)
Implementar ações visando o contínuo aumento da titulação do corpo docente.	A instituição tem se preocupado em desenvolver ações que visem a ampliação da titulação do seu corpo docente. Neste sentido, tem promovido estratégias de aproveitamento dos professores com maior titulação e, da mesma forma, dentro das suas disponibilidades orçamentárias, auxiliado financeiramente na participação de docentes de discentes em eventos nacionais e internacionais. Além disso, disponibiliza bolsas de auxílio à formação de professores nos níveis

	de especialização e mestrado através de editais publicados especificamente para esta finalidade.
Implementar ações visando o aumento do número de professores em tempo integral e parcial.	Com a necessidade de atender as demandas legais de percentual de professores em tempo integral e parcial a Instituição instituiu comissão que, no momento da confecção dos horários dos cursos de graduação, prioriza a distribuição de disciplinas aos professores de modo a atender e ampliar os percentuais de professores em tempo integral e parcial nos cursos de graduação. Da mesma forma, os coordenadores de curso são orientados, quando da necessidade de alocação de professores, que analisem a carga horária dos professores de modo a aumentar estes requisitos também.
Aprofundar as políticas de capacitação do corpo docente e formação continuada.	Em relação as políticas de capacitação do corpo docente e sua formação continuada a Instituição implementou duas turmas de um curso lato sensu denominado Formação para Docência em Ensino Superior ofertado gratuitamente aos professores da Instituição com atividades direcionadas à aquisição de competências que melhorem a qualidade das atividades docentes. Da mesma forma, realiza semestralmente evento denominado Semana de Formação que visa a capacitação dos docentes da Instituição através de palestras e oficinas de trabalho. Além disso, a instituição mantém incentivos financeiros, dentro da sua disponibilidade orçamentária, a seus professores, funcionários e seus dependentes como forma de incentivo à capacitação.
Implantar uma política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo.	Com relação a implementar uma política de capacitação continuada do corpo técnico-administrativo, verifica-se que, embora não exista políticas claras neste sentido, os funcionários recebem capacitações pontuais de

	acordo com as demandas geradas pelas suas atividades corriqueiras.
Implementar uma política de capacitação e formação continuada para o corpo docente de tutores presenciais e a distância.	A Instituição não apresenta uma política de capacitação e formação continuada específica para o corpo de docentes tutores e a distância. Tais docentes são convocados a participar nas atividades de formação continuada dos professores da Instituição. Além disso, algumas atividades específicas são desenvolvidas com o corpo docente de tutores, fornecendo um atendimento especializado para garantir o bom andamento das atividades a distância.
Ações recomendadas para o ano referência (2020)	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Definir e implementar plano de capacitação institucional que desenvolva ações integradas de capacitação de professores, tutores para os cursos ofertados na modalidade a distância e híbridos, bem como funcionários técnico-administrativos. 	

Fonte: CPA (2019)

Quadro 64 – Ações desenvolvidas no ano 2020

Ações recomendadas para o ano referência (2020)	Ações desenvolvidas no ano de referência (2020)
Definir e implementar plano de capacitação institucional que desenvolva ações integradas de capacitação de professores, tutores para os cursos ofertados na modalidade a distância e híbridos, bem como funcionários técnico-administrativos.	A Instituição desenvolveu suas atividades de capacitação de docentes de forma regular neste ano. Mesmo com a situação da pandemia e de afastamento social a capacitação dos professores ocorreu normalmente com a edição do VIII ENDOUNI (03 a 07 de fevereiro de 2020) e da IX Semana de Capacitação Docente (20 a 24 de julho de 2020) e atendeu 205 e 167 professores respectivamente. Entretanto, tais eventos ocorreram de forma remota, com atividades online. Com relação aos funcionários técnico-administrativos, a UNIARP retomou seu programa de capacitação (a última edição havia ocorrido no ano de 2017) e também de modo online, atendeu 91 funcionários técnico-administrativos em seu último evento. Com relação aos professores tutores na modalidade de EaD ou híbrido, eles participam do programa

	de capacitação da instituição e recebem capacitações específicas através do setor de EaD da Instituição.
--	--

Fonte: CPA (2020)

5.2.4.2 Dimensão 6: Organização e gestão da instituição

A dimensão 6, definida no Art. 3º da Lei nº 10.861/2004, compreende questões de organização e gestão da Instituição, envolvendo o funcionamento e a representatividade dos colegiados e a articulação da comunidade universitária nos processos decisórios.

Neste contexto, são analisados os seguintes indicadores: processos de gestão institucional; representatividade da comunidade acadêmica nos órgãos colegiados; funcionamento dos órgãos colegiados; acesso da comunidade universitária à legislação institucional; divulgação da legislação/decisões colegiadas para a comunidade universitária; e fluxo adequado de comunicação entre os níveis da estrutura organizacional.

5.2.4.2.1 Processos de gestão institucional

Os processos de gestão institucional operacionalizam as ações de gestão da Instituição de modo a cumprir os objetivos institucionais propostos no seu Plano de Desenvolvimento Institucional. Tais processos consideram a autonomia patrimonial, administrativa e financeira da Mantenedora e seus órgãos gestores, bem como as decisões dos órgãos colegiados (Conselho Curador, Conselho Consultivo e Conselho Fiscal).

Da mesma forma, do âmbito da mantida, tais processos consideram a autonomia didática, científica, administrativa e disciplinar nos termos da Constituição e das normas legais e estatutárias, considerando as decisões dos seus órgãos colegiados (Conselho Universitário, Núcleos Docentes Estruturantes e Colegiados de Curso).

A instituição regulamenta o mandato dos membros que compõem seus colegiados, os quais são eleitos por seus pares. Da mesma forma, proporcionam que

as decisões colegiadas sejam repassadas para a comunidade interna por meio dos docentes e discente membros dos referidos colegiados. Com relação aos discentes, seus representantes tem a missão de repassar aos representantes de turma as decisões dos colegiados e os representantes de turma devem manter os seus colegas informados.

5.2.4.2.2 Representatividade da comunidade acadêmica nos órgãos colegiados

Na estrutura administrativa da UNIARP verifica-se a participação efetiva dos docentes e discentes nos seus órgãos colegiados. De acordo com o regulamento Geral da Instituição, no seu Artigo 7, o CONSUN (Conselho Universitário) possui quatro representantes docentes, eleitos dentre seus pares, respeitando a paridade, por campus e dois representantes do corpo discente, eleitos por seus pares. O mesmo regulamento, no seu Artigo 29, define a participação de cinco docentes no colegiado de cada curso de graduação, sendo quatro docentes do curso da área de formação específica e um docente do curso da área de formação básica, bem como um representante do corpo discente, todos eleitos por seus pares. Além disso, de acordo com a Resolução nº 01 de 17 de junho de 2010, verifica-se a participação de cinco docente do curso no Núcleo Docente Estruturante de cada curso de graduação da Instituição.

Para identificar a percepção de professores e estudantes sobre sua representatividade nos órgãos colegiados, foram levantados dados na autoavaliação institucional e os resultados apresentados na Tabela 49.

Tabela 49 – Você se sente representado nos órgãos colegiados da UNIARP

Opções	Professores	Estudantes de Graduação
Sim	50,54%	39,13%
Praticamente sim (frequentemente)	30,11%	29,75%
Praticamente não (raramente)	8,60%	14,11%
Não (nunca)	5,38%	8,58%
Não estou apto(a) a responder (desconheço o assunto)	5,37%	8,43%
Total	100,00%	100,00%

Fonte: CPA Avaliação Institucional (2020)

Os dados da Tabela 49 indicam que tanto professores quanto estudantes da Instituição se sentem presentados nos colegiados da Instituição, com índices positivos de 80,65% entre professores e 68,88% entre os estudantes.

5.2.4.2.3 Funcionamento dos órgãos colegiados

A RESOLUÇÃO CONSUN 004, de 04 de maio de 2010, que dispõe sobre o Regimento do Conselho Universitário, no Artigo 9, define que as reuniões ordinárias do CONSUN serão realizadas a cada dois meses, de acordo com calendário aprovado pelo próprio conselho. Uma análise dos documentos disponibilizados no portal do colaborador da Instituição permite concluir acerca da divulgação do calendário de reuniões do CONSUN de acordo com a periodicidade definida na referida resolução.

Com relação às reuniões de colegiado dos cursos de graduação, a Reitoria da Instituição tem definido a periodicidade de, no mínimo, duas reuniões de colegiado de curso por semestre letivo. Tais reuniões acontecem na semana de planejamento acadêmico, no início de cada semestre, e em data única, no meio do semestre letivo, para o colegiado de todos os cursos de graduação. Da mesma forma, por orientação da Reitoria, sugere-se a reunião dos Núcleos Docente Estruturante dos cursos com a mesma periodicidade dos colegiados de curso.

5.2.4.2.4 Acesso da comunidade universitária à legislação institucional

Os documentos que versam sobre a legislação institucional estão disponíveis à comunidade acadêmica no portal web da Instituição (<https://www.uniarp.edu.br/home/a-UNIARP/estrutura-organizacional/documentos-legais/>). Nele são encontrados o Estatuto e o Regulamento Geral da Instituição, bem como editais e publicações legais da Instituição (<https://www.uniarp.edu.br/home/meus-servicos/editais-e-publicacoes/>), como, por exemplo, editais de processo seletivo e de bolsas de estudo.

5.2.4.2.5 Divulgação da legislação/decisões colegiadas para a comunidade universitária

As informações sobre as decisões colegiadas são repassadas à comunidade acadêmica de modos diferentes. Com relação aos professores tais informações são repassadas pelos coordenadores de curso, normalmente através das reuniões de colegiado. Por outro lado, as informações aos funcionários técnico-administrativos chegam aos mesmos através dos gestores de cada setor. Para verificar se esta

divulgação acontece a contento, foi perguntado aos professores e técnico-administrativos se tais informações lhe são comunicadas e os dados apresentados na Tabela 50.

Tabela 50 – Repasse de informações colegiadas à comunidade acadêmica

Opções	Professores	Funcionário Técnico-Administrativo
Sim	41,40%	48,44%
Praticamente sim (frequentemente)	43,01%	32,80%
Praticamente não (raramente)	8,60%	9,38%
Não (nunca)	4,30%	4,69%
Não estou apto(a) a responder (desconheço o assunto)	2,69%	4,69%
Total	100,00%	100,00%

Fonte: CPA Avaliação Institucional (2020)

Os dados da Tabela 50 apontam que para 84,41% dos professores e 81,24% dos funcionários técnico-administrativos, os coordenadores de curso e os gestores dos setores, respectivamente, repassam as informações colegiadas.

Com relação aos estudantes, tais informações chegam através dos coordenadores de curso e das representações estudantis. Neste contexto, foi perguntado aos mesmos se as representações estudantis repassam tais informações e os dados apresentados na Tabela 51.

Tabela 51 – Repasse de informações colegiadas à comunidade acadêmica pelas representações estudantis

Opções	Estudantes de Graduação
Sim	41,53%
Praticamente sim (frequentemente)	30,69%
Praticamente não (raramente)	12,22%
Não (nunca)	8,07%
Não estou apto(a) a responder (desconheço o assunto)	7,49%
Total	100,00%

Fonte: CPA Avaliação Institucional (2020)

Com base nos dados da Tabela 51 pode-se ver que, para 20,29% dos estudantes, as representações estudantis não repassam ou raramente repassam informações colegiadas para os estudantes.

5.2.4.2.6 Fluxo adequado de comunicação entre os níveis da estrutura organizacional

Um fluxo adequado da informação entre os níveis da estrutura organizacional da UNIARP é importante para que suas ações possam ser implementadas e seus resultados disseminados. Atualmente este fluxo de informações acontece, na UNIARP, por meio de reuniões formais, internet, e-mails e grupos em aplicativos de mensagens instantâneas. Da mesma forma, os próprios gestores e responsáveis pelos setores que se encarregam de repassar informações aos funcionários dos seus setores. Por outro lado, informações mais formais são transmitidas através de documentos impressos e protocolados.

A partir da avaliação dos critérios ou indicadores referentes à dimensão 6, o Quadro 65 apresenta o grau de evidência dos referidos indicadores.

Quadro 65 – Grau de evidência dos indicadores de avaliação da dimensão 6

CRITÉRIOS PARA ANÁLISE / INDICADORES	ESCALA			
	5	4 – 3	2 – 1	NA
Processos de gestão institucional	X			
Representatividade da comunidade acadêmica nos órgãos colegiados	X			
Funcionamento dos órgãos colegiados	X			
Acesso da comunidade universitária à legislação institucional	X			
Divulgação da legislação/decisões colegiadas para a comunidade universitária		X		
Fluxo adequado de comunicação entre os níveis da estrutura organizacional		X		

Escala: 5 Evidência completa 4-3 Evidência parcial 2-1 Sem evidência NA: Não se aplica

Fonte: CPA (2020).

Por fim, no Quadro 66, Quadro 67, Quadro 68 e Quadro 69 são apresentadas as recomendações sugeridas pela CPA durante o ciclo avaliativo e as ações desenvolvidas.

Quadro 66 – Ações recomendadas pela CPA ao final do ciclo avaliativo de 2015-2017

Ações recomendadas pela CPA ao final do ciclo 2015-2017 (ano de referência 2018)

- Manter e incentivar o funcionamento regular dos órgãos colegiados da Instituição.
- Ampliar as estratégias de divulgação das decisões dos órgãos colegiados à comunidade acadêmica, tanto em meio físico quanto virtual.
- Aprimorar os processos e ferramentas de gestão da instituição.
- Implementar um banco de dados de informações gerenciais da Instituição com informações de todos os setores.
- Manter um processo de acompanhamento e melhoria contínua de indicadores de gestão definidos no planejamento estratégico.

Fonte: CPA (2017)

Quadro 67 – Ações desenvolvidas no ano 2018 e recomendadas para o ano de 2019

Ações recomendadas para o ano referência (2018)	Ações desenvolvidas no ano de referência (2018)
Manter e incentivar o funcionamento regular dos órgãos colegiados da Instituição.	Com relação à recomendação de manter e incentivar o funcionamento regular dos órgãos colegiados da Instituição, verificou-se o funcionamento regular dos órgãos colegiados da Instituição, quer seja o CONSUN (Conselho Universitário), Núcleos Docentes Estruturados e Colegiados dos Cursos, sendo, suas discussões e deliberações, registradas em atas específicas.
Ampliar as estratégias de divulgação das decisões dos órgãos colegiados à comunidade acadêmica, tanto em meio físico quanto virtual.	Com relação à recomendação de ampliar as estratégias de divulgação das decisões dos órgãos colegiados à comunidade acadêmica, tanto em meio físico quanto virtual, percebe-se que há o registro das decisões dos órgãos colegiados em atas e outros documentos específicos, carecendo ainda da ampliação da sua divulgação.
Aprimorar os processos e ferramentas de gestão da instituição.	Com relação à recomendação de aprimorar os processos e ferramentas de gestão da instituição percebe-se que a Instituição tem trabalhado no aprimoramento dos processos e ferramentas de gestão da Instituição.
Implementar um banco de dados de informações gerenciais da Instituição com informações de todos os setores.	Com relação a implementar um banco de dados de informações gerenciais da Instituição com informações de todos os setores, não se percebe a implantação desta recomendação.

Manter um processo de acompanhamento e melhoria contínua de indicadores de gestão definidos no planejamento estratégico.	Com relação a manter um processo de acompanhamento e melhoria contínua de indicadores de gestão definidos no planejamento estratégico, não se verifica ações explícitas neste sentido.
Ações recomendadas para o ano referência (2019)	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Manter e incentivar o funcionamento regular dos órgãos colegiados da Instituição. ▪ Implementar mecanismos que sistematizem e divulguem as decisões colegiadas, visando sua apropriação pela comunidade interna. ▪ Aprimorar os processos e ferramentas de gestão da instituição, possibilitando aos gestores e coordenadores de curso o acesso ágil às informações com vistas ao planejamento de suas ações. ▪ Definir e implementar indicadores de desempenho que permitam o acompanhamento das metas definidas no PDI. 	

Fonte: CPA (2018)

Quadro 68 – Ações desenvolvidas no ano 2019 e recomendadas para o ano de 2020

Ações recomendadas para o ano referência (2019)	Ações desenvolvidas no ano de referência (2019)
Manter e incentivar o funcionamento regular dos órgãos colegiados da Instituição.	Com base nos calendários e atas das reuniões dos colegiados da Instituição verificou-se o funcionamento regular dos mesmos. Da mesma forma, verificou-se uma potencialização das ações dos colegiados mediante ações esclarecedoras realizadas pelo Núcleo de Desenvolvimento Acadêmico sobre os papéis dos colegiados e seu impacto sobre a qualidade dos cursos.
Implementar mecanismos que sistematizem e divulguem as decisões colegiadas, visando sua apropriação pela comunidade interna.	As decisões dos colegiados da Instituição acontecem por meio das suas Atas, que são arquivadas junto à Reitoria.
Aprimorar os processos e ferramentas de gestão da instituição, possibilitando aos gestores e coordenadores de curso o acesso ágil às informações com vistas ao planejamento de suas ações.	Com relação aos processos e ferramentas de gestão da Instituição visto que foram sistematizados processos e implementadas ferramentas de gestão. São exemplo os processos de efetivação de matrícula e o workflow de trancamento e desistência de curso. Com relação às ferramentas, exemplifica-se através da ferramenta de lançamento de horários e da ferramenta de registro de carga horária.

Definir e implementar indicadores de desempenho que permitam o acompanhamento das metas definidas no PDI.	A partir da revisão e atualização do PDI da UNIARP para o período de 2019-2022 novas metas foram definidas para o período. A partir do ano de 2020 a CPA irá acompanhar a implantação destas metas.
Ações recomendadas para o ano referência (2020)	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Incentivar o funcionamento regular dos órgãos colegiados. ▪ Aprimorar as ferramentas de gestão da Instituição, especialmente em relação aos coordenadores de curso. ▪ Implementar uma estratégia que permita uma maior divulgação das deliberações dos colegiados da Instituição. ▪ Incentivar a participação dos professores nas atividades acadêmicas administrativa e de capacitação desenvolvidas pela Instituição. 	

Fonte: CPA (2019)

Quadro 69 – Ações desenvolvidas no ano 2020

Ações recomendadas para o ano referência (2020)	Ações desenvolvidas no ano de referência (2020)
Incentivar o funcionamento regular dos órgãos colegiados.	Os órgãos colegiados da UNIARP têm se reunido regularmente para deliberar sobre questões de sua competência. O Conselho Universitário da UNIARP se reuniu em 8 momentos no ano de 2020, conforme as seguintes datas: 03/02/2020, 13/04/2020, 28/05/2020, 19/06/2020, 15/07/2020, 28/10/2020, 23/11/2020 e 16/12/2020. Os Colegiados dos Cursos têm se reunido no início de cada semestre letivo, como parte da Semana de Capacitação Docente e em outras reuniões durante o semestre letivo. Por orientação da Reitoria, os colegiados de curso devem se reunir em duas ocasiões no semestre letivo, orientação esta que vale também para os Núcleos Docente Estruturantes dos cursos.
Aprimorar as ferramentas de gestão da Instituição, especialmente em relação aos coordenadores de curso.	O Setor de Tecnologia da Informação da Instituição está desenvolvendo um portal na internet, denominado Portal de Ensino, que agregará as funcionalidades necessárias aos coordenadores de curso para a gestão do curso. Este portal já possui algumas funcionalidades

	disponíveis como lançamento dos horários, lançamento de portarias, consulta aos dados de professores e estudantes, entre outros. Este portal ainda está em desenvolvimento e deverá agregar novas funcionalidades, entre elas as consultas aos dados das avaliações, sendo assim, a ferramenta de auxílio à gestão dos coordenadores.
Implementar uma estratégia que permita uma maior divulgação das deliberações dos colegiados da Instituição.	As deliberações das reuniões colegiadas da Instituição se dão por meio dos coordenadores de curso em relação aos professores e estudantes; dos gestores do setor técnico-administrativos; da própria Reitoria e do Núcleo de Desenvolvimento Acadêmico.
Incentivar a participação dos professores nas atividades acadêmicas administrativa e de capacitação desenvolvidas pela Instituição.	Todos os professores e colaboradores da Instituição são incentivados para participar dos programas de capacitação, quer seja para docentes, quer seja para os funcionários técnico-administrativos. No último evento capacitação docente o índice de participação dos professores foi de 72,24% (177 professores participaram da capacitação, de um total de 245 professores ativos no semestre). Com relação aos funcionários técnico-administrativos, como as últimas capacitações foram feitas online e durante o horário de trabalho, duas delas tiveram a totalidade de funcionários participando. Outras duas ações, como foram direcionadas especificamente para algumas categorias de funcionários técnico-administrativos.

Fonte: CPA (2020)

5.2.4.3 Dimensão 10: Sustentabilidade financeira

A dimensão 10, definida no Art. 3º da Lei nº 10.861/2004, compreende questões de sustentabilidade financeira da Instituição.

Neste contexto, são analisados os seguintes indicadores: formulação de orçamento a partir das metas e políticas de ensino, pesquisa e extensão constantes no Plano de Desenvolvimento Institucional; compatibilidade da execução orçamentária com proposta orçamentária anual; comprometimento da folha de pagamento em relação à receita bruta; existência de indicadores de desempenho financeiro mensuráveis; e existência de políticas de captação de recursos.

5.2.4.3.1 Formulação de orçamento a partir das metas e políticas de ensino, pesquisa e extensão constantes no Plano de Desenvolvimento Institucional

O orçamento da Instituição está consolidado nos grandes grupos de receitas e despesas e alocado nos diversos departamentos, áreas e cursos (Centro de Custos), sendo elaborado com base anual.

A elaboração orçamentária inicia-se com a estimativa de receitas referentes as mensalidades dos cursos, subvenções e/ou auxílios, receitas operacionais de eventos, aluguéis e outras receitas não operacionais. Para as projeções de incremento nas receitas utiliza-se como índice o reajuste das mensalidades.

Já para as despesas, sempre tendo base os dados históricos, são segregados valores de Pessoal e Encargos, prevendo a projeção de reajuste anual junto ao sindicato (acordo coletivo), acrescido de ganho real. As demais despesas como serviços de terceiros, publicidade e propaganda, materiais e insumos, despesas administrativas entre outros, são reajustadas através das projeções do Índice de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA) e conforme planejamento estratégico para o exercício em questão. Bolsas, Descontos Promocionais, Devedores Duvidosos e Perdas de Mensalidade variam conforme as oscilações das mensalidades; desta forma o índice de reajuste destes deve ser o mesmo utilizado na receita supramencionada.

Estimada as Receitas e Despesas e seus devidos reajustes são analisados possíveis cortes nas despesas ou incremento nas receitas e, caso necessário, as devidas alterações corretivas. Por fim tem-se o resultado operacional do ano em questão possibilitando analisar a viabilidade dos investimentos necessários para a Instituição.

5.2.4.3.2 Compatibilidade da execução orçamentária com proposta orçamentária anual

Durante o exercício do período orçamentário as contas são acompanhadas com o intuito de acompanhar os valores orçados e realizados, mantendo as metas dentro das métricas estipuladas. Após o fechamento do balanço auditado e apresentado ao conselho curador, tanto o balanço assim como os valores orçados e realizados são analisados a fim de demonstrar a eficácia do mesmo. Historicamente a instituição possui uma acurácia maior que 90%, em média, demonstrando que as métricas estipuladas são funcionais e representam a realidade da instituição.

5.2.4.3.3 Comprometimento da folha de pagamento em relação à receita bruta

Com base nos dados do balanço anual da Instituição pode-se verificar que o percentual de comprometimento da folha de pagamento em relação à receita bruta foi de 39,06% no ano de 2018, de 38,18% no ano de 2019, e de 33,00% no ano de 2020. Tal fato deve-se ao aumento das receitas da Instituição e ajustes nas suas despesas.

5.2.4.3.4 Existência de indicadores de desempenho financeiro mensuráveis

No tocante a existência de indicadores de desempenho mensuráveis, tanto de caráter financeiro, contábil ou acadêmico, a instituição se utiliza de algumas arquiteturas que propiciam uma análise detalhada das movimentações financeiras e acadêmicas da organização, possibilitando a tomada de decisão de forma embasada, minimizando o empirismo.

5.2.4.3.5 Existência de políticas de captação de recursos

A instituição não dispõe de políticas específicas de captação de recursos. Sua receita advém basicamente das mensalidades, subvenções e/ou auxílios, receitas operacionais de eventos, aluguéis e outras receitas não operacionais.

A partir da avaliação dos critérios ou indicadores referentes à dimensão 10, o Quadro 70 apresenta o grau de evidência dos referidos indicadores.

Quadro 70 – Grau de evidência dos indicadores de avaliação da dimensão 10

CRITÉRIOS PARA ANÁLISE / INDICADORES	ESCALA			
	5	4 – 3	2 – 1	NA
Formulação de orçamento a partir das metas e políticas de ensino, pesquisa e extensão constantes no Plano de Desenvolvimento Institucional		X		
Compatibilidade da execução orçamentária com proposta orçamentária anual	X			
Comprometimento da folha de pagamento em relação à receita bruta	X			
Existência de indicadores de desempenho financeiro mensuráveis		X		
Existência de políticas de captação de recursos			X	

Escala: 5 Evidência completa 4-3 Evidência parcial 2-1 Sem evidência NA: Não se aplica

Fonte: CPA (2020).

Por fim, no Quadro 71, Quadro 72, Quadro 73 e Quadro 74 são apresentadas as recomendações sugeridas pela CPA durante o ciclo avaliativo e as ações desenvolvidas.

Quadro 71 – Ações recomendadas pela CPA ao final do ciclo avaliativo de 2015-2017

Ações recomendadas pela CPA ao final do ciclo 2015-2017 (ano de referência 2018)
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Definir e implementar um Plano de Cargos e Salário na Instituição. ▪ Analisar a viabilidade de implantação de um Plano de Previdência Complementar para os professores e funcionários técnico-administrativos da Instituição. ▪ Estimular a busca por recursos financeiros na iniciativa privada e órgãos públicos. ▪ Implementar estratégias que garantam a sustentabilidade financeira da Instituição através de programas de captação de alunos com parcerias em escolas de ensino médio da região, mais especificamente através de um programa denominado UNIARP nas Escolas, bem como através da melhoria da qualidade de ensino, o que poderá garantir a redução da evasão escolar, e o aumento da sua atratividade como universidade de referência na região. ▪ Agrupar e consolidar os dados de evasão dos alunos da Instituição como forma de buscar subsídios para a proposição de ações que visem a diminuir os índices de evasão.

Fonte: CPA (2017)

Quadro 72 – Ações desenvolvidas no ano 2018 e recomendadas para o ano de 2019

Ações recomendadas para o ano referência (2018)	Ações desenvolvidas no ano de referência (2018)

Definir e implementar um Plano de Cargos e Salário na Instituição.	Com relação à recomendação de definir e implementar um Plano de Cargos e Salário na Instituição, verificou-se que a mesma ainda não implementou um Plano de Carreira, Cargos e Salários na sua totalidade.
Analisar a viabilidade de implantação de um Plano de Previdência Complementar para os professores e funcionários técnico-administrativos da Instituição.	Com relação à analisar a viabilidade de implantação de um Plano de Previdência Complementar para os professores e funcionários técnico-administrativos da Instituição, não se verificam ações neste sentido.
Estimular a busca por recursos financeiros na iniciativa privada e órgãos públicos.	Com relação à recomendação de estimular a busca por recursos financeiros na iniciativa privada e órgãos públicos, verifica-se que a Instituição ainda não definiu uma política para a busca de recursos financeiros na iniciativa privada.
Implementar estratégias que garantam a sustentabilidade financeira da Instituição através de programas de captação de alunos com parcerias em escolas de ensino médio da região, mais especificamente através de um programa denominado UNIARP nas Escolas, bem como através da melhoria da qualidade de ensino, o que poderá garantir a redução da evasão escolar, e o aumento da sua atratividade como universidade de referência na região.	Com relação à recomendação de implementar estratégias que garantam a sustentabilidade financeira da Instituição através de programas de captação de alunos com parcerias em escolas de ensino médio da região, mais especificamente através de um programa denominado UNIARP nas Escolas, bem como através da melhoria da qualidade de ensino, o que poderá garantir a redução da evasão escolar, e o aumento da sua atratividade como universidade de referência na região, verifica-se que a Instituição tem implementado ações para aumentar a captação de alunos, para a redução dos seus custos operacionais, a melhoria da qualidade do ensino e a visibilidade da Instituição.
Agrupar e consolidar os dados de evasão dos alunos da Instituição como forma de buscar subsídios para a proposição de ações que visem a diminuir os índices de evasão.	Com relação à recomendação de agrupar e consolidar os dados de evasão dos alunos da Instituição como forma de buscar subsídios para a proposição de ações que visem a diminuir os índices de evasão, verifica-se que a Reitoria tem envidado esforços no sentido de compreender os

	motivos de evasão dos alunos e implementar estratégias de modo a diminuir tais índices.
Ações recomendadas para o ano referência (2019)	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Implementar estratégias que garantam a sustentabilidade financeira da Instituição. 	

Fonte: CPA (2018)

Quadro 73 – Ações desenvolvidas no ano 2019 e recomendadas para o ano de 2020

Ações recomendadas para o ano referência (2019)	Ações desenvolvidas no ano de referência (2019)
Implementar estratégias que garantam a sustentabilidade financeira da Instituição.	A sustentabilidade financeira é uma preocupação da Instituição e uma análise mais detalhada deste tema é feito no Plano de Desenvolvimento Institucional com vistas ao seu significado social e a continuidade dos compromissos na oferta da educação Superior. Nota-se nas ações da instituição a preocupação com o tema através da implementação de ações que visam aumentar os recursos, diminuir seus custos, aumentar a quantidade de alunos e reduzir a evasão. São exemplos destas ações o programa UNIARP nas escolas que visa promover a oferta de alunos aos cursos de graduação; a readequação das matrizes curriculares no sentido da criação dos núcleos comuns e unificação de disciplinas com vistas à redução de custos; a diminuição do número de professores e aumento de suas cargas horárias; implementação da estratégia de estudo dirigido para turmas com poucos alunos.
Ações recomendadas para o ano referência (2020)	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Estimular a busca por recursos financeiros através de convênios com instituições públicas e privadas. ▪ Manter a compatibilidade entre despesas e receitas de acordo com o planejamento orçamentário da Instituição. 	

Fonte: CPA (2019)

Quadro 74 – Ações desenvolvidas no ano 2020 e recomendadas para o ano de 2021

Ações recomendadas para o ano referência (2020)	Ações desenvolvidas no ano de referência (2020)
--	--

<p>Estimular a busca por recursos financeiros através de convênios com instituições públicas e privadas.</p>	<p>A fonte básica de receita da instituição corresponde às mensalidades dos estudantes. No ano de 2018 o percentual das mensalidades em relação à receita era de 91,38%, no ano de 2019 de 88,81% e, no ano de 2020, foi de 84,93%. Mesmo havendo uma pequena diminuição deste percentual, ainda é necessário a busca da Instituição por outras fontes de receita. O restante da receita da Instituição advém de subvenções e/ou auxílios, receitas operacionais de eventos, aluguéis e outras receitas não operacionais.</p>
<p>Manter a compatibilidade entre despesas e receitas de acordo com o planejamento orçamentário da Instituição.</p>	<p>A instituição tem trabalhado na busca de um equilíbrio financeiro entre as receitas e despesas de modo a manter a Instituição sustentável. Neste sentido desenvolve um conjunto de ações de adequação de receitas e despesas como adequação dos currículos, o agrupamento de disciplinas com poucos estudantes, implementação do estudo dirigido, abertura de turmas com quantidade mínima de estudantes e redução de custos com deslocamento de professores, entre outras. Por outro lado, tem trabalhado também na aproximação com as escolas e estratégias de marketing com vistas a aumentar a sua quantidade de estudantes.</p>

Fonte: CPA (2020)

5.2.5 Eixo 5: Infraestrutura Física

O Eixo 5, Infraestrutura Física, de acordo com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N° 065, de 09 de outubro de 2014, compreende a Dimensão 7, Infraestrutura Física, definida no Art. 3º da Lei nº 10.861/2004 (Lei do SINAES).

5.2.5.1 Dimensão 7: Infraestrutura física

A dimensão 7, definida no Art. 3º da Lei nº 10.861/2004, compreende questões referentes à infraestrutura física da Instituição.

Neste contexto, são analisados os seguintes indicadores: instalações administrativas; salas de aula; sala dos professores; espaço para as coordenações de curso; espaço para professores em tempo integral; auditório(s) ou equivalente(s); espaços para atendimento aos discentes; espaços de convivência e de alimentação; instalações sanitárias; biblioteca: infraestrutura física, acervo, espaço de estudos e informatização; laboratórios de informática: infraestrutura física e equipamentos; infraestrutura tecnológica: redes de comunicação e recursos de TI; laboratórios didáticos especializados para os cursos; infraestrutura para CPA; estrutura dos polos de EaD; e Ambiente Virtual de Aprendizagem.

5.2.5.1.1 Instalações administrativas

As instalações administrativas do Campus de Caçador estão centralizadas no bloco da Reitoria. Lá se encontram a Reitoria e Vice-Reitorias, Secretaria Geral da Instituição, Núcleo de Desenvolvimento Acadêmico, Secretaria Acadêmica, Tesouraria, Setor de Extensão e Cultura, Serviço de Apoio ao Estudante, Coordenação do EaD, Setor Comercial, Coordenações de Cursos de Graduação, Coordenação dos cursos *lato sensu* e *stricto sensu*, Secretaria das Coordenações de Curso, Setor de Contabilidade, Setor de Recursos Humanos, Setor Financeiro, Setor de Controladoria e Custos, e Setor de Infraestrutura e Compras. Todas estas salas foram colocadas no mesmo bloco da instituição de modo a facilitar a comunicação e permitir um trabalho integrado entre os setores.

As salas estão equipadas com mobiliário adequado, telefone, computadores e impressoras (algumas compartilhadas por mais de uma sala) e acesso à rede wireless da Instituição. Algumas delas estão equipadas com sistema de ar condicionado.

Todos os serviços relacionados à limpeza são executados por empresa terceirizada que realiza seus procedimentos diariamente, no turno matutino. Os serviços relacionados à manutenção predial e de equipamentos são realizados por equipes especializadas da própria Universidade. Da mesma forma, os serviços de guarda e segurança são desenvolvidos por empresa terceirizada especializada.

Com relação às questões de acessibilidade, o bloco da Reitoria é servido por um elevador que permite acesso aos alunos portadores de deficiência ou com mobilidade reduzida, acesso à suas instalações.

No campus de Fraiburgo a estrutura administrativa também funciona de forma integrada, com Pró-Reitoria, Tesouraria, Secretaria, estrutura de apoio e espaço da Tecnologia da Informação em espaços próximos, visando facilitar a integração e comunicação. Todos os espaços possuem mobiliário apropriados, computadores e impressora, telefone e acesso à rede wireless da Instituição.

5.2.5.1.2 Salas de aula

A UNIARP disponibiliza atualmente, no Campus de Caçador, 88 salas de aulas para a consecução das suas atividades de ensino: 35 salas no Bloco A, 22 salas no Bloco B, 2 salas no Bloco C, 26 salas no Bloco D e 3 salas na Arena Multiuso. Todas as salas estão equipadas com quadro branco, projetor multimídia, acesso à rede wireless da Instituição e mobiliário adequado. Do total de salas, 29 delas estão equipadas com sistema de ar condicionado.

Em relação às questões de acessibilidade, as salas dos blocos B e D, tem acessibilidade assegurada pela presença de rampas para atender as pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

Com relação à metragem, existem salas com diferentes tamanhos e configurações e, durante o processo de alocação das salas, o Setor de Apoio, responsável por esta atividade, procura adequar às salas conforme o número de alunos, questões de acessibilidade e atividades a serem desenvolvidas.

Todos os serviços relacionados à limpeza são executados por empresa terceirizada que realiza seus procedimentos diariamente, distribuídos em três turnos (manhã, tarde e noite). Os serviços relacionados à manutenção predial e de equipamentos são realizados por equipes especializadas da própria Universidade.

No Campus de Fraiburgo são disponíveis 15 salas de aula equipadas com quadro branco, projetor multimídia, acesso à rede wireless da Instituição e mobiliário adequado. Destas salas de aula, 3 delas possuem sistema de ar condicionado e 3 dela possuem sistema de ventilação. As salas são amplas e funcionam no andar térreo

da instituição, favorecendo a acessibilidade para pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida.

A última avaliação da infraestrutura física da UNIARP, no ano de 2019, apontava a avaliação dos estudantes e professores sobre a limpeza e organização e os recursos multimídia disponíveis nas salas de aula. Os resultados são apresentados na Tabela 52 e Tabela 53.

Tabela 52 – Limpeza e organização das salas de aula

Opções	Caçador				Fraiburgo			
	Estudantes		Professores		Estudantes		Professores	
	2019/1	2019/2	2019/1	2019/2	2019/1	2019/2	2019/1	2019/2
Muito bom	24,50%	20,01%	21,58%	18,44%	15,27%	19,31%	32,08%	34,15%
Bom	49,32%	50,78%	53,16%	59,78%	52,22%	42,92%	58,49%	43,90%
Regular	18,58%	19,94%	18,95%	15,64%	23,65%	21,03%	9,43%	19,51%
Fraco	4,87%	6,52%	4,21%	3,91%	7,88%	9,87%	0,00%	2,44%
Muito fraco	2,73%	2,74%	2,11%	2,23%	0,99%	6,87%	0,00%	0,00%
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Fonte: CPA - UNIARP (2019)

Tabela 53 – Recursos multimídia disponíveis nas salas de aula

Opções	Caçador				Fraiburgo			
	Estudantes		Professores		Estudantes		Professores	
	2019/1	2019/2	2019/1	2019/2	2019/1	2019/2	2019/1	2019/2
Muito bom	12,67%	11,05%	24,21%	18,99%	7,88%	6,87%	28,30%	26,83%
Bom	39,31%	43,88%	46,32%	49,72%	39,41%	33,48%	37,74%	41,46%
Regular	31,45%	28,91%	23,16%	24,02%	27,09%	30,04%	26,42%	26,83%
Fraco	11,50%	11,34%	5,26%	5,59%	16,75%	17,17%	5,66%	4,88%
Muito fraco	5,07%	4,82%	1,05%	1,68%	8,87%	12,45%	1,89%	0,00%
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Fonte: CPA - UNIARP (2019)

A análise da Tabela 52 e Tabela 53 não aponta mudanças significativas na percepção dos estudantes e professores sobre a limpeza e organização das salas de aula e os recursos multimídia disponíveis entre duas pesquisas realizadas. Em relação especificamente a Tabela 52, verifica-se que os índices Muito bom e Bom são significativos, em muitos casos mais que o dobro nos outros índices, a exceção da percepção dos estudantes do Campus de Fraiburgo no semestre letivo de 2019-2. Com relação aos dados da Tabela 53 verifica-se também uma preponderância dos índices Muito Bom e Bom em relação aos outros índices. Entretanto, estes valores estão mais próximos. Isto sugere uma necessidade de avaliação e melhoria em relação aos recursos multimídia disponíveis nas salas de aula.

5.2.5.1.3 Sala dos professores

A sala dos professores do Campus de Caçador está localizada no Bloco A, próximo à biblioteca da Instituição. Esse espaço foi recentemente reformulado com projeto realizado pelo Escritório Modelo de Arquitetura, vinculado ao curso de Arquitetura da UNIARP, por solicitação da Reitoria da Instituição a partir dos resultados das avaliações internas e tem por objetivo atender aos professores com maior conforto. Atualmente a sala dos professores conta com armários individuais para guardar materiais, espaço de estar para descanso, mesas para trabalhos individuais ou reuniões, wireless e computadores para acesso à Internet. A Sala dos Professores está localizada no andar térreo, entre os Blocos A e B, facilitando assim a acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou mobilidade reduzida.

A Sala dos Professores do Campus de Fraiburgo está localizada no andar térreo, com banheiro privativo e computador para os professores.

A última avaliação da infraestrutura física da UNIARP, no ano de 2019, apontava a avaliação dos professores sobre a Sala dos Professores. Os resultados são apresentados na Tabela 54.

Tabela 54 – Avaliação da Sala dos Professores

Opções	Caçador		Fraiburgo	
	Professores		Professores	
	2019/1	2019/2	2019/1	2019/2
Muito bom	32,63%	23,46%	30,19%	26,83%
Bom	48,95%	60,34%	47,17%	51,22%
Regular	13,68%	11,17%	20,75%	17,07%
Fraco	3,16%	2,23%	1,89%	4,88%
Muito fraco	1,58%	2,79%	0,00%	0,00%
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Fonte: CPA - UNIARP (2019)

A análise dos dados da Tabela 54 que os índices Muito Bom e Bom superam sempre a casa dos 80,00% no Campus de Caçador e dos 77,00% no Campus de Fraiburgo, sugerindo uma avaliação positiva dos professores em relação à Sala dos Professores.

Convém ressaltar que esta avaliação corresponde ao ano de 2019 e, especificamente no Campus de Caçador, durante o ano de 2020 foi realizada uma realocação e reforma na Sala dos Professores.

5.2.5.1.4 Espaço para as coordenações de curso

Os espaços de trabalho para as coordenações de curso no Campus Caçador estão alocados junto ao Bloco da Reitoria. Tal espaço está articulado com a Vice-Reitoria de Ensino, Núcleo de Desenvolvimento Acadêmico, Secretaria Geral de Cursos e Secretaria Acadêmica, Serviço de Apoio ao Estudante, Tesouraria, Setor de Extensão e Setor de Recursos Humanos, de modo a facilitar a comunicação e permitir um trabalho integrador ágil no dia a dia das atividades da coordenação. Convém ressaltar que o bloco da Reitoria é servido por um elevador, permitindo acesso aos alunos portadores de deficiência ou com mobilidade reduzida às salas das coordenações.

Os espaços das coordenações coordenadores estão alocados por área de conhecimento dentro de um mesmo ambiente físico, proporcionando a integração entre os gestores dos cursos de uma mesma área, permitindo a troca de experiências, a discussão de soluções comuns, a proposição de atividades integradas de ensino, pesquisa e extensão, potencializando, assim, o desempenho de todos os cursos alocados no espaço comum. Cada espaço de coordenação é equipado com telefone individual para os coordenadores, impressora e acesso internet wireless.

Além disso, funciona junto ao espaço das coordenações de curso uma Secretaria das Coordenações cujo objetivo é auxiliar as coordenações em atividades burocráticas e atendimento aos alunos.

Da mesma forma, existe um espaço reservado nas salas das coordenações para atendimento individualizado aos alunos, caso o coordenador de cursos precise de mais discrição no atendimento dos alunos.

Por fim, cabe ressaltar que a Instituição disponibiliza também notebook individual para cada coordenador de curso.

Com relação ao Campus de Fraiburgo, as salas das coordenações de curso estão alocadas no Bloco da Pró-Reitoria. Esse espaço também está articulado com a secretaria e toda a estrutura acadêmica, composta por servidores que prestam apoio aos trabalhos acadêmicos e administrativos. Os coordenadores de curso estão alocados em um mesmo ambiente. Cada coordenador possui sua própria mesa com gabinete de trabalho individual, notebook e telefone, assim como acesso à internet wireless e à impressora.

5.2.5.1.5 Espaço para professores em tempo integral

O Campus Caçador conta uma sala de 102 m² para professores de Tempo Integral, localizada no Bloco A. Tal sala é climatizada e com acesso à internet wireless, telefonia, seis computadores, um projetor multimídia, 25 cadeiras e 10 assentos (sofá), máquina de café e bebedouro. A sala comporta de 20 a 30 professores no mesmo horário.

Por outro lado, o Campus Fraiburgo conta com uma sala para professores TI. Esta sala fica localizada no Bloco da Pró-Reitoria, onde é disponibilizado acesso à internet wireless, telefonia e a impressora. A sala comporta de seis a oito professores no mesmo horário. Cabe destacar aqui que, como boa parte dos professores em tempo integral ocupam cargos na estrutura da Universidade, os mesmos já possuem espaços e equipamentos adequados.

5.2.5.1.6 Auditório(s) ou equivalente(s)

No seu campus de Caçador, a UNIARP dispõe de dois auditórios. O primeiro deles, denominado Auditório da Reitoria, possui área de 213,40m² e capacidade para 140 pessoas. Possui sistema de som e equipamento multimídia instalado. Recentemente sofreu uma manutenção com vistas a instalação de um piso com espuma acústica e forro com fibra mineral visando melhorar a acústica do local.

O segundo auditório, denominado Teatro da UNIARP, com área total de 1.388,80m², possui capacidade para 786 pessoas. Neste ano de 2020 foi completamente reformado, incluindo pintura interna e externa, reforma na parte elétrica, troca de todo o piso e da cobertura externa, plataforma elevatória para pessoas com deficiências ou mobilidade reduzida, troca do assoalho do palco, reestilização da fachada externa, instalação de sistema de som completo, novo sistema de climatização e de iluminação, reforma dos banheiros e troca de todas as poltronas e inclusão de poltronas e espaços adaptados para pessoas com deficiência.

No Campus de Fraiburgo identifica-se uma sala de aula ampla, configurada e utilizada como Auditório. Este local, com espaço para 85 pessoas, possui data-show e uma estrutura de som.

5.2.5.1.7 Espaços para atendimento aos discentes

Em espaço contíguo às Salas das Coordenações de curso, no Campus de Caçador, a Instituição disponibiliza um espaço reservado para atendimento individualizado aos alunos, caso o coordenador de cursos precise de mais discrição no atendimento.

Além disso, a Instituição disponibilizou, a partir do ano de 2020, um espaço destinado ao atendimento e orientações dos estudantes. Tal espaço compreende nove salas para orientação climatizada com acesso à internet wireless, impressora, um projetor. A estrutura deste espaço é apresentada no Quadro 75.

Quadro 75 – Estrutura das salas de orientações

Sala de Orientações			
Sala	Área	Espaço	Equipamentos
01	12,18 m ²	Para 8 (oito) pessoas, 8 cadeiras e uma mesa	Possui 01 (um) Projetor, 01 (um) Ponto de rede por cabo, 01 (um) Ar-condicionado e acesso ao Wireless
02	12,04 m ²		Possui 01 (um) Ar-condicionado e acesso ao Wireless
03	7,84 m ²	Para 4 (quatro) pessoas, 4 cadeiras e uma mesa	Acesso ao Wireless e Ar condicionado centralizado no corredor que atende das salas 03 a 09
04	7,87 m ²		
05	7,87 m ²		
06	7,78 m ²		
07	7,78 m ²		
08	7,78 m ²		
09	7,78 m ²		
Circulação	28,55 m ²	Possui uma mesa e uma cadeira para secretária	02 (dois) Ponto de rede por cabo, 01 (um) Ar-condicionado que atende as salas 03 a 09, 01 (uma) impressora e acesso ao wireless

Fonte: Setor de Infraestrutura (2020)

No Campus de Fraiburgo, os atendimentos individualizados ou em grupos de alunos e professores, são realizados em duas salas de reuniões de 10 m² com capacidade para até 8 pessoas.

5.2.5.1.8 Espaços de convivência e de alimentação

A UNIARP disponibiliza, no Campus de Caçador, uma área de convivência com aproximadamente 673 m² onde se encontra um estabelecimento que serve lanches e refeições aos estudantes, professores e funcionários técnico-administrativos.

No Campus de Fraiburgo também existe um espaço de convivência com aproximadamente 123 m² onde também se encontra uma cantina que serve lanches para os professores, estudantes e funcionários técnico-administrativos.

A última avaliação da infraestrutura física da UNIARP, no ano de 2019, apontava a avaliação dos estudantes e professores sobre os espaços de lazer, convívio e interação social da UNIARP, sendo, os resultados, apresentados na Tabela 55.

Tabela 55 – Espaços de lazer, convívio e interação social da UNIARP

Opções	Caçador				Fraiburgo			
	Estudantes		Professores		Estudantes		Professores	
	2019/1	2019/2	2019/1	2019/2	2019/1	2019/2	2019/1	2019/2
Muito bom	11,96%	14,01%	10,00%	13,41%	4,93%	4,29%	13,21%	19,51%
Bom	41,46%	47,59%	37,37%	46,93%	33,00%	27,47%	39,62%	39,02%
Regular	26,19%	22,02%	33,16%	27,93%	26,11%	28,33%	33,96%	29,27%
Fraco	12,67%	9,12%	11,58%	7,26%	18,72%	20,60%	11,32%	9,76%
Muito fraco	7,73%	7,26%	7,89%	4,47%	17,24%	19,31%	1,89%	2,44%
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Fonte: CPA - UNIARP (2019)

A análise dos índices positivos (Muito Bom e Bom) e dos índices negativos (Regular, Fraco e Muito Fraco) da Tabela 55 se apresentam muito similares à exceção das avaliações dos alunos do Campus de Fraiburgo, onde os índices negativos chegam a 68,24% no semestre letivo de 2019. Tais números indicam a necessidade de melhoria dos espaços de lazer, convívio e interação social do Campus de Fraiburgo.

Com relação ao serviço de alimentação oferecidos as estudantes, professores e funcionários da Instituição do Campus de Caçador e Fraiburgo, o mesmo é terceirizado para empresa especializada. Uma avaliação da qualidade do serviço oferecido pela cantina e os produtos ofertados foi levantada junto aos estudantes e professores. A Tabela 56, Tabela 57, Tabela 58 e Tabela 59 apresentam estes resultados.

Tabela 56 – Qualidade no atendimento da cantina

Opções	Caçador				Fraiburgo			
	Estudantes		Professores		Estudantes		Professores	
	2019/1	2019/2	2019/1	2019/2	2019/1	2019/2	2019/1	2019/2
Muito bom	20,40%	19,27%	31,05%	26,82%	15,27%	9,87%	30,19%	24,39%
Bom	48,28%	49,00%	50,53%	59,22%	47,78%	42,49%	52,83%	48,78%
Regular	21,12%	21,13%	11,58%	10,06%	25,12%	23,61%	9,43%	12,20%
Fraco	5,46%	5,26%	2,11%	2,23%	4,43%	8,15%	5,66%	9,76%
Muito fraco	4,74%	5,34%	4,74%	1,68%	7,39%	15,88%	1,89%	4,88%
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Fonte: CPA - UNIARP (2019)

Tabela 57 – Variedade dos produtos disponíveis na cantina

Opções	Caçador				Fraiburgo			
	Estudantes		Professores		Estudantes		Professores	
	2019/1	2019/2	2019/1	2019/2	2019/1	2019/2	2019/1	2019/2
Muito bom	14,62%	14,16%	15,26%	17,88%	5,42%	3,00%	13,21%	9,76%
Bom	42,24%	43,66%	44,21%	48,60%	29,06%	16,31%	41,51%	26,83%
Regular	24,89%	25,43%	27,89%	23,46%	30,54%	16,31%	28,30%	29,27%
Fraco	10,27%	9,34%	7,37%	5,59%	16,75%	21,03%	13,21%	14,63%
Muito fraco	7,99%	7,41%	5,26%	4,47%	18,23%	43,35%	3,77%	19,51%
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Fonte: CPA - UNIARP (2019)

Tabela 58 – Qualidade dos produtos disponíveis na cantina

Opções	Caçador				Fraiburgo			
	Estudantes		Professores		Estudantes		Professores	
	2019/1	2019/2	2019/1	2019/2	2019/1	2019/2	2019/1	2019/2
Muito bom	15,66%	15,27%	16,32%	19,55%	7,39%	5,15%	16,98%	9,76%
Bom	45,35%	47,52%	51,58%	48,04%	37,44%	20,17%	47,17%	39,02%
Regular	23,91%	21,94%	21,58%	20,11%	29,06%	15,88%	22,64%	24,39%
Fraco	7,86%	8,45%	5,26%	7,82%	12,81%	23,61%	9,43%	12,20%
Muito fraco	7,21%	6,82%	5,26%	4,47%	13,30%	35,19%	3,77%	14,63%
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Fonte: CPA - UNIARP (2019)

Tabela 59 – Preço dos produtos disponíveis na cantina

Opções	Caçador				Fraiburgo			
	Estudantes		Professores		Estudantes		Professores	
	2019/1	2019/2	2019/1	2019/2	2019/1	2019/2	2019/1	2019/2
Muito bom	6,04%	8,60%	8,42%	8,38%	2,96%	3,86%	15,09%	4,88%
Bom	22,68%	27,50%	43,16%	43,02%	22,66%	14,59%	43,40%	31,71%
Regular	34,70%	31,28%	31,58%	34,08%	28,08%	21,03%	24,53%	41,46%
Fraco	15,27%	15,27%	10,00%	7,82%	20,20%	18,45%	9,43%	17,07%
Muito fraco	21,31%	17,35%	6,84%	6,70%	26,11%	42,06%	7,55%	4,88%
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Fonte: CPA - UNIARP (2019)

Os dados da Tabela 56, Tabela 57, Tabela 58 e Tabela 59 indicam que a qualidade no atendimento da cantina, tanto no Campus de Caçador quanto no Campus de Fraiburgo é boa, com índices positivos que variam de 68,27% a 86,04% em Caçador, e 52,36% a 83,02% em Fraiburgo. Da mesma forma, apontam que a

variedade e a qualidade dos produtos disponíveis é superior em Caçador em relação a Fraiburgo, indicando a necessidade de melhorar a variedade e qualidade dos produtos ofertados na cantina, especialmente no Campus de Fraiburgo. Com relação aos preços dos produtos, verifica-se, principalmente por parte dos alunos, uma avaliação negativa, sugerindo que os mesmos estão caros.

5.2.5.1.9 Instalações sanitárias

A UNIARP disponibiliza, no Campus de Caçador, em todos os andares dos seus blocos instalações sanitárias para o atendimento dos alunos. Com relação à acessibilidade, verifica-se que em todos os blocos da Instituição existem banheiros para portadores de deficiência, à exceção do piso inferior do Bloco B.

Os serviços relacionados à limpeza são executados por empresa terceirizada que realiza seus procedimentos diariamente, distribuídos em três turnos (manhã, tarde e noite).

Os sanitários do Campus de Fraiburgo estão localizados no andar térreo da Instituição facilitando o acesso das pessoas com mobilidade reduzida e as regras de manutenção seguem aquelas do Campus de Caçador.

A última avaliação da infraestrutura física da UNIARP, no ano de 2019, apontava a avaliação dos estudantes e professores sobre a conservação e limpeza das instalações sanitárias, sendo, os resultados, apresentados na Tabela 60.

Tabela 60 – Conservação e limpeza das instalações sanitárias

Opções	Caçador				Fraiburgo			
	Estudantes		Professores		Estudantes		Professores	
	2019/1	2019/2	2019/1	2019/2	2019/1	2019/2	2019/1	2019/2
Muito bom	21,05%	18,09%	16,32%	16,20%	15,27%	20,17%	26,42%	29,27%
Bom	42,43%	43,37%	48,95%	54,19%	52,22%	45,92%	49,06%	53,66%
Regular	22,16%	23,42%	18,95%	20,67%	22,66%	17,17%	20,75%	12,20%
Fraco	8,90%	9,79%	10,00%	3,91%	8,37%	9,01%	3,77%	0,00%
Muito fraco	5,46%	5,34%	5,79%	5,03%	1,48%	7,73%	0,00%	4,88%
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Fonte: CPA - UNIARP (2019)

Com base nos dados da Tabela 60 identifica-se que a conservação e limpeza das instalações sanitárias, tanto no Campus de Caçador quanto no Campus de Fraiburgo é positiva, com índices superiores a 60,00%.

5.2.5.1.10 Biblioteca: infraestrutura física, acervo, espaço de estudos e informatização

A UNIARP entende ser a biblioteca dos seus Campi um lugar de extrema importância para o desenvolvimento dos estudos da sua comunidade acadêmica.

Em Caçador, a biblioteca do Campus possui aproximadamente 442 m², com 7 computadores com acesso à internet a disposição dos usuários e 3 computadores para consulta ao acervo da biblioteca. A biblioteca é climatizada, possui acesso a rede wireless da UNIARP e disponibiliza espaço para estudos e cabines de estudo individual.

A biblioteca do Campus de Fraiburgo possui aproximadamente 98 m² com 8 computadores para utilização pelos alunos, espaço de estudo e cabines de estudo individual, acesso a rede wireless da Instituição.

Desta forma, procura propiciar aos estudantes, professores e funcionários um local adequado ao desenvolvimento dos seus estudos.

A última avaliação da infraestrutura física da UNIARP, no ano de 2019, apontava a avaliação dos estudantes e professores sobre a biblioteca da Instituição e suas condições de uso, sendo, os resultados, apresentados na Tabela 61, Tabela 62, Tabela 63, Tabela 64, Tabela 65, Tabela 66, Tabela 67 e Tabela 68.

Tabela 61 – Conservação e limpeza da biblioteca

Opções	Caçador				Fraiburgo			
	Estudantes		Professores		Estudantes		Professores	
	2019/1	2019/2	2019/1	2019/2	2019/1	2019/2	2019/1	2019/2
Muito bom	35,48%	32,91%	46,84%	43,58%	20,20%	17,60%	43,40%	39,02%
Bom	52,11%	56,34%	47,89%	52,51%	61,58%	63,09%	49,06%	56,10%
Regular	9,75%	9,12%	3,68%	2,79%	15,27%	13,30%	7,55%	4,88%
Fraco	1,69%	0,82%	0,53%	0,56%	2,46%	3,43%	0,00%	0,00%
Muito fraco	0,97%	0,82%	1,05%	0,56%	0,49%	2,58%	0,00%	0,00%
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Fonte: CPA - UNIARP (2019)

Tabela 62 – Climatização da biblioteca

Opções	Caçador				Fraiburgo			
	Estudantes		Professores		Estudantes		Professores	
	2019/1	2019/2	2019/1	2019/2	2019/1	2019/2	2019/1	2019/2
Muito bom	36,45%	33,14%	43,16%	42,46%	12,32%	8,58%	24,53%	24,39%
Bom	51,33%	54,41%	47,89%	53,07%	52,71%	54,51%	50,94%	48,78%
Regular	9,16%	10,08%	5,26%	3,35%	24,63%	21,89%	16,98%	14,63%
Fraco	2,01%	1,33%	2,63%	0,56%	8,37%	9,87%	1,89%	7,32%
Muito fraco	1,04%	1,04%	1,05%	0,56%	1,97%	5,15%	5,66%	4,88%
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Fonte: CPA - UNIARP (2019)

Tabela 63 – Cabines de estudo disponíveis na biblioteca

Opções	Caçador				Fraiburgo			
	Estudantes		Professores		Estudantes		Professores	
	2019/1	2019/2	2019/1	2019/2	2019/1	2019/2	2019/1	2019/2
Muito bom	20,73%	21,42%	20,00%	18,44%	11,33%	9,01%	15,09%	24,39%
Bom	47,63%	50,19%	54,21%	57,54%	48,28%	47,21%	50,94%	43,90%
Regular	19,43%	18,75%	16,84%	20,67%	26,60%	26,18%	28,30%	21,95%
Fraco	7,86%	5,41%	3,68%	0,56%	8,87%	9,01%	0,00%	7,32%
Muito fraco	4,35%	4,23%	5,26%	2,79%	4,93%	8,58%	5,66%	2,44%
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Fonte: CPA - UNIARP (2019)

Tabela 64 – Disposição do acervo bibliográfico da biblioteca

Opções	Caçador				Fraiburgo			
	Estudantes		Professores		Estudantes		Professores	
	2019/1	2019/2	2019/1	2019/2	2019/1	2019/2	2019/1	2019/2
Muito bom	20,21%	20,68%	21,58%	16,20%	6,90%	7,30%	15,09%	14,63%
Bom	50,16%	49,89%	48,42%	58,66%	41,87%	39,91%	32,08%	51,22%
Regular	18,78%	19,87%	18,95%	17,88%	26,60%	30,90%	37,74%	24,39%
Fraco	6,69%	5,63%	5,26%	4,47%	13,30%	10,30%	15,09%	7,32%
Muito fraco	4,16%	3,93%	5,79%	2,79%	11,33%	11,59%	0,00%	2,44%
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Fonte: CPA - UNIARP (2019)

Tabela 65 – Adequação do ambiente de estudo da biblioteca

Opções	Caçador				Fraiburgo			
	Estudantes		Professores		Estudantes		Professores	
	2019/1	2019/2	2019/1	2019/2	2019/1	2019/2	2019/1	2019/2
Muito bom	19,36%	18,68%	22,63%	19,55%	14,29%	11,16%	22,64%	24,39%
Bom	46,72%	52,85%	50,53%	53,63%	52,71%	52,36%	54,72%	65,85%
Regular	22,68%	19,72%	15,79%	16,20%	21,67%	24,46%	16,98%	9,76%
Fraco	6,11%	4,67%	6,84%	6,70%	7,88%	6,44%	3,77%	0,00%
Muito fraco	5,13%	4,08%	4,21%	3,91%	3,45%	5,58%	1,89%	0,00%
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Fonte: CPA - UNIARP (2019)

Tabela 66 – Quantidade, disponibilidade e funcionamento dos recursos de informática disponíveis na biblioteca

Opções	Caçador				Fraiburgo			
	Estudantes		Professores		Estudantes		Professores	
	2019/1	2019/2	2019/1	2019/2	2019/1	2019/2	2019/1	2019/2
Muito bom	13,71%	12,60%	16,84%	13,97%	8,87%	10,30%	16,98%	19,51%
Bom	40,09%	44,11%	52,63%	54,19%	52,22%	45,06%	54,72%	60,98%
Regular	27,03%	25,72%	20,00%	24,58%	25,62%	29,18%	24,53%	19,51%
Fraco	11,11%	10,23%	6,32%	5,03%	7,39%	9,44%	1,89%	0,00%
Muito fraco	8,06%	7,34%	4,21%	2,23%	5,91%	6,01%	1,89%	0,00%
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Fonte: CPA - UNIARP (2019)

Tabela 67 – Disponibilidade de acesso virtual ao acervo da biblioteca

Opções	Caçador	Fraiburgo
--------	---------	-----------

	Estudantes		Professores		Estudantes		Professores	
	2019/1	2019/2	2019/1	2019/2	2019/1	2019/2	2019/1	2019/2
Muito bom	18,52%	17,57%	27,89%	24,02%	13,79%	11,59%	32,08%	34,15%
Bom	49,51%	53,22%	48,95%	54,19%	53,69%	60,09%	50,94%	58,54%
Regular	22,61%	21,28%	16,84%	15,08%	23,15%	19,31%	16,98%	7,32%
Fraco	5,65%	5,41%	3,16%	5,03%	7,88%	4,29%	0,00%	0,00%
Muito fraco	3,70%	2,52%	3,16%	1,68%	1,48%	4,72%	0,00%	0,00%
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Fonte: CPA - UNIARP (2019)

Tabela 68 – Qualidade no atendimento da biblioteca

Opções	Caçador				Fraiburgo			
	Estudantes		Professores		Estudantes		Professores	
	2019/1	2019/2	2019/1	2019/2	2019/1	2019/2	2019/1	2019/2
Muito bom	26,77%	26,09%	41,58%	43,58%	26,11%	18,45%	47,17%	46,34%
Bom	54,78%	56,04%	50,53%	52,51%	51,72%	59,66%	41,51%	51,22%
Regular	13,45%	14,08%	5,79%	1,12%	17,73%	15,88%	7,55%	2,44%
Fraco	2,86%	2,37%	1,05%	1,12%	2,46%	3,00%	1,89%	0,00%
Muito fraco	2,14%	1,41%	1,05%	1,68%	1,97%	3,00%	1,89%	0,00%
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Fonte: CPA - UNIARP (2019)

A análise dos dados da Tabela 61, Tabela 62, Tabela 63, Tabela 64, Tabela 65, Tabela 66, Tabela 67 e Tabela 68 permite algumas conclusões sobre a estrutura da biblioteca da UNIARP, quer seja em Caçador ou Fraiburgo. Em primeiro lugar, a conservação e limpeza da biblioteca é considerada Muito Boa ou Boa para a grande maioria dos estudantes e professores, sempre com índices positivos acima dos 80,00%, chegando a 96,09% na avaliação dos professores de Caçador no semestre letivo de 2019-2. A climatização da biblioteca de Caçador e Fraiburgo é considerada positiva também pela grande maioria dos estudantes e professores: 87,67%, em média pelos estudantes e 93,29%, em média pelos professores, no Campus de Caçador; e 64,06%, em média, pelos estudantes, e 74,32%, em média, dos professores, no Campus de Fraiburgo. Da mesma forma, as cabines de estudo individuais são avaliadas como positivo pelos estudantes e professores. A distribuição do acervo bibliográfico é avaliada como positivo em Caçador, com índices superiores a 70,00%, enquanto em Fraiburgo estes índices são menores, na faixa dos 47,00%, a exceção da avaliação dos professores no semestre letivo de 2019-2. O ambiente de estudos da biblioteca, de ambos os Campi, é considerado adequado, sempre com índices superiores a 63,00%, chegando ao pico de 90,24%. A quantidade, disponibilidade e funcionamento dos recursos de informática também é avaliada como positiva: entretanto, na visão dos alunos este índice fica na faixa dos 55,00%. A

disponibilidade de acesso virtual ao acervo da biblioteca também é vista como positiva, principalmente pelos professores do Campus de Fraiburgo. Por fim, a qualidade no atendimento da biblioteca, em ambos os campi, é tida como positiva por índices significativos, que vão de 77,83% a 97,56%. Em suma, na visão dos estudantes e professores dos campi de Caçador e Fraiburgo, as bibliotecas da UNIARP atendem às necessidades institucionais.

5.2.5.1.11 Laboratórios de informática: infraestrutura física e equipamentos

A Instituição disponibiliza 7 laboratórios de informática para o desenvolvimento das atividades de ensino dos seus cursos no Campus de Caçador e 1 laboratório de informática no Campus de Fraiburgo. Nestes laboratórios são instalados os softwares necessários à consecução das atividades de ensino, conforme solicitação dos professores. O Quadro 76 indica os laboratórios de informática disponíveis na Instituição.

Quadro 76 – Laboratórios de informática disponíveis na UNIARP

Identificação	Campus	Localização	Climatização
LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA 01	Caçador	Bloco A / 2º piso	Sim
LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA 02	Caçador	Bloco A / 2º piso	Não
LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA 03	Caçador	Bloco A / 2º piso	Sim
LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA 04	Caçador	Bloco A / 2º piso	Sim
LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA 05	Caçador	Bloco A / 2º piso	Sim
LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA 06	Caçador	Bloco A / 2º piso	Sim
LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA 07	Caçador	Bloco A / 1º piso	Sim
LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	Fraiburgo	Piso Térreo	Sim

Fonte: Setor de Apoio (2021)

A última avaliação da infraestrutura física da UNIARP, no ano de 2019, apontava uma avaliação dos estudantes e professores sobre os laboratórios de informática. Tais resultados são apresentados na Tabela 69, Tabela 70, Tabela 71, Tabela 72 e Tabela 73.

Tabela 69 – Conservação e limpeza dos laboratórios de informática

Opções	Caçador				Fraiburgo			
	Estudantes		Professores		Estudantes		Professores	
	2019/1	2019/2	2019/1	2019/2	2019/1	2019/2	2019/1	2019/2
Muito bom	19,62%	17,57%	26,84%	18,44%	12,81%	14,16%	26,42%	26,83%

Bom	55,56%	58,04%	55,79%	68,16%	51,72%	50,64%	62,26%	63,41%
Regular	18,19%	18,53%	14,21%	11,17%	27,09%	23,18%	11,32%	9,76%
Fraco	4,35%	3,85%	1,58%	1,68%	4,93%	7,30%	0,00%	0,00%
Muito fraco	2,27%	2,00%	1,58%	0,56%	3,45%	4,72%	0,00%	0,00%
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Fonte: CPA - UNIARP (2019)

Tabela 70 – Climatização dos laboratórios de informática

Opções	Caçador				Fraiburgo			
	Estudantes		Professores		Estudantes		Professores	
	2019/1	2019/2	2019/1	2019/2	2019/1	2019/2	2019/1	2019/2
Muito bom	13,91%	13,94%	21,58%	12,85%	8,37%	10,73%	26,42%	24,39%
Bom	51,85%	52,41%	54,21%	65,92%	49,26%	48,07%	52,83%	51,22%
Regular	23,78%	21,94%	18,95%	12,85%	31,53%	24,89%	16,98%	14,63%
Fraco	6,30%	6,67%	2,63%	5,59%	8,87%	9,87%	1,89%	9,76%
Muito fraco	4,16%	5,04%	2,63%	2,79%	1,97%	6,44%	1,89%	0,00%
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Fonte: CPA - UNIARP (2019)

Tabela 71 – Disponibilidade de uso dos laboratórios de informática

Opções	Caçador				Fraiburgo			
	Estudantes		Professores		Estudantes		Professores	
	2019/1	2019/2	2019/1	2019/2	2019/1	2019/2	2019/1	2019/2
Muito bom	13,71%	12,97%	18,42%	13,97%	9,36%	10,30%	24,53%	24,39%
Bom	51,01%	53,97%	62,11%	65,92%	50,74%	48,50%	54,72%	56,10%
Regular	25,08%	24,31%	14,74%	15,64%	26,60%	24,89%	16,98%	14,63%
Fraco	5,91%	5,56%	2,63%	2,79%	7,88%	11,59%	3,77%	2,44%
Muito fraco	4,29%	3,19%	2,11%	1,68%	5,42%	4,72%	0,00%	2,44%
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Fonte: CPA - UNIARP (2019)

Tabela 72 – Quantidade de equipamentos dos laboratórios de informática

Opções	Caçador				Fraiburgo			
	Estudantes		Professores		Estudantes		Professores	
	2019/1	2019/2	2019/1	2019/2	2019/1	2019/2	2019/1	2019/2
Muito bom	13,52%	12,75%	21,05%	11,73%	8,87%	5,58%	20,75%	21,95%
Bom	48,15%	53,15%	55,79%	69,27%	45,81%	50,21%	60,38%	68,29%
Regular	26,97%	25,35%	17,37%	16,76%	33,50%	29,61%	15,09%	4,88%
Fraco	7,41%	5,63%	3,68%	0,56%	7,39%	9,01%	3,77%	4,88%
Muito fraco	3,96%	3,11%	2,11%	1,68%	4,43%	5,58%	0,00%	0,00%
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Fonte: CPA - UNIARP (2019)

Tabela 73 – Qualidade dos equipamentos dos laboratórios de informática

Opções	Caçador				Fraiburgo			
	Estudantes		Professores		Estudantes		Professores	
	2019/1	2019/2	2019/1	2019/2	2019/1	2019/2	2019/1	2019/2
Muito bom	11,50%	11,19%	16,32%	9,50%	6,90%	6,44%	20,75%	21,95%
Bom	48,54%	50,48%	53,16%	64,25%	47,29%	54,94%	52,83%	65,85%
Regular	27,68%	26,83%	24,21%	21,23%	34,98%	23,61%	24,53%	9,76%
Fraco	7,28%	7,34%	3,68%	3,35%	7,39%	9,44%	1,89%	2,44%
Muito fraco	5,00%	4,15%	2,63%	1,68%	3,45%	5,58%	0,00%	0,00%

Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
--------------	----------------	----------------	----------------	----------------	----------------	----------------	----------------	----------------

Fonte: CPA - UNIARP (2019)

Analisando os dados da Tabela 69, Tabela 70, Tabela 71, Tabela 72 e Tabela 73 pode-se concluir acerca da estrutura de laboratórios de informática da UNIARP. Em relação à conservação e limpeza dos laboratórios, os alunos de Caçador consideram que como Muito bom e Bom correspondem a 75,40% em média, enquanto em Fraiburgo, este número está em 64,67%. Com relação aos professores, avaliam com positivo a conservação e limpeza dos laboratórios, 84,62%, em média, no Campus de Caçador e 89,46% em Fraiburgo. Quando se fala em à climatização dos laboratórios, a média geral de aprovação está em 69,75%, com uma média de aprovação de 71,67% entre alunos e professores do Campus de Caçador, e 67,82% de aprovação entre os professores e estudantes de Fraiburgo. Em relação à disponibilidade de uso dos laboratórios, o índice médio de aprovação dos alunos está em 65,83% no campus de Caçador e 59,45% no Campus de Fraiburgo. Em se falando dos professores este índice sobre para 80,21% em Caçador e 79,87% em Fraiburgo. A quantidade de equipamentos disponíveis nos laboratórios, é Muito boa ou Boa para 65,92% dos alunos de Caçador e 55,79% em Fraiburgo em 2019-2. Em relação aos professores este número sobre para 81,00% em Caçador e 90,25% em Fraiburgo, no semestre letivo de 2019-2. Por fim, a qualidade dos equipamentos dos laboratórios de informática é avaliada com o positiva, no semestre letivo de 2019-2, por 61,67% dos alunos e 73,74% dos professores de Caçador. No Campus de Fraiburgo, este número de aprovação é de 61,38% dos alunos e 87,80% dos professores. Em suma, pode-se concluir que os laboratórios de informática são avaliados positivamente pelos alunos e professores do Campus de Caçador e Fraiburgo.

5.2.5.1.12 Infraestrutura tecnológica: redes de comunicação e recursos de TI

A Instituição disponibiliza um conjunto de recursos tecnológicos a seus estudantes, professores e funcionários: portal acadêmico para professores e estudantes e portal do colaborador para o acesso à informações e dados mantidos pela Instituição; aplicativo móvel para estudantes acessarem suas notas, frequência e material disponibilizados pelos professores e receber mensagens; serviço de e-mail corporativo; e acesso à rede wireless em todas as dependências dos seus campi.

A última avaliação da infraestrutura física da UNIARP, no ano de 2019, apontava uma avaliação dos estudantes e professores sobre o serviço de acesso à internet wireless nas suas dependências, sendo, os dados, apresentados na Tabela 74.

Tabela 74 – Serviço de acesso à internet wireless nas dependências da UNIARP

Opções	Caçador				Fraiburgo			
	Estudantes		Professores		Estudantes		Professores	
	2019/1	2019/2	2019/1	2019/2	2019/1	2019/2	2019/1	2019/2
Muito bom	14,17%	15,64%	7,89%	10,06%	13,79%	11,59%	16,98%	21,95%
Bom	37,23%	47,66%	43,16%	58,10%	37,93%	34,76%	49,06%	53,66%
Regular	25,08%	22,39%	27,89%	22,35%	29,56%	32,19%	22,64%	19,51%
Fraco	11,57%	7,56%	7,89%	5,03%	9,36%	7,73%	9,43%	2,44%
Muito fraco	11,96%	6,75%	13,16%	4,47%	9,36%	13,73%	1,89%	2,44%
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Fonte: CPA - UNIARP (2019)

Os dados da Tabela 74, sobre o serviço de acesso à rede wireless da UNIARP, indicam índices positivos e negativos muito similares. No Campus de Caçador, entretanto, verifica-se uma melhoria nos índices positivos entre as duas avaliações: a avaliação positiva dos alunos subiu de 51,40% para 63,30% e a avaliação dos professores subiu de 51,05% para 68,16%. Por outro lado, no Campus de Fraiburgo, verificou que a avaliação positiva dos alunos piorou, variando de 51,72% para 46,35%, enquanto a avaliação dos professores aumentou de 66,04% para 75,61%. Esta similaridade dos índices sugere a necessidade de a Instituição continuar a trabalhar para melhorar o acesso à sua rede wireless.

5.2.5.1.13 Laboratórios didáticos especializados para os cursos

Para a consecução das suas atividades de ensino, pesquisa e extensão a UNIARP disponibiliza um conjunto de laboratórios para as atividades específicas dos seus cursos de graduação e pós-graduação. O Quadro 77 apresenta a relação de laboratórios didáticos especializados da Instituição.

Quadro 77 – Laboratórios didáticos especializados disponíveis na UNIARP

Identificação	Campus	Localização	Climatização
LABORATÓRIO DE SOLOS	Caçador	Bloco A / 1º piso	Sim
LABORATÓRIO DE USINAGEM	Caçador	Bloco A / 1º piso	Sim
LABORATÓRIO DE MATERIAIS E ENSAIO	Caçador	Bloco A / 1º piso	Sim

LABORATÓRIO DE MOTORES	Caçador	Bloco A / 1º piso	Sim
LABORATÓRIO DE REFRIGERAÇÃO	Caçador	Bloco A / 1º piso	Sim
FARMÁCIA ESCOLA	Caçador	Bloco A / 1º piso	Sim
BRINQUEDOTECA	Caçador	Bloco A / 1º piso	Sim
ESCRITÓRIO MODELO	Caçador	Bloco A / 1º piso	Sim
SALA DE ESPELHOS	Caçador	Bloco A / 2º piso	Sim
LABORATÓRIO DE ESTÉTICA	Caçador	Bloco A / 2º piso	Sim
LABORATÓRIO DE ELÉTRICA	Caçador	Bloco A / 2º piso	Sim
LABORATÓRIO DE AUTOMAÇÃO	Caçador	Bloco A / 2º piso	Sim
LABORATÓRIO DE MAQUETARIA	Caçador	Bloco A / 2º piso	Sim
LABORATÓRIO DE TOPOGRAFIA	Caçador	Bloco A / 2º piso	Não
LABORATÓRIO DE INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS	Caçador	Bloco A / 2º piso	Sim
LABORATÓRIO DE DESENHO I	Caçador	Bloco A / 3º piso	Não
SALA FISIOTERAPIA	Caçador	Bloco A / 3º piso	Sim
LABORATÓRIO DE ROBÓTICA	Caçador	Bloco B / 1º piso	Sim
LABORATÓRIO DE FITOPATOLOGIA E MICOLOGIA	Caçador	Bloco B / 1º piso	Sim
LABORATÓRIO DE HISTOLOGIA E BIOLOGIA	Caçador	Bloco B / 1º piso	Não
LABORATÓRIO DE TAXIDERMIA E HERBORIZAÇÃO	Caçador	Bloco B / 1º piso	Não
LABORATÓRIO DE COSMETOLOGIA	Caçador	Bloco B / 1º piso	Não
LABORATÓRIO ANÁLISES QUÍMICAS FISICA QUÍMICA EXPERIMENTAL	Caçador	Bloco B / 1º piso	Não
LABORATÓRIO DE QUÍMICA	Caçador	Bloco B / 1º piso	Não
LABORATÓRIO DE MICROBIOLOGIA PARASITOLOGIA IMUNOLOGIA	Caçador	Bloco B / 1º piso	Sim
LABORATÓRIO DE TOXICOLOGIA CONTROLE DA QUALIDADE BIOQUÍMICA	Caçador	Bloco B / 1º piso	Não
LABORATÓRIO DE ANATOMIA	Caçador	Bloco B / 1º piso	Sim
NPJ - NÚCLEO DE PRÁTICA JURÍDICA	Caçador	Bloco C / 1º piso	Sim
LABORATÓRIO DE PRÁTICAS FUNCIONAIS	Caçador	Bloco C / 2º piso	Sim
LABORATÓRIO MORFOFUNCIONAL	Caçador	Bloco C / 2º piso	Sim
SALA DE OBSERVAÇÃO 3	Caçador	Bloco C / 2º piso	Sim
SALA DE OBSERVAÇÃO 2	Caçador	Bloco C / 2º piso	Sim

SALA DE OBSERVAÇÃO 1	Caçador	Bloco C / 2º piso	Sim
ENFERMARIA	Caçador	Bloco C / 2º piso	Sim
LABORATÓRIO EDUCAÇÃO FÍSICA (FISIOLOGIA)	Caçador	Arena Multiuso	Não
NÚCLEO DE PSICOLOGIA	Caçador		Sim
LABORATÓRIO DE ENFERMAGEM	Fraiburgo	Piso Térreo	Não
LABORATÓRIO DE ESTÉTICA E COSMÉTICA	Fraiburgo	Piso Térreo	Não
NUCLEO DE PRÁTICAS JURÍDICAS	Fraiburgo	Piso Térreo	Não
NÚCLEO DE PSICOLOGIA	Fraiburgo	Piso Térreo	Não

Fonte: Setor de Apoio (2020)

A última avaliação da infraestrutura física da UNIARP, no ano de 2019, apontava uma avaliação dos estudantes e professores sobre a conservação e a adequação dos equipamentos dos laboratórios didáticos especializados dos cursos. Tais resultados são apresentados na Tabela 75 e Tabela 76.

Tabela 75 – Conservação e limpeza dos laboratórios didáticos especializados dos cursos

Opções	Caçador				Fraiburgo			
	Estudantes		Professores		Estudantes		Professores	
	2019/1	2019/2	2019/1	2019/2	2019/1	2019/2	2019/1	2019/2
Muito bom	23,91%	21,50%	29,47%	27,93%	6,90%	9,87%	16,98%	31,71%
Bom	49,77%	53,22%	43,68%	53,07%	45,81%	41,63%	52,83%	43,90%
Regular	13,91%	13,71%	8,95%	7,26%	21,67%	22,75%	5,66%	7,32%
Fraco	2,99%	3,26%	2,11%	1,12%	6,40%	1,29%	5,66%	2,44%
Muito fraco	2,73%	2,82%	2,11%	0,56%	2,46%	8,15%	0,00%	2,44%
Não se Aplica	6,69%	5,49%	13,68%	10,06%	16,75%	16,31%	18,87%	12,20%
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Fonte: CPA - UNIARP (2019)

Tabela 76 – Adequação dos equipamentos e disponibilidade de materiais destinados às aulas práticas dos cursos

Opções	Caçador				Fraiburgo			
	Estudantes		Professores		Estudantes		Professores	
	2019/1	2019/2	2019/1	2019/2	2019/1	2019/2	2019/1	2019/2
Muito bom	15,92%	14,83%	18,95%	15,08%	0,00%	6,87%	5,91%	14,63%
Bom	38,01%	42,85%	41,58%	48,60%	0,00%	34,76%	31,03%	39,02%
Regular	21,25%	20,31%	17,89%	16,20%	0,00%	20,17%	27,09%	24,39%
Fraco	9,23%	8,08%	6,84%	5,59%	0,00%	8,58%	11,82%	7,32%
Muito fraco	8,19%	7,71%	5,26%	5,03%	0,00%	16,31%	11,82%	2,44%
Não se Aplica	7,41%	6,23%	9,47%	9,50%	0,00%	13,30%	12,32%	12,20%
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Fonte: CPA - UNIARP (2019)

Com base dos dados da Tabela 75 e Tabela 76 pode-se concluir que a conservação e limpeza dos laboratórios didáticos especializados dos cursos da UNIARP é avaliada como positiva pela maioria dos estudantes e professores do Campus de Caçador. Tais índices variam de 73,15% para 81,00%, sendo similares entre os estudantes e professores. Com relação ao Campus de Fraiburgo, verifica-se uma diferença da avaliação de estudantes e professores: enquanto a avaliação positiva dos estudantes está, em média, em 52,11%, a avaliação dos professores atinge 72,71%, em média.

5.2.5.1.14 Infraestrutura para CPA

Para o desenvolvimento de suas atividades a Comissão Própria de Avaliação da UNIARP possui sala própria, localizada no Bloco B da Instituição onde são realizadas suas reuniões e desenvolvidas suas atividades. Neste local é disponibilizado acesso à rede wireless da Instituição, mobiliário adequado e telefone. Com relação aos computadores de trabalho, convém destacar que todos os representantes dos docentes desempenham outras atividades na Instituição e possuem notebooks individuais alocados pela Instituição.

5.2.5.1.15 Estrutura dos polos de EaD

A Instituição possui polos de EaD nas cidades de Caçador, Fraiburgo, Santa Cecília e Timbó Grande.

O polo EaD de Caçador se utiliza da estrutura física do Campus de Caçador, tanto administrativa, quanto acadêmica. Da mesma forma, polo de Fraiburgo também se utiliza da estrutura administrativa e acadêmica do Campus de Fraiburgo.

O polo de Santa Cecília possui dispõe de uma de coordenação, um laboratório de informática, uma sala de aula, biblioteca e banheiro masculino e feminino.

Por sua vez, o polo de Timbó Grande possui uma sala de coordenação; uma sala de professores; uma sala de aula; um laboratório de informática; biblioteca e banheiros masculino e feminino.

A percepção dos estudantes dos cursos 100% EaD sobre a infraestrutura física dos polos foi identificada através do formulário de coleta de dados da autoavaliação do semestre letivo de 2020-2 e apresentada na Tabela 77.

Tabela 77 – Avaliação da infraestrutura dos polos de EaD pelos estudantes dos cursos 100% EaD

Opções	Polos EaD			
	Caçador	Fraiburgo	Santa Cecília	Timbó Grande
Muito bom	31,40%	37,50%	20,00%	17,65%
Bom	43,60%	47,22%	50,00%	47,06%
Regular	7,56%	4,17%	10,00%	11,76%
Fraco	0,58%	0,00%	10,00%	0,00%
Muito fraco	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Não se Aplica	16,86%	11,11%	10,00%	23,53%
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Fonte: CPA Avaliação Institucional (2020)

Conforme dados da Tabela 77, a infraestrutura do polo de Caçador é considerada boa ou muito boa por 75,00% dos seus estudantes; a infraestrutura do polo de Fraiburgo é considerada boa ou muito boa por 84,72% dos seus estudantes; a infraestrutura do polo de Santa Cecília é considerada boa ou muito boa por 70,00% dos seus estudantes e, por fim, a infraestrutura do polo de Timbó Grande é considerada boa ou muito boa por 64,71% dos seus estudantes.

Da mesma forma, o Ambiente Virtual de Aprendizagem de suporte aos cursos 100% EaD da Instituição foi avaliado pelos estudantes destes cursos, sendo os dados apresentados na Tabela 78.

Tabela 78 – Avaliação do AVA Blackboard Collaborate de suporte as atividades dos cursos 100% EaD

Opções	Estudantes 100% EaD
Muito bom	32,89%
Bom	52,35%
Regular	11,07%
Fraco	0,67%
Muito fraco	1,68%
Não se Aplica	1,34%
Total	100,00%

Fonte: CPA Avaliação Institucional (2020)

Como mostra os dados da Tabela 78, para 85,24% dos estudantes dos cursos 100% EaD da UNIARP, o AVA Blackboard Collaborate é considerado Muito bom ou Bom como ferramenta de suporte ao desenvolvimento das atividades dos cursos.

5.2.5.1.16 Ambiente Virtual de Aprendizagem

A UNIARP utiliza o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle (<https://moodle.uniarp.edu.br/>) que foi customizado a fim de atender às especificidades e características da sua comunidade acadêmica, quer seja do Campus de Caçador ou Fraiburgo.

O Moodle é uma plataforma de aprendizagem a distância baseada em software livre que funciona como um sistema de gestão do ensino e aprendizagem, ou seja, uma plataforma desenvolvida para ajudar os educadores a criar cursos on-line ou oferecer suporte on-line a cursos presenciais, de alta qualidade e com muitos tipos de recursos disponíveis. Ele possibilita a interação colaborativa por meio de recursos como fóruns, mensagens, tira-dúvidas e chats e, configurado de forma flexível, possibilita disponibilizar conteúdos e atividades diversificadas adaptadas a um determinado público-alvo.

Este ambiente é utilizado pela instituição para o desenvolvimento das aulas 100% online dos cursos presenciais, capacitação dos docentes, Atividades Práticas não Supervisionadas (APS), simulados e oficinas para os estudantes.

Mais especificamente, no ano de 2020 e início de 2021 este ambiente está sendo utilizado também para suporte às atividades síncronas das disciplinas implementadas em função do afastamento social e das aulas online, em conjunto com a plataforma unificada de comunicação e colaboração *Microsoft Teams*, disponibilizada pela Instituição aos seus professores para o desenvolvimento das atividades síncronas.

Além do Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle a instituição também disponibiliza para seus estudantes acesso ao Portal Educacional, que possibilita consulta ao acervo da biblioteca física e virtual, acesso ao conteúdo do acervo virtual, as avaliações institucionais, bem como sua vida financeira e a solicitação de documentos. Não obstante, permite ainda, acessar material disponibilizados e receber recados institucionais.

Em suma, dados coletados na última avaliação da infraestrutura física da UNIARP, no ano de 2019, apontam para uma avaliação positiva dos estudantes e professores em relação à infraestrutura geral da UNIARP, conforme dados da Tabela 79.

Tabela 79 – Avaliação geral da infraestrutura

Opções	Caçador				Fraiburgo			
	Estudantes		Professores		Estudantes		Professores	
	2019/1	2019/2	2019/1	2019/2	2019/1	2019/2	2019/1	2019/2
Muito bom	12,48%	12,16%	13,16%	10,61%	4,93%	5,15%	15,09%	14,63%

Bom	47,56%	53,08%	59,47%	72,07%	35,47%	35,62%	50,94%	58,54%
Regular	27,68%	25,06%	21,58%	12,85%	33,99%	30,47%	24,53%	24,39%
Fraco	7,47%	6,08%	3,68%	2,23%	17,24%	18,03%	7,55%	2,44%
Muito fraco	4,81%	3,63%	2,11%	2,23%	8,37%	10,73%	1,89%	0,00%
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Fonte: CPA - UNIARP (2019)

Os dados da Tabela 79 permitem uma conclusão sobre a infraestrutura, de forma geral, da UNIARP, na percepção dos seus estudantes e professores. Em relação ao Campus de Caçador nota-se uma avaliação positiva (Muito bom e Bom) de 65,24% dos estudantes e de 82,68% dos professores em 2019-2. Além de os índices serem bons, verifica-se também um aumento na avaliação positiva entre os dois semestres, tanto dos estudantes, quanto dos professores. Em relação ao Campus de Fraiburgo também se nota uma avaliação crescente entre as duas avaliações, tanto entre os estudantes, quanto entre os professores. Nota-se, entretanto, uma avaliação positiva melhor entre seus estudantes: 40,77% em 2019-2. Em se falando dos professores, este índice está na faixa de 73,17%. À exceção dos alunos do Campus de Fraiburgo, a avaliação positiva da infraestrutura geral da Instituição é significativa. Outro ponto a ser ressaltado, é o aumento no índice positivo das avaliações, indicando que as melhorias desenvolvidas pela Instituição estão sendo reconhecidas por seus estudantes e professores.

A partir da avaliação dos critérios ou indicadores referentes à dimensão 7, o Quadro 78 apresenta o grau de evidência dos referidos indicadores.

Quadro 78 – Grau de evidência dos indicadores de avaliação da dimensão 7

CRITÉRIOS PARA ANÁLISE / INDICADORES	ESCALA			
	5	4 – 3	2 – 1	NA
Instalações administrativas	X			
Salas de aula	X			
Sala dos professores	X			
Espaço para as coordenações de curso	X			
Espaço para professores em tempo integral	X			
Auditório(s) ou equivalente(s)	X			
Espaços para atendimento aos discentes	X			
Espaços de convivência e de alimentação		X		

Instalações sanitárias	X			
Biblioteca: infraestrutura física, acervo, espaço de estudos e informatização	X			
Laboratórios de Informática: infraestrutura física e equipamentos	X			
Infraestrutura Tecnológica: redes de comunicação e recursos de TI	X			
Laboratórios didáticos especializados para os cursos	X			
Infraestrutura para CPA	X			
Estrutura dos polos de EaD		X		
Ambiente Virtual de Aprendizagem	X			

Escala: 5 Evidência completa 4-3 Evidência parcial 2-1 Sem evidência NA: Não se aplica

Fonte: CPA (2020)

Por fim, no Quadro 79, Quadro 80, Quadro 81 e Quadro 82 são apresentadas as recomendações sugeridas pela CPA durante o ciclo avaliativo e as ações desenvolvidas.

Quadro 79 – Ações recomendadas pela CPA ao final do ciclo avaliativo de 2015-2017

Ações recomendadas pela CPA ao final do ciclo 2015-2017 (ano de referência 2018)
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Otimizar o processo de alocação de salas de aula e laboratórios; ▪ Institucionalizar uma política de atualização do acervo bibliográfico da Instituição; ▪ Avaliar e atualizar, de forma constante, a estrutura física necessária aos alunos com deficiência; ▪ Institucionalizar uma política de aquisição, manutenção, atualização e segurança de equipamentos de laboratórios; ▪ Melhorar a manutenção das instalações físicas da instituição, principalmente no tocante à limpeza das instalações sanitárias; ▪ Ampliar a instalação de aparelhos de ar condicionado nas salas de aula e laboratórios da Instituição; ▪ Ampliar as melhorias implementadas de acesso à internet através da rede Wireless da Instituição.

Fonte: CPA (2017)

Quadro 80 – Ações desenvolvidas no ano 2018 e recomendadas para o ano de 2019

Ações recomendadas para o ano referência (2018)	Ações desenvolvidas no ano de referência (2018)
Otimizar o processo de alocação de salas de aula e laboratórios.	Com relação à otimizar o processo de alocação de salas de aula e laboratórios, verificou-se que a Instituição tem desenvolvidos ações no sentido

	de tornar mais ágil e com a devida antecedência, a alocação de salas de aula e laboratórios.
Institucionalizar uma política de atualização do acervo bibliográfico da Instituição.	Com relação à recomendação de institucionalizar uma política de atualização do acervo bibliográfico da Instituição, verificou-se que a Instituição adquiriu o acesso a um acervo digital, denominado Minha Biblioteca, e tem incentivado os professores a atualizar suas referências com base no referido acervo digital. Além disso, a Reitoria continua atendendo a pedidos de aquisição de livros físicos aprovados nos colegiados de curso.
Avaliar e atualizar, de forma constante, a estrutura física necessária aos alunos com deficiência.	Com relação à recomendação de avaliar e atualizar, de forma constante, a estrutura física necessária aos alunos com deficiência, percebe-se que a Instituição está atenta à necessidade de manter estrutura física para atender aos alunos e professores com deficiência
Institucionalizar uma política de aquisição, manutenção, atualização e segurança de equipamentos de laboratórios.	Com relação a institucionalizar uma política de aquisição, manutenção, atualização e segurança de equipamentos de laboratórios, verifica-se que a Instituição desenvolve ações relativas a aquisição e atualização quando da solicitação das coordenações de curso, via colegiado de curso.
Melhorar a manutenção das instalações físicas da instituição, principalmente no tocante à limpeza das instalações sanitárias.	Com relação à recomendação de melhorar a manutenção das instalações físicas da instituição, principalmente no tocante à limpeza das instalações sanitárias, ainda verifica-se a insatisfação dos alunos e professores: em torno de 45% dos alunos e 40% dos professores consideram as instalações sanitárias regular, ruim ou péssimo.
Ampliar a instalação de aparelhos de ar condicionado nas salas de aula e laboratórios da Instituição.	Com relação a ampliar a instalação de aparelhos de ar condicionado nas salas de aula e laboratórios da Instituição, não se verificou a ampliação da instalação destes equipamentos,

	mas sim a manutenção dos equipamentos já existentes.
Ampliar as melhorias implementadas de acesso à internet através da rede Wireless da Instituição.	Com relação à recomendação de ampliar as melhorias implementadas de acesso à internet através da rede Wireless da Instituição, verificou-se que foi melhorada a rede WIRELESS em alguns pontos da Instituição, faltando ainda implementar melhorias no Bloco B. Entretanto, verifica-se ainda a necessidade de melhorias na referida rede, visto que, 59,76% dos alunos e 54,42% dos professores consideram os serviços de Internet nas dependências da Instituição regular, ruim ou péssimo.
Ações recomendadas para o ano referência (2019)	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Manter as instalações administrativas adequadas às necessidades institucionais. ▪ Manter as salas de aula adequadas e com recursos tecnológicos que atendam as atividades acadêmicas, principalmente no tocante às metodologias ativas. ▪ Ampliar os espaços para os professores em tempo integral e para o atendimento e orientação aos alunos. ▪ Manter os laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas adequados às atividades educacionais. ▪ Ampliar o serviço de acesso à Internet em todas as dependências da Instituição. ▪ Melhorar os recursos tecnológicos destinados à CPA, principalmente no tocante as ferramentas tecnológicas para a coleta e análise dos dados. ▪ Descrever, no PDI, um plano de atualização do acervo da Biblioteca. ▪ Melhorar as instalações sanitárias da Instituição, principalmente no tocante à limpeza. ▪ Descrever, no PDI, um plano de expansão e atualização dos equipamentos. 	

Fonte: CPA (2018)

Quadro 81 – Ações desenvolvidas no ano 2019 e recomendadas para o ano de 2020

Ações recomendadas para o ano referência (2019)	Ações desenvolvidas no ano de referência (2019)
Manter as instalações administrativas adequadas às necessidades institucionais.	Com relações à manutenção das instalações administrativas, identifica-se que as mesmas estão sendo mantidas conforme as necessidades institucionais. Constantes manutenções nestas estruturas, como exemplo a troca do piso das salas dos coordenadores de curso.

<p>Manter as salas de aula adequadas e com recursos tecnológicos que atendam as atividades acadêmicas, principalmente no tocante às metodologias ativas.</p>	<p>Em todas as salas de aula da Instituição verifica-se a existência de projetor de multimídia, como recurso tecnológico. Por outro lado, as salas de aula do curso de medicina contam recursos adicionais que favorecem a implementação das metodologias ativas.</p>
<p>Ampliar os espaços para os professores em tempo integral e para o atendimento e orientação aos alunos.</p>	<p>Constatou-se que no ano de 2019, a UNIARP realizou projeto para readequação de espaço próprio para professores de tempo integral.</p>
<p>Manter os laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas adequados às atividades educacionais.</p>	<p>Com base nas respostas de alunos e professores nas autoavaliações promovidas pela CPA no ano de 2019 constata-se que os laboratórios são adequados às práticas didáticas realizadas pelos professores. Para 54,76% dos estudantes e 59,89% dos professores do Campus de Caçador, a “Adequação dos equipamentos e a disponibilidade de materiais destinados às aulas práticas dos cursos” é dito como boa ou muito boa.</p>
<p>Ampliar o serviço de acesso à Internet em todas as dependências da Instituição.</p>	<p>Pode-se constatar que a totalidade das dependências do Campus de Caçador e Fraiburgo é coberta por sinal de Internet fornecido pela Instituição a seus estudantes, professores e funcionários.</p>
<p>Melhorar os recursos tecnológicos destinados à CPA, principalmente no tocante as ferramentas tecnológicas para a coleta e análise dos dados.</p>	<p>Atualmente a CPA dispõe de um conjunto de relatórios disponíveis no software da gestão integrada da Instituição. Nele é possível acompanhar o andamento das coletas de dados das avaliações, bem como gerar relatórios com os resultados das avaliações. Alguns resultados podem ser consultados diretamente pela Reitoria, coordenadores de curso e professores.</p>
<p>Descrever, no PDI, um plano de atualização do acervo da Biblioteca.</p>	<p>A Instituição definiu em seu PDI as políticas e diretrizes da biblioteca para o período 2019-2022, sendo uma delas a Ampliação Qualitativa e Quantitativa do Acervo Bibliográfico onde define que a ampliação e atualização do acervo físico ocorrerá de modo planejado, considerando</p>

	as demandas das atividades didático-pedagógicas em todos os níveis de formação. Além disso, a instituição tem investido cada vez mais na ampliação do acervo digital, tanto através da assinatura de portais de periódicos e de bibliotecas digitais.
Melhorar as instalações sanitárias da Instituição, principalmente no tocante à limpeza.	As instalações sanitárias da Instituição são alvo constante de manutenções. Dados das autoavaliações do ano de 2019 apontam que a “Limpeza e conservação das instalações sanitárias” são consideradas Muito Boas ou Boas para 61,85% dos estudantes e 68,74% dos professores do Campus de Caçador. No Campus de Fraiburgo estes números correspondem a 66,79% dos estudantes e 75,26% dos professores.
Descrever, no PDI, um plano de expansão e atualização dos equipamentos.	O Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2022 estabelece e descreve as políticas e diretrizes para a infraestrutura física e instalações acadêmicas. Uma destas políticas “Atualização e Manutenção de Laboratórios” descreve como diretrizes manter conservada a infraestrutura de laboratórios, ampliar a infraestrutura de laboratórios e otimizar o uso de laboratórios através de práticas de compartilhamento.
Ações recomendadas para o ano referência (2020)	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aumentar a opção de ferramentas de consulta e emissão de relatórios das autoavaliações da Instituição para os coordenadores de curso e professores. ▪ Manter e aprimorar a infraestrutura física da Instituição. ▪ Aprimorar a limpeza das instalações da Instituição, principalmente no tocante às instalações sanitárias. ▪ Otimizar os processos de alocação de salas de aula e laboratórios. ▪ Implementar layouts alternativos nas salas de aula de modo a possibilitar a implementação de metodologias ativas de ensino-aprendizagem. 	

Fonte: CPA (2019)

Quadro 82 – Ações desenvolvidas no ano 2020

Ações recomendadas para o ano referência (2020)	Ações desenvolvidas no ano de referência (2020)
Aumentar a opção de ferramentas de consulta e emissão de relatórios das autoavaliações da Instituição para os coordenadores de curso e professores.	A CPA tem trabalhado junto ao Setor de Tecnologia da Informação da UNIARP para a melhoria do processo de consulta e geração dos resultados das avaliações. Atualmente a CPA possui acesso a um módulo (Cubo Business Intelligence) que permite combinar e extrair dados de forma variada. Da mesma forma, alguns relatórios estão disponíveis para os coordenadores de curso e professores. Entretanto, a quantidade e forma dos relatórios disponíveis aos professores, coordenadores de curso e gestores continua precisam de aperfeiçoamentos.
Manter e aprimorar a infraestrutura física da Instituição.	E forma geral, a infraestrutura física da Instituição é bem avaliada pelos estudantes e professores, conforme aponta a Tabela 76. De toda forma a UNIARP tem trabalhado constantemente para manter e aprimorar suas condições de infraestrutura física. No ano de 2020, por exemplo, o Bloco A do Campus de Caçador, foi remodelado à espera da sua comunidade acadêmica a partir do retorno às atividades presenciais, finda a pandemia ou o relaxamento das medidas de afastamento social.
Aprimorar a limpeza das instalações da Instituição, principalmente no tocante às instalações sanitárias.	A avaliação da limpeza e conservação das instalações sanitárias da instituição por seus estudantes e professores tem índices positivos superiores a 60,00%, tanto no Campus de Caçador, quanto no Campus de Fraiburgo. De toda forma, a instituição mantém preocupação constante com a limpeza das suas instalações.
Otimizar os processos de alocação de salas de aula e laboratórios.	A alocação das salas de aula e laboratórios é feita pelo Setor de Apoio, responsável pela alocação e gerenciamento dos laboratórios e salas de aula. Tal alocação é feita a partir da solicitação das coordenações de curso e dos

	professores das disciplinas, levando em conta fatores como recursos necessários para as aulas, quantidade de alunos e tamanho dos espaços, e questões de acessibilidade.
Implementar layouts alternativos nas salas de aula de modo a possibilitar a implementação de metodologias ativas de ensino-aprendizagem.	Em consonância com a evolução da educação e a transformação do ambiente de sala de aula, a UNIARP oferece aos seus professores e estudantes uma sala preparada para o uso de metodologias ativas, contemplando um espaço amplo, mobiliário adequado e estrutura tecnológica. Tal sala encontra-se 100% pronta e disponível para uso e está localizado no último andar do Bloco da Reitoria. Da mesma forma, uma outra sala está em fase de obras, localizando-se no último andar do Bloco A.

Fonte: CPA (2020)

5.3 AVALIAÇÕES EXTERNAS

5.3.1 Avaliação da Instituição

A avaliação das Instituições de Educação Superior, de acordo com o SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior) se dá através do Conceito Institucional (CI) e do Índice Geral de Cursos Avaliados (IGC). O Conceito Institucional é atribuído à instituição de ensino após visita *in-loco* de comissão de especialistas do MEC com vistas ao credenciamento das Instituições de Ensino Superior. O Índice Geral de Cursos Avaliados (IGC) é um indicador da qualidade dos cursos de graduação e pós-graduação da Instituição e leva em conta as notas do Conceito Preliminar de Curso (CPC) dos cursos de graduação, os conceitos de avaliação dos programas de pós-graduação stricto sensu e a distribuição dos estudantes entre os diferentes níveis de ensino da instituição. A Tabela 80 apresenta a evolução do Conceito Institucional atribuído a UNIARP nos processos de renovação de credenciamento da Instituição.

Tabela 80 – Evolução do Conceito Institucional (CI) da UNIARP

Eixos	Dimensões do SINAES	CI			
		2011	2015	2019	
1	Planejamento e Avaliação Institucional	8 – Planejamento e Avaliação	2,00	4,00	4,80
2	Desenvolvimento Institucional	1 – Missão e PDI	3,00	4,25	4,56
		3 – Responsabilidade Social	3,25		
3	Políticas Acadêmicas	2 – A Política para o Ensino, a Pesquisa, a Extensão e a Pós-Graduação	3,80	3,75	4,38
		4 – A Comunicação com a Sociedade	3,67		
		9 – Política de Atendimento a Estudantes e Egressos	2,75		
4	Políticas de Gestão	5 – Políticas de Pessoal, Carreira do Corpo Docente e Técnico-Administrativo	4,00	4,00	4,50
		6 – Organização e Gestão da Instituição	3,75		
		10 – Sustentabilidade Financeira	3,00		
5	Infraestrutura	7 – Infraestrutura Física	4,00	4,38	4,50
Resultado Geral:			3,60	4,05	4,51

Fonte: Comissão Própria de Avaliação (2020)

No processo de credenciamento da UNIARP, ocorrido no ano de 2011, foi atribuído à Instituição o Conceito Institucional 3,60, renovando seu credenciamento por um período de 4 anos. Da mesma forma, no ano de 2015, à Instituição foi atribuído do Conceito Institucional 4,05, renovando seu credenciamento novamente por um período de quatro anos. Por fim, no ano de 2019, a UNIARP passou pelo seu último processo de renovação de credenciamento, obtendo Conceito Institucional 4,51. Em suma, os dados da Tabela 80 evidenciam o crescimento do Conceito Institucional da UNIARP que passou de 3,60 para 4,51. Uma análise mais detalhada dos dados permite também identificar um aumento constante nos últimos processos avaliativos nos indicadores de todos os eixos da avaliação, o que demonstra um crescimento sustentado e constante da Instituição.

Por outro lado, a Tabela 81 apresenta a evolução do Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição desde seu último ato de renovação de credenciamento.

Tabela 81 – Evolução do Índice Geral de Cursos avaliados (IGC) da UNIARP

Ano	IGC	
	Conceito Contínuo	Conceito Faixa
2007*	208	3
2008*	202	3
2009*	191,33209	2
2010	1,97929	3
2011	1,96606	3
2012	2,29659	3
2013	2,27403	3
2014	2,39915	3

2015	2,42141	3
2016	2,51488	3
2017	2,48234	3
2018	2,82498	3
2019	-	-
2020	-	-

Fonte: Adaptado de INEP (2020)

A análise da Tabela 81 permite concluir que desde o último ato de renovação de credenciamento da Instituição sua faixa de conceito IGC ter permanecido constante. O que se verificou foi um crescimento do IGC contínuo entre os anos de 2015 e 2016, o que não se confirmou no ano de 2017. Por outro lado, o ano de 2018 apresentou um aumento significativo no IGC da Instituição, de aproximadamente 13,80%

5.3.2 Avaliação dos cursos de graduação

Com relação aos cursos das instituições de educação superior, sua avaliação se dá através do Conceito de Curso, Conceito ENADE e Conceito Preliminar de Curso.

O Conceito de Curso (CC) corresponde ao conceito atribuído ao curso de graduação por visita *in-loco* de comissão externa com vistas à renovação de reconhecimento do curso.

O Conceito ENADE é um indicador de qualidade que avalia, por meio do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes, o rendimento dos concluintes dos cursos de graduação, em relação aos conteúdos programáticos, habilidades e competências adquiridas em sua formação.

O Conceito Preliminar de Curso (CPC) é um indicador de qualidade que avalia os cursos de graduação das instituições de ensino superior e seu cálculo e divulgação ocorrem no ano seguinte ao da realização do ENADE, com base na avaliação de desempenho de estudantes, no valor agregado pelo processo formativo e em insumos referentes às condições de oferta (corpo docente, infraestrutura e recursos didático-pedagógicos).

O Quadro 83 apresenta o Conceito de Curso, Conceito ENADE e Conceito Preliminar de Curso dos cursos da UNIARP, Campus Caçador e Fraiburgo, com base nas suas duas últimas avaliações.

Quadro 83 – Conceitos dos cursos de graduação da UNIARP

Cursos	Campus	Conceitos					
		2014	2015	2016	2017	2018	2019
Administração	Caçador		2,55 (3) CPC 2,19 (3) ENADE		4,24 CC	2,74 (3) CPC 1,82 (2) ENADE	
	Fraiburgo		1,87 (2) CPC 1,54 (2) ENADE		4,11 CC	3,81 (4) CPC 2,64 (3) ENADE	
	EaD		-	-		4,46 CC	
Agronomia	Caçador			2,43 (3) CPC 2,94 (4) ENADE		4,05 CC	3,46 (4) CPC 2,71 (3) ENADE
Arquitetura e Urbanismo	Caçador				3,60 CC 2,35 (3) CPC 1,21 (2) ENADE		3,32 (4) CPC 2,22 (3) ENADE
Biomedicina	Caçador	-	-	-			
Ciências Biológicas – Bacharelado	Caçador	1,33 (2) CPC 0,49 (1) ENADE		4,00 CC	1,87 (2) CPC 1,60 (2) ENADE		4,77 CC
Ciências Biológicas – Licenciatura	Caçador	1,94 (2) CPC 0,85 (1) ENADE		3,97 CC	2,15 (3) CPC 1,67 (2) ENADE		
Ciências Contábeis	Caçador		2,49 (3) CPC 1,80 (2) ENADE		3,95 CC	3,45 (4) CPC 2,84 (3) ENADE	
	Fraiburgo		⁽¹⁾ 1,73 (2) ENADE		3,88 CC	3,13 (4) CPC 2,21 (3) ENADE	
	EaD		-	-		4,40 CC	
Direito	Caçador		2,77 (3) CPC 2,30 (3) ENADE		4,70 CC	3,57 (4) CPC 2,05 (3) ENADE	
	Fraiburgo		-	-			4,71 CC
Educação Física – Bacharelado	Caçador			2,20 (3) CPC 1,77 (2) ENADE		3,83 CC	2,48 (3) CPC 1,87 (2) ENADE
	Híbrido	-	-	-			
Educação Física – Licenciatura	Caçador	2,55 (3) CPC 1,35 (2) ENADE		4,03 CC	2,33 (3) CPC 1,56 (2) ENADE		

	Híbrido	-	-	-			
Enfermagem	Caçador	-		3,41 (4) CPC 2,67 (3) ENADE			2,54 (3) CPC 1,48 (2) ENADE
	Fraiburgo	-	-	-			
Engenharia Ambiental e Sanitária	Caçador	1,04 (2) CPC 0,01 (1) ENADE		3,46 CC	2,60 (3) CPC 3,13 (4) ENADE		SC CPC SC ENADE
Engenharia Civil	Caçador			4,13 CC	2,03 (3) CPC 1,13 (2) ENADE		2,49 (3) CPC 1,77 (2) ENADE
Engenharia de Controle e Automação	Caçador	1,85 (2) CPC 1,21 (2) ENADE		3,84 CC	1,91 (2) CPC 1,07 (2) ENADE		4,27 CC 2,71 (3) CPC 1,77 (2) ENADE
Engenharia de Produção	Fraiburgo		-	-		4,25 CC	
	EaD	-	-	-			
Engenharia Elétrica	Caçador			3,95 CC	2,28 (3) CPC 1,62 (2) ENADE		2,41 (3) CPC 1,19 (2) ENADE
Engenharia Mecânica	Caçador			3,56 CC	2,00 (3) CPC 1,74 (2) ENADE		2,69 (3) CPC 1,43 (2) ENADE
Farmácia	Caçador	-		2,80 (3) CPC 2,90 (3) ENADE			3,48 (4) CPC 3,09 (4) ENADE
Fisioterapia	Caçador			2,68 (3) CPC 2,50 (3) ENADE		3,2 CC	2,15 (3) CPC 1,87 (2) ENADE
Jornalismo	Caçador		2,50 (3) CPC 2,23 (3) ENADE		3,65 / 2017		
Letras – Português e Inglês (Licenciatura)	Caçador	2,64 (3) CPC 3,03 (4) ENADE			SC CPC SC ENADE		4,44 CC
	EaD	-	-	-			
Letras – Trilíngue	Caçador	4,03 CC	-	-			
Matemática	Caçador	2,15 (3) CPC 1,31 (2) ENADE		3,52 CC	2,99 (4) CPC 2,10 (3) ENADE		
Medicina	Caçador		-	-	3,29 CC		
Nutrição	Caçador	-	-	-			
	Híbrido	-	-	-			

Pedagogia	Caçador	2,32 (3) CPC 1,97 (3) ENADE		4,22 CC	2,15 (3) CPC 1,04 (2) ENADE		
	Fraiburgo	-					
	EaD	4,38 CC					
Psicologia	Caçador		2,08 (3) CPC 1,72 (2) ENADE		4,41 CC	3,82 (4) CPC 1,89 (2) ENADE	
	Fraiburgo		SC CPC SC ENADE		3,96 CC	SC CPC SC ENADE	
Serviço Social	Caçador	-		3,62 (4) CPC 3,55 (4) ENADE		3,89 (4) CPC 2,27 (3) ENADE	
	Híbrido	-	-	-			
Sistemas de Informação	Caçador	1,93 (2) CPC 1,39 (2) ENADE		3,83 CC	2,59 (3) CPC 1,92 (2) ENADE		
Tecnologia em Estética e Cosmética	Caçador			1,59 (2) CPC 0,84 (1) ENADE		4,08 CC	2,94 (4) CPC 1,65 (2) ENADE
	Fraiburgo					4,00 CC	2,80 (3) CPC 1,97 (3) ENADE
	Híbrido	-	-	-			
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	EaD	-	-	-			
Tecnologia em Gestão Comercial	EaD	-	-	-			
Tecnologia em Gestão de Agronegócios	EaD	-	-	-			
Tecnologia em Gestão Financeira	EaD		-	-		4,45 CC	
Tecnologia em Gestão Pública	EaD		-	-		4,45 CC	
Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos	EaD		-	-		4,45 CC	
Tecnologia em Processos Gerenciais	EaD		-	-		4,45 CC	
Tecnologia em Redes de Computadores	EaD	-	-	-			

⁽¹⁾ Curso não reconhecido até 31/12/2015

Fonte: Adaptado de INEP (2020)

Uma análise dos dados do Quadro 83 se faz necessária de modo a identificar avanços e retrocessos nos índices de avaliação dos cursos de graduação. Uma primeira análise diz respeito aos dados dos conceitos ENADE e CPC faixa. Neste contexto, a análise dos dois últimos resultados do conceito ENADE faixa dos cursos da Instituição permite concluir que 40% dos cursos aumentaram seu conceito ENADE faixa (Administração-Fraiburgo, Arquitetura e Urbanismo, Ciências Biológicas - Bacharelado, Ciências Biológicas - Licenciatura, Ciências Contábeis - Caçador, Ciências Contábeis - Fraiburgo, Engenharia Ambiental e Sanitária, Farmácia, Matemática e Tecnologia em Estética e Cosmética), contra 36% dos cursos que mantiveram o mesmo conceito (Direito - Caçador, Educação Física - Bacharelado, Educação Física – Licenciatura, Engenharia Civil, Engenharia de Controle e Automação, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Psicologia e Sistemas de Informação), e 24% dos cursos que diminuíram seu conceito (Administração - Caçador, Agronomia, Enfermagem, Fisioterapia, Pedagogia – Caçador e Serviço Social). Da mesma forma, uma análise da variação do conceito CPC faixa aponta que 54,17% dos cursos aumentaram seu conceito CPC faixa (Administração – Fraiburgo, Agronomia, Arquitetura e Urbanismo, Ciências Biológicas – Licenciatura, Ciências Contábeis – Caçador, Direito – Caçador, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia de Controle e Automação, Farmácia, Matemática, Psicologia, Sistemas de Informação e Tecnologia em Estética e Cosmética), contra um percentual de 41,67% dos cursos que mantiveram o mesmo conceito (Administração – Caçador, Ciências Biológicas – Bacharelado, Educação Física – Bacharelado, Educação Física – Licenciatura, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Fisioterapia, Pedagogia – Caçador e Serviço Social), e 4,16% dos cursos que diminuíram seu conceito (Enfermagem). Em suma, verifica-se uma evolução maior do conceito CPC faixa em relação ao ENADE, apontando que a Instituição tem provido os insumos necessários ao bom andamento dos cursos. Por outro lado, a Instituição ainda teve um conjunto de cursos que diminuíram seu conceito ENADE e CPC faixa, indicando uma necessidade de acompanhamento destes cursos com vistas a melhorar os referidos índices.

Uma análise mais detalhada pode ser feita nos dados do Quadro 83 utilizando os índices ENADE e CPC contínuo, permitindo identificar avanços nos cursos,

embora, em alguns casos, isto não possibilitou uma mudança nas faixas destes conceitos. Com relação ao conceito ENADE contínuo verifica-se que 64,00% dos cursos da Instituição aumentaram seu conceito ENADE contínuo (Administração – Fraiburgo, Arquitetura e Urbanismo, Ciências Biológicas – Bacharelado, Ciências Biológicas – Licenciatura, Ciências Contábeis – Caçador, Ciências Contábeis – Fraiburgo, Educação Física – Bacharelado, Educação Física – Licenciatura, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Civil, Engenharia de Controle e Automação, Farmácia, Matemática, Psicologia, Sistemas de Informação e Tecnologia em Estética e Cosmética), contra 36,00% dos cursos que diminuiram seu conceito (Administração – Caçador, Agronomia, Direito – Caçador, Enfermagem, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Fisioterapia, Pedagogia – Caçador e Serviço Social). Em relação ao conceito CPC contínuo, evidencia-se que 83,33% dos cursos aumentaram seu conceito (Administração – Caçador, Administração – Fraiburgo, Agronomia, Arquitetura e Urbanismo, Ciências Biológicas – Bacharelado, Ciências Biológicas – Licenciatura, Ciências Contábeis – Caçador, Direito – Caçador, Educação Física – Bacharelado, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Civil, Engenharia de Controle e Automação, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Farmácia, Matemática, Psicologia, Serviço Social, Sistemas de Informação e Tecnologia em Estética e Cosmética), contra um percentual de 16,67% dos cursos que diminuiram o conceito (Educação Física – Licenciatura, Enfermagem, Fisioterapia e Pedagogia - Caçador). Com relação aos conceitos contínuos, verifica-se um aumento tanto dos índices do ENADE quanto do CPC, embora se possa verificar uma evolução maior do conceito CPC contínuo em relação ao ENADE. Como dito, esta evolução do ENADE e CPC contínuo não permitiu, em alguns casos, a mudança dos conceitos ENADE e CPC faixa.

Visando melhorar os resultados alcançados pelos cursos da Instituição nas avaliações externas foram implementadas algumas ações acadêmicas com o intuito de melhor qualificar os acadêmicos durante sua formação acadêmica. Entre elas pode-se destacar a implementação da prova interdisciplinar ao final de cada semestre com a utilização do Sistema Avalia; a implementação dos Projetos Integradores e Leituras Interdisciplinares em todos os cursos de graduação da UNIARP com o foco de desenvolver no acadêmico a competência de encontrar soluções para os

problemas relacionados a sua área de formação, integrando os conhecimentos adquiridos em várias disciplinas.

5.4 AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS EM ANO DE PANDEMIA

O ano de 2020, último ano do ciclo avaliativo, foi um ano atípico, causado pela pandemia do COVID 19 e pelas medidas de distanciamento social implementada pelos órgãos governamentais. Este cenário levou as Instituições de Educação Superior a desenvolver um conjunto específico de ações para o enfrentamento deste novo cenário.

Neste contexto, a UNIARP desenvolveu um conjunto de ações acadêmico-administrativas para mitigar os efeitos do distanciamento social imposto e manter o maior grau de qualidade possível no desenvolvimento das suas atividades.

- Melhoria do ambiente virtual de aprendizagem (AVA) da Instituição visando o desenvolvimento de atividades remotas online;
- Disponibilização de uma plataforma de vídeo-conferência (Microsoft Teams) aos professores para as aulas remotas online;
- Capacitação dos professores na utilização da plataforma de vídeo-conferência Microsoft Teams disponibilizada pela Instituição;
- Gravação e disponibilização das aulas remotas online aos estudantes;
- Adequação das formas de avaliação das disciplinas de acordo o modelo remoto online das aulas (avaliação M2 a partir de um banco de questões e inclusão de questões discursivas valendo 40% da avaliação);
- Implementação da avaliação multidisciplinar de forma online
- Ampliação do atendimento online aos alunos via plataformas online (Microsot Teams) e as ferramentas de troca de mensagens (whatsapp);
- Acompanhamento, pelas coordenações de curso, da participação dos alunos nas atividades remotas online com vistas a acompanhar a motivação e aproveitamento dos alunos nestas atividades;
- Flexibilizações nas negociações financeiras com vistas e manter os alunos na Instituição neste momento de pandemia;
- Disponibilização de infraestrutura física com computadores na Arena Multiuso para aqueles alunos que tivessem problemas de acessar as aulas síncronas.

Neste contexto as avaliações semestrais desenvolvidas pela CPA foram direcionadas para captar a percepção dos estudantes, professores e coordenadores de curso sobre a implementação destas ações e seus resultados.

A autoavaliação aplicada aos estudantes no semestre letivo de 2020-2 procurou identificar a sua percepção em relação as atividades desenvolvidas em modo remoto online e os recursos tecnológicos de que dispunha. Os dados coletados são apresentados na Tabela 82, Tabela 83 e Tabela 84.

Tabela 82 – Avaliação dos recursos tecnológicos que o aluno dispôs para estudar e desenvolver as atividades online

Opções	Estudantes de Graduação
Muito bom	39,48%
Bom	46,14%
Regular	11,02%
Fraco	2,03%
Muito fraco	1,33%
Total	100,00%

Fonte: CPA Avaliação Institucional (2020)

Tabela 83 – Avaliação da adaptação do aluno ao período de estudos e desenvolvimento de atividades online

Opções	Estudantes de Graduação
Muito bom	28,68%
Bom	39,41%
Regular	22,93%
Fraco	5,54%
Muito fraco	3,44%
Total	100,00%

Fonte: CPA Avaliação Institucional (2020)

Tabela 84 – Avaliação da importância da utilização de ferramentas síncronas de comunicação (vídeo-conferência) para o seu aprendizado durante o período de atividades online

Opções	Estudantes de Graduação
Muito bom	43,13%
Bom	45,37%
Regular	9,33%
Fraco	1,12%
Muito fraco	1,05%
Total	100,00%

Fonte: CPA Avaliação Institucional (2020)

Os dados da Tabela 82 apontam que 85,62% dos estudantes dispõe de recursos tecnológicos bons ou muito bons para o desenvolvimento das atividades online, enquanto a Tabela 83 indica que 68,09% dos estudantes se adaptaram bem a este ao período de estudos e desenvolvimento de atividades online. Por fim, a Tabela

84 aponta que para 88,50% dos estudantes a utilização de ferramentas síncronas de comunicação foi boa ou muito boa para o seu aprendizado durante este período de atividades online.

Os estudantes também avaliaram a coordenação do curso em relação à interação com os estudantes e em assegurar as condições de funcionamento do curso durante este período, sendo, os resultados, apresentados na Tabela 85 e Tabela 86.

Tabela 85 – Avaliação da coordenação de curso em relação a interação com os estudantes neste momento de atividades online

Opções	Estudantes de Graduação
Muito bom	41,19%
Bom	36,73%
Regular	14,92%
Fraco	4,73%
Muito fraco	2,43%
Total	100,00%

Fonte: CPA Avaliação Institucional (2020)

Tabela 86 – Avaliação da coordenação de curso em relação a assegurar as condições de organização e funcionamento do curso neste momento de atividades online

Opções	Estudantes de Graduação
Muito bom	40,72%
Bom	39,57%
Regular	13,43%
Fraco	4,25%
Muito fraco	2,03%
Total	100,00%

Fonte: CPA Avaliação Institucional (2020)

Na avaliação de 77,92% dos estudantes, conforme dados da Tabela 85, as coordenações de curso desenvolveram uma boa interação com os estudantes neste momento de distanciamento social, atividade desenvolvida prioritariamente através de ferramentas online de comunicação. Por outro lado, 80,29% dos estudantes indicam como boa ou muito boa as ações desenvolvidas pelas coordenações como forma de assegurar as condições de organização e funcionamento do curso neste período de distanciamento social e desenvolvimento de atividades online.

Com relação aos professores, procurou-se também captar seu comprometimento com a utilização das ferramentas síncronas propostas pela Instituição. Os dados são apresentados na Tabela 87.

Tabela 87 – Avaliação do professor em relação ao seu comprometimento e desempenho com a utilização de ferramentas síncronas de comunicação (vídeo-conferência) neste período de atividades online

Opções	Professores
Muito bom	51,08%
Bom	45,92%
Regular	3,00%
Fraco	0,00%
Muito fraco	0,00%
Não se Aplica	0,00%
Total	100,00%

Fonte: CPA Avaliação Institucional (2020)

Os dados da Tabela 87 indicam que 97,00% dos professores da Instituição avaliam seu comprometimento e desempenho com a utilização de ferramentas síncronas como boa ou muito boa durante este período de atividades online e aulas remotas online, demonstrando seu engajamento às ações propostas pela IES durante o período da pandemia.

Da mesma forma, os professores fizeram uma avaliação das suas turmas e alunos em relação ao seu engajamento nas atividades remotas online e os resultados são apresentados na Tabela 88.

Tabela 88 – Avaliação do professor em relação ao engajamento e desempenho dos estudantes nos momentos de utilização das ferramentas síncronas de comunicação (vídeo-conferência) neste período de atividades online

Opções	Professores
Muito bom	15,26%
Bom	58,07%
Regular	19,30%
Fraco	4,56%
Muito fraco	2,81%
Total	100,00%

Fonte: CPA Avaliação Institucional (2020)

Com relação ao engajamento e desempenho dos estudantes nos momentos das aulas remotas online, a Tabela 88 aponta que, para 73,33% dos professores, os estudantes tiveram um engajamento bom ou muito bom. Convém ressaltar, neste caso, que o índice de muito bom é de apenas 15,26%, o índice de regular é de 19,30% e índice de fraco ou muito fraco chega a 7,37%, sugerindo a necessidade de ações que promovam um engajamento maior dos estudantes nestes momentos de estudo. Estas variações nos índices podem ser explicadas também pela mudança do modelo das aulas, o que implica em um processo de adaptação por parte dos estudantes para

o desenvolvimento das atividades, antes presenciais, para o modelo de atividades remotas online.

A autoavaliação também procurou identificar a percepção dos estudantes em relação a atitudes e posturas dos professores enquanto estavam ministrando as disciplinas de forma remota online, sendo os dados apresentados nas Tabelas 89 a 95.

Tabela 89 – Avaliação do professor em relação à adaptação dos conteúdos propostos para a disciplina neste momento de atividades online

Opções	Estudantes de Graduação
Muito bom	59,32%
Bom	29,50%
Regular	7,16%
Fraco	1,94%
Muito fraco	2,08%
Não se Aplica	0,00%
Total	100,00%

Fonte: CPA Avaliação Institucional (2020)

Tabela 90 – Avaliação do professor em relação ao interesse e motivação para ministrar as aulas neste momento de atividades online

Opções	Estudantes de Graduação
Muito bom	59,83%
Bom	29,07%
Regular	6,42%
Fraco	2,20%
Muito fraco	2,48%
Total	100,00%

Fonte: CPA Avaliação Institucional (2020)

Tabela 91 – Avaliação do desempenho do professor em relação à utilização de ferramentas síncronas de comunicação (vídeo-conferência) nas aulas da disciplina neste momento de atividades online

Opções	Estudantes de Graduação
Muito bom	59,08%
Bom	30,10%
Regular	6,32%
Fraco	1,57%
Muito fraco	1,94%
Não se Aplica	0,99%
Total	100,00%

Fonte: CPA Avaliação Institucional (2020)

Tabela 92 – Avaliação do professor em relação à utilização dos recursos avaliativos (fórum, tarefa, questionário, etc) nas aulas da disciplina neste momento de atividades online

Opções	Estudantes de Graduação
Muito bom	55,68%

Bom	30,91%
Regular	6,41%
Fraco	1,79%
Muito fraco	2,08%
Não se Aplica	3,13%
Total	100,00%

Fonte: CPA Avaliação Institucional (2020)

Tabela 93 – Avaliação da coerência das atividades avaliativas desenvolvidas pelo professor em relação aos conteúdos definidos no plano de ensino da disciplina neste momento de atividades online

Opções	Estudantes de Graduação
Muito bom	58,73%
Bom	30,25%
Regular	7,06%
Fraco	1,87%
Muito fraco	2,09%
Total	100,00%

Fonte: CPA Avaliação Institucional (2020)

Tabela 94 – Avaliação do professor em relação ao cumprimento do horário das aulas neste momento de atividades online

Opções	Estudantes de Graduação
Muito bom	64,12%
Bom	28,04%
Regular	4,95%
Fraco	1,19%
Muito fraco	1,70%
Total	100,00%

Fonte: CPA Avaliação Institucional (2020)

Tabela 95 – Avaliação do professor em relação ao cumprimento do número de aulas estabelecidas para a disciplina neste momento de atividades online

Opções	Estudantes de Graduação
Muito bom	64,32%
Bom	28,80%
Regular	4,61%
Fraco	0,81%
Muito fraco	1,46%
Total	100,00%

Fonte: CPA Avaliação Institucional (2020)

Os dados da Tabela 89 apontam que, para 88,82% dos estudantes, as adaptações que os professores fizeram em seus conteúdos para facilitar o aprendizado nos momentos das atividades online foram positivas. Da mesma forma, para 88,90% deles (Tabela 90), os professores estavam motivados ou muito motivados para ministrar aulas durante este período de atividades online. Com relação ao desempenho dos professores em relação a utilização das ferramentas síncronas

de comunicação utilizadas nas aulas remotas online (Tabela 91), para 89,18% dos estudantes, o desempenho foi bom ou muito bom. A Tabela 92 indica que, para 86,59% dos estudantes, os professores utilizaram adequadamente os recursos avaliativos disponíveis no AVA da Instituição (fórum, tarefa, questionário, etc) nas avaliações das suas aulas remotas online. Além disso, 88,98% deles avaliam como coerente ou muito coerente a relação entre as atividades avaliativas desenvolvidas pelo professor com os conteúdos definidos no plano de ensino da disciplina (Tabela 93). Por fim, 92,16% dos estudantes apontam, na Tabela 94, ser muito bom ou bom o cumprimento do horário das aulas remotas online pelos professores e 93,12% deles avaliam positivamente o professor em relação ao cumprimento do número de aulas estabelecidas para a disciplina neste momento de atividades online (Tabela 95).

Por fim, os estudantes fizeram uma avaliação geral dos professores neste momento de atividades online e os resultados são apresentados na Tabela 96.

Tabela 96 – Avaliação geral do professor neste momento de atividades online

Opções	Estudantes de Graduação
Muito bom	59,40%
Bom	29,58%
Regular	6,36%
Fraco	2,25%
Muito fraco	2,41%
Total	100,00%

Fonte: CPA Avaliação Institucional (2020)

A Tabela 96 aponta que para 88,98% dos estudantes, o desempenho dos professores durante este período de aulas remotas online e atividade online foi bom ou muito bom. Somente para 4,66% deles os professores tiveram um desempenho fraco ou muito fraco.

Uma avaliação em relação ao ambiente virtual de aprendizagem (AVA) disponibilizado pela Instituição e utilizado massivamente durante este período também realizada entre professores e estudantes e os resultados são apresentados na Tabela 97.

Tabela 97 – Avaliação do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) utilizado pela Instituição para o desenvolvimento das atividades online

Opções	Professores	Estudantes de Graduação
Muito bom	48,93%	33,63%
Bom	43,34%	48,43%

Regular	7,30%	13,64%
Fraco	0,00%	2,66%
Muito fraco	0,43%	1,64%
Total	100,00%	100,00%

Fonte: CPA Avaliação Institucional (2020)

Os dados da Tabela 97 apontam uma avaliação positiva do ambiente virtual utilizado pela Instituição para 92,27% dos professores e 82,06% dos estudantes.

Convém destacar também que a Instituição, ciente da carência de alguns alunos, disponibilizou um espaço na Arena Multiuso com computadores disponíveis para os alunos que não tivessem recursos tecnológicos em sua casa para desenvolver as atividades remotas online. Neste caso, os computadores eram separados por divisórias e respeitam um distanciamento mínimo e seguro entre eles. A percepção dos estudantes e professores sobre esta iniciativa é apresentado na Tabela 98.

Tabela 98 – Avaliação da iniciativa da UNIARP em disponibilizar computadores na Arena Multiuso para o acesso dos alunos às atividades online

Opções	Professores	Estudantes de Graduação
Muito bom	63,09%	44,07%
Bom	32,18%	42,35%
Regular	2,15%	10,10%
Fraco	1,72%	1,50%
Muito fraco	0,86%	1,98%
Total	100,00%	100,00%

Fonte: CPA Avaliação Institucional (2020)

A Tabela 98 aponta como positiva ou muito positiva para 92,27% dos professores e 86,42% dos estudantes, a iniciativa da Instituição em disponibilizar computadores num ambiente controlado em sua Arena Multiuso para atender aqueles alunos que não dispunham de recursos tecnológicos para o desenvolvimento das aulas remotas online.

Por fim, uma percepção do aprendizado dos estudantes durante este período de desenvolvimento de aulas remotas e atividades online foi captado entre os próprios estudantes e professores, sendo apresentada na Tabela 99.

Tabela 99 – Avaliação do aprendizado dos estudantes durante este período de estudos e desenvolvimento de atividades online

Opções	Professores	Estudantes de Graduação
Muito bom	10,88%	22,65%
Bom	64,39%	41,51%

Regular	19,82%	25,25%
Fraco	4,04%	6,52%
Muito fraco	0,87%	4,07%
Total	100,00%	100,00%

Fonte: CPA Avaliação Institucional (2020)

Em suma, todas as ações desenvolvidas pela Instituição tinham como objetivo manter a maior qualidade possível nas ações desenvolvidas pela Instituição durante este período atípico. Neste contexto, procurou-se captar a percepção dos professores e estudantes da Instituição sobre o aprendizado dos estudantes neste cenário. De acordo com os dados da Tabela 99, para 75,27% dos professores e 64,16% dos estudantes, seu aprendizado foi bom ou muito bom. Embora a avaliação dos dois segmentos foi positiva em relação ao aprendizado dos estudantes, os professores indicam um percentual maior em relação ao índice bom, enquanto os alunos apontam uma avaliação mais positiva em relação ao índice muito bom. Da mesma forma, aparece na avaliação dos estudantes um percentual maior em relação aos índices fraco e muito fraco (10,59%) em relação ao percentual dos professores (4,92%).

Aprofundando análises no sentido de identificar variações no aprendizado dos estudantes em período de atividades online, definiu-se por verificar variações na nota média da prova multidisciplinar realizada pela Instituição semestralmente. A Tabela 100 apresenta a nota média da prova nos últimos semestres letivos, tantos com aulas presencias, quanto com aulas remotas online.

Tabela 100 – Nota média dos alunos na avaliação multidisciplinar

Caçador		Fraiburgo	
Ano/Semestre	Média	Ano/Semestre	Média
2020/2	6,304	2020/2	5,789
2020/1	6,075	2020/1	6,430
2019/2	5,452	2019/2	5,862
2019/1	5,403	2019/1	5,472

Fonte: Núcleo de Desenvolvimento Acadêmico (2020)

A análise dos dados da Tabela 100 leva em consideração os mesmos semestres letivos de anos diferentes, de modo a envolver, basicamente, as mesmas disciplinas, confrontando o último semestre de atividades presenciais com o último semestre de atividades remotas online. Neste contexto, os dados do campus de Caçador apontam uma variação positiva da nota média da prova do semestre letivo de 2019/1 (5,403) para a nota média do semestre letivo de 2020/1 (6,075). Da mesma forma, a variação da nota média da prova do semestre letivo de 2019/2 (5,452) para

o semestre letivo de 2020/2 (6,304) também se apresentou positiva. Em relação ao campus de Fraiburgo, a variação da nota média de 2019/1 (5,472) para a nota média de 2020/1 (6,430) é positiva, enquanto a variação da nota média do semestre letivo de 2019/2 (5,862) para o semestre letivo de 2020/2 (5,789) foi negativa. Embora se entenda a necessidade de estudos mais aprofundados e ampliados sobre a questão, tais números sugerem um nível de aprendizado dos alunos muito próximo quando comparados o desenvolvimento de atividades acadêmicas de forma presencial e remota online. Convém ressaltar que, no ano de 2020, a prova multidisciplinar foi realizada também de modo online, enquanto no ano de 2019 a mesma foi realizada presencialmente na Instituição.

6 CONSOLIDAÇÃO DO DIAGNÓSTICO

Após proceder a tabulação e análise dos dados levantados através dos questionários, da análise dos documentos e entrevistas, a CPA consolida um diagnóstico que apresenta as potencialidades e fragilidades identificadas no ciclo avaliativo 2018-2020, bem como relaciona oportunidades e ameaças identificadas à Instituição.

Em relação à Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação, que compreende o Eixo 1, identificou-se como pontos fortes da Instituição a existência de um processo consolidado de autoavaliação institucional; o apoio e incentivo da Reitoria aos processos avaliativos da Instituição; o índice significativo de participação da comunidade acadêmica nos processos avaliativos; a utilização dos resultados dos processos avaliativos pelo Núcleo de Desenvolvimento Acadêmico e coordenações de curso no planejamento das ações institucionais; a avaliação constante dos instrumentos de coleta de dados dos processos avaliativos; a percepção da comunidade acadêmica que a avaliação interna contribui para minimizar as dificuldades e provoca mudanças na Instituição; e a utilização dos resultados das avaliações pelos gestores e coordenadores de curso no planejamento de suas atividades.

Com relação ao Eixo 2, Dimensão 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional, a CPA aponta como pontos fortes a definição clara da missão, objetivos, metas e valores institucionais no Plano de Desenvolvimento Institucional da UNIARP; o conhecimento dos gestores da Instituição sobre a missão, objetivos e valores institucionais definidos Plano de Desenvolvimento Institucional da UNIARP; a coerência entre a missão, objetivos, metas e valores institucionais no Plano de Desenvolvimento Institucional e as políticas institucionais; a existência de políticas e diretrizes de ensino, de pesquisa e internacionalização, de extensão e de pós-graduação definidas claramente no PDI; o conhecimento dos coordenadores de curso e professores acerca políticas e diretrizes institucionais e sua implementação; e o alinhamento dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação com as políticas e diretrizes institucionais definidas no PDI. Por outro lado, em relação à Dimensão 3 - Responsabilidade Social da Instituição, aponta como pontos fortes a existência de

projetos e programas de ensino, pesquisa e extensão para o desenvolvimento social da comunidade; o conhecimento da comunidade externa sobre as ações desenvolvidas pela Instituição voltadas ao desenvolvimento social e sua contribuição como agente de transformação da realidade local e regional; a existência de programa de atendimento aos estudantes portadores de deficiência; a oferta de cursos da Instituição voltados às necessidades sociais e ao desenvolvimento regional; a percepção da comunidade externa sobre o papel da UNIARP de agente transformador da realidade local e regional; o reconhecimento dos egressos da importância e contribuição da Instituição para a melhoria do seu nível socioeconômico; a existência de bolsas de estudo e pesquisa e fontes de financiamento estudantil para os estudantes; a preocupação da Instituição com as demandas regionais; a existência de meta no PDI que garanta a acessibilidade às instalações dos campi da Instituição; e a existência de fontes de financiamento estudantil e bolsas de estudo e pesquisa.

Por sua vez, em relação ao Eixo 3, mais especificamente a Dimensão 2 - Políticas para o Ensino, Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação, entende a CPA serem pontos positivos em relação as políticas para o ensino de graduação a existência de políticas e diretrizes de ensino claramente definidas no PDI; a coerência dos projetos pedagógicos dos cursos com as políticas de ensino da Instituição; o incentivo e capacitação da Instituição para o uso de práticas inovadoras nas atividades de ensino; a revisão dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação à luz das novas políticas e diretrizes de ensino da Instituição e atendimento de diretrizes legais e de formação do aluno; a operacionalização das políticas de ensino através de ações realizadas no âmbito dos cursos de graduação; a compreensão dos coordenadores de curso, professores e estudantes de graduação acerca da operacionalização das políticas de ensino nos cursos de graduação; a apropriação dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação pelos professores; a atuação do NDA (Núcleo de Desenvolvimento Acadêmico) no auxílio às coordenações de curso na implementação das políticas de ensino da Instituição; e a instituição das Leituras Interdisciplinares e Projetos Integradores como forma de implantação da política de ensino de Interdisciplinaridade e Transdisciplinaridade. Por sua vez, em relação as políticas para a pesquisa são apontados como pontos fortes a consolidação do SEDEPEX (Seminário de Desenvolvimento do Ensino, Pesquisa e Extensão) como evento de divulgação dos

trabalhos de ensino, pesquisa e extensão da Instituição; o aumento do número de trabalhos publicados no SEDEPEX; o aumento do número de bolsas do Programa Fundo de Apoio a Pesquisa mantido com recursos próprios da UNIARP; a regularidade das revistas online da Instituição; e o conhecimento dos estudantes sobre os mecanismos de incentivo à pesquisa da Instituição. Com relação as políticas de extensão, ressalta-se como pontos fortes a existência de projetos e programas de extensão institucionalizados; a atuação da Coordenadoria de Extensão, Cultura e Relações Comunitárias nos projetos e programas de extensão; a atuação da Instituição no Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional (PROESDE); e o conhecimento dos professores e estudantes sobre os mecanismos de incentivo a extensão da UNIARP. Por fim, em relação as políticas para a pós-graduação identifica-se como pontos fortes a e existência de políticas claras para a pós-graduação da Instituição e o envolvimento dos professores de pós-graduação da Instituição nos cursos de graduação da Instituição. Por outro lado, em relação a Dimensão 4 - Comunicação com a Sociedade, são apontados como pontos fortes a existência de vários canais de comunicação da Instituição com sua comunidade interna e externa; o conhecimento pela comunidade externa das ações desenvolvidas pela Instituição; a visibilidade das ações desenvolvidas pela Instituição; a existência de uma identidade visual para a Universidade; e existência de um setor específico denominado AGECOM responsável pela manutenção da identidade visual da Instituição e sua aproximação com a comunidade interna e externa à instituição; e a preocupação da Instituição com a integração das escolas da região com vistas a busca de futuros alunos. Por fim, em relação a Dimensão 9 - Políticas de atendimento aos estudantes e egressos, cita-se como pontos fortes o funcionamento de um serviço de orientação metodológica para auxiliar os alunos no tocante a metodologia e plágio durante o desenvolvimento dos trabalhos de conclusão de curso e estágio curricular supervisionado; a implementação de uma plataforma web para agendamento das orientações metodológicas e acompanhamento das orientações, bem como o envio de materiais para avaliação e emissão de laudo pela orientação metodológica; o funcionamento de programas de nivelamento em Língua Portuguesa e Matemática; a existência de programas de monitoria que oferecem ao estudante a oportunidade de contextualizar os conhecimentos, desenvolver habilidades e atitudes que os levem a

desenvolver competências profissionais; a existência do programa de apoio às pessoas portadoras de deficiência (PAD); o funcionamento de um programa de atendimento e suporte aos estudantes (Serviço de Apoio ao Estudante – SAE); a existência de programas de bolsas de estudo, pesquisa e extensão aos estudantes; e a existência de um procedimento sistemático de identificação do perfil do estudante ingressante da Instituição.

Em relação ao Eixo 4, Dimensão 5 - Políticas de Pessoal, a CPA aponta como pontos fortes a regularidade no funcionamento do programa de capacitação docente; a retomada do programa de capacitação do funcionários técnico-administrativos; a satisfação dos docentes em relação ao seu desenvolvimento profissional e as condições de trabalho proporcionadas pela UNIARP; a satisfação dos funcionários técnico-administrativos em relação ao seu desenvolvimento profissional e as condições de trabalho proporcionadas pela UNIARP; as ações específicas de capacitação dos professores tutores para as disciplinas ministradas online nos cursos presenciais, dos cursos online e híbridos; o fortalecimento do Núcleo de Apoio Pedagógico para dar suporte às atividades dos coordenadores de curso e professores; o melhor aproveitamento de professores e suas cargas horárias visando a ampliação dos percentuais de professores em tempo integral e parcial; a participação dos docentes no programa de capacitação docente (Semana de Capacitação); e a implementação de ações inovadoras com vistas à diferenciação das atividades de ensino desenvolvidas pela UNIARP como o Projeto Integrador e as Metodologias Ativas. Em relação a Dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição, são apontados como pontos fortes o acesso da comunidade acadêmica à legislação institucional; a representatividade da comunidade acadêmica nos órgãos colegiados; a regularidade de funcionamento dos órgãos colegiados; o compromisso da alta gestão da Instituição com a melhoria das condições e infraestrutura visando à melhoria da prestação dos serviços educacionais da UNIARP; e as ações desenvolvidas pela Reitoria da Instituição em relação à análise, otimização e mapeamento dos processos administrativos e acadêmicos com vistas a melhorar as condições de oferta dos serviços educacionais da UNIARP. Da mesma forma, em relação a Dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira, são apontados como pontos fortes o baixo comprometimento de folha de pagamento com a receita bruta da

Instituição; a regularidade de pagamento de salários e encargos; a implementação de estratégias de redução de custos da Instituição (agrupamento de disciplinas com poucos estudantes, implementação do estudo dirigido, abertura de turmas com quantidade mínima de estudantes, redução de custos com deslocamento de professores, entre outras); e a preocupação constante com as questões de sustentabilidade da Instituição.

Por fim, no Eixo 5, que contempla a Dimensão 7 - Infraestrutura Física, a CPA aponta como pontos fortes da Instituição a adequação da estrutura administrativa da Instituição às necessidades institucionais; a limpeza e conservação das salas de aula; a adequação da Sala dos Professores às necessidades Institucionais; a existência e adequação do espaço para professores em tempo integral; a existência e adequação do espaço para atendimento aos discentes, especialmente no Campus de Caçador; a limpeza e conservação das instalações sanitárias; a adequação biblioteca às atividades de ensino, pesquisa e extensão da Instituição; a qualidade dos laboratórios de informática da UNIARP; a manutenção dos laboratórios didáticos especializados dos cursos da UNIARP; a abrangência da cobertura da rede wireless nos campi de Caçador e Fraiburgo; a avaliação positiva da infraestrutura física da Instituição por parte de estudantes e professores; e a preocupação e ações da Instituição para atender os requisitos de acessibilidade.

Além dos pontos fortes apontados, entende a CPA a presença de fragilidades que merecem atenção da Instituição. No Eixo 1, Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação, aponta a CPA serem pontos frágeis a necessidade de melhorar a disponibilização dos resultados dos processos avaliativos aos coordenadores de curso através dos softwares de gestão da instituição; a necessidade de dar maior visibilidade às ações desenvolvidas pela Instituição a partir dos resultados das avaliações; e a necessidade de atualizar o site da CPA com resultados dos processos avaliativos.

Em relação ao Eixo 2, Dimensão 1 - A Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional, aponta-se como fragilidade a necessidade da melhoria dos indicadores e do processo de acompanhamento das metas definidas no PDI. Por sua vez, em relação a Dimensão 3 - Responsabilidade Social da Instituição, é tida pela CPA como fragilidades a necessidade de diversificar os mecanismos de mensuração da

relevância dos projetos sociais da Instituição para a comunidade; e a ampliação de cursos para a formação da população local para o mercado de trabalho.

Por sua vez, em relação ao Eixo 3, Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação, são apontados como fragilidades pela CPA a necessidade de dar maior visibilidade das atividades relacionadas às práticas interdisciplinares da Instituição; a necessidade de diversificar os mecanismos de mensuração da relevância das atividades de pesquisa e extensão para a comunidade local e regional; a necessidade de implementação de um mecanismo de interação com a comunidade local e regional para identificar suas necessidades; a necessidade de um melhor conhecimento do perfil socioeconômico do estudante de pós-graduação da Instituição; a necessidade de uma maior regularidade na avaliação dos cursos de pós-graduação, tanto lato sensu, quanto stricto sensu; e a ampliação da oferta de cursos de pós-graduação na modalidade a distância. Na Dimensão 4 - Comunicação com a Sociedade, cita-se como fragilidade a necessidade de ampliar as possibilidades de interação com alunos que cursam o segundo grau, no sentido de incentivá-los a optarem pelo curso superior. A Dimensão 9 - Política de atendimento aos estudantes e egressos, apresenta como fragilidades a necessidade de melhorar os processos de acompanhamento e relacionamento contínuo com os egressos da UNIARP; e a ampliação das possibilidades de atendimento psicopedagógico aos estudantes.

No Eixo 4, Dimensão 5 - As Políticas de Pessoal, aponta-se como fragilidade a necessidade de regularidade no programa de capacitação dos funcionários técnico-administrativos. Na Dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição, aponta-se a necessidade da ampliação dos mecanismos de divulgação das decisões colegiadas à comunidade acadêmica. Com relação a Dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira, entende a CPA como fragilidade a necessidade de busca por um modelo de oferta dos cursos presenciais que seja sustentável, de modo a oferecer cursos de qualidade, com mensalidades acessíveis e que possa ser uma alternativa viável aos cursos ministrados a distância.

Por fim, em relação ao Eixo 5, Dimensão 7 - Infraestrutura Física, aponta-se como pontos fracos a necessidade de ampliação da acessibilidade aos Blocos A e C do Campus de Caçador; a melhoria da estrutura física do Campus de Fraiburgo principalmente no tocante aos espaços de lazer, convívio e interação social, bem

como as condições da cantina, principalmente no tocante a variedade, qualidade e preço dos produtos ofertados.

Para finalizar a consolidação do diagnóstico, a CPA aponta uma grande oportunidade da instituição figurar como agente de transformação da realidade local e regional, contribuindo para o desenvolvimento da população e das organizações, de forma sustentável. Entretanto, algumas ameaças se apresentam a Instituição como o crescimento de instituições concorrentes; a disseminação de instituições com cursos na modalidade a distância com mensalidades menores; a baixa procura por alguns cursos da Instituição; e a evasão dos alunos da Instituição.

7 PLANO DE AÇÃO RECOMENDADO PELA CPA

Com base nos resultados das avaliações desenvolvidas em relação ao ciclo avaliativo 2018-2020, é apresentado no Quadro 84 as recomendações da CPA para o próximo ciclo avaliativo.

Quadro 84 – Ações recomendadas pela CPA para o ciclo avaliativo 2021-2023

Dimensão	Ações recomendadas
<p style="text-align: center;">Dimensão 8 Planejamento e avaliação</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aperfeiçoar os processos de sensibilização da comunidade acadêmica visando a participação nos processos avaliativos; ▪ Melhorar o processo de divulgação dos resultados avaliativos à comunidade acadêmica, especialmente entre os estudantes, de modo a associar as ações desenvolvidas pela Instituição aos resultados das avaliações; ▪ Aperfeiçoar as formas de consulta e emissão de relatórios das autoavaliações da Instituição para os coordenadores de curso, professores e gestores. ▪ Formalizar um plano de ações a partir dos resultados das autoavaliações e avaliações externas da Instituição; ▪ Melhorar e dinamizar o site da CPA de modo a apresentar os resultados dos processos avaliativos; ▪ Instituir um processo de meta avaliação de modo a aperfeiçoar os processos avaliativos da Instituição; ▪ Criar um banco de dados com os resultados dos processos avaliativos internos e externos da Instituição como forma de manter o histórico das avaliações e facilitar a consulta e análise dos dados.
<p style="text-align: center;">Dimensão 1 A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Manter o PDI da Instituição em constante avaliação e atualização em resposta às novas demandas sociais e ambientais; ▪ Aprimorar a disseminação da missão, objetivos, metas e valores da Instituição à comunidade acadêmica e a comunidade externa à Instituição; ▪ Aprimorar a disseminação das políticas e diretrizes de ensino, de pesquisa e internacionalização, de extensão e de pós-graduação definidas no PDI; ▪ Manter um acompanhamento constante das metas definidas no PDI da Instituição.

<p style="text-align: center;">Dimensão 3 Responsabilidade Social da Instituição</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aprimorar os espaços da Instituição no tocante às questões de acessibilidade, principalmente nos blocos A e C; ▪ Diversificar os mecanismos de mensuração da relevância dos projetos sociais da Instituição para a comunidade; ▪ Dar maior visibilidade às ações sociais desenvolvidas pela Instituição; ▪ Identificar as demandas sociais da comunidade com vistas a aumentar a atuação da Instituição junto à comunidade com a implementação de projetos sociais.
<p style="text-align: center;">Dimensão 2 A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão</p>	<p>Políticas para o ensino de graduação:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Aprimorar o processo de disseminação das políticas de ensino da Instituição; ▪ Relacionar as ações acadêmico-administrativas desenvolvidas pela Instituição com as suas políticas de ensino, de modo a deixar claro a implementação das suas políticas; ▪ Estimular a apropriação do Projeto Pedagógico dos cursos de graduação pelos professores e estudantes; ▪ Manter atualização constante do Projetos Pedagógicos para atender tanto demandas legais quanto a formação do estudante; ▪ Impulsionar a utilização de práticas inovadoras pedagógicas e a capacitação docentes. <p>Políticas para pesquisa:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Incentivar o intercâmbio científico e tecnológico de professor e estudantes da Instituição com outras instituições de pesquisa nacionais e/ou internacionais; ▪ Diversificar os mecanismos de mensuração da relevância das pesquisas desenvolvidas para a comunidade local e regional; ▪ Manter os mecanismos de incentivo a realização de atividades de pesquisa; ▪ Aperfeiçoar os mecanismos de divulgação dos resultados das pesquisas para a comunidade acadêmica e, principalmente, externa; ▪ Incentivar a participação dos professores e estudantes em eventos científicos externos para a divulgação dos resultados das suas pesquisas;

	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Incentivar a escrita científica e a publicação dos resultados das pesquisas da UNIARP em periódicos qualificados. <p>Políticas para a extensão:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Aumentar o envolvimento de professores e estudantes nas atividades de extensão promovidas pela UNIARP; ▪ Dar maior visibilidade às ações de extensão desenvolvidas pela Instituição e sua contribuição para a comunidade local e regional; ▪ Desenvolver ação no sentido de identificar as demandas da comunidade local e regional. <p>Políticas para pós-graduação:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Ampliar a oferta de cursos de pós-graduação na modalidade a distância. ▪ Sistematizar o processo de avaliação dos cursos de pós-graduação, tanto lato sensu, quanto stricto sensu; ▪ Manter a oferta de cursos de pós-graduação que atendam a demanda local e regional em relação à capacitação.
<p style="text-align: center;">Dimensão 4 Comunicação com a sociedade</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Manter a presença da Instituição nas redes sociais como forma de dar visibilidade às suas ações; ▪ Aprimorar as estratégias de integração com as escolas; ▪ Assegurar a manutenção da identidade visual da UNIARP em publicações e conteúdos de divulgação.
<p style="text-align: center;">Dimensão 9 Política de atendimento aos estudantes e egressos</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Implementar um procedimento sistematizado e institucionalizado de acompanhamento e relacionamento contínuo com os egressos da UNIARP; ▪ Implementar um programa de orientação profissional aos estudantes; ▪ Criar atendimento específico de apoio psicopedagógico para estudantes com laudos de transtornos de aprendizagem; ▪ Ampliar os programas de monitoria nos cursos de graduação da Instituição; ▪ Ampliar a oferta de cursos de nivelamento aos estudantes de graduação.
<p style="text-align: center;">Dimensão 5 As políticas de pessoal</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Manter a regularidade do programa de capacitação dos docentes da Instituição; ▪ Institucionalizar o programa de capacitação dos funcionários técnico-administrativos da Instituição;

	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Institucionalizar o programa de capacitação de tutores para os cursos ofertados na modalidade a distância.
<p style="text-align: center;">Dimensão 6 Organização e gestão da Instituição</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Implementar estratégias e ferramentas de gestão da comunicação entre os níveis organizacionais da Instituição, de forma a manter registro e o histórico da Instituição; ▪ Aprimorar os mecanismos de divulgação das deliberações das reuniões colegiadas aos membros da comunidade acadêmica; ▪ Aprimorar as ferramentas de gestão da Instituição, especialmente em relação aos coordenadores de curso, disponibilizando novas funcionalidades e relatórios que facilitem a gestão do curso.
<p style="text-align: center;">Dimensão 10 Sustentabilidade financeira</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Estimular a busca por recursos financeiros na iniciativa privada e órgãos públicos; ▪ Manter estratégias que garantam a sustentabilidade financeira da Instituição, quer seja através do aumento de receita, quer seja através da redução de custos, permitindo a oferta de cursos de qualidade acessíveis à comunidade local e regional; ▪ Implementar indicadores de avaliação financeira que permitam acompanhar a evolução das questões financeiras e de sustentabilidade da Instituição.
<p style="text-align: center;">Dimensão 7 Infraestrutura física</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Melhorar a acessibilidade dos Blocos A e C no Campus de Caçador; ▪ Melhorar a infraestrutura física do Campus de Fraiburgo no tocante aos espaços de lazer, convívio e interação social; ▪ Avaliar as necessidades de melhoria dos recursos multimídia disponíveis nas salas de aula da Instituição; ▪ Melhorar as condições da cantina de Fraiburgo, principalmente no tocante a variedade, qualidade e preço dos produtos ofertados; ▪ Melhorar a qualidade de acesso à rede wireless da Instituição tanto no Campus de Caçador, quanto de Fraiburgo.

Fonte: Os Autores (2021)

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No encerramento do ciclo avaliativo 2018-2020, a CPA UNIARP efetuou a análise de documentos, de processos técnicos-administrativos, observações e constatações, e aplicação de questionários à comunidade acadêmica com forma de proceder a autoavaliação institucional, de acordo com a Lei do SINAES.

Ao final deste processo, os dados foram consolidados no Relatório de Autoavaliação Institucional 2018-2020. Além disso, são apresentadas sugestões de ações que podem ser desenvolvidas no sentido de enfatizar os pontos positivos e superar as fragilidades identificadas.

A CPA UNIARP agradece o empenho e a colaboração de todos que contribuíram de alguma forma para a realização de mais esta etapa de autoavaliação, a qual busca fornecer subsídios para o planejamento de ações com vistas a melhorar a qualidade das atividades educativas e a relevância social da UNIARP.

9 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ACADÊMICOS instalam ecobarreira no Rio do Peixe. Web Site da UNIARP, 2019. Disponível em: <https://www.uniarp.edu.br/home/ecobarreira-rio-uniarp/>. Acesso em: 04 mar. 2021.

BRASIL. **Lei n. 10.861, de 14 de abril de 2004**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Diário Oficial da União, Brasília, DF, 2004.

BRASIL. **Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018**. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 2018.

CPA – COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO. **Autoavaliação Institucional: relatório de autoavaliação institucional 2015-2017**. Caçador: Editora UNIARP, 2017.

CPA – COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO. **Autoavaliação Institucional: relatório parcial de autoavaliação institucional 2018**. Caçador: Editora UNIARP, 2018.

CPA – COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO. **Autoavaliação Institucional: relatório parcial de autoavaliação institucional 2019**. Caçador: Editora UNIARP, 2019.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Sinopse Estatística da Educação Básica 2020**. Brasília: Inep, 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/censo-escolar/resultados>. Acesso em 31 jan. 2021.

PDI-UNIARP. **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2019-2022**. Caçador: UNIARP, 2019.